ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE JANEIRO DE 1955 — N. 8.141

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

PRESSÃO SÔBRE E SÔBRE PRÓ-UNIÃO

A anulação do exame no Instituto

— As questões propostas na prova de matemática do concurso de seleção para o ingresso no Instituto de Educação foram organizadas rigorosamente de acôrdo com as instruções que regem a matéria e não encontramos qualquer motivo para reclamações — declarou ontem ao DC o prof. Cesar Dacorso Neto, membro da Banca Examinadora acusada de haver elevado a prova a um grau de dificuldade superior ao nível possível de conhecimentos dos candidatos.

— Seguimos o critério de propor cinco questões elementares, ao alcance do mínimo de conhecimento médio dos candidatos, para que nenhuma dentre estas, que houvesse feito um curso regular de preparação para o concurso, ficasse entre as reprovadas. Outras cinco questões, no entanto, incluem um grau crescente de dificuldade, visando a classificação dentre os aprovados.

OS MELHORES, POR PRIMEIRO

— Quer dizer: assegurada a aprovação de todas as candidatas que demonstrassem o mínimo de conhecimentos exigidos para aprovação, estabelecemos as condições para que as melhores se destacassem, na classificação. Isso é tudo — concluiu o prof. Dacorso Neto.

Sôbre o mesmo assunto, declarou o prof. Roberto Peixoto:

— A prova obedeceu rigorosamente às instruções e ao programa, como sempre tem acontecido, quando faço parte da banca.

Segunda-feira, o secretário

O Secretário de Educação, sr. Haroldo Lisbôa da Cunha, declarou apenas que a comissão lhe prometeu entregar, na próxima segunda-feira, o relatório sôbre a prova de matemática. Até então, será impossível qualquer pronunciamento da Secretaria.

Mais difícil depois

A Banca Examinadora adverte ainda os pais quanto a um detalhe: o argumento de que os problemas são demasiado difíceis para crianças a partir de onze anos; a verdade, no entanto, é que, nessa idade, crianças no trato diário com estudos no grau de ensino que recebem, muitas vezes são mais aptas que adultos longos anos alheiados dêsse tipo de aprendizagem.

Em consequência, quando esses adultos examinam os problemas e não encontram a sua solução, tendem a considerar que os meninos, não dispondo de sua madureza intelectual, encontrariam maior dificuldade ainda — o que é inteiramente falso.

Mandado segunda-feira

O advogado sr. Paulo de Barros, um dos procurados por pais de candidatas para impetrar mandado de segurança, declarou ontem ao D. C. que sòmente amanhã dará entrada à sua petição, baseado em que as questões desrespeitam as instruções baixadas na portaria 222, do Diretor do Instituto, que regularam o concurso de seleção, recomendando questões práticas, objetivas e simples.

Também na Carmela Dutra

Na 2.ª página, notícia sôbre movimento idêntico (anulação da prova de Matemática) entre os pais de candidatas à Escola Normal Carmela Dutra.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

O RECREIO DOS BANDEIRANTES

bate o recorde mundial de vendas de terrenos:

CR$ 250 MILHÕES em 8 semanas!

CARMEM VOLTA À NOITE







Pela segunda vez, desde sua volta, Carmen Miranda foi a uma "boite". Quinta-feira, no "Vogue", a "Pequena Notável" foi matar saudades de Ari Barroso e Silvio Caldas. Disso resultou um longo e emocionante "papo" com os dois (foto de cima); uma audição, de 45 minutos a fio, com que Silvio homenageou a "estrêla"; e apresentação (solicitada por Carmen) a Angela Maria, criando uma imediata amizade (foto de baixo, à esquerda). Carmen gostou tanto da experiência — da quas constaram, também, algumas danças com Silveira Sampaio (foto à direita) — que foi, ontem, ao "Casablanca". Ali recebeu palmas estrepitosas, quando, ao fim do espetáculo, surgiu no palco fantasiada de baiana, com todos os balangandans que lhe deram projeção mundial.

José Lewgoy Correspondente especial do Diario Carioca escreve do Festival de Punta del Este

Astros de Hollywood vão ao Rio a convite do nosso DIARIO CARIOCA



PUNTA DEL ESTE, 22 — O nosso bom amigo Walter Pidgeon e a encantadora Elaine Stewart, bem como o diretor Dalmer Davies, aceitaram um convite do DIÁRIO CARIOCA, e passarão uma semana no Rio.

Os famosos astros norte-americanos ficarão hospedados no Copacabana-Palace, onde também deverão ficar outros elementos da delegação cinematográfica dos Estados Unidos: Pat O'Brien, Claire Trevor, John Lund e Mercedes McCambridge.

A ATUAÇÃO DE STONE

É impossível deixar de mencionar a atuação de Harry Stone, para tornar possível a ida dos americanos ao Brasil. O representante da Motion Pictures Association no Brasil, um verdadeiro e útil "Embaixador de Hollywood" no Rio, convenceu aos artistas de que deveriam conhecer a nossa cidade, pois valia a pena.

Em correspondência que enviei, tive oportunidade de dizer que o Stone, depois de nos ter ido receber no distante aeropôrto dêste balneário, se têm desdobrado em gentilezas para com a delegação brasileira, apesar do grande trabalho que têm com a sua delegação, da qual é o roteirista.

Pampanini também

Pampanini também deverá permanecer no Rio, de regresso desta terra. Além das americanas, a atriz italiana será uma atração na capital brasileira, na semana em que as atenções estarão voltadas para o tradicional Copacabana-Palace.

Enquanto os americanos têm sua chegada ao Brasil marcada para o dia 1.º de fevereiro, não se tem certeza da data de chegada da bonita italiana. Mas ela irá.

Programa

Conversando com o Harry Stone soube que os astros, durante sua permanência no Rio terão oportunidade de conhecer os pontos pitorescos da nossa capital e de comparecerem a alguns acontecimentos sociais, que terão como centro o Copacabana-Palace.

Assim é que na noite de quarta-feira, dia 4, todos êles serão homenageados pela direção daquele famoso hotel, que lhes dedicará o "show" da noite: "Fantasia e Fantasias". Os astros terão ensejo de ir ao palco para serem homenageados e agradecerão as gentilezas.

Também acontecerá um almôço e um coquetel durante os quais as famosas personalidades falarão aos jornalistas.

Pronto Café para intervenção direta e ostensiva

A UDN está dando os últimos retoques no "manifesto dos partidos", para lançá-lo à publicidade esta semana.

A essa manobra, seguir-se-á ainda uma tentativa de sabotagem da candidatura Kubitschek: o lançamento na convenção do dia 10 de fevereiro de uma lista de pessedistas dissidentes como candidatos "de conciliação".

SÔBRE SÃO PAULO

Ontem à noite realizavam-se as demarches finais da pressão dos líderes udeno-etelvinistas contra os dirigentes de São Paulo, cuja assinatura consideram vital para a repercussão do manifesto. Não só o sr. Jânio Quadros estava sendo alvo da ofensiva, mas também o governador Garcez, cujas hesitações extra-pessedistas vêm sendo exploradas em favor dos objetivos udenistas.

O sr. Jânio Quadros estava sendo esperado ontem no Rio, sendo provável que tenha tomado aqui mesmo, sob pressão direta, sua decisão.

Café e Juscelino

O sr. Café Filho, depois da resposta negativa do sr. Juscelino Kubitschek à sua demarche em favor da candidatura única, prepara-se, conforme se anunciou ontem oficialmente, para falar à nação sôbre o caso sucessório. Acredita-se que o Chefe do Govêrno adotará imediatamente medidas no terreno administrativo que traduzam seu apoio às correntes hostis ao candidato do PSD.

Nelson de Melo



substituído

O general Nelson de Melo foi exonerado do comando da Vila Militar, estando presentemente aguardando designação de pôsto. Substituiu-o o general Nilo de Oliveira Sucupira, sub-comandante da Vila.

Ameaçada Notre Dame pelas enchentes

PARIS, 22 (AFP-DC) — Em consequência da nova elevação de 48 centímetros no nível do rio Sena, nas últimas 24 horas, foi definitivamente tragada pelas águas a ilha dos [illegible] pelas ruas laterais, as águas do Sena (que já tomavam os porões da Câmara dos Deputados), infiltraram-se pela cripta da Catedral de Notre Dame.

Numa proclamação pelo rádio, o presidente do Conselho, sr. Mendes-France, declarou que o govêrno prestará auxílio às vítimas das inundações, que no seu 15.º dia sobe já a dezenas de milhares. As fábricas dos automóveis "Renault", que emprega cêrca de 25 mil operários, estão ameaçadas de paralização, caso as águas continuem a subir.

FALA MENDES-FRANCE

O sr. Mendes-France agradeceu às populações das regiões mais afetadas pela calma "coragem e sangue frio" de que deram provas.

Acrescentou que o Exército, a Polícia, os Bombeiros e a Administração se tinham rivalizado em devotamento, mobilizando por tôda a parte os meios de defesa e de socorro necessários.

Sob as águas

Numerosas localidades estão sob as águas, entre as quais Ivry, importante centro, cuja população foi posta de sobreaviso, tendo em vista qualquer eventualidade mais grave. Em Saint Mur, as águas invadiram cêrca de 100 pavilhões que deviam ser evacuados hoje. A velocidade da água está pondo em perigo os fundações de vários edifícios.

Recusada a moção

NAÇÕES UNIDAS - Nova York, 21 (AFP) — O sr. Dag Hammarskjoeld, que preside o "comité" consultivo encarregado de preparar uma conferência internacional sôbre a utilização pacífica da energia atômica, não quis submeter a votação uma moção do delegado soviético, professor Skoveltzin, pedindo que a China popular fôsse convidada para essa conferência ao invés da China nacionalista.

Ordena o fechamento (se decifitária) da ÉRICA (Última Hora)

O juiz Euclides Felix de Sousa, da 9.ª Vara Cível, determinou em despacho, que o depositário judicial da Editora "Érica" S. A. se informe do estado dos negócios da emprêsa penhorada, a fim de que,no caso de ser deficitário "ou de mau vaticínio", possa determinar a cessação das suas atividades.

Determinou, ainda, o magistrado, que o Banco do Brasil providencie o transporte das máquinas hipotecadas, atualmente armazenadas no Pôrto, para a sede da executada, onde serão incluídas pelos Oficiais de Justiça na penhora da "Érica".

(Conclui na 2ª página)

Café Fino? D'ORVILLIÈRS

PRODUTO PALHETA

TEL. 48-6299

★ Representação e Justiça ★

Os nossos colegas do "Correio da Manhã" veicularam ontem a informação de que os srs. João Neves e Afonso Arinos pretendem articular a candidatura Juarez Távora. Assim teríamos um general como competidor do sr. Juscelino Kubitschek. Mas um general que é acima de tudo um grande cidadão, com serviços excepcionais prestados ao seu país e às grandes causas liberais.

Discordamos de uma suposta cláusula do chamado pacto dos altos chefes militares que fecharia a qualquer dêles o caminho da presidência, mediante o compromisso de que nenhum haveria de aceitar sua candidatura. Êste foi o mais elogiado aspecto do acôrdo, marcando o desinterêsse dos signatários. Conferindo-lhes uma enorme autoridade moral, para reclamar o encaminhamento de uma solução unitária do problema da sucessão. Contam as fôrças armadas com grandes nomes em seu seio e não seria razoável excluí-los prèviamente das cogitações dos partidos.

Juarez Távora é um dêles. Não se trata apenas de um general, mas de um homem com um grande passado, que exerceu considerável influência na vida pública do país, em momentos de grandeza histórica. Tudo o que se pode exigir para legitimar uma candidatura como a do general Juarez Távora é que ela venha sem a menor eiva de imposição, sem que seja, aos olhos da opinião pública, uma simples transação entre as propaladas ameaças militaristas e os partidos políticos.

E isso, melhor do que ninguém, compreende o general Juarez, que tem sabido ser, ao lado do brigadeiro Eduardo Gomes, uma fôrça de equilíbrio no seio das classes armadas, sempre pronta a conduzir soluções altas para os problemas político-militares, de modo a evitar ou reduzir o dano às instituições.

O problema da sucessão presidencial, entretanto, em qualquer democracia que se respeite, é da alçada exclusiva dos partidos. Podem êles até renunciar à competição, escolhendo um só candidato, mas devem fazê-lo espontâneamente, consultando cada um seus próprios interêsses e aspirações. À medida em que essas aspirações e interêsses se confundem com os do país é uma questão de maior ou menor maturidade política do povo que vai eleger os seus governantes. Nas democracias mais adiantadas, como na Inglaterra e nos Estados Unidos, os partidos têm de refletir, forçosamente, a opinião com maior fidelidade que no Brasil, mas no Brasil êles refletem melhor que em qualquer outro país latino-americano, inclusive a Argentina, onde só há um candidato possível.

O fulcro da questão está em que democracia se aprende praticando. Não se inventou ainda um método de inocular, da noite para o dia, educação política ou sentimento democrático na grande massa de eleitores de uma nação. A Grã-Bretanha era já uma democracia, ou melhor, a mais perfeita do mundo, quando exibia a chaga dos "burgos podres", que só foram extintos neste século. Os Estados Unidos são uma democracia, e um modêlo para o mundo, e possuiam uma flor de corrupção política na sua maior cidade, o Tammany Hall, que aliás ainda não desapareceu, enquanto nos Estados florescem numerosos casos de demagogos corruptos e imorais como o de Huey P. Long, partidário da fórmula hoje exportada para o sul do continente, do "rouba, mas faz".

Mas pouco a pouco Inglaterra e Estados Unidos foram aperfeiçoando o seu sistema representativo, não tanto através de leis, mas da evolução dos costumes políticos. O segrêdo de seu êxito resume-se nisto: jamais violaram as regras do jôgo, jamais quebraram o molde legal, jamais fugiram ao encontro com o povo, nas urnas.

Nós também já caminhamos muito, a partir das eleições fraudadas sistemàticamente até 1930. Era o regime do trabuco, do *fósforo*, do *bico de pena*, da falsificação mais deslavada da vontade eleitoral. Os homens da minha idade ainda se lembram do que era um dia de eleição no interior do Brasil, as ruas cheias de capangas, os tiroteios, a escamoteação de urnas, quando não a pura e simples fabricação clandestina das atas.

Tudo isso mudou. Hoje, o de que se queixam é que o eleitor é analfabeto, que vota mal, que não sabe escolher. E com essa desculpa querem impedi-lo de votar, impingindo-lhe o candidato único. Será que foi para isso que Juarez Távora tantas vêzes arriscou a vida pela legenda "representação e justiça"?

DANTON JOBIM

Disposto Ike a lançar tropa na luta

WASHINGTON, TAIPEH, MANILHA, HONOLULU E LOS ANGELES, 22 (AFP-DC) — Embora os Estados Unidos, ao que se afirma, não estejam interessados na defesa das Ilhas Taipeh, por considerá-las não indispensáveis à defesa das Ilhas Formosa e dos Pescadores, o presidente Eisenhower deverá enviar mensagem ao Congresso, propondo proteção das fôrças norte-americanas para a evacuação das fôrças nacionalistas chinesas sediadas naquelas ilhas.

Essa medida viria a atender à reivindicação nacionalista de proteção, ao passo que facilitaria às autoridades militares nacionalistas a execução do seu plano de evacuação — já anunciado — para favorecer a resistência, em caso de ataque comunista.

AUTORIDADE PRESIDENCIAL

O Presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara dos Representantes, James P. Richards, afirmou, ontem, que Eisenhower têm autoridade suficiente para utilizar, se julgar oportuno, fôrças americanas na defesa das posições nacionalistas. O seu desejo de solicitar apoio do Congresso, no entanto, resulta da conveniência de que tôda a Nação americana esteja de acôrdo com a atitude adotada. Sabe-se, por outro lado, que o Congresso apoiará, por grande maioria, uma mensagem nesse sentido.

As Filipinas advertem

O Ministro do Exterior das Filipinas, Carlos Garcia, afirmou, ontem, a tensão reinante em seu país devido à possibilidade dos comunistas se apoderarem de Taipeh e, mais tarde, de Formosa, o que viria a tornar-se um real perigo para a segurança filipina.

Porta-aviões a caminho

Os porta-aviões rápidos «Essex», «Ersarge» e «Yorktown» deixaram Manilha ontem, «para exercícios em uma região normal de operações». Autoridade do Estado Maior de Pearl Harbour declarou que seria uma «boa hipótese» supor que êsses navios houvessem seguido para a região da ilha Formosa.

Comunistas sobrevoando

Pela primeira vez, desde a tomada de Yi King Sham, cêrca de 20 aviões comunistas chineses de fabricação russa sobrevoaram, ontem, a região de Taiph, sem, contudo, atacar. Na frente de Quemóv-Anov, não se registrou duelo de artilharia.

Por outro lado, aviões nacionalistas bombardearam as ilhas de Tumen e Yi King Sham, atingindo canhoneiras e juncos comunistas.

Restaura o D. C. as retretas

Numa iniciativa da Seção de Turismo do DIARIO CARIOCA, a banda de música da Polícia de Vigilância da Prefeitura realizará hoje, à noite o primeiro grande concêrto público do ano, iniciando a série que apresentará outros conjuntos militares.

A apresentação da Banda está marcada para às 20 horas nos jardins da praça Floriano (Cinelândia). Êste primeiro concêrto público deveria ter ocorrido na noite do dia 12 passado, tendo sido adiado em consequência das fortes chuvas caídas, então.

O repertório

A Banda de música da Polícia de Vigilância tocará um repertório elaborado pelo regente-comandante Alfredo Moreira Barbosa, e aprovado pelo diretor da Polícia de Vigilância, sr. Lídio Rodrigues Manga.

Dele fazem parte grandes peças sinfônicas de autores célebres, e composições marciais igualmente famosas. (O programa completo desta apresentação da Banda é encontrado na Seção de Turismo, a página 6a. do Suplemento internacional).

Objetivos

Ao programar êsses concêrtos populares, o DIARIO CARIOCA, através da sua seção de Turismo, tem o objetivo de levar ao público momentos de boa música, além de possibilitar a demonstração dos nossos admiráveis conjuntos militares.

Assim é que, além da Banda da Polícia de Vigilância, também em outros locais as Bandas dos Fuzileiros Navais, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Exército, Marinha e Aeronáutica, sucessivamente, estarão tocando para o povo.

Colaboração

Conforme havíamos organizado anteriormente, para maior realce e divulgação da iniciativa turística do DIARIO CARIOCA, a Cinegráfica São Luiz fará a cobertura fílmica para o «Jornal da Tela», e a Coca-Cola brindará os executantes da fanfarra, com larga distribuição de seu produto.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Adenauer não fará acôrdo algum com União Soviética

BADEN-BADEN, 22 (AFP) — "Não seremos parte, com a União Soviética, em nenhum acôrdo de caráter militar, econômico ou político que sancione, implícita ou explicitamente, a divisão da Alemanha", declarou hoje na emissora desta cidade o chanceler Adenauer.

"UMA ALEMANHA"

"Na nota publicada pela União Soviética, prosseguiu, é isso o que exigem de nós, por prazos indeterminados. Não queremos a Alemanha cortada em 2, queremos uma Alemanha".

Fazendo alusão à declaração soviética de 15 do corrente, o chanceler Adenauer declarou: "A União Soviética não quer eleições livres no sentido em que as entendemos, no sentido da democracia. E' importante que pela primeira vez a idéia do contrôle seja aceita pela União Soviética, mas é mais importante ainda saber que espécie de eleições devem ser controladas". O chanceler federal aduziu: "A declaração soviética quanto ao tom difere ligeiramente das notas anteriores".

Desmentindo que a Alemanha Ocidental "siga uma política de fôrça", o dr. Adenauer afirmou que a posse de 12 divisões, na época atual, não tornará a Alemanha forte. "O que nós queremos — salientou êle — é o reagrupamento dos povos livres do Ocidente, inclusive a Alemanha. Com efeito, estamos persuadidos que logo que êsse reagrupamento for realizado, negociações razoáveis e que poderão ser frutíferos, poderão ser entabuladas com a União Soviética".

No comêço da sua alocução irradiada, o chanceler federal aludiu à greve dos mineiros do Ruhr. "O direito de co-administração — afirmou — não é uma ameaça de maneira alguma, nem do lado do govêrno nem do lado do Bundestag. Essa greve — prosseguiu o sr. Adenauer — causa um grave prejuízo à economia alemã. Com efeito, esta não repousa em bases suficientemente seguras para que possa se permitir a tais experiências. A economia alemã — declarou o chanceler — não tem as reservas de que dispõem as economias de outros países para se manter no caso de crise".

O sr. Adenauer condenou, então, as declarações do dr. Reusch, contra as quais se levantaram os grevistas, e declarou-se pronto a responder ao oferecimento da classe patronal de participar das discussões entre empregadores e empregados para manter a paz social.

Resenha Internacional

Chamado a Moscou

LONDRES, 22 (AFP) — Jacob Malik, embaixador da União Soviética em Londres, deixou hoje de manhã esta capital, por via aérea, com destino a Moscou, chamado para consultas pelo seu govêrno. A partida de Malik havia sido retardada durante mais de duas horas pelo nevoeiro da região londrina.

"Canhões atômicos"

BERLIM, 22 (AFP) — "No transcurso dos dois últimos meses teriam chegado "canhões atômicos" soviéticos a Kummersdorf-Sperenberg, a uns sessenta quilometros ao sul de Berlim" — anuncia "Der Abend", vespertino de Berlim Ocidental.

Política japonesa

TOQUIO, 22 (AFP) — A independência e a consistência são os objetivos da política japonesa, — declarou hoje de manhã na Dieta o primeiro ministro Ichiro Hatoyama no seu primeiro discurso a respeito de política geral.

Greve dos mineiros

DUSSELDORF, 22 (AFP) — As direções sindicais declararam-se satisfeitas com a amplitude da greve de 24 horas decidida pelos mineiros e por uma parte dos metalúrgicos para "defender o direito de co-gestão". Foi atingido pela ordem de greve um total de 820.000 operários. Nenhum incidente foi assinalado pela polícia.

Solução para o incidente entre o Iraque e Egito

CAIRO, 22 (AFP) — Uma solução de compromisso poderia encerrar provisòriamente o incidente entre o Iraque e o Egito, segundo opinião manifestada nos círculos ligados aos promeiros ministros do Líbano, da Síria e da Jordânia, atualmente no Cairo.

EXPLICAÇAO PESSOAL

De acordo com êsses círculos, as trocas preliminares de pontos de vista se orientariam para um duplo compromisso: os países árabes representados na conferência suspenderiam a sua reunião até que o primeiro ministro iraqueano pudesse vir pessoalmente explicar a sua política: de seu lado o Iraque se comprometeria a não prosseguir as suas conversações com a Turquia para a assinatura de um acordo, enquanto não se realizasse uma reunião de todos os primeiros ministros, inclusive o do Iraque. Espera-se que essa solução seja proposta pelo Líbano ou pela Jordânia. Os círculos egípcios recusam-se porém a um pronunciamento a respeito dessa solução de adiamento. (AFP).

Expulsão da Missão

CAIRO, 22 (AFP) — O govêrno egípcio anunciou que o primeiro ministro do Iraque, sr. Nury Said, havia dado ordem para a expulsão, do seu país, da missão da radiodifusão egípcia que havia chegado a Bagdad no dia 17 do corrente. Essa missão era presidida por Ahmed Said, diretor das emissões de "A Voz dos Arabes". Foram confiscados todos os documentos da missão que continham comentários de certos partidos políticos iraqueanos e de certos deputados e jornalistas contrários no acordo turco-iraqueano. Segundo o govêrno egípcio, a missão tinha o objetivo de recolher informações políticas, sociais e culturais de interesse do mundo árabe. — (AFP).

Sobreviventes

HONOLULU, 22 (AFP) — Sete sobreviventes da equipagem do hidro-avião bimotor da marinha americana, que fêz uma amerrissagem forçada, quarta-feira última, no Pacífico Central, foram percebidos na noite de ontem, em um bote de salvamento, por um avião militar, entre a Ilha Johnson e a de Kwajalech. Vários navios foram enviados em seu socorro.

Voltaram ao trabalho

MONTEVIDEU, 22 (AFP) — O Banco Oficial, que depois de uma longa história sem greves foi obrigado a cerrar suas portas durante dois dias, reiniciou ontem suas atividades. Seus funcionários, reunidos em assembléia, resolveram por impressionante maioria voltar ao trabalho.

Lei para fechar hotéis suspeitos

SÃO PAULO, 22 (Asap.) — Foi encaminhado pelo prefeito Jânio Quadros à apreciação da Câmara Municipal, projeto de lei que dispõe sôbre o licenciamento de hotéis, pensões e casas de hospedagem.

A proposição dispõe que o pedido de licença para o funcionamento dêsses estabelecimentos deverá vir acompanhado, de certificado ou atestado passado pela Polícia do Estado, sôbre antecedentes criminais da pessoa ou pessoas diretamente responsáveis pela administração ou gerência do estabelecimento.

A proposição

Não serão licenciados os estabelecimentos cujos responsáveis tenham sido condenados, no juízo comum, por crime previsto em dispositivos do Código Penal e em artigos do Decreto-Lei 3.688, de 1941. Prevê ainda o projeto que a licença poderá ser cassada a juízo do prefeito, desde que, durante a vigência dele, se verifique que as atividades do estabelecimento são danosas à saúde, à higiene, ao bem-estar público ou aos bons costumes. A verificação do dano aludido decorrerá de representação da Secretaria da Saúde, da Secretaria da Segurança Pública, do Juizado de Menores ou da sindicância procedida pela Prefeitura.

Querem anular também na Carmela Dutra

Um grupo de pais de candidatas a admissão na Escola Normal Carmela Dutra, animado com a notícia de que será impetrado mandado de segurança contra as provas do Instituto de Educação, está se articulando para assumir igual atitude.

Aos motivos alegados no caso do Instituto, porém, acrescentarão os pais de candidatas à Carmela Dutra o seguinte argumento impugnatório: a banca examinadora foi a mesma, para ambos os estabelecimentos, embora funcione a Carmela com inteira autonomia didática e administrativa.

AS QUESTÕES

Foram as seguintes as questões propostas às candidatas da Escola Normal Carmela Dutra:

1.ª **questão** — Um livreiro comprou por Cr$ 1.848,00 um lote de livros a Cr$ 22,00 cada um, recebendo, ainda, gratuitamente mais um livro por dúzia adquirida. Tendo dado de presente 12 dos livros por quanto o livreiro deve vender cada um dos livros restantes para apurar um lucro de Cr$ 1.470,00?

2.ª **questão** — Percorrendo-se uma estrada, encontra-se a 2/7 do seu comprimento um pôsto de gasolina. A seguir encontra-se um outro pôsto de gasolina a 11/18 do trecho restante da estrada. Calcule o comprimento da estrada, sabendo que êste segundo pôsto está situado a 840 metros do fim da estrada.

3.ª **questão** — Calcule o número decimal que aumenta de 454,113 quando se desloca a vírgula de duas ordens para a direita.

4.ª **questão** — Um ciclista percorreu três quintos de uma estrada menos 100 metros. Calcule, em quilômetros, o comprimento da estrada sabendo que para êle ir até o fim, teria que percorrer mais 6 quilômetros.

5.ª **questão** — Um tanque de 2,5m de comprimento, 13dm de largura e 70cm de altura contém até três quintos de sua capacidade um líquido do qual cada litro pesa 850 gramas. Calcule o valor do líquido contido no reservatório sabendo que uma tonelada do mesmo custa 400,00.

6.ª **questão** — Escreva, com algarismos romanos, o produto do menor número de três algarismos pelo maior número de três algarismos, todos os algarismos sendo diferentes.

7.ª **questão** — Calcule o M.M.C. dos números 2261 e 10829.

8ª **questão** — Dê o resultado da expressão seguinte sob a forma mais simples:

0,044... x 3.3/5 : 2,4 -|- 1/3 — 2/5

9.ª **questão** — Calcule o número de quatro algarismos que satisfaça, ao mesmo tempo as seguintes condições:

a) o número de dezenas seja divisível ao mesmo tempo, por 2 e 9;

b) o número de centenas seja divisível por 5;

c) o valor absoluto do algarismo das centenas exceda o valor absoluto do algarismo das dezenas de 1;

d) a soma dos valores absolutos dos seus algarismos seja um múltiplo ímpar de 5.

10.ª **questão** — Calcule o número pelo qual fica multiplicada a fração 5/7, quando se subtraem três unidades do seu denominador.

Ordena o...

(*Conclusão da 1ª página*)

LUCRO OU PREJUIZO

O despacho judicial no que se refere à paralisação das atividades da Editôra resultou de solicitação do Banco do Brasil nesse sentido, em face "da prática, pela ré, de atos de ruinosa administração, que desviaram o respectivo patrimônio e atentam contra a ética dos negócios, bem como comprometem os direitos creditórios em realização."

Ressalva o juiz Felix de Souza que, caso seja comprovada a boa situação da emprêsa, deverão ser propostas medidas tendentes a fomentar a produção industrial, "no interêsse das partes e da riqueza coletiva."

Críticas às instruções da SUMOC novas

Várias críticas às disposições das recentes Instruções 112 (ampliação do sistema de bonificações) e 113 (investimentos de capitais estrangeiros no país) da SUMOC foram feitas, ontem, durante a sessão da Associação Brasileira de Exportadores, reunida especialmente para apreciar aquêles atos.

Essas críticas serão reunidas nos estudos que duas comissões de exportadores — uma para Instrução — vão levar a cabo, no sentido de, em memorial, cientificar a SUMOC de todos os pontos deficientes das aludidas Instruções.

Foi aceito unânimemente, durante a reunião, que a classificação dos tecidos de 4a. categoria tornou impraticável a exportação dos tecidos nacionais. Nêsse sentido, a ABE designou uma comissão, com o fim de informar ao Govêrno sôbre a situação da indústria textil nacional, em relação aos mercados e custos de produção.

A ABE vai se reunir, durante esta semana, com bastante frequência, para voltar a apreciar as Instruções 112 e 113.

A FARESP é contra

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — A diretoria da FARESP examinou durante sua última reunião semanal, ontem realizada, as recentes instruções 112 e 113 da SUMOC, que afetam as atividades agrícolas e cujos efeitos, assim como verdadeiro alcance, estão sendo objeto de estudo pela Assessoria Econômica e Departamentos Técnicos daquela entidade. Decidiu-se nessa reunião, presidida pelos srs. Manuel Carlos Ferraz de Almeida e José Cassiano Gomes dos Reis, manifestar perante as autoridades competentes a revolta da classe rural diante de mais êsse ato do Govêrno adotado sem audiência das entidades representativas da agricultura. Nesse sentido dirigir-se-á a entidade aos poderes públicos, coerente com a linha de conduta defendida pela classe em várias oportunidades, em matéria cambial, ou seja, indiscriminatória revelada ainda uma vez através daquelas resoluções. Entre outras considerações feitas na ocasião por vários diretores, ressalta a circunstância de que a indústria teve ensejo de colaborar com as autoridades, enquanto a agricultura não foi ouvida. Pelos diretores dos diferentes departamentos técnicos foram em seguida feitas considerações em tôrno das verificações preliminares feitas em tôrno das novas medidas, que — como assinalaram — ao contrário do que pode parecer, não beneficiam os produtos da agricultura e o produtor.

Resolveu-se na mesma reunião protestar contra a elevação dos preços do farelo e farelinho de trigo, precisamente no momento em que baixa o preço internacional do trigo, assim como reiterar as providências solicitadas ao govêrno estadual, no sentido de que não cessem as atividades da fábrica de rações do Serviço de Fomento Agropecuário da capital, cujo provável arrendamento pela FARESP continua em estudo.

Preconizada a baixa do café na Associação Comercial

A baixa dos preços de exportação do café, até atingir um ponto tal que obrigue os demais países produtores à proposição de acordos, por êsse meio protegendo o produto internacionalmente — foi a medida preconizada na última reunião da Associação Comercial pelo diretor Julio Poetzsher, para defender, no mercado mundial, a situação do nosso principal produto.

Na exposição que fêz, na AC, o sr. Poetzsher airmou que o desprestígio do café brasileiro resulta da série de intervenções estatais no mercado interno, porque sempre buscamos defender os preços do produto nos portos nacionais (Santos, Rio, Vitória e, ùltimamente, Paranaguá), sem cogitar de um combate aos competidores nos países consumidores.

FRUTO DA POLÍTICA

Acentuou o sr. Poetzsher que o resultado dessa política pode ser observado através dos seguintes dados comparativos: a Colômbia, que em 1.890 exportava 180.000 sacas, exportou em 1953|54 o total de 6.500.000 sacas; e o Brasil, que em 1901|1902 exportava 12.550.000 sacas, deveria estar agora com uma venda para o exterior no total de 23.600.000 sacas. O que não acontece por via das intervenções estatais.

Nada de queimar

— E' indiscutível, prosseguiu — que não podemos optar por uma restrição nas exportações do café, por uma queima, ou mesmo por uma alta de preços, dado o inegável êxito dos nossos concorrentes, tanto na produção como nas vendas. Só nos é possível pensar numa baixa de preços — aliás já anunciada nos Estados Unidos, onde as cotações para dezembro de 1955 são 10 centavos por libra mais reduzidas do que as vigentes em dezembro de 1954.

— A defesa das cotações em 1955, repetindo o que temos feito no passado, pouco adiantará, pois os países concorrentes se aproveitarão da circunstância incrementando sua produção em bases que impedirão qualquer um de sustentar preços. A essa altura, nossos concorrentes vão propôr acordos para sustentar preços, mas, já será tarde tanto para êles como para nós.

Propõe o sr. Poetzsher:

— Face à brutal realidade das estatísticas, só nos restará um caminho: exportar café por meios e métodos ainda não utilizados, instalando escritórios no estrangeiro para entrar em contato direto com os revendedores locais, aproveitando a diferença de preço existente entre o FOB em pôrto brasileiro e o que o consumidor estrangeiro pode pagar.

Isso resultaria, segundo o sr. Poetzsher em aumento, melhoria das receitas em divisas e estabilização do produto que ainda por muitos anos deverá ser a base do nosso comércio internacional. Assim agem os norte-americanos, para nos vender a sua "Coca-Cola" os seus "chevrolets", os seus "chiclets", a suas "aspirias" e até a sua carne, com o nome de Tonderlein.

Piorou muito

Concluiu o sr. Poetzsher:

— Essa política se impõe, até que possamos substituir estatisticamente o café, por outros produtos, o que só se obterá simplificando os métodos de exportar e criando mentalidade exportadora. Recordemos que no princípio do século, sendo os donos absolutos do mercado mundial do café, nossos antepassados o produziam na mesma quantidade de hoje, com arados puxados à bois, com carroças vagarosas, sem conhecimentos e sem técnica. Hoje, possuímos tratores, arados, cultivadores, estradas de rodagem, caminhões, eletricidade, técnica, adubação e irrigação. No entanto, não produzimos mais, nem melhor, nem mais barato.

Suicidou-se com...

(*Conclusão da página 12.ª*)

Conforme apurou a reportagem, Silvio e Dalva estavam casados há um mês e dias, mas a jovem, embora o marido a quisesse muito, era moça leviana, saindo diàriamente para bailes, deixando o lar abandonado.

A cidade . . .

(*Conclusão da página 12.ª*)

lixo vir da Gávea despejar sua carga em Botafogo do que viajar até o Caju, para o mesmo efeito. O tempo, nesse caso, representa considerável aumento de capacidade e, se a instalação não resolve (porque a frota está abaixo de qualquer exigência), pelo menos se economiza horário e desgaste do material.

Também autonomia

Entre as medidas complementares, aconselha o engenheiro Soutelo a concessão de autonomia às repartições, para que elas disponham e controlem os seus veículos, em lugar de se continuar concentrando na S.T.P. tudo que diz respeito aos 750 veículos da Prefeitura.

Isto, porém, friza o diretor da Limpeza Urbana, será medida demorada, que a situação não comporta:

— Quando surgir a crise, num futuro próximo, quero que ninguém me culpe de negligência, pois vivo clamando por um urgente aumento da frota.

UDN do R. G. Norte aceita a pacificação

O sr. Milton R. Dantas, secretário geral do UDN, no Rio G. Norte, fêz entrega ao governador Silvio Pedrosa e aos presidentes dos demais partidos do Rio G. Norte, a seguinte nota oficial do diretório udenista:

"A seção norte-riograndense da UDN, após apreciar a situação política, econômica e financeira do Estado e os desejos manifestodos pelo eminente Presidente da República de que as fôrças partidária encontrem uma solução harmônica para o problema da sucessão estadual,

Resolve:

1 — aceitar a candidatura do prof. Reginaldo Fernandes de Oliveira, apresentada pelo PSP, como fórmula de conciliação ao Govêrno do Estado, de vez que ela se põe acima dos partidos, e vitoriosa nas urnas, assegurará uma administração com os partidos, mas sem subordinação a êles, e pautada dentro dos princípios de rígida moralidade, liberdade e respeito à lei;

2 — sob a inspiração dêsses altos propósitos, e no empenho de evitar quaisquer embaraços à tarefa pacificadora com exigências ou reivindicações de natureza partidária, propôr aos demais partidos o nome do sr. José Augusto Varela, ex-Governador do Estado, para a função de vice-governador, na certeza de que S. Exa. não recusará a sua colaboração à paz da família política norte-riograndense;

3 — comunicar esta deliberação aos demais partidos como apêlo caloroso no sentido de que compreendam as dificuldades que atravessa o Estado e que justificam a renúncia à quaisquer intenções de hegemonia de grupos ou pessoas, de modo a que se torne objetiva a iniciativa do sr. Presidente da República, com o prestígio de tôdas as fôrças políticas do Estado;

4 — autorizar o presidente efetivo do Diretório Regional, deputado José Augusto, a promover os entendimentos necessários à adoção dessa formula de pacificação política, a qual deverá, depois do pronunciamento dos demais partidos, ser submetida à Convenção Regional, para os fins estatutários.

De cada 5 compradores de terrenos no

Recreio dos Bandeirantes

3 compram para construir!

"Isto é tão bom que eu fico com êle para minha família!"

O Recreio dos Bandeirantes é um dêsses bons negócios cujas vantagens excepcionais a gente reserva para a própria família! Por isso mesmo, de cada 5 compradores de terrenos do Recreio, 3 *compram para construir e não para especular!*

Essa admirável atitude da grande maioria dos proprietários do RECREIO DOS BANDEIRANTES vem dar um impulso extraordinário à valorização daquele recanto - porque encurta de vários anos a construção definitiva de seus núcleos residenciais.

ASSEGURE AINDA HOJE SEU LOTE NO RECREIO!

Loteamento aprovado pela PDF sob n.º 17.906 e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58, no 9.º Reg. de Imóveis, sob n.º 249, em 12-3-1954.

CR$ 250 MILHÕES
Em 8 semanas de vendas
COMPROVADAMENTE

FACILIDADE DE PAGAMENTO E MÁXIMA GARANTIA

Lotes a partir de Cr$ 150.000,00, pagáveis em suaves prestações no prazo de 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações, acrescidas de juros, em caso de desistência.

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.

Rua da Assembléia, 72 - 4.º - Tel. 42-3315 - Rio de Janeiro

Representantes autorizados em todo o Brasil

O Que Se Diz:

...QUE os eleitores do sr. Jânio Quadros, em São Paulo, sobretudo os dos bairros pobres, estão aguardando a oportunidade de se vingar de uns certos trucs que o candidato empregou para fazer-se eleger, no último pleito.

●

...QUE, efetivamente, o dito sr. Quadros, que era o prefeito da cidade, querendo conquistar os votos dos eleitores de Vila Maria, Penha, Tatuapé, Santana e outros bairros pobres, mandou, às vésperas das eleições para governador, empilhar, na cabeceira das ruas ainda não calçadas, verdadeiras montanhas de paralelepípedos.

●

...QUE, logo após o pleito, essas montanhas de paralelepipedos foram removidas, ninguém sabe para onde...

●

...QUE o sr. Jânio Quadros mandava anunciar, antes do último pleito, que os bairros pobres continuariam a pagar o imposto predial antigo enquanto os mais abastados tinham tido o referido tributo elevado a percentagens vertiginosas (alguns casos até 1.000 por cento)...

●

...QUE, de fato, os pobres alimentaram essa ilusão até à data das eleições, mas que, depois do pleito, começaram a chegar as novas guias (majoradas), tendo sido, então, descoberto que estas haviam sido retidas por ordem do próprio sr. Quadros para evitar desapontamentos prejudiciais às suas veleidades eleitorais...

●

...QUE o sr. Laláu, do Estado do Rio, é comensal quase permanente dos irmãos Fontoura, em São Paulo, dizendo-se que a sua presença ali tem relação com os dinheiros que os donos do Biotônico forneceram para ajudar a campanha eleitoral do alm. Amaral Peixoto...

●

...QUE outros, entretanto, afirmam que o sr. Laláu continuará a ser o representante do Estado do Rio junto à firma, tarefa, aliás, que exerceria com facilidade, pois o sr. Miguel Couto Filho, novo governador, é também muito ligado aos irmãos Fontoura, desde os tempos saudosos de Ministro da Saúde, et pour cause...

Suplementares hoje em Minas: 9 mil votos serão renovados

POLÍTICA ESTADUAL

BELO HORIZONTE, 22 (Asap.) — Realizam-se, amanhã, as eleições suplementares no Estado, e que poderão modificar a posição de alguns deputados, que concorreram no último pleito. Cêrca de 9 mil eleitores estão sendo chamados para votar.

O Presidente do TRE, falando à reportagem declarou terem sido tomadas providências para assegurar a normalidade do pleito. O sr. Maurício Chagas Bicalho, secretário do Interior, declarou que o Govêrno tomou tôdas as medidas para resguardar a completa liberdade na escolha popular.

DECLARAÇÕES DO SR. JOSE' JOFFILY

JOÃO PESSOA, 22 (Asapress) — A nossa reportagem conversou, demoradamente, com o sr. José Joffily Bezerra a respeito da pacificação política do Estado.

O ilustre parlamentar pessedista não é, como pode parecer à primeira vista, infenso ao congraçamento, sôbre que tanto se fala ultimamente.

Acha, porém, que acima da preocupação de nomes está o esquema da pacificação. Para êle, todos os líderes políticos devem cuidar de uma obra duradoura, e não de uma trégua ocasional.

De nada adiantaria, entende o sr. José Joffily, harmonizarem-se os partidos em tôrno de um governador, para, dias depois de sua posse, surgirem querelas e desinteligências.

Nessas condições, tudo deveria estar prèviamente acertado, inclusive a situação dos municípios mais importantes, a fim de que o governador, escolhido com o apoio geral, pudesse ter diretrizes certas a seguir, no terreno político.

Considera ainda indispensável um plano de govêrno, aceito pelos diferentes partidos para que a conciliação funcione realmente em benefício do povo.

PRESO O MAJOR DO EXÉRCITO PEDRO ALVAREZ

PÔRTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Foi preso por ordem expressa do ministro da Guerra, o major do Exército Pedro Alvarez, que nas últimas eleições concorreu como deputado estadual, pela legenda do Partido Socialista.

Como já foi divulgado, aquele suplente de deputado estava respondendo a Conselho Militar, em face das acusações, que durante a campanha eleitoral formulou contra determinados generais do Exército.

Agora vem de ser determinada sua prisão que se verificou na tarde de anteontem nesta Capital.

Segundo declarações formuladas pelo deputado Cândido Norberto, é possível que a partir do dia 31, data da posse da nova representação popular eleita em 3 de outubro, o major Pedro Alvarez, em virtude do licenciamento do titular socialista, venha ser convocado, e assim terá de ser posto em liberdade pelas autoridades militares.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES EM SALVADOR

SALVADOR, 22 (Asapress) — Embora ainda não esteja resolvido pelo Tribunal Eleitoral, tudo indica que haverá eleições suplementares para vereadores, na capital. Como algumas diferenças são mínimas, espera-se uma luta bem renhida entre os candidatos.

EM GRANDES ATIVIDADES O PTB AMAZONENSE

MANAUS, 22 (Asapress) — Os trabalhistas estão em grandes atividades, ultimando os preparativos para a posse do governador Plínio Ramos Coelho, no próximo dia 31 do corrente. Do programa consta o itinerário que será cumprido pelo cortejo que levará o novo governador à Assembléia Legislativa a fim de prestar compromisso. O sr. Plínio Coelho sairá da sede do PTB Amazonense, rumando para o Palácio Rui Barbosa; onde prestará o compromisso de praxe, seguindo, depois, para o Palácio Rio Negro, onde o sr. Paulo Marinho, ou quem estiver no poder, lhe transmitirá o cargo.

A Chefia da Del. do Brasil na ONU

O embaixador Ciro de Freitas-Vale, novo Chefe da Delegação Permanente do Brasil junto às Nações Unidas e Representante do Conselho de Segurança, nasceu em São Paulo, a 16 de agôsto de 1896. E' bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo.

Ingressou no Ministério das Relações Exteriores em 1918. Como Secretário, serviu nas missões diplomáticas em Buenos Aires, Washington, Viena, Londres, Berlim, Paris, Roma, Montevidéu, Lima e Haia. Foi Ministro-Conselheiro em Washington e Ministro Plenipotenciário em La Paz, Havana e Bucareste. Promovido a Ministro de 1.ª classe, exerceu as funções de Embaixador em Berlim, Ottawa e Buenos Aires. Quando do rompimento de relações diplomáticas com a Alemanha, estêve internado em Baden-Baden, de janeiro a outubro de 1942.

Foi Delegado do Brasil na Conferência de organização das Nações Unidas, em São Francisco, 1945; na reunião da Comissão Preparatória, em Londres, 1945; na Conferência da Paz, em Paris, em 1946.

Exerceu a Secretaria Geral do Itamarati e interinamente, foi Ministro de Estado das Relações Exteriores. Chefia, atualmente, nossa representação diplomática no Chile.

Em Madrid o Embaixador da Espanha no Brasil

MADRI, 22 (AFP) — Chegou hoje de manhã a esta capital, por via aérea, com procedência do Rio de Janeiro, o sr. Tomas Suner y Ferrer, embaixador da Espanha no Brasil, sendo recebido no aeroporto de Barajas por um representante do Ministério do Exterior espanhol, bem como por um grupo de amigos espanhóis e sul-americanos.

Chega à calamidade a devastação das florestas nacionais

Permanente vigoroso serviço de proteção às matas; fomento florestal, através de acordos, hortos e postos de reflorestamento; racionalização do corte; e bases e diretrizes de um plano de modificação da legislação vigente.

Estas são as principais providências determinadas ao Serviço Florestal pelo Ministro Costa Pôrto, da Agricultura, no sentido de incrementar o reflorestamento das áreas devastadas do país, indispensável à sobrevivência de nossas reservas florestais.

CALAMIDADE ESTATÍSTICA

Ao baixar as determinações, o sr. Costa Pôrto levou em conta a calamidade registrada pelas estatísticas do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, segundo as quais a porcentagem de reflorestamento, no Brasil, é de 0,001% sôbre a devastação.

OS NÚMEROS

Essas estatísticas indicam que, no período de 1911 a 1953, foram destruídos, anualmente, 3.474.114 hectares de matas; em metros cúbicos, 521.117.100 anuais; e, em árvores abatidas, a média de 347.411.400, ou seja, um total aproximado de .... 14.591.278.800 árvores derrubadas em 42 anos.

Por outro lado, o reflorestamento não foi além de 500 milhões de árvores, 400 milhões das quais, em São Paulo (na maioria, eucaliptos). O reflorestamento é, portanto, de um milésimo por cento sôbre o total da devastação.

AUMENTO DO CORTE

As providências ministeriais ora adotadas se fazem tanto mais necessárias diante do aumento progressivo do corte, resultante da elevação do consumo das madeiras, no país.

Comemorações do quarto aniversário do Govêrno mineiro

BELO HORIZONTE, 21 (DC) — Expressivas solenidades serão promovidas pelo povo mineiro para comemorar, no próximo dia 31, o 4.º aniversário da fecunda administração do Governador Juscelino Kubitschek.

Em todo o território mineiro, o acontecimento da mais alta significação será assinalado por uma série de grandes festividades, destacando-se as cerimônias nas ruas, nos estabelecimentos de ensino e nas entidades de classe, numa demonstração viva do reconhecimento e da simpatia de todo o povo de Minas Gerais ao seu dinâmico Governador, pela extraordinária obra administrativa que vem realizando.

AS COMEMORAÇÕES EM BELO HORIZONTE

Na Capital mineira os festejos serão os mais brilhantes e consagradores. O programa organizado pela Comissão Coordenadora, composto dos professores Lucas Machado e Tancredo Martins e do dr. Mario Pires, constará de diversas concentrações preliminares nos bairros da Capital e nas cidades do interior, culminando com gigantesca concentração popular em Belo Horizonte.

As solenidades serão realizadas nos dias 30 e 31, sendo que no primeiro deles haverá o seguinte:

— Alvorada às 5 horas da manhã, com bandas, clarins e fogos às 9 horas, missa solene, rezada pelo arcebispo metropolitano, D. Antonio dos Santos Cabral, na Igreja Matriz de São José, fazendo a oração gratulatória o renomado orador sacro, Pe. Orlando Machado. Desfile militar, às 10 horas, por um destacamento composto da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Às 16 horas, desfile de automóveis, da Capital e do interior, conduzindo faixas sôbre o tempo de viagem antes da administração Kubitschek e atualmente, em face do plano de rodovias executado. Às 17,30, homenagem à sra. Sara Kubitschek, promovida por senhoras e senhorinhas da sociedade mineira. Às 19 e 30 horas, grande concentração na Praça Rio Branco, em frente a Feira Permanente de Amostras, quando vários oradores, em nome do povo em geral, saudarão o sr. Juscelino Kubitschek.

— No dia 31, às 8 horas, em frente ao Palácio da Liberdade, haverá hasteamento da Bandeira Nacional, com as solenidades de estilo.

São esperadas no dia 29, nesta Capital, inumeras delegações do interior, podendo-se destacar desde já as representações dos sindicatos das diversas categorias de trabalhadores.

Dentro de poucos dias, serão iniciados, no interior e na Capital, comícios preparatórios das solenidades, nos quais serão mencionadas as obras realizadas pelo Govêrno Juscelino Kubitschek.

OBRAS QUE SERÃO INAUGURADAS

Do programa de comemorações constem inaugurações de importantes melhoramentos realizados pelo governador Juscelino Kubitschek e recentemente concluídos. Entre esses destacam-se as inaugurações de usinas elétricas, de novas rodovias, grupos escolares e obras de arte, campos de aviação, postos de saúde e higiene, praças de esportes e estabelecimentos hospitalares.

AS NOVAS USINAS

As novas usinas a serem inauguradas são:

DIA 22 — Tronqueiras, no município de Governador Valadares, com capacidade final de 12.000 H.P.. Além da usina, serão inauguradas, na oportunidade, a linha de transmissão de Tronqueiras — Governador Valadares, com 35 quilômetros de extensão e compreendendo 151 tôrres metálicas suportando condutores de alumínio-aço a subestação abaixadora de 33000 volts para 11000 volts, e a rêde de distribuição de Governador Valadares com primário de 11.000 volts, secundário de 220/127 volts construída de acôrdo com todos os requisitos modernos.

O custo total da usina, compreendendo obras civis para a potência final de 12.000 H. P., linha de transmissão em tôrres metálicas, circuito duplo e moderna rêde de distribuição, montou em 70.000.000 de cruzeiros.

DIA 1.º — Barragem do Cajuru, construída em regime de convênio com o Govêrno Federal, representado pela Comissão do Vale do São Francisco. A obra custou, inclusive desapropriação do reservatório, cêrca de 65.000.000 de cruzeiros, sendo a contribuição da CVSF de 30.000.000 de cruzeiros e os restantes 33.000.000 custeados com os fundos fornecidos pelo Estado de Minas, através das Centrais Elétricas Minas Gerais S. A. (CEMIG). A barragem permite a utilização da potência instalada na Usina de Gafanhoto, (18.400 H. P.) situada à 14 quilômetros a jusante e foi decisiva na sêca de 1954, quando a

(Conclui na 8.ª pág.)

AOS MEUS AMIGOS

Só agora restabelecido do atentado de que fui vítima, e não desejando cometer uma falta por omissão — o que de certo ocorreria se tentasse agradecer individualmente a cada um dos amigos que me confortaram durante o meu tratamento, — quero de público patentear a todos o meu vivo reconhecimento.

Mais do que confortado me senti confundido pelo incontável número de amigos, dos mais variados escalões da sociedade, desde os destacados industriais e comerciantes, aos humildes operários e serviçais. Tão grandes e variadas demonstrações de estima me encheram de íntimo orgulho, revelando-me o quilate dêsses amigos, e sem dúvida atuaram benèficamente para que as perspectivas da Vida, a princípio insignificantes, acabassem vencendo os mais fortes indícios de uma Morte fatal.

Eu seria injusto se não fizesse uma menção especial aos meus companheiros de Diretoria, aos auxiliares e cooperadores, a todos quantos estão ligados ao Brasil Kennel Club, pelas inexcedíveis demonstrações de estima e aprêço com que me cumularam nessa fase, cativando-me definitivamente.

A todos êsses amigos, do Rio e de fora, incluindo naturalmente entre os melhores amigos os parentes, deixo aqui, de público, o imorredouro testemunho da minha eterna gratidão.

Rio, 23 de janeiro de 1955

a.) ANTONIO DE ARAUJO LIMA

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a

conta mixta

DO BANCO OLIVEIRA ROXO lhe possibilita

maior rendimento

maior comodidade

em AMBIENTE CONFORTÁVEL

onde V. é prontamente atendido das 7 às 18 horas, sem interrupção para o almôço.

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

(DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVÊRNO FEDERAL)

CONTAS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO E SEM LIMITE

A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

ÀS COMPANHIAS DE SEGURO

CRÉDITO DE US$ 18,000,000.00

Este jornal publica hoje na 5.ª página dêste caderno o edital do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, sôbre propostas para seguro da maquinaria agrícola.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rosário 98 — Dr. — 6

BANCO DELAMARE S.A.

39 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

CAPITAL 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

Uma grande oportunidade para o seu capital!

1931 - CAPITAL: 1.200 CONTOS

45.000 AÇÕES PREFERENCIAIS DE PARTICIPAÇÃO INTEGRAL DA

"A EXPOSIÇÃO MODAS S/A"

PREÇO: CR$ 1.180,00

SEGURANÇA ABSOLUTA - Patrimonio avaliado em mais de Cr$ 230.000.000,00

DINHEIRO EM CAIXA - Todos os bons títulos, como êsses, em curso oficial na Bolsa de Valores, são fàcilmente negociáveis.

RENDA ELEVADA - Prioridade no recebimento de um dividendo mínimo de 12% ao ano, para um período de cinco anos. No último quinquênio foi de 20% o menor dividendo distribuído anualmente.

Estatísticas dignas de fé declaram que o comércio varejista é o ramo de economia brasileira que maior renda produz.

"A EXPOSIÇÃO MODAS S/A" é um dos líderes do comércio carioca, vivendo num clima permanente de progresso e desenvolvimento.

"A EXPOSIÇÃO MODAS S/A" abre agora as suas portas e convida-o a participar de seus lucros, em igualdade de condições com os seus fundadores.

Ao empregar seu capital em ações da A EXPOSIÇÃO MODAS S/A, V. S. estará participando dos lucros de uma das maiores emprêsas comerciais do Brasil.

Não há limite mínimo para subscrição dessas ações.

O novo Capital, com as ações agora oferecidas: 115.000 ações ordinárias de CR$ 1.000,00 .... 115.000.000,00
45.000 ações preferenciais de participação de CR$ 1.000,00 .... 45.000.000,00
Novo capital 160.000.000,00

Essas ações podem ser adquiridas na

DELTEC S.A.

INVESTIMENTOS E ADMINISTRAÇÃO

Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 99 - Tel.: 23-1991 — São Paulo - R. 15 de Novembro, 306 - Tel.: 34-1609

INTERAMERICANA

De Financiamento e Investimentos S. A.

Rio - Av. Rio Branco, 81 - 4.º - Tel.: 23-5880 — S. Paulo - R Alvares Penteado, 218 - 5.º - Tel.: 36-3653

BANCO MONTEIRO DE CASTRO S. A.
Rio - R. do Rosário, 140 - Tel.: 52-6951

CIA. MERCANTIL DE ADMINISTRAÇÕES - C. M. A.
Rua Alvares Penteado, 151 - 1.º - São Paulo

Outros associados nesta oferta:

CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Alexandre Ziris — R. Líbero Badaró, 488 - 4.º
João Pires Germano — Rua Bôa Vista, 162 - 9.º
Nelson Spinelli — Rua Alvares Penteado, 180 - 1.º
Hans J. Muller Carioba — Rua Anchieta, 35 - 8.º
José Geraldo Scarano — Rua 15 de Novembro, 269-5.º
Paschoal J. Napoleão Isoldi — Rua João Brícola, 46 - 1.º

CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Guilherme Lips da Cruz — Rua da Candelária, 9-4.º
J. F. Sachs, Adj. de Antonio F. Bessa — Associados: Horne, Houry, Rendall — Rua do Carmo, 27
Maurício Marcello Leite — Av. Rio Branco, 52 - 18.º
José Willemsens Jr. — Presidente da Bolsa de Valores — Rua da Alfandega, 41 - 6.º
Ney Souza Ribeiro de Carvalho — Praça 15 de Novembro, 20 - sala 706

Banco Aliança do Rio de Janeiro S/A
Rua São José, 28

The Deltec Corporation
63, Wall Street - New York, 5 - N. Y. - U. S. A

Santhiago S/A
Rua Senador Dantas, 74, 3.º

1955 - CAPITAL: CR$ 160.000.000,00

Para maiores esclarecimentos remeta êste cupom à
DELTEC S/A
Caixa Postal 1309 — Rio de Janeiro
Nome: ....
Profissão: ....
Endereço: ....
Cidade: .... Estado: ....

Em uma esquina do Leblon...

a SORTE espera você!

Os sorteios da Cibrasil começaram a distribuir casas, automóveis e apartamentos entre a população carioca, na Matriz da Av. Rio Branco. Depois, surgiu a Agência-Castelo; na Ilha do Governador, abriram-se também as portas de outra agência; e, agora, na esquina da Av. Bartolomeu Mitre com Av. Ataulfo de Paiva, a Cibrasil instalou sua nova Agência-Leblon... onde a sorte espera V.!

Com uma economia mensal de Cr$ 50,00, 100,00, 150,00 ou 200,00 (1.º pagamento mais selos e taxas) V. passa também a concorrer aos sorteios da Cibrasil, que oferecem a oportunidade de ganhar valiosas casas, apartamentos e automóveis. E se acontecer V. não ser premiado... seus depósitos são devolvidos integralmente no final do plano. Passe hoje mesmo na nova Agência-Leblon da Cibrasil... onde a sorte espera V.!

Cibrasil

— agora também na Agência Leblon!

Agência-Leblon: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A (Esq. Ataulfo de Paiva)
Agência-Castelo: Av. Almirante Barroso, 81-A (Esq. Graça Aranha)
Agência-Governador: Av. Paranapuã, 1563-D (Ilha do Governador)

Diario Carioca
Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim
Fundado em 17 de julho de 1928
RIO DE JANEIRO, 23 DE JANEIRO DE 1955

A nossa opinião

Pressões ilegítimas

O ANUNCIADO manifesto dos partidos conclamando à união nacional, no qual depositam tantas esperanças os pregoeiros da candidatura única, virá à luz por êsses dias, quebrando-se assim oficialmente um segrêdo de polichinelo. Ninguém ignora que o nosso confrade sr. João Neves da Fontoura, com o mesmo oportunismo que o levou em 1950 a articular a candidatura do falecido Getúlio Vargas à Presidência da República, é o inspirador e o redator dêsse documento, certamente vasado na linguagem brilhante, pontilhada de apóstrofes terriveis, a que êle nos habituou desde o "Acuso" e a que vem dando largas nos seus editoriais de primeira página de prestigioso vespertino. Referendando a literatura do sr. João Neves, teremos a assinatura do sr. Artur Santos, do dr. Pila, do governador Etelvino, provavelmente a do governador José Américo e a de alguns membros de clubes de "resistência democrática". Ou seja, todos aqueles que estão já empenhados na luta contra a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, todos aqueles que a paixão política cegou a ponto de se transformarem em fatores de negação das instituições democráticas.

Para o efeito moral buscado com a divulgação de semelhante documento, convenhamos que é pouco, muito pouco. Ainda que as assinaturas sejam mais amplas, não traduzirá o chamado manifesto outra coisa senão a disposição de um bloco minoritário da opinião nacional de lutar contra o governador de Minas, procurando criar à sua candidatura constrangimentos ilegítimos. São os mesmos homens que já abriram o jôgo, promovendo o golpe ou com êle se solidarizando, que virão a público endossar uma manobra grosseira, que passará ao largo do alvo porque a opinião do país está vigilante contra a trama antidemocrática.

Pressões dêsse tipo, nem de tipo nenhum, terão qualquer efeito sôbre o ânimo do sr. Juscelino Kubitschek e do Partido Social Democrático, que se lançaram à luta com propósitos definidos e lícitos e que, nêsse primeiro mês de resistência, conseguiram o milagre de mobilizar a nação para essa verdadeira cruzada de sobrevivência do regime democrático em que foi transformada, por políticos inescrupulosos, a sucessão presidencial da República.

O próprio chefe da nação já se prestou ao papel de servir de instrumento à pressão de facções políticas hostis à permanência das instituições, sem que com isso se obtivesse qualquer recúo do sr. Juscelino Kubitschek. E' possivel que o sr. Café Filho tenha sido colhido na sua boa fé pela tática envolvente do udenismo, mas o certo é que sua infrutífera e estranha intervenção no desenvolvimento da luta política é de molde a levantar suspeitas sôbre os objetivos da Presidência da República.

O manifesto dos partidos, como elementos de pressão, será negativo. O que êle pode significar, contudo, é o início de uma guerra sem quartel, com a participação de autoridades até há pouco discretas, contra os legítimos anseios do PSD. Será êle o pretexto para uma violenta quebra da neutralidade do poder público na disputa dos partidos.

Panamá da Câmara Municipal

CAUSOU verdadeira revolta no espírito público o "Panamá das Nomeações" na Câmara Municipal do Distrito Federal. Já, de outra feita, houve uma escandalosa série de nomeações que colocaram mal, muito mal mesmo, os nossos bravos edis. Agora, com a renovação daquela entidade legislativa, repetem-se os mesmos escândalos, quando tudo levava a crer que os vereadores cariocas, em face do barulho anterior, respeitassem, mais um pouco a opinião pública. Mas, êsse respeito não apareceu, nem aparecerá, infelizmente.

E' bem verdade que nem todos os edis estão envolvidos no caso. Trata-se de um pequeno grupo de legisladores que se julgam no direito de afrontar o eleitorado e a população da cidade. Mas, êsse grupo está provocando verdadeiros tumultos no ambiente da Câmara Municipal, que já perdeu, de há muito, a compostura que deveria ter e [illegible] de si o respeito e as simpatias do povo carioca.

As negociações com as vagas existentes no quadro do funcionalismo da secretaria da Câmara constituem uma vergonha inconcebível. E não há fôrças que possam deter a ganância e o impeto das "aspirações" de vereadores sem escrupulos que, dessa forma, traem a confiança do eleitorado e dos partidos sob cuja legenda se elegeram.

Há um requerimento de iniciativa de edis que não pactuam com a barganha, no sentido de ser realizada uma sessão extraordinária para discutir o assunto. São necessárias 40 assinaturas. Até agora sòmente dez firmaram requerimento. Se não fôr conseguido o número regimental, então tudo está perdido. E' a prova evidente da falta de sensibilidade moral e da falta de pudor público dos que se assentam nas poltronas da Câmara Municipal.

Saneamento da polícia

VÁRIAS vêzes dissemos que os bons e louváveis propósitos do cel. Geraldo Côrtes de sanear a Polícia, afastando os maus elementos que nela se encontram, esbarrariam com inúmeras dificuldades, pois a obra seria de incontestável envergadura e só um homem de têmpera excepcional seria capaz de realizá-la. Não pusemos, nunca em dúvida a têmpera do cel. Côrtes. Mas, a verdade é que o Chefe de Polícia está de, fato, verificando a exatidão dos nossos conceitos. A Polícia está minada de alto a baixo. No caminho entre os dois extremos, há bons e valiosos elementos, sem dúvida. Mas todos pagam pelos erros dos outros.

Esse escândalo que acaba de rebentar, envolvendo o delegado e um comissário, do 26.º Distrito, além de um ajudante de ordens do cel. Côrtes, é um flagrante da decadência moral a que chegou a nossa Polícia. As pessoas citadas estavam favorecendo a prática do lenocínio na Barra da Tijuca, apesar das ordens severas e terminantes do Chefe de Polícia para sua repressão. Os ignóbeis traficantes do meretrício chegaram a obter cartões do Gabinete do Chefe de Polícia, autorizando o funcionamento dos seus lupanares!

A primeira punição já apareceu: o afastamento de um comissário. O inquérito mandado abrir pelo cel. Côrtes irá apurar o resto, apurar as responsabilidades. O afastamento do referido comissário, antes do inquérito, prende-se ao fato de ser êle o chefe da Seção de Repressão ao Lenocínio e estar a sua culpa já comprovada.

O cel. Côrtes vê, claramente, que o saneamento da Polícia só poderá ser realizado, quando aparecerem fatos similares. O que se faz necessário é não ter pena. E' evitar a intromissão de padrinhos poderosos. E' agir de maneira exemplar. O trabalho é árduo cel. Côrtes, mas um homem de têmpera poderá levá-lo a cabo.

LEGISLAR POR OMISSÃO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



A CÂMARA rejeitou a emenda do sr. Joel Presídio ao novo Regimento, mandando restabelecer o que tinha sido aprovado pelo plenário, quanto à presidência das sessões preparatórias. Assim, de algum modo, o novo dispositivo perdeu o aspecto de clandestinidade, pois acabou sendo homologado, embora de modo que não se coaduna com os preceitos regimentais vigentes. Não se pode, por isso, considerar que a questão tenha tido uma solução inteiramente satisfatória e feliz. Em todo caso, o plenário conheceu da matéria e acabou por aprovar indiretamente a emenda que modificara o vencido, uma vez que rejeitou a que o teria restaurado.

"Data venia"

Não nos parece que o modo encontrado para levar a hipótese ao conhecimento e à deliberação do plenário, fosse o mais certo. Para restabelecer o vencido, com a supressão de quaisquer elementos indevidamente enxertados no texto aprovado, sem conhecimento do plenário, não pode ser necessária, nem, mesmo, tem cabimento, a emenda supressiva. Supomos que a Mesa, uma vez alertada, tenha poderes de correição para expurgar do projeto os elementos que nêle hajam sido introduzidos sem ser por votação, limitando-se a dar conhecimento do fato ao plenário depois dêsse despacho saneador.

Exigir a emenda supressiva para restabelecimento do vencido, importa em obrigar o plenário à iniciativa de mandar restabelecer o que havia votado, o que cria uma presunção de legitimidade para o enxerto indevido e institui o exercício da faculdade legislativa por omissão: basta não emendar, para que a proposição dada como definitivamente aprovada seja diversa da que o plenário efetivamente aprovou.

Além disso, com êsse processo, cáem por terra os diversos dispositivos regimentais que restringem as oportunidades para o oferecimento de emendas, inclusive as de redação final, que têm sua hora e seus limites. A solução, pois, seria a de se restabelecer o vencido e se fosse o caso, admitir a emenda modificativa, no sentido do dispositivo enxertado, se o Regimento ainda o permitisse e fosse julgado conveniente.

Deve-se, porém, ressaltar que o sr. Nereu Ramos não tem entendido assim. A solução que deu ao caso da presidência das preparatórias funda-se em precedentes, que mostram ter o presidente mantido ponto de vista anterior, do qual "data venia", nos permitimos discordar. Foi, porém, coerente com a sua interpretação já adotada, no sentido de admitir a retificação das proposições em redação final, pelo restabelecimento do vencido, por meio de emenda supressiva das modificações indébitas. O que houve de maior, na hipótese, foi a repercussão, que os outros casos não tiveram, e que, nêste, decorre da importância política atribuida no momento, à presidência, mesmo transitória, da Câmara.

Para o prestígio do Congresso

Pouco importa, aliás, que essa presidência transitória venha a caber, efetivamente, a êste ou àquele deputado. Importa, entretanto, e muito que venha a caber a êste ou àquêle em virtude de dispositivo regimental votado regularmente. Se o dispositivo que tornou extensivo a todos os secretários na respectiva ordem hierárquica, a preferência para presidir as preparatórias, tivesse sido objeto de emenda, em tempo oportuno, ainda que se pudesse discordar do critério, não haveria o que discutir.

Feita, porém, quando já não era tempo de modificar substancialmente o projeto aprovado quando, nem mesmo por emenda, se poderia tentar essa modificação, o novo dispositivo toma um aspecto de ilegitimidade que o desprestigia, desprestigiando, igualmente, o próprio Congresso. E' irrecusável, com efeito, que as Câmaras devem zelar muito especialmente pela correção e lisura dos seus processos. Não devem dar qualquer passo em falso, nem deixar por onde possam ser surpreendidas pela opinião pública, em flagrante de abuso, que lhes exponha a autoridade moral ao descrédito. E, positivamente, desacredita às Câmaras, a prática de uma irregularidade dessa ordem — adoção de preceito não votado — não obstante tôdas as advertências.

Esse é o efeito que todos temos de lamentar, dando-nos por muito felizes de poder justificar pelos precedentes, a solução encontrada pelo sr. Nereu Ramos, que, pessoalmente se saiu da sinuca pela porta muito respeitável da coerência. Mas, será de desejar que, para o futuro, o respeito ao vencido em plenário seja a preocupação constante dos incumbidos da redação final dos projetos, de lei ou de resolução. Isto é essencial para o prestígio do congresso, que todos desejamos sinceramente.

Ciência ao alcance de todos

ESTOMATITES -- I

A estomatite catarral aguda ou catarro agudo da bôca manifesta-se em forma de irritação superficial da mucosa, com a colaboração esbranquiçada e tumefação branda da mucosa que se põe abaulada junto aos dentes e sangra com facilidade, está revestida sôbre a língua de uma forte descamação epitelial, apresenta no bordo da língua impressões mais ou menos profundas dos dentes, está um pouco engrossada no paladar membranoso, com frequência sumamente engrossada na úvula, achando-se pouco alterada no paladar ósseo. Juntamente com a forte descamação do epitélio existe um aumento de secreção da mucosa e em certas ocasiões igualmente da saliva. No entanto, pode existir uma sensação subjetiva de bôca sêca bem desagradável. Os doentes referem continuamente um sabor viscoso e pastoso acompanhado às vezes de ardor na bôca. O ar expirado adquire um odor desagradável. A úvula alongada e engrossada, ao entrar em contacto com a raiz da língua, pode provocar irritação e consequentemente náuscas, gargarejo e vômitos.

Na estomatite simples raramente se acrescenta a irritação da mucosa até o gráu de uma inflamação vermelha intensa com secreção purulenta e dores vivas, rara vez se formam úlceras de fundo gangrenoso fétido, que, por acaso, se apresentam, na prega da mucosa entre as duas apófises alveolares, por trás do último molar, pois ao inflamar-se fortemente se interpõe entre os dentes e é mordido por êles; ou também no ponto da mucosa geniana, em que esta apresenta normalmente uma faixa longitudinal branca e abaulada, que corresponde à linha de demarcação das fileiras dentárias e algumas faixas transversais perpendiculares que corresponde aos espaços interdentários. Quando existem úlceras na boca esta expele mal cheiro e aumenta a secreção salivar; em alguns casos em que esta úlcera se ache localizada por detrás do sizo iremos observar o fenômeno do trismus.

O catarro agudo da boca aparece depois da ingestão de alimentos excessivamente quentes ou frios, pelo uso de condimentos muito fortes, pelo uso dos não viciados do tabaco quer seja fumado ou mascado, oferecendo mais ou menos intensidade, de acôrdo com a diferente suscetibilidade do indivíduo, pode acompanhar a erupção dos dentes em cada dentição; origina-se frequentemente após a extração de um dente, ou por uma limpeza demasiado enérgica da bôca, pela ação de medicamentos irritantes. Além do mais, acha-se associado em quase todos os processos ulcerosos da boca, acompanha a maior parte das afecções gástricas em que está suprimida a secreção do estômago a maioria das intoxicações e quase tôdas as doencas febris e infecciosas. Se bem que a ação da umidade, da corrente de ar não provoquem um catarro da boca é indiscutivel que possam contribuir para piorá-lo, tanto mais se fôr originado por uma cárie dentária. A duração de uma estomatite aguda geralmente é de uma semana, quando o agente que a provocou tenha atuado só uma vez, ou subexiste alguns dias mais do que a causa, se esta atuou durante mais tempo (febre, uso do iodeto de potássio, etc.).

A estomatite crônica é consequência de irritações contínuas, do uso ordinário do tabaco, as cáries dentárias o sarro, os corpos estranhos na bôca (dentes artificiais, prótese, etc.) ou se apresenta com o sintoma de distúrbios digestivos crônicos, enfermidades da nutrição, intoxicações, doenças consuntivas, etc.

Costuma se manifestar em forma de tumefação e engrossamento persistentes da mucosa, com descamação moderada do epitélio, e vai acompanhada às vêzes de injeção vascular intensa e quase sempre de tumefação das glândulas mucosas do paladar membranso, que adquirem o tamanho de um grão de milho. As tumefações glandulares podem vir a se converter em úlceras lenticulares e complicar com dores intensas no ato de comer ou de falar, o curso de um catarro bucal crônico que em geral, não produz mal-estar, ou pelo menos é indolor.

A inflamação da boca consequente à queimaduras pode mostrar todos os gráus do catarro e de inflamação mais ou menos intensa desde o eritema mais superficial até a necrose profunda de tôdas as partes da boca. Origina-se pela inspiração de vapores, pela ingestão de bebidas muito quentes, como ocorre por exemplo nas crianças, ou em adultos pouco versados em manejar aparelhos de inalação etc.

A queimadura provoca uma dor intensa na bôca e no laringe. Pode sobrevir a morte imediata por colapso ou por edema de glote ou então a afecção vai desenvolvendo-se juntamente com complicações inflamatórias, tais como a tumefação, formação atroz de sêde, que nem sefundas, quase sempre acompanhadas de grandes dores e de sensação atroz de sêde, que nem sei quer pode ser mitigada com a bebida pelos males que causa o ato de beber ou de deglutir. Frequentemente junta-se a febre ao padecimento local.

As cauterizações da mucosa bucal por meio de álcalis: potássio, soda cáustica, amoníaco, cal, ou por meio de ácidos: súlfurico, nítrico cloridrico, crômico, oxálico acético e fênico, não são raras. Quando a sua ação é ligeira provoca a estomatite superficial, mas quando é intensa produz inflamação ou necrose profunda da submucosa, com despreendimento consecutivo de porções inteiras de mucosa ou de tecido e formação ulcerosa progressiva.

A OPINIÃO DO LEITOR

Surgirá 'A Reforma' para defender o parlamentarismo

DO S. Paulo, o sr. Artur Caetano nos enviou a seguinte carta, endereçada, por nosso intermédio, ao deputado Raul Pila:

"Não estamos na hora do crepúsculo dos líderes... O presidencialismo agoniza condenado irremediavelmente na América Latina. Que doloroso tributo pagou o Rio Grande do Sul a êsse regime! Êle foi, para nós, na alvorada da República, a estrêla do despotismo de Comte, com uma guerra civil que devastou a fortuna pública e a fortuna particular. Cabe-nos a missão histórica de extirpá-lo do território da Pátria.

Quando, na Assembléia dos Representantes, o sr. Lindolfo Color exaltando a Carta de 14 de julho, fazia o elogio entusiasta do sr. Borges de Medeiros, dei-lhe êste aparte:"

"O ditador pode ser um tipo de virtudes; mas tôdas as ditaduras são amorais". O saudoso Martim Francisco, falando a um jornalista de Santos, disse generosamente: "Êsse aparte merecia ser registrado nos anais de tôdas as assembléias republicanas".

Pela natural predisposição do meu espírito, estou inclinado à luta, como estive em 23, quando, unindo os serranos prestigiosos e clamando na tribuna da Assembléia Estadual, eu levei o Rio Grande à revolução. Devo dizer-lhe de público que tenho em mãos a carta em que sou informado dos esforços feitos para a fundação de um órgão de publicidade, arma necessária para êsse combate, dentro das fronteiras do Sul.

Faremos circular "A Reforma"; atualizaremos êsse nome que é o relicário das glórias de Silveira Martins. O regime parlamentar têm hoje as simpatias de dois têrços da opinião pública do Rio Grande do Sul. A campanha presidencial, que se inicia, está repercutindo nos quartéis. E', na frase lapidar de Rui Barbosa: "O pecado original da espada, no bêrço das instituições"...

Você, meu caro Pila, não pode cortejar a Fôrça Armada, auxiliando o presidencialismo, e concorrendo para hostilizar, no nascedouro, uma candidatura civil. Eu creio, patriòticamente, na soberania nas urnas. Mas hoje o que houver, o parlamentarismo reatará a cadeia partida da evolução política do Brasil. Têm razão os que afirmam que o presidente deposto em 24 de agôsto, influirá no pleito de 3 de outubro. Getúlio, como Cid, o Campeador, vencerá uma batalha depois de morto. Como nas lutas lendárias, entre iberos e agarenos, não será necessário estampar a sua figura sôbre um ginete... E' necessário que nesta campanha, que se inicia, esclareçamos, desde logo, o eleitorado do Brasil. O candidato pode não vestir farda e representar, nitidamente, uma harpia de tarimbas...

O estadista mineiro deve tomar por "slogan" as palavras proferidas em 19 de novembro, por êsse herói que ocupa uma das pastas militares do Govêrno da República: "esta bandeira não cobrirá jamais um govêrno discricionário".

Creia-me meu caro Pila, como sempre, amigo admirador, Artur Caetano".

Esgôto

Do leitor Paulo Silva: "Sou morador na Vila Comari, em Campo Grande. Pago impôsto como todos os demais contribuintes da Prefeitura. E pago, pelo menos, em nome ou em troca dos serviços que a Prefeitura está obrigada a nos prestar, como, por exemplo o de esgôto. Pois bem, neste meu bairro não há esgôto, nesta Vila Comari não existe saneamento. Mas as ruas próximas, Comari e Inturbidos Esteves são favorecidas com o melhoramento.

E' portanto não sòmente como morador da Vila Comari mas também como um credor a quem o devedor não liga, que faço um apêlo ao Prefeito: mande instalar serviços de esgotos na Vila Comari, abolindo o sistema antiquado das fossas, portadoras do tifo e da malária.

O Prefeito, ao que sei, é um homem de bem e não permite representando a Prefeitura, que o contribuinte seja prejudicado. Está de acôrdo em que todos devem se beneficiar dos serviços públicos, já que todos pagam impostos e todos contribuem para os cofres municipais. A situação da Vila Comari, portanto, não deve ser do seu conhecimento, pois do contrário o problema já estaria resolvido. Por isso levamos o fato ao seu conhecimento, aguardando suas providências enérgicas e urgentes".

Pagamento no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, amanhã, segunda-feira: 4.º dia — 24: Diversas Pensões de Guerra — fôlhas 7.238 a 7.252 — letras F a Z e novas inclusões.

Montepio Civil da Marinha — folhas 7.301 a 7.304 — letras A a Z.

Rodford e o conflito das Chinas

Louis Deroche

WASHINGTON, — Os pontos de vista do Almirante Radford a respeito do "conflito das duas Chinas" estão na realidade muito mais próximos da opinião da administração Eisenhower do que se supõe de modo geral, acreditam observadores militares de Washington.

Efetivamente importante parte da imprensa norte-americana e internacional frequentemente tem evocado as "divergências" de ponto de vista e até a "oposição" que existiriam entre o chefe do estado-maior norte-americano e o presidente dos Estados Unidos. O almirante Radford, de acôrdo com esses comentaristas, preconizaria a intervenção da sétima frota norte-americana para defender as ilhas nacionalistas chinêsas situadas nas proximidades do Continente, bem como o bloqueio da China Comunista.

Se o almirante pensa que essas ilhas têm alguma importância, não julga que sejam "essenciais" à defesa das ilhas Formosa e dos Pescadores, alegam os círculos militares competentes. Recorda-se a propósito, realmente, o papel dos militares como dos diplomatas que consiste em estabelecer variados planos suscetíveis de enfrentar todas as eventualidades, colocando-se à disposição da autoridade civil, que tem a última palavra. Os círculos militares fundamentam a importância das ilhas nacionalistas, nòtadamente as de Tachen e de Matsu, no fato de que a sua conquista, facilitada pela proximidade dos aerodrómos comunistas, colocaria à disposição de Mao Tse Tung muitos "trampolins sucessivos" no caminho da ilha Formosa. Julga-se por outro lado que Pequim cobiça mais essas ilhas do que Quemoy, tão intensamente bombardeada nestes últimos meses.

Os pontos de vista do almirante Radford, como os do estado-maior combinado norte-americano, aproximam-se realmente das concepções da Casa Branca até o desejo manifestado na quarta-feira de um cessar-fogo no estreito de Formosa. Declara-se efetivamente no Pentágono que êsse cessar-fogo fixaria definitivamente as posições mantidas por Pèquim e Taipeh no estreito, neutralizaria essas posições chegando assim a paralizar a expansão comunista nessa região. Mas, recordando que os comunistas se tornaram culpados de violação dos armistícios da Coréia e da Indochina, os observadores de Washington formulam algumas reservas quanto ao respeito, por Pequim, de um eventual cessar-fogo colocado sob a égide da ONU no estreito de Formosa. Julgam êsses observadores, todavia, que seria essencial para Chianb Kai Shek assegurar-se com garantias mais sólidas que as oferecidas pelos comunistas em Pan Mun Jom e em Genebra. (AFP)

EFEMÉRIDES

23 DE JANEIRO

1637 — Chega ao Recife o príncipe Maurício de Nassau, nomeado governador geral do Brasil holandês.

1875 — Morre, no Rio de Janeiro, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí.

1910 — Morre, no Rio de Janeiro, Angelo Agostini, famoso caricaturista.

24 DE JANEIRO

1784 — Morre em Lisboa, Frei José de Santa Rita Durão, autor do poema "Caramurú".

1799 — Nasce, em São Luís do Maranhão, Odorico Mendes.

1878 — Nasce, na Paraíba, João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

1890 — Decreto tornando obrigatório o casamento civil.

mundo GIRA

JANIUS & TINHORÃO

HOMENS & MACACOS

O falecido paleontologista Charles Dawson, citado em várias enciclopédias por sua descoberta do "Lecantropus de Piltdown" (o elo entre o macaco e o homem), foi pòstumamente acusado de "mistificação e fraude", através de um folheto de 50 páginas agora publicado pelo "British Museum".

Em recentes estudos realizados por cientistas do museu inglês, ficou esclarecido que Dawson, que dividia as honras de sua descoberta com o antropologista sir Arthur Woodward, do B. M., compusera a cabeça do seu "Lecantropus Dawsoni" com um crânio humano e uma mandíbula de orangotango.

A fraude foi descoberta em virtude de provas de rádio-atividade e exames com fluorina, que demonstraram ser a mandíbula de um símio contemporâneo. As investigações envolveram exames em 135 mandíbulas de macacos e 200 mandíbulas humanas.

"Os novos métodos de investigação — assegura o folheto do "British Museum — tornarão impossíveis, de agora em diante, casos semelhantes de fraude".

GOLPE DE MILITAR

Um falso major do Exército italiano foi prêso depois de executar vários golpes sôbre hoteleiros, num montante de milhões de liras.

O falso oficial telefonava aos hotéis anunciando-lhes a chegada de elevado número de militares que deveriam participar de manobras na região, pedindo que fôssem reservados quartos. Acrescentava, porém, que os oficiais eram portadores de um "liquido secreto" que utilizariam nas manobras e por precaução o Ministério exigia que os hoteleiros pagassem uma fiança de 16.000 liras para cada garrafão de tal fórmula secreta. Sempre que os hoteleiros concordavam, o falso major, devidamente uniformizado, comparecia à sua presença e recebia a fiança.

Os militares, agora, estão encontrando dificuldades em reservar quartos, pois temerosos que o golpe sirva de inspiração a outros, os hoteleiros acautelam-se ante a visão de uma farda junto ao balcão da gerência.

"TERYLENE" E' BOA

Uma fábrica inglêsa de tecidos de Wilton anunciou ter começado a produção da sua mais recente maravilha, a fibra "terylene", que é um produto derivado do petróleo, e resistente à dobras e ao môfo. Segundo a notícia, a "terylene" não sofre os efeitos do calor ou da luz através dos cristais, o que desde logo indica o seu emprêgo em cortinas e em artigos tropicais.

A fábrica inglêsa fabricará até o fim dêste ano cêrca de 400 milhões de quilômetros da sua fibra, o que é suficiente para cobrir duas vêzes a distância entre a Terra e o Sol.

O papel histórico de Minas Gerais

MAURÍCIO DE MEDEIROS

QUANDO inesperado lazer me dá ensejo de lêr qualquer bom trabalho sôbre episódios históricos do Brasil, empolgo-me pelo assunto e lamento que aquilo que leio não esteja divulgado em termos mais simples e de modo mais sucinto, de maneira a ser mais amplamente conhecido.

Viriato Correia o tem feito com aquela graça e simplicidade de seu estilo. Gustavo Barroso que é um pesquisador incansável, tem igualmente divulgado muitos dêsses fatos históricos nas suas apreciadas colaborações. Há muitos anos li uma obra de Agostinho dos Reis sôbre Tiradentes, que despertou o meu entusiasmo de moço para essa grande figura. Na época eu tinha um professor de alemão, o sr. Scherer, que lendo a mesma obra por tal forma se entusiasmou que fez uma peça de teatro em 3 atos. Escreveu-a em alemão e m'a deu como dever para traduzí-la para o Português. Essa tradução foi publicada como suplemento de uma excelente revista então existente, a "Ilustração Brasileira" que imitava a tradicional "Illustration Française".

Na ocasião, meu entusiasmo por Tiradentes era tal que, em minhas crônicas, eu entendia que tôdas as nossas grandes cidades deviam ter uma estátua daquele, que então chamavamos o proto-mártir da Independência.

Volto a êsse estado de espírito lendo um meticuloso trabalho do sr. Augusto de Lima Junior com o modesto título "Pequena História da Inconfidência Mineira".

Quem o está distribuindo é o sr. Juscelino Kubitschek, que mandou imprimir a obra na Imprensa Oficial do Estado de Minas.

E' uma pena que trabalho de tamanha importância em que tão alto se eleva o valor de Minas Gerais e seus filhos na formação histórica do Brasil, seja tão mal apresentada gràficamente. Desde a capa, se revela uma lamentável falta de gosto. O papél no qual foram impressas as 340 páginas do livro é de infima qualidade, tão fino que deixa transparecer o que está impresso no verso. O texto está eivado de erros tipográficos que, por vêzes, se transformam em erros gramaticais e erros históricos, que o Autor teve de corrigir a mão, pelo menos no exemplar que recebi. Sente-se que dominou a confecção material dessa obra um injustificável espírito de economia. Injustificável porque, na hora em que Minas reivindica uma posição de comando nos destinos do Brasil, uma obra que põe em relevo o seu papel histórico como um grande centro de cultura intelectual e política no preparo da Independência política do país, merecia cuidados especiais para seduzir, ao menos por seu aspecto material, o maior número de leitores.

Malogrado êsse aspecto entedioso de relatório de repartição pública, atirei-me à sua leitura e não perdi meu tempo.

O sr. Augusto de Lima Junior que é um cultor da História do Brasil, nos faz uma narrativa interessante e viva da conspiração, que acabou tendo por chefe o Tiradentes. As principais personagens dêsse movimento, homens cultos e, na grande maioria, ricos, nos aparecem ali como grandes idealistas desinteressados. Da tentativa de obtenção do apoio material dos Estados Unidos dá-nos o sr. Augusto de Lima Junior uma documentação preciosa, com o texto da carta de Jefferson ao seu govêrno.

Quem andou metido em conspirações, nas quais se insinuavam traidores do tipo de Joaquim Silvério, sente a realidade dessa narrativa do mais emocionante movimento da aspiração brasileira de independência política.

A obra, na preocupação de exatidão histórica de seu Autor, é, por vêzes, fastidiosa na repetição de fatos e na minúcia da documentação. Na verdade não é uma "Pequena História da Inconfidência de Minas Gerais". E' a sua história bem completa.

Seu autor poderia, com a base de conhecimentos de que se mostra possuidor, fazer de fato, uma pequena história dessa Inconfidência para uso popular. Seria lida com prazer, principalmente pelos nossos adolescentes que, no curso secundário, tão pouco aprendem da verdadeira História do Brasil. E desta um dos episódios mais empolgantes é precisamente êsse da Inconfidência Mineira.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-6082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3783

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A situação tritícola mundial

Não são absolutamente satisfatórias as perspectivas quanto à colheita mundial de trigo. A partir dos EE.UU., um dos principais países produtores, acentua-se, desde o ano findo, apreciável declínio nas colheitas, que vai até 18% sôbre a verificada em 1953. A estimativa do Ministério da Agricultura daquêle país dá uma produção de trigo em 1954, de 953,3 milhões de buschels contra 1.168,5 milhões em 1953.

A situação do Canadá, outro grande produtor mundial, é idêntica. Diz-se mesmo que a sua produção não será capaz de satisfazer às exigências do mercado interno. Êsse país, naturalmente, terá que recorrer aos grandes estoques acumulados anteriormente ao ano de 1953.

Na Europa, posto que tenham sido elevadas as colheitas de trigo, as abundantes chuvas ali caídas, vieram prejudicar enormemente o cereal, que acusou grande teor de umidade, incapaz de servir para a alimentação humana. Dêsse modo, os países daquele continente, à exceção da França, que obteve boa colheita, terão que adquirir todo o trigo para o seu consumo nos mercados internacionais. O mau tempo, também, segundo revelam as escassas notícias dos países da "Cortina de Ferro", prejudicou as suas colheitas, a tal ponto de não poder oferecer aos mercados mundiais as quantidades esperadas.

Nestas condições, observa-se um forte movimento favorável à elevação das cotações do cereal nos mercados mundiais, e, por outro lado, uma ponderável reação dos países importadores contra as reivindicações dos fornecedores internacionais. Resta-nos esperar como reagirá o Acôrdo Internacional de Trigo em face dêsses movimentos.

O Banco de Crédito Pessoal
INAUGURA SUA AGÊNCIA-LEBLON



Estendendo sua rede de fôrça e bons serviços aos moradores e ao comércio do Leblon, o Banco de Crédito Pessoal e a Cibrasil inauguraram sexta-feira, dia 21, a Agência — Leblon.
Novo elo de bons serviços acrescentado às filiais de São Paulo, Santos, Castelo e Ilha do Governador, a Agência-Leblon é a terceira de uma série que abrangerá Bonsucesso, Irajá e Magno, sempre orientadas na difusão do crédito e na criação de riquezas.
Logo após o corte da fita simbólica pela Sra. Coelho Lima, foi servido aos convidados um coquetel tendo falado na ocasião o Diretor-Presidente do Banco e diretores da Cibrasil.
A foto ilustra um grupo formado por diretores e comerciantes presentes ao ato.

Parecer sôbre o preço elevado do café

Washington, 20 — Uma subcomissão sôbre preços do café da Comissão Bancária do Senado dos Estados Unidos disse em seu relatório que a grande alta nos preços do café a varejo durante 1954 foi motivada pela geada no Brasil, pela deficiência de dados sôbre a colheita e por irregularidades da Bôlsa de Café e Açúcar de New York.

Concluiu a subcomissão em seu relatório, apresentado hoje ao Senado, que a alta «não foi uma surprêsa», em vista da geada que atingiu o Brasil em julho de 1953, mas que esta mesma alta foi muito além do que era de se esperar segundo a lei da oferta e da procura.

A subcomissão calculou aproximadamente em 293 milhões de dólares o custo dessa alta do café para o consumidor norte-americano, entre janeiro e agôsto de 1954.

A subcomissão, presidida pelo Senador J. Glenn Beall, de Maryland, ocupou perto de um têrço do seu relatório de 30 páginas comentando as operações da Bolsa de Café e Açúcar de New York e detalhando o que chamou de «irregularidades comerciais e outras imperfeições».

O relatório citou o fato de que a Comissão Federal do Comércio havia feito acusações à Bolsa de New York, mas não recomendou que as operações da mesma Bolsa fôssem submetidas ao contrôle federal. Ao contrário, diz o relatório, os preços do café devem «ser determinados pelos fatores da oferta e da procura, numa economia livre», e os membros da Bolsa «devem aceitar sua responsabilidade no que diz respeito a estabelecer um mercado organizado e de fôrça representativa».

A subcomissão observou que havia sido criada uma Comissão Interamericana do Café, na Conferência Econômica do Rio de Janeiro, de novembro de 1954, e concluiu que uma decisão referente ao contrôle das atividades da Bolsa deveria ser adiada até que pudessem ser verificados os resultados daquela Comissão no sentido de reduzir as flutuações de preços.

Intercâmbio comercial Brasil-França

PARIS, 22 (A.F.P.) — O Brasil ocupa nas estatísticas referentes ao comércio exterior da França em 1954 o nono lugar entre os países que abastecem o mercado francês, ao invés do décimo-primeiro que era o do ano anterior. Nono é também a posição brasileira entre os compradores de produtos franceses.

Em 1954 o saldo dos intercâmbios comerciais foi favorável ao Brasil com um "superavit" de 8.800 milhões de francos, enquanto que em 1953 lhe fôra desfavorável em 5.400 milhões.

As vendas do Brasil em 1954 foram de 36.300 milhões de francos, contra 31.000 milhões em 1953; e as compras de produtos franceses de 27.500 milhões, contra em 1953 o total de 36.500 milhões.

Essas trocas se referem não só ao território metropolitano francês, excluindo pois os da União Francesa.

O comércio da França com a América Latina é representado, em 1954, por 89.361 milhões de francos de exportações e 88.930 de importações.

Jazidas de urânio no Peru

LIMA, 22 (AFP) — Jazidas de urânio de riqueza média de 2,46 por cento foram descobertas em Colquijirca, perto da cidade de Tingo Maria, na região amazônica do Peru, tendo sido confirmada a riqueza de tais jazidas pelos técnicos da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. Segundo os mesmos, seriam elas as mais ricas do mundo (AFP).

Gudin em S. Paulo

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o ministro Eugênio Gudin, que veio paraninfar a turma da Faculdade de Ciências Econômicas, da Fundação "Alvarenga Penteado".

Falando à reportagem, após seu desembarque, assim se manifestou o Ministro da Fazenda:

"Cada vez que chego a São Paulo, sinto as minhas esperanças e a minha confiança no Brasil, crescerem, pela capacidade de iniciativa privada e do esfôrço dos brasileiros, dêste rincão do país."

Perguntado sôbre as declarações feitas pelo jornalista Carlos Lacerda, numa emissora desta capital, sôbre o "escândalo do café", afirmando que não podia entrar em minúcias devido a compromissos de honra assumidos com o Ministro da Fazenda, respondeu o sr. Eugênio Gudin:

"Desconheço êsse escândalo e os documentos estarrecedores, que o jornalista disse eu possuir a respeito."

Quanto à instrução 113, da SUMOC, sôbre os investimentos estrangeiros no Brasil e a importação de equipamentos industriais sem cobertura cambial, esclareceu o Ministro, que a mesma tinha por objetivo afastar as dificuldades que se antepunham no caminho daqueles que desejassem trazer seus capitais em bens reais para o Brasil e aqui desenvolver novas atividades econômicas.

"Passes" na ponte internacional

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — Por resolução da direção da Alfândega foi autorizada por um ano a manutenção dos atuais «passes» para o tráfego fronteiriço pela ponte internacional de Los Libres, entre Paso de Los Libres e Uruguaiana, no Brasil (AFP).

Leilão na Bôlsa

O leilão especial de divisas, ontem realizado pela Bolsa de Valores desta praça, para cobertura de importações de bens de produção para a lavoura, produziu a renda de Cr$ 6.281.860,00. Os ágios mínimos e máximos registrados foram:

US$ ALEMANHA PRONTO — 1a.: 15,00, 15,00; 2a.: 18,00, 18,00;
US$ ARGENTINA PRONTO — 1a.: —, —; 2a.: 18,00, 18,00.
US$ (USA) A 120 DIAS — 1a.: 17,00, 21,00; 2a.: 37,00, 37,10.
US$ URUGUAI PRONTO — 1a.: 15,00, 15,00; 2a.: —, —.
US$ CHILE PRONTO — 1a.: 15,00, 15,00; 2a.: —, —.
FRS. BELGAS PRONTO — 1a.: 0,3028, 0,3028; 2a.: —, —.
SWED. KRS. PRONTO — 1a.: 2,90, 2,90; 2a.: 3,50, 3,50.

Não houve licitantes para dólares italianos, poloneses, japonêses, austríacos e espanhóis, bem assim para francos franceses e coroas dinamarquêsas.

Nova Cia. Petrolífera na Turquia

Londres — Diversos bancos e firmas da Turquia decidiram fundar uma companhia petrolífera nesse país, com um capital de 150 milhões de libras turcas, a fim de explorar os campos de Raman e Garvan, bem como para pesquisar petróleo em outras regiões do país.

Recentemente, a Turquia desnacionalizar suas reservas de petróleo, permitindo sua exploração por companhias particulares nacionais e estrangeiras.

Leia no
O CRUZEIRO
desta semama:

Abrem-se as portas da fabulosa mansão dos Windsor



Os "cartolas" fizeram a "caveira" do técnico



Teatro na URSS



Seja dos primeiros a comprar o seu

O CRUZEIRO
Cr$ 5,00 em todo o País!

Preços Fixos sem quaisquer reajustamentos futuros



O Lar Brasileiro tem o apartamento que o Sr. procura

COPACABANA
Avenida Atlântica
(esq. com Júlio de Castilhos e Av. Copacabana)
a partir de Cr$ 900.000,00
Rua República do Perú, 72
(a 30 metros da Av. Atlântica)
a partir de Cr$ 1.200.000,00
Rua Pompeu Loureiro, 32
a partir de Cr$ 940.000,00

LAGÔA
Avenida Epitácio Pessoa, 1662
a partir de Cr$ 1.150.000,00

BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 127
a partir de Cr$ 820.000,00

LARANJEIRAS
Rua Estelita Lins, 148
a partir de Cr$ 610.000,00

FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76
a partir de Cr$ 340.000,00

Apartamentos para quase todos os preços e para quase todos os gostos, mas com a garantia de QUALIDADE e IDONEIDADE, que constitui o padrão inalterável de nossas operações imobiliárias.



GARANTIA TOTAL DE PROPRIEDADE
A partir de agora, todos os novos e antigos compradores de imóveis financiados pelo LAR BRASILEIRO poderão obter, mediante o preenchimento de certas condições, e em suáveis mensalidades, um SEGURO na Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida, a fim de garantirem às suas famílias a quitação imediata e total do débito pendente, na eventualidade de vir a faltar o "chefe da casa". Solicite-nos informações completas.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR
Horário ininterrupto:
das 8,15 às 17,30 hs. — Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 178-

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico
EDITAL

O Banco Nacional do Desenvolvimento Economico faz saber às Companhias de Seguros, de atividade no País, que receberá propostas para seguro da maquinaria importada pelo crédito de US$ 18.000.000,00, concedido pelo Eximbank, pelo prazo da sua posse, com reserva de domínio, pelos compradores, em todos os Estados e Território do País, com exceção do de Minas Gerais (para cujo território foi feito um empréstimo separado pelo Eximbank no valor de US$ 5.000.000,00).

2. O seguro em causa deverá ser contra riscos de incêndio, raio ou explosão, de convulsões da natureza, de acidentes por colisões, quedas, capotagem, de danos por transporte dentro da propriedade do compromissário comprador.

3. O seguro, pelo tempo do pagamento ao Banco da máquina ou máquinas, na posse do compromissário comprador, deverá atender:

a) cêrca de 4.000 tratores, do pêso variável de 1.200 t a 8.000 t, passando dêsse pêso para atingir o de 18 t apenas numa percentagem do total de cêrca de 2%, os 4.000 tratores no valor aproximadamente de Cr$ 500.000.000,00;
b) cêrca de 150 máquinas agrícolas, autopropulsoras, como combinadas, colhedeiras, cortadoras de cana, cortadoras e carregadoras de cana etc., no valor total aproximado de cêrca de Cr$ 80.000.000,00;
c) os implementos (não autopropulsores), como arados, grades de disco, cultivadeiras, plantadeiras, carregadores, segadeiras, adubadeiras, lâminas etc., no valor total aproximado de Cr$ 200.000.000,00;

4. O seguro será para o total de máquinas e renovável anualmente, nas mesmas bases da proposta ou propostas aceitas.

5. A companhia ou companhias seguradoras, vencedoras da presente concorrência, receberão comunicação de cada contrato de venda com reserva de domínio, até que o limite do valor total do seguro seja atingido. Para o excesso, se houver, será realizado, nas mesmas bases, seguro adicional.

6. As quantidades e valores mencionados, de estimativas aproximadas, serão ajustados por ocasião do seguro.

7. Só serão consideradas pelo Banco as propostas das Companhias que tenham recolhido integralmente ao Banco as contribuições previstas no art. 7.º da Lei 1.628 e determinadas nas portarias n.º 673 de 5 de fevereiro de 1952 e 834 de 18 de setembro de 1953.

8. As propostas, em envelope fechado e lacrado, com a indicação "Seguro da maquinaria agrícola", deverão ser entregues até o dia 1.º de março de 1955, às 16 horas, na Seção de Comunicações do Banco, no 5.º andar do prédio da Rua 7 de Setembro, 48.

Quaisquer esclarecimentos sôbre a presente concorrência serão dados no Depto. de Contrôle do Banco, no 2.º andar do mesmo prédio.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1955.
(a) JOSE' SOARES MACIEL FILHO, Diretor-Superintendente.

Moléstias sexuais — Impotência
CONSULTAS: — Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência, específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE', 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: — diàriamente, das 14 às 19 horas

CARTAZ

CARLOS GOMES - 22-7581 - Virginia Lane e Silva Filho, em "E' Fogo na Pipoca" - às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - Bibi Ferreira em "Senhorita Barba Azul", às 21 horas; aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - Coló em "Gostei Demais", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO - 42-4090 - "O Banquete" e "Pega-Fogo". — Pelo T. B. C. às 21 horas, aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLÓRIA - 22-8216 - Derci Gonçalves em "Um marido pelo amor de Deus" Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 27-8717 - "Tem Nêgo Bebo Aí" - Revista de Chianca de Garcia. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Carnaval de Fogo" com Celeste Aída, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "Eu Quero é mó Badalar", prod. Walter Pinto. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Os Ovos de Avestruz", com Morineau, às 21 horas - aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - Silveira Sampaio em "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Com Fôrça Total". Cia. Renato Fronzi-Cesar Ladeira - Duas sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

MEU AMOR BRASILEIRO - ("Latin Lovers" — Metro). Americano. Direção Mervyn Le Roy. Comédia romântica com Lana Turner vivendo uma milionária americana em férias no Brasil e se apaixonando pelo "brasileiro" Ricardo Montalban. Nos Três CINES METROS. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
FÚRIA DE AMOR - ("La Rage au Corps" - França Films") - Francês. Direção Ralph Habib. História de uma ninfómana que tem seu equilíbrio sexual restabelecido por uma operação. Com Françoise Arnoul, Raymond Pellegrin, Philippe Lemaire. No SÃO LUIS, IMPERIO, COPACABANA, ALASKA, CARIOCA, ABOLIÇÃO, CENTRAL (Niterói), BONSUCESSO, PIRAJÁ. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
A PRINCESA DO NILO - ("Princess of the Nile" - Fox) - Americano. Tecnicolor. Direção Harmon Jones. Uma aventura oriental no estilo hollywoodiano. Com Debra Paget, Jeffrey Hunter, Michael Rennie. No ODEON, RIAN, MIRAMAR, AMERICA, MADUREIRA, LEOPOLDINA, STA. ALICE. 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.
ERA ÊLE - ("Era Lui, Si, Si" - Art) - Italiano. Direção Metz e Marchesi. Uma aventura onírica satirizando costumes modernos. Com Walter Chiari, Silvana Pampanini, Isa Barzizza, Carlo Campanini. No RIVOLI, AZTECA, PRESIDENTE, CARUSO, IMPERATOR, COLISEU, S. PEDRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO - ("Wonder Man" - RKO Rádio) - Americano. Direção H. Bruce Humberstone. Comédia aparecendo Danny Kay em dois papéis. Com Virginia Mayo, Vera Ellen. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (No "Plaza" a partir do meio-dia). (Representação).
SEMPRE TE AMEI - ("I've Always Loved You") - Americano. Tecnicolor. Direção Frank Borzage. Filme-concerto com músicas de grandes autores. Com Catherine McLeod, Philip Dorn, Maria Ouspenkaya. No VITÓRIA, ROXY, LEBLON, AVENIDA, BOTAFOGO, MARACANÃ, BRAZ DE PINA. 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 horas.
VOLÚPIA DE MATAR - ("The Sniper" - Kramer - Columbia) - Americano. Direção Edward Dmytryk. Drama psicológico sôbre um psicopata com mania de matar mulheres bonitas com um rifle. Com Arthur Franz, Adolphe Menjou, Marie Windsor. No ALVORADA. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.
A FONTE DOS DESEJOS — ("Three coins in the Fountain" - (Fox) - Americano. CinemaScope. Tecnicolor. Direção de Jean Negulesco. Uma comédia romântica cuja ação se passa na Itália. Com Clifton Webb, Jean Peters, Louis Jourdan, Dorothy Mc Guire, Rossano Brazzi, Magie McNamara. No PALÁCIO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (3.ª semana).
OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA - (" Lucrezia Borgia" - Art) - Franco-italiano. Direção Christien Jaque. Tecnicolor. A trama revive o sinistro esplendor dos Bórgias. Com Martine Carol, Pedro Armendariz, Massimo Serato. No ART-PALACIO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Ao Sul de Sumatra".
COLONIAL - 42-8512 - "Um Rapaz do Outro Mundo".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Burlada" e "Linha de Fogo".
FLORIANO - 43-9074 - "Salve o Campeã".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "O Outro Homem".
IMPERIO - 22-9348 - "Fúria do Amor"
IRIS - 42-0763 - "Povoado Assombrado" e "Não Brinque com o Amor".
LAPA - 22-2543 - "Borrasca".
MARROCOS - 22-7979 - "Rebelde de Nápoles" e "Balas da Vingança".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Mogambo"
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Meu Amor Brasileiro".
ODEON - 22-1508 - "A Princesa do Nilo".
OLIMPIA - 42-4983 - "Tenho Sangue em Minhas Mãos" e "Alma Forte".
PALÁCIO - 22-0838 - "A Fonte do Desejo".
PATHÉ - 22-8795 - "Folias Parisienses"
PLAZA - 22-1097 - "Um Rapaz do Outro Mundo".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Era Êle".
PRIMOR - 43-6681 - "Um Rapaz do Outro Mundo".
REX 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "O Rei e o Aventureiro".
RIVOLI - "Era Êle".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Fruto Proibido".
VITÓRIA - 42-9020 - "Sempre Te Amei".

ZONA SUL

ALASKA - "Fúria de Amor".
ALVORADA - 27-2936 - "Volúpia de Matar".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Os Amores de Lucrécia Bórgia".
ASTÓRIA - 47-0466 - "Um Rapaz do Outro Mundo".
AZTECA - 45-6813 - "Era Êle".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Sempre Te Amei".
CARUSO - "Era Êle".
COPACABANA - 47-2803 - "Fúria de Amor".
GUANABARA - 26-9339 - "Mogambo"
IPANEMA - 47-3806 - "O Homem Fera".
FLORESTA - 26-6257 - "Bando de Renegados".
LEBLON - 27-7805 - "Sempre Te Amei".
LEME - 37-6412 - "Rebelião dos Piratas".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Meu Amor Brasileiro".
MIRAMAR - "A Princesa do Nilo".
NACIONAL - 26-6072 - "A Princesa e o Pirata".
PAX - 27-6621 - "O Martírio do Silêncio".
PIRAJÁ' - 47-2668 - "Fúria de Amor".
POLITEAMA - 25-1143 - "Floradas na Serra".
RIAN - 47-1144 - "A Princesa do Nilo".
RITZ - 37-7224 - "Um Rapaz do Outro Mundo".
ROXY - 27-8245 - "Sempre Te Amei".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-7679 - "Fúria de Amor".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48-4519 - "A Princesa do Nilo".
AVENIDA - 48-1667 - "Sempre Te Amei".
BANDEIRA - 28-7575 - "Floradas na Serra".
CARIOCA - 28-8179 - "Fúria de Amor"
FLUMINENSE - 28-1404 - "A Pantera Negra".
GRAJAÚ - 30-1311 -
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Um Rapaz do Outro Mundo".
MADRID - "Como Agarrar um Milionário".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Meu Amor Brasileiro".
MARACANÃ - 48-1910 - "Sempre Te Amei" e "Paladino da Lei".
NATAL - 48-1480 - "O Outro Homem"
OLINDA - 48-1032 - "Um Rapaz do Outro Mundo".
SANTO AFONSO - "Ataque de Bravos".
SANTA ALICE - 38-9993 - "A Princesa do Nilo".
TIJUCA - 48-4518 -
VELO - 48-1381 -
VILA ISABEL - 38-1310 - "Floradas na Serra".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Fúria de Amor" e "Cavaleiro da Aventura".
ÁGUA SANTA -
ALFA - 29-8213 - "Hong Kong".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Fruto Proibido" e "Toureiros".
BELMAR - 29-1744 - "Os Bravos não se Rendem".
BENTO RIBEIRO - "Príncipe de Bagdá" e "Ilha Misteriosa".
BORJA REIS - 29-4281 -
CACHAMBI - 29-4717 - "Essas Mulheres".
COLISEU - 29-8753 - "Era Êle".
GUARACI -
IMPERATOR - "Era Êle".
IRAJÁ' - 48-8330 - "Ana".
MADUREIRA - 29-8733 - "A Princesa do Nilo".
MARABÁ' - 29-8038 - "Três Vagabundos".
MASCOTE - 29-0411 - "Um Rapaz do Outro Mundo".
MEIER - 29-1222 - "O Amor Nasceu em Paris".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "O Homem Fera".
NOVO HORIZONTE - "Tormenta Sôbre a Africa" e "A Nave do Tesouro"
PADRE NÓBREGA -
PARA TODOS - 29-5191 - "Folias Parisienses".
PIEDADE - 29-6532 -
PILAR - 29-6460 -
RIDAN - 49-1633 - "O Preço de um Homem".
ROCHA MIRANDA -
ROULIEN - 49-5691 - "Marujos do Amor".
S. JERONIMO - "Matar ou Correr".
TRINDADE - 49-3838 - "Aquele Beijo à Meia Noite" e "Ao Sul de Sumatra".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Tapete Mágico" e "Simbad, o Marcado".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Tarzan e a Montanha Secreta".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Fúria de Amor".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Sempre Te Amei".
LEOPOLDINA - "Princesa do Nilo".
MAUÁ - "Folias Parisienses".
ORIENTE - 30-1131 - "A Morte Tem Seu Preço".
PARAISO - 30-1060 - "Tu és Minha Paixão".
PENHA - 30-1121 - "Ladrão de Veneza".
RAMOS - 30-1094 - "Borrasca".
ROSARIO - 30-1889 - "Um Romance em Paris".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Pantera Negra".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Capitão Pirata".
S. PEDRO - 30-4181 - "Era Êle".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Homens Indomáveis".
JARDIM - "S. Majestade o Aventureiro".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ -
CENTRAL - "Fúria de Amor".
ICARAÍ - "A Roda da Fortuna".
IMPERIAL - "Almas em Fúrias".
ODEON - "O Homem Fera".
PALACE - "Os Bravos Não se Rendem".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Robinson Crusoé".
D. PEDRO - "O Homem Fera".
PETROPOLIS - "Volcano".

JACAREPAGUÁ

BARONESA - "A Princesa e o Pirata"

BANGU

MOÇA BONITA - "Os Bravos não se Rendem".
MODERNO - "Festa Brava".
REALENGO - "A Espada de Damasco".

CAXIAS

BRASIL - "Contra Tôdas as Bandeiras" e "Noite Sem Estrelas".
CAXIAS - "Bomba e o Tesouro Africano" e "Suplício de um Condenado".
PAZ - "Levante dos Apaches"
POPULAR - "O Homem Fera" e "Ao Rugir da Tormenta".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Ousadia de Valente" e "A Lança Escarlate".
NILÓPOLIS -

VILA MERITI

GLORIA - "Bomba e o Tesouro Africano" e "Mundo, Demônio e Carne".

TRÊS RIOS

REX - "Os Bravos não se Rendem" e "Cavaleiro do Colorado".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Matar ou Correr".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE -

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 23 — Lua Nova, às 23 horas. O Sol mostra-em Aguario às 16,52 horas. Bom dia para iniciar viagem. Amanhã, poderá viajar e pedir provas, consultar advogado, médico ou dentista.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR: Seguem-se possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Ceticismo e tibieza, pela manhã; a tarde será de alegria. 5, 6 e 7; 14, 15 e 16. (horas e números).
— Negócios poucos práticos e disposição belicosa. 3, 4 e 8; 12, 13 e 17. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Ambição desejos insatisfeitos e antagonismo. 1, 2 e 3; 10, 20 e 27. (horas e números).
— Manhã agradável; a tarde será francamente contrária. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Complicações domésticas irritações e negócios mal sucedidos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 13 (horas e números).
— Dia venturoso para iniciar viagem e para especulações. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Não convém iniciar viagem longa principalmente pela manhã.
— Versatibilidade, hesitação insucessos nos empreendimentos. 22, 23 e 24; 31, 32 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Satisfação, notícias promissoras e negócios para o futuro. 18, 19 e 20; 81, 91 e 96. (horas e números).
— Versatibilidade, apreensões e negócios insoluveis e dificuldades financeiras. 14, 16 e 18; 14, 36 e 31 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: Dúvida, vacilação, inconstância e confusão psiquica e perigo de rompimentos de amizades. 5, 6 e 9; 32, 34 e 35. (horas e números).
— Manhã promissora, com realizações de pequena monta e tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: É preciso não ter indecisões, porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 21. (horas e números).
— Probabilidades de gripes, dores de cabeça e indisposição. 8, 18 e 19; 26, 27 e 28. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO: Pequenas possibilidades sociais. Saúde abalada com dificuldades respiratórias. 20, 21 e 22; 33, 43 e 53. (horas e números).
— Recebimentos, notícias agradáveis e projetos grandiosos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 23 e 24; 37, 41 e 51. (horas e números).
— Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 537 e 627. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: Dia de maus pressagios. Negócios periclitantes e encontros desagradáveis. 7, 17 e 23; 24, 48 e 50. (horas e números).
— Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO: Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Resistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 23 e 34. (horas e números).
— Boas oportunidades, é preciso aprender como deve aproveitá-las. Acorde mais cedo. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: Procure estar livre das complicações, nas suas relações esta tarde e à noite.
— Ansiedade pela manhã; a tarde e à noite serão agradáveis. 17, 19 e 20; 44, 46 e 56. (horas e números).

MIRAKOFF.

NOTÍCIAS TEATRAIS

SEGUNDA TEMPORADA DO TBC NO RIO — acham-se abertas as assinaturas para 10 espetáculos do elenco permanente do Teatro Brasileiro de Comédia, no Teatro Ginástico. Os assinantes da temporada de 54 terão primazia para a reserva de lugares até o dia 31 do corrente. Para informações telefonar: 42-4090 — Teatro Ginástico.

oOo

CACILDA BECKER E ZIEMBINSKI SERÃO HOMENAGEADOS NO GINÁSTICO — amigos e admiradores de Cacilda Becker e Ziembinski farão inaugurar no hall do Teatro Ginástico duas placas de bronze, como homenagem aos dois grandes artistas pelo êxito de suas atuações na presente temporada do Teatro Brasileiro de Comédia, no Ginástico. Vale a pena lembrar que a carreira artística de Cacilda e Ziembinski está ligada à história do Ginástico — foi no seu palco que Cacilda Becker e o ator e diretor Ziembinski receberam as primeiras aclamações do público brasileiro.

oOo

OS ARTISTAS UNIDOS NO RIVAL — enquanto Flaminio Bollini escolhe 30 atores, comparsaria e demais elementos para «Diálogos das Carmelitas», a próxima produção dos Artistas Unidos para a estréia do teatro Copacabana, o grupo de Carlos Brant, que tem Morineau como primeira figura, faz sucesso com a sátira de Roussin, «Os ovos do avestruz». No elenco: Morineau, Laura Suarez, Cilo Costa, Delorges Caminha, Oscar Felipe e Judite Vargas.

IT MAGAZINE
um encanto de revista

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Vis. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

A Noite é Grande

SILÊNCIO

Êle estava bêbedo, talvez triste, encostado num portal. Ela veio e, durante duas ou três palavras generosas, tirou o lenço cheiroso da bôlsa e enxugou-lhe o suor do rosto. Êle disse apenas "obrigado". Queria, mas, não sabia falar outras coisas que valessem o carinho da moça, tão boa no que dissera e fizera a um bêbedo comum e desimportante.

Era uma festa, com música de saxofone, piano e bateria. A maioria dos pares dançava aos beijos, enquanto outros casais ficavam pelos cantos, em namoro pré-carnavalesco. Janeiro e fevereiro são dois meses de muita ajuda sentimental. Organizam-se festas, tôdas as semanas, e vários corações se sincronizam, em amor, para esperar o carnaval. E' quando moças de praia, estudantes de inglês e "ballet" clássico, bebem pela primeira vez. E' quando acontecem coisas que poderiam ser evitadas, se os 18 anos de cada uma delas não fôssem tão ansiosos de independência ou morte. E' quando (diria Caymmi) a morena se encolhe e se chega pro lado, querendo agradar.

Todos os erros que se cometem são esquecidos e perdoados no tempo, porque entre dois janeiros as coisas que acontecem são de tamanha gravidade, que não há pecado ou ato de virtude que valha um ano de lembrança. E assim corria a festa, cada um com a sua felicidade, todos esquecidos do necessário sacrifício por um Brasil melhor, pregado, diàriamente, pelos jornais. E o homem, encostado no portal, assistia a tudo, sentindo-se sem o direito de intervir. Se fôsse uma briga, êle apartava. Mas, um abraço de amor... por que? Foi quando a moça bonita, lavada, enxuta, bela, grande, lhe veio secar a testa. O bêbedo sentiu um agradecimento tão importante no coração que falar seria uma irreverência ao sentimento. E guardou tudo o que não disse entre as coisas irreveladas que são o seu lastro de bem querer e gratidão aos seus semelhantes e à própria vida.

O silêncio dos bêbedos, senhora, quase sempre é de amor.

ANTÔNIO MARIA

Esta vidinha bêsta (bêsta mesmo) As coisas esquentavam no Vogue

1 **Na porta do Vogue o meu amigo Barão Max Stuckard esfregava as mãos. Mas não era só êle. Ary Barroso, Antonio Maria, Fernando Lobo, Angela Maria, Valdemar Schiller, e uma multidão esperava na porta. Lâmpadas de cinema, fotógrafos, curiosos, nobres, pilantras, colunistas, senhoras elegantes. Estavam à espera de uma moça chamada Carmem. Carmem que entre outras coisas é Miranda.**

Lá dentro do Vogue a coisa esquentava. Quilômetros de whisky. Litros de entusiasmo. Muito movimento. Mulheres bonitas como há muito tempo não vejo. Figuras famosas como Cacilda Becker, ministro Alencastro Guimarães, Elzie Lessa. Modelos da Canadá (Rosemary), estrêlas do cinema (Ana Beatriz), figuras do jornalismo, Geraldo Romualdo, boêmios (Bororó), atores de teatro (Silveira Sampaio), decoradores (Maria Celina Simon), figuras populares (Mariozinho de Oliveira), Itamarati (senhora Laura de Barros Moreira), "gourmets" (Chico Wright) e entre outras figuras a beleza inadiável da senhora Ermelinda Matarazzo. Para falar a verdade estava todo mundo. Gente sentada até no chão. Nunca vi coisa mais estranha.

Carmem Miranda chorou. Silvio Caldas chorou. Max Stuckard chorou. A casa estava tão cheia que em vez das mesas serem de pista a pista é que era de mesas. Cantou o Caldas. Cantou Angela Maria. A casa veio abaixo. Depois disso todo mundo sambou.

E a noite terminou no dia seguinte.

♡

2 Deverá vir ao Brasil, provavelmente para assistir o carnaval, a Miss Universo, Martha Rocha estará no aeroporto.

♡

3 **Parece que funcionários do Jockey Club vêm fazendo camaradagem com a sorte e ganhando até demais. A polícia já sabe.**

♡

4 Almoçaram em companhia de amigos o senhor e a senhora José Willemsens Junior.

♡

5 **O colunista Peter está curando a sua asma com processos homoeopáticos. Para saber dos horários certos leva um relógio-despertador no bôlso. Onde êle estiver toca ring-ring-ring. Às vezes no meio de uma festa. Às vezes no meio de um... (digamos) beijo. Êsse segundo caso aconteceu o outro dia.**

CARMEN MIRANDA — Gente sentada até no chão

♡

6 Acontece diariamente no pôsto 4 e meio, quase em frente do Cine Rian uma "pelada" diária. O outro dia a grande atração foi o senhor Medrado Dias que além de ser inimigo íntimo do senhor Flavio Costa jogou com algumas boas defesas.

♡

7 **Aparecem os primeiros gritos de carnaval. Parecem mais grunhidos.**

♡

8 Estou de pijama novo. Listado todavida. Estive dormindo um sono que estava atrasado. Agora não está mais. Willie aqui ao meu lado está peludo e calado. Hoje é domingo. Talvez ninguém saiba disso.

♡

9 **O cronista Gilberto Trompowsky é um homem de caráter. Um homem de bem, educado e correto. Quando determinada revista perguntou se êle queria dar o nome das dez mulheres mais elegantes êle respondeu que pois não e disse: "A minha lista é a do Jacinto".**

Aconteceu ontem no Iate Clube a "Festa da Onda". Dei um pulo. Cada pequena do diabo. Depois eu conto.

Sociedade

Jacinto de Thormes

10 Estou decididamente curto de fôlego. Escrever por escrever não vale. Eta vida besta. Hoje à noite "jane-session" no Bacará.

♡

11 **E AGORA ZEZE'?**

O que dizem os meninos

Damaso Salcede (*"Jornal dos Sports"*) — *"No próximo week-end (29 e 30) acontecerá um campeonato de pesca submarina em Angra dos Reis. Inscreveram-se dos Marimbás os senhores Oscar Sjodst, Antar Padilha Gonçalves, Ângelo Lôbo Machado, Luís Paulo Nogueira, Cláudio (Fufeta) Bardi, Abel Gazio, André Spitzman Jordan e Maurício Wellisch. Não se está compreendendo direito a inscrição do sr. Cláudio (Fufeta) Bardi. Os pontos são marcados de acôrdo com o tipo de peixe pescado. Assim, o sr. Cláudio (Fufeta) Bardi, que só pesca frade, não tem chance".*

—

Ricardo Galeno (*"Diário Carioca"*) — *"Há uma verdadeira inflação dos vocábulos "aconteceu", "decididamente", "champanhota", etc., isto por culpa do ministro De Thormes e falta de bossa de certos oficiais do Gabinete Social da cidade".*

—

José Mauro — (*"Diário da Noite"*) — *"Vimos em noite passada o simpático embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa, sozinho, degustando, numa mesa do Parque Recreio, em Marquês de Abrantes. Sintoma importantíssimo, aí deve comer-se muito bem porque o embaixador é notoriamente, um dos maiores "gourmets" do mundo!".*

—

Roberto de Vasconcelos (*"Correio da Manhã"*) — *"Num dos cinemas da cidade, está passando um filme, cuja história se desenrola no Rio.*

O filme é sério mas todo mundo ri das situações criadas em tôrno das coisas brasileiras.

Uma coisa pelo menos é boa. Um samba dançado de fato por Ricardo Montalban que faz o papel de um brasileiro "vivo" e esportivo. Pela primeira vez, vimos um samba interpretado pelos americanos sem haver confusões com rumbas e congas".

E por falar nisso, meu amigo, duas "girls" do "show" do Copa me contaram que você fica "loirinho e quieto" numa mesa de canto tôdas às noites, mas que não namora ninguém. Uma delas disse: "Nós tôdas gostamos desse menino. Bonito e educado"

O Mês Brasileiro em Paris

Artes
Antonio Bento

Não há hoje, no mundo inteiro, melhor propaganda para um país do que aquela feita através da arte.

Na Europa, as festas mundanas espalhafatosas, os grandes bailes, com exibições de mau gosto, tão em voga em certos círculos de novos ricos brasileiros, são tidas, desde o século passado ou seja, desde o teatro alegre de Offenbach, como coisas típicas do rastaquerismo sul-americano. Mesmo nas "boites" de Paris, os milionários que mais procuram aparecer são imediatamente catalogados como "metécos" do Brasil, do Peru, da Argentina ou da Venezuela. Quase todos esses heróis, quando se encontram na capital, francesa, fogem dos museus, das livrarias ou de qualquer atividade cultural. Jogam buraco durante as tardes, metidos nos seus quartos ou apartamentos dos hotéis, esperando sofregamente a hora de ir para as "boites". E' assim passam suas temporadas em Paris. Ha exceções, naturalmente, mas a regra geral é desoladora. Sabem particularmente os parisienses que possuímos muito café e milionários que vivem ridìcularmente ostentando riqueza. Enquanto isso, desconhecem totalmente nossos valores culturais.

Já se vê que só merece aplausos a iniciativa do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, dando ajuda à revista francesa "Panorama", que promove uma edição especial dedicada ao Brasil e à realização de um "Mês Brasileiro em Paris". Deve-se o empreendimento à jornalista Dominique-Martin, correspondente de "Noir et Blanc", "Panorama" e "Plaisir de France". Constam do programa várias iniciativas artísticas, como exposições, concertos, espetáculos teatrais, conferências e mostram comerciais e industriais. A exposição de artes plásticas (pintura e escultura) será organizada pela sra. Wiomar Moniz Sodré, diretor-executivo do Museu de Arte Moderna do Rio, com o auxílio do Museu de Arte Moderna de São Paulo. A idéia é boa, pois a exposição de pintura exibida na última Feira de Lausane, constituiu uma atração, conforme assinalou a própria imprensa suíça.

Sua organização foi feita pelo nosso Museu de Arte Moderna. Entre os concertos projetados, um deverá se realizar na Sala Gaveana, outro na Madelaine, com música religiosa, em homengem ao Congresso Eucarístico, além de recitais folclóricos e de um concerto de Gala, a cargo da Orquestra da Rádio Difusão Francesa, com 110 executantes. Haverá por fim, entre os números do programa desse "Mês" (18 de abril e 18 de maio), uma "Grande Noite do Brasil", organizada no estilo das festas parisienses, em benefício de hospitais para crianças.

É uma iniciativa que merece ser ajudada, pois será util ao nosso país, tão mal conhecido na Europa.

A MODA DE PARIS

Um vestido bordado

De HUGUETTE GODIN
(da France Presse)

Dentro em pouco estaremos na estação florida... E, evidentemente, não sòmente os vegetais se engalanarão de corolas perfumadas, mas ainda que as flores se espalharão pelos vestidos da próxima temporada.

E' o triunfo dos estampados; mas é também, para os costureiros, ocasião de ressuscitar, nos tecidos lisos, o prestígio do bordado. Assim é que Pierre Balmain nos proporá um vestido de otemana branca, que uma diligente agulha semeou de motivos florais vermelhos e verdes, associando a sêda e a rafia, formando guirlanda na orla do decote e espaçando-se até desaparecerem, na orla da saia.

(World Copyright 1954 by A.F.P. Paris).

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Dezembargador Galdino de Siqueira; Viriato Correia, da Academia de Letras; Fernando Miranda Filho; dr. Homero Graça; Francisco Radler de Aquino; Mario Provenzano; Joaquim de Oliveira Morais Junior; Deolindo Amorim; Silvio Bhering; José Mendes da Costa Junior; João Pereira Guimarães; Horacio Tompson Melo; Moacir Alves do Vale; Manoel da Silva; José Leopoldo de Mendonça; Carlos Pereira Rodrigues; Osmar Graça; dr. José Bastos Padilha; Euripedes Ildefonso da Silva; Antonio Guerra; Manoel Guimarães; Arnaldo Vitor Tigre Borges.

SENHORAS:

Hilza Maria da Fonseca; Dagmar Bezerra Gonçalves Perryassu; Esmeraldino de Paula; Zulmira de Lima Ribeiro e Resende do Carmo; professôra Zoé Miranda Melo.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Dr. Demócrito de Almeida; general João Lopes de Oliveira Lírio; Miguel Joaquim Faustino; Luis Vassalo Caruso; Noel Dubois; tenente Milton Molinaro; Joaquim Rodrigues Alvarias; Zani Lage Salão; Sérgio Alexandre de Moreira Mesquita; Wilson de Vasconcelos; Antonio Rodrigues de Oliveira; Geyza Boscoli; Francisco Almeida Barbosa; dr. Luis Alberto Wathely; Arnaldo Tigre Borges; José Francisco de Castro; capitão Watson Veiga Almeida; Fernando Barroso Bath; Herbert Aspinall; Antonio Campos Gonçalves; José Ildefonso Prates; professor Lourenço le Oliveira e Djalma Pinto Ribeiro de Lessa.

SENHORAS:

Idalina Barreto Martins; viuva Amelia Acioli Oliveira; Edwiges Ribeiro de Barros; Zelita Côrte Real; Raquel Eunice Beltrão Ferreira de Abreu e Maria Ceci Rodrigues Gouvêa.

MENINAS:

— MARILIA, filha do casal Raimundo Barbosa-Augusta Pontes Barbosa.

NASCIMENTOS

CICERO, filho do casal Cicero Gomes Ribeiro-Dilcea Gomes Ribeiro.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, às 16 horas, na Igreja da Candelária, o enlace matrimonial da senhorinha Marilinha Leal Leite Pinto, filha do casal Adriano Leite Pinto, com o dr. Elio Larese de Tetto, filho do casal Cadorino Larese de Tetto. Serviram de testemunhas no Civil, por parte do noivo, o sr. Aurindo Rodrigues Fernandes e sra. Sarah Sobral Leite Pinto; e da noiva o dr. Adauto de Assis e senhora.

Paraninfaram o noivo no religioso, o dr. Cícero Aranha e sra. General Milton de Lima Araujo e sr. Heitor Schnabl e senhora e, da noiva, o dr. Alfredo Gomes da Fonseca e senhora e o dr. Clovis Corrêa e senhora.

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR SERPA LOPES — A Associação dos Antigos Alunos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro homenageará, em almôço a se realizar, dia 29, na sede da Universidade, o professor Miguel Maria de Serpa Lopes, pela sua eleição para a presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

CONFERÊNCIAS

O sr. general Juarez Távora, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, deverá percorrer pròximamente diferentes cidades do Vale do Paraíba, pronunciando conferências sôbre a participação los empregados nos lucros das empresas e sôbre o petróleo. A primeira dessas palestras será na cidade de Jacareí, a convite da Câmara Municipal.

FALECIMENTOS

SRA. EMILIA CISNEIROS — Aos 84 anos de idade, faleceu nesta Capital, a sra. Emilia Cisneiros de Moura Soares, que foi casada, em primeiras núpcias com o dr. Luis Francisco do Amaral. Dêste matrimônio deixou cinco filhos entre os quais Aluisio, Jaime e Amador Cisneiros. Do segundo matrimônio com o dr. João Nunes de Moura Soares, deixou uma filha solteira por nome Emilia e o dr. João Nunes de Moura Soares, advogado em nosso forum. A extinta deixou netos e uma bisneta. Seu enterramento teve lugar, no cemitério de Catumbi.

MISSAS

No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, a Associação dos Funcionários do IAPETC, mandará, no próximo dia 25, às 9 horas, missa em intenção à alma do seu associado e amigo Luiz Augusto de Melo (Melinho).

Para esse ato de fé cristã a Associação convida os funcionários do Instituto, parentes e amigos do pranteado Luiz Augusto de Melo (Melinho).

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

"O TICO-TICO"
EM NOVA FASE! UM SUCESSO!
Agora em sua nova fase, a partir de janeiro, a tradicional revista dos meninos e meninas do Brasil, editada em formato mais prático para ser colecionada e com muito maior número de páginas! Novas seções, novos personagens, novos "heróis", protagonistas de estupendas aventuras e gozadíssimas histórias, aparecem de mãos dadas com os antigos personagens, para delícia de seus leitores.
"O TICO-TICO" em sua nova fase tem de TUDO para divertir, educar e instruir, seguindo a mesma orientação sadia que a tornou a publicação aconselhada para a infância.
A venda em todos os jornaleiros o número de janeiro.

AMANHÃ 1ª 3ª 5ª 8 10 hs.
SÃO-LUIZ
ROXY CARIOCA
SANTA ALICE MADUREIRA
PAZ-CAXIAS CAPITOLIO PETROPOLIS
6ª feira PIRAJÁ ABOLIÇÃO LEOPOLDINA CENTRAL
THE SELZNICK STUDIO apresenta
CARY GRANT ☆ INGRID BERGMAN
NO FILME DE ALFRED HITCHCOCK
INTERLUDIO
(NOTORIOUS!)
com CLAUDE RAINS · LOUIS CALHERN · Escrit. BEN HECHT · Direção de ALFRED HITCHCOCK · PROI. 14 ANOS · C. NACIONAIS

IMPERIO AMANHÃ A PARTIR de 2 hs.
GUANABARA ALASKA NATAL
BELMAR IMPERIAL IGUAÇU
4ª FEIRA BRAZ DE PINA MOÇA BONITA PAZ-CAXIAS
5ª feira REX TRÊS RIOS
6ª feira PALACE NITEROI
2ª Semana
FRANÇOISE ARNOUL · RAYMOND PELLEGRIN · PHILIPPE LEMAIRE
em FÚRIA de AMOR
"LA RAGE AU CORPS"
Direção de RALPH HABIB

Columbia APRESENTA
FRED MacMURRAY
PHIL CAREY · KIM NOVAK
A HISTÓRIA DE UMA TENTAÇÃO TRANSFORMADO NO MAIOR DRAMA DE SUSPENSE DO ANO!
"A Morte espera no 322"
(PUSHOVER)
PROIB 18 ANOS
COMP. NACIONAL
AMANHÃ
PAX
SÃO JOSÉ
PARATODOS
MAUÁ
STO AFONSO
GUARACY
5ª FEIRA
CASSINO

POR EXIGENCIA DO PÚBLICO VOLTA AO CARTAZ!
EM TELA PANORAMICA
CADA DIA UM NOVO PROGRAMA!
Grande Festival Walt Disney
BAMBI
ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS
VOCÊ JÁ FOI A BAHIA?
CANÇÃO DO SUL
CONTOS e LENDAS
AS AVENTURAS de PETER-PAN
BRANCA DE NEVE e os 7 ANÕES
TRAGAM SUAS CRIANÇAS
COMPLEMENTO NACIONAL
amanhã
A PARTIR DE MEIO-DIA
PLAZA
A PARTIR DE 2 HORAS
OLINDA H-LOBO RITZ MASCOTE

A VINGANÇA do GANGSTER
"THE MIAMI STORY"
Autentico! FILMADO ONDE ACONTECEU, E COMO ACONTECEU SOB A PROTEÇÃO DA POLICIA!
ESTA É A SENSACIONAL E VIOLENTA VERDADE SOBRE COMO FOI ABOLIDA EM MIAMI A LEI DO BANDITISMO!
BARRY SULLIVAN
Luther Adler JOHN BAER ADELE JERGENS
COLUMBIA PICTURES
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS · COMPLEM. NACIONAIS
AMANHÃ
AZTECA
CARUSO COPACABANA
IMPERATOR MEYER
COLISEU
ROSARIO
CASSINO
5ª FEIRA
FLUMINENSE
6ª FEIRA
SÃO PEDRO

ANJOS DO ARRABALDE
"ANGELES DE ARRABAL"
Um DRAMA ARRANCADO DA VIDA MESMA!
O PECADO DE TODAS FOI AMAR MUITO. PAGAM NOITE A NOITE O SEU DELITO!
CARLOS LOPEZ MOCTEZUMA
SOFIA ALVAREZ
DAVID SILVA
DIREÇÃO DE Raul DE ANDA
PEL MEX
AMANHÃ
ALVORADA
SÃO PEDRO
FLUMINENSE
SÃO JORGE NITEROI
A PARTIR DE 5ª FEIRA
VAZ LOBO
MEIER
SANTA ROSA (NITEROI)
A PARTIR DE 6ª FEIRA
ROSARIO
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

CLAUDINE DUPUIS
ROSSANO BRAZZI
CHARLES VANEL
UM TRÁGICO QUADRO DE UM MUNDO MISTERIOSO, ONDE CRIATURAS PRIMITIVAS SE AMAM, SE ODEIAM, E SE MATAM!
em OS IMPLACAVEIS
"GLI INESORABILI"
DIREÇÃO CAMILLO MASTROCINQUE
PROIBIDO 14 ANOS
COMP. NACIONAL
AMANHÃ
RIVOLI CINELANDIA
ART-PALACIO 57-2795
PRESIDENTE 42-7128

Carnaval

Deodato Maia

CARNAVAL SEM MÁSCARA . . .

Depois do impressionante desenvolvimento da indústria do disco popular no país, não há mais justificativa para o concurso de músicas carnavalescas da Prefeitura. O govêrno só deve se meter numa coisa, para substituir o particular, quando houver o imperativo da assistência oficial por êsse ou aquêle motivo.

No caso dos concursos das músicas carnavalescas a interferência do govêrno, já agora, só faz é atrapalhar. O prêmio em dinheiro dêsse concurso foi instituido em sinal de estímulo aos compositores. Como fazer música carnavalesca não era bom negócio, já que a vida efêmera da composição, de 72 horas, não oferecia margem comercial aos seus criadores, veio o govêrno e disse: "façam a música para divertir o povo que o govêrno pagará àquela que mais agradar ao povo". E preencheu, idealmente, a função do govêrno: o particular não podia pagar a música para se divertir, o govêrno pagava e o particular se divertia.

Mas já estamos na época em que o particular pode pagar, e pode pagar até ao exagêro, um preço excelente por uma música boa. Silvino Neto vendeu 360 mil discos de "Adeus, Cinco Letras que Choram"; "India", de uma dupla paulista, vendeu meio milhão. E "Helena" e "Aurora" e tantas outras, puramente de Carnaval, são centenárias. Para que, então, a Prefeitura premiar o autor de "Helena" se o autor de "Helena" quase fica rico só com essa música? Não é uma aberração?

Daí já estar fora de época, atrapalhando, só atrapalhando, o concurso de músicas carnavalescas da Prefeitura. Como existe concurso, existe "marmelada" e quase nunca a melhor música é a melhor premiada. Acabando o concurso, não se acabarão as músicas. Pelo contrário, deixando de haver "marmelada", tudo cairá no terreno do valor próprio: o povo só comprará disco da música que lhe agradar, que o mercado é grande e rico, pode se dar ao luxo de enriquecer um autor de uma obra meritória. Ruy

NENHUM VOTO!



Eis aí Nicéa Rodrigues. Inscreveu-se no Concurso da "Rainha do Carnaval de 1955", da Associação dos Cronistas Carnavalescos, e ficou assim mesmo como se vê na fotografia, descansando a soberba plástica. Resultado: na primeira apuração, nenhum voto para seu nome. Há quem diga que Nicéa está agindo com instruções secretas de um arguto agente-psicológico, visando despertar a piedade dos votantes. Já que não tem nenhum voto, votarão nela. E nas últimas apurações aparecerá, então, desgarrada na frente, vencendo o pleito. De qualquer maneira, Nicéa será uma concorrente perigosa

Aniversário de D'Ezequiel

Está completando hoje mais uma primavera o nosso confrade Dirceu (D Ezequiel) Ezequiel, figura das madrugadas, compositor de méritos e poeta renomado. Dirceu também colabora com seu quinhão na organização do "Baile dos Artistas"

O BAILE DO DIA 12



Está marcado para o dia 12 de fevereiro, próximo, a realização do tradicional baile pré-carnavalesco do Glória, que, como todos os anos, tem lugar nos amplos salões do Hotel Glória, desta feita melhor aparelhado do que nunca, para receber a grande massa de foliões que lá aflue. As providências que se fazem necessárias para a grande festa estão sendo tomadas. Assim é que as decorações já estão em andamento, feitas por Eduard Lofler, com o motivo "Carnaval de Estrêlas". — Na foto, um aspecto da decoração do "Baile dos Artistas", em 54

APOIO À GRACINHA



Carlos Fernandes (dos "Produtos Colonial"), vai apoiar a candidatura de Gracinda Gracinha ao pôsto de "Rainha do Rádio". Gracinha vai reagir, agora, no concurso. E promete que, na próxima apuração (quinta-feira), Carlos Fernandes estará presente com um montão de votos. O fotógrafo da seção de carnaval (Jackson, o que não é do pandeiro), foi surpreender Gracinda Gracinha, na perfumaria de Carlos, no momento em que Gracinha (como boneca) confraternizava com suas irmãs de pano e matéria plástica

Uma maravilha o 107 da Gamboa

Está sendo aguardado com grande ansiedade o desfile do "sujo" 107 da Gambôa no domingo de Carnaval, isso porque o seu enredo está sendo confeccionado com todo carinho, especialmente o carro-chefe e o pede-passagem. Abstemo-nos de divulgar o seu enredo por mera formalidade, pois os promotores pretendem fazer uma autêntica evolução no Carnaval de rua daquele populoso bairro.

Um dos membros da comissão encarregada da ornamentação do carro-chefe, nos adiantou — jamais a família gamboense viu coisa idêntica, porquanto estamos envidando esforços para até ultrapassar as expectativas, e arrematou — lutamos, entretanto, com ingentes sacrifícios no que diz respeito à verba, mas o plano de cotização que empreendemos no bairro tem sido satisfatório.

Amanhã a segunda apuração do Concurso da ACC

Amanhã, às 17 horas, na sede da A. C. C., terá início a segunda apuração do concurso da «Rainha do Carnaval» de 1955. Na contagem da semana passada, Ivana Rodrigues, uma das últimas inscritas, alcançou o primeiro lugar, com grande diferença para a segunda colocada.

Para a votação de amanhã se esperam grandes transformações na colocação geral das candidatas, aguardando-se, inclusive, o aparecimento de novas candidatas, já que as inscrições continuam abertas.

A apuração contará com a presença das candidatas e seus cabos eleitorais.

DIZEM . . .

. . . que tôda vez que o "jornalista" Aloisio Cai Nágua comparece à ACC, o Isaac Zukenman fica tomando conta da chave que fornece luz.

* * *

. . . que neste Carnaval, o jornalista Sabino Monteiro Lemos vai sair fantasiado de Chalita.

* * *

. . . que a chapa intitulada "Renovação de Valores" que irá concorrer ao próximo pleito na ACC, é capitaneada pelo K. Nôa. Os brotinhos" Armando Santos, Corinto, Isaac Zukenman, Barnabé de Campos e Azul, serão seus companheiros.

* * *

. . . que o vereador Levi Neves vai ao Baile do Municipal fantasiado com uma tanga, e de chapéu do Chile, a tanga para representar o Tesouro da Prefeitura e o chapéu para representar o "panamá".

Marchas e Sambas

Marco Antônio gravou em discos "Santa Anita" a marcha "Mulher é Sempre Mulher".

O gostoso da vida é a mulher
Quando ela sabe que é boa
Faz o que quer
Mas uma delas me jogou no lôdo
Fiquei de cara quadrada
Quasi que me enrasco todo

I I

Com mulher topo tudo
Minha gente
Gasto até um milhão
Dê no que der o prejuizo
Por mulher perco o juizo
Pra mulher não há sabidão

Oi mulher sempre é mulher
Oi mulher sempre é mulher
Oi mulher sempre é mulher

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 hs. · HOJE ½ DIA 2-4-6-8-10 hs. · HOJE 2-4-6-8-10 hs.
(LATIN LOVERS)
BEIJOS TORRIDOS AO LUAR CARIOCA...
MEU AMOR BRASILEIRO
LANA TURNER
RICARDO MONTALBAN · JOHN LUND · LOUIS CALHERN
METROSCOPE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

UM HOMEM CUJA VIDA LEVOU VINGANDO-SE DE SEU PRÓPRIO ERRO! UMA MULHER QUE SERVIU DE INSTRUMENTO AOS INSTINTOS CRIMINOSOS DUMA VINGANÇA INFUNDADA!
A RKO Radio Pictures apresenta
O Criminoso não Dorme
(GUNMAN IN THE STREETS)
com DANE CLARK · SIMONE SIGNORET · FERNAND GRAVEY
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
Direção de FRANK TUTTLE
amanhã
A PARTIR DE 2 HORAS
Filmado inteiramente nas ruas de Paris!
ASTORIA COLONIAL PRIMOR
RKO RADIO FILMES

4ª SEMANA AUTÊNTICO EXITO!
A Fonte dos Desejos
20
CLIFTON WEBB · DOROTHY McGUIRE · JEAN PETERS · LOUIS JOURDAN · MAGGIE McNAMARA
THREE COINS IN THE FOUNTAIN
CINEMASCOPE
COM O AUTÊNTICO SOM ESTEREOFONICO DE 4 FAIXAS!
PALACIO
FONE: 22-0838
HOJE 2 4 6 8 10 HORAS
a SEGUIR! "JARDIM DO PECADO" GARY COOPER · SUSAN HAYWARD · RICHARD WIDMARK · GARDEN OF EVIL · CINEMASCOPE
MADRID TIJUCA
HOJE: 2, 4, 6, 8 e 10.
JAMES MASON - ROBERT WAGNER
"PRINCIPE VALENTE"
CINEMASCOPE DA FOX-TECNICOLOR

EM PLENA CINELÂNDIA OS SASSARICOS

Quem é que não conhece a fama dos célebres sassaricos do Cassino Atlântico? A nata dos foliões carioca anceiava por sua festa preferida, que esteve ameaçada de não ser realizada, por ter sido resolvido que êste ano não haverá festas públicas naquele local, já que foi arrendado a uma nova emissora de televisão.

Felizmente foi encontrado um excelente local para essas notáveis matinées — as dependências com ar condicionado do Avenida Dansas, em plena Cinelândia, que foram arrendadas pelos organizadores das tradicionais festas.

DIA 29 O PRIMEIRO

O primeiro sassarico terá lugar no próximo dia 29 do corrente, sábado, das 16 às 20 horas. Os seguintes serão realizados à 5, 12 e 19, 20, 21 e 22 de fevereiro e as noturnas de Carnaval. Pela intensa procura de ingressos, espera a comissão que eles se esgotem antes do prazo. Maiores detalhes pelos telefones: — 32-8920 e 25-2566.

Mauro fêz anos

Mauro de Almeida, o velho cronista carnavalesco, e de tantas outras atividades intelectuais, fez anos ontem. Mauro, atualmente, está aposentado, como redator de «A Notícia». Autor da célebre reportagem do mineiro que comprou bonde, quando trabalhava neste mesmo DIARIO CARIOCA, Mauro escreveu para o teatro e ele próprio representou nos palcos cariocas.

Da velha guarda dos boemios, o «Peru dos pés frios» como era conhecido nos grupos amigos das noitadas, Mauro de Almeida não pode ser esquecido dos cronistas novos, seus discípulos. Esta nota é a homenagem que Mauro merece quando completa 7... (não escrevas o número todo, querido velho, como disse Machado de Assis, no seu diário).

Pré-CARNAVALESCAS

O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, apresentará hoje, às 15 horas, na Quinta da Bôa Vista, uma tarde carnavalesca. Será oferecido um «show» com a participação de todos os artistas que queiram comparecer. Os portões serão franqueados ao público.

oOo

Pela primeira vez, no roteiro carnavalesco do folião carioca, será apresentado o grande «Baile do Rei Momo». Esta magnífica festa será realizada pela Associação de Cronistas Carnavalescos, no dia 14 de fevereiro, no João Caetano, em homenagem à figura tradicional do Carnaval carioca: S. M. Rei Momo I e Unico, recebendo aquele teatro uma magnífica ornamentação. Várias atrações desfilarão perante os foliões cariocas presentes a essa festa.

oOo

Como acontece todos os anos, os componentes do grupo «Flamengos de Verdades, organizarão o tradicional banho de mar a fantasia, na Praia do Flamengo, tendo sido programado o dia 13 de fevereiro. Haverá um grandioso desfile com a participação de numerosas Escolas de Samba e diversos Ranchos, estando assegurada a presença de S. M. Rei Momo I e Unico. O percurso do desfile compreenderá as ruas Silveira Martins e Ferreira Viana.



Elizete Cardoso foi contratada pela Rádio Mayrink Veiga. Sua estréia está marcada para logo depois do carnaval, num sensasional programa que a PRA-9 vem preparando carinhosamente

MISSA DE FORMATURA DOS ALUNOS DO SENAC — Realizou-se na Igreja Santo Antônio a missa em ação de graças mandada celebrar pelos alunos que terminaram o curso Comercial Básico da Escola Técnica do Comércio do SENAC. — A fotografia acima, foi colhida após o ato religioso, vendo-se entre os diplomados o ministro Valdemar Marques, presidente do SENAC, o dr. Dacorso Neto, diretor-geral dessa entidade e o diretor da Escola, dr. Higino Duarte Pereira

Jovem suicida-se: faltavam Cr$ 12 mil para operar-se

A jovem Adelaide Barcelos da Silva (21 anos, Rua Soldado Paiva, 191, apt. 101) matou-se ontem com um tiro certeiro no coração, por não dispôr de 12 mil cruzeiros para uma operação cirúrgica.

Adelaide que era separada do marido, descobriu há dias, quando se submeteu a exame médico, que tinha um tumor interno, e que teria de ser operada imediatamente.

SEPARAÇÃO E MORTE

Adelaide desde que se separara do marido, passou a residir no endereço acima, mas sempre vivendo com dificuldades. Há quatro meses sentiu-se doente, tendo procurado o médico que lhe diagnosticou o tumor interno.

Desiludida e vendo que não poderia arranjar a importância para a operação, resolveu matar-se como solução.

O comissário de serviço no [illegible] compareceu ao local e, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o I.M.L.

Morreu o vigia que tentou matar-se

Antônio Maria da Encarnação, (português, solteiro, 55 anos, vigia da Fábrica Mercedes Benz, Av. Brasil, 2.097, onde residia), por motivos ignorados, tentou contra a existência incendiando as vestes.

Com queimaduras generalizadas do 1.º, 2.º e 3.º graus, foi Antônio socorrido no Pôsto Central de Assistência e removido para a Beneficência Portuguêsa, onde veio a falecer ontem.

Com guia do comissário do 16.º Distrito Policial foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19
AV. N. S. COPACABANA, 558

AS GRANADAS CAIRAM EM OLINDA

EXERCÍCIO DO 2.º B.C.C.

O gabinete do Ministro da Guerra distribuiu ontem uma nota explicando as consequências do exercício do 2.º BCC no campo de Gericinó. E' o seguinte o texto da nota: "No decurso de um exercício do 2.º BCC no Campo de Instrução de Gericinó, cairam algumas granadas (atiradas por carros de combate) na localidade de Olinda. Felizmente não houve mortes, registrando-se, apenas, danos materiais em algumas casas. As autoridades militares já tomaram tôdas as providências para apuração completa do caso".

"Prendam apenas os malfeitores"

O MORRO PROTESTA

A comissão de favelados que, na redação do D. C., protestou contra as recentes batidas policiais nas favelas da cidade

Um apêlo da União dos Trabalhadores Favelados à Polícia — Coação psicológica para despejar a população — Trabalhadores e malandros misturados — Há gente direita nos barracos de zinco

Uma comissão da União dos Trabalhadores Favelados protestou ontem, na redação do DC, contra os recentes cêrcos efetuados pela Polícia nas favelas da cidade, com o objetivo de capturar meliantes, livrando a cidade da onda de roubos e assaltos verificada nos últimos tempos.

A comissão alega que as diligências em questão são parte, apenas, de um plano maquiavélico do Poder Público, no sentido de atemorizar as populações faveladas, criando um estado de coação psicológica que viria a facilitar o trabalho das autoridades, quando fossem decretados despejos dos locais tomados pelas favelas.

PRESOS DEMAIS

— Não se pode admitir — declarou o sr. José de Oliveira, 2o. Secretário da UTF — que, numa batida policial, sejam presos, no mesmo lugar, de 600 a 890 homens, como criminosos ou contraventores.

— A Polícia aparece como um verdadeiro exército, cerca tudo, prende e humilha os moradores, sabendo que muitos deles são trabalhadores.

O ESQUELETO

— O último exemplo, na favela do «Esqueleto», mostra a verdade do que afirmamos. A Polícia prendeu 600 homens, misturando trabalhadores e vagabundos, com a única alegação de que não tinham documentos, mas desconhecendo voluntàriamente o fato de que um morador de favela, simplesmente para atravessar uma rua, dentro da própria favela, não vai se lembrar de levar todos os seus papéis.

APELO

— E' justo — concluiu o sr. José de Oliveira — que os policiais persigam os malfeitores. Nem é outro o desejo dos favelados que trabalham. Mas nós apelamos, no sentido de que as autoridades, quando dessas diligências, usem de um critério justo, poupando os cidadãos honestos da vergonha de serem presos juntamente com os criminosos.

A Polícia deve dar o exemplo

O Chefe de Polícia em portaria ontem assinada, demonstra o desejo de que as viaturas policiais (oficiais) devem dar o exemplo, acatando as ordens e os sinais de tráfego, e que os serviços, geralmente, nunca necessitam de velocidades superior a quarenta quilômetros.

A portaria recomenda que sejam observadas tôdas as sinalizações e regras de tráfegos, como também, as disposições do Código Nacional de Trânsito.

OS CARROS DE PATRULHA

Os carros e motocicletas de patrulha, em serviços de urgência e com imediato conhecimento da Central poderão usar sirene e com o aviso de alerta poderão avançar os sinais de tráfego e beneficiar-se da prioridade sôbre a circulação dos demais veículos, sem contudo estarem exonerados seus condutores do dever de cautela nos cruzamentos, máxime quando o sinal estiver para êles fechado.

LIMITES MAXIMOS DE VELOCIDADE

A portaria estabelece os seguintes limites de velocidade; (sempre que no local não houver limite mais baixo): — 40 quilômetros, para os veículos da Assistência policial; 45 quilômetros para os demais veículo, excluídos os de representação oficial cujos limites serão sempre os dos veículos em geral.

Os carros e motocicletas de patrulha poderão exceder o limite de 45 quilômetros sempre que houver missão urgente, dando imediato conhecimento à Central, ou quando seus condutores receberem prévia autorização face a determinada ocorrência.

A inobservância às disposições desta Portaria é considerada falta grave pelo aumento do risco de danos materiais e pessoais, bem como de desperdício dos recursos e das verbas com que conta o D.F.S.P.

"Suspeito que meu filho tenha sido assassinado"

— "Suspeito que meu filho Geraldo Nogueira tenha sido assassinado, pois, desde o dia 30 de dezembro saiu com três amigos para uma pescaria e não mais voltou a casa: apenas suas roupas me foram trazidas, no dia seguinte, por seus amigos, que me disseram estar êle esperando a maré encher" — declarou-nos ontem o sr. João Júlio Nogueira, refletindo no rosto a angústia de sua suspeita.

"Apresentei queixa à polícia de Caxias, contando que soubera de uma briga de meu filho durante a pescaria; mas, ao que me parece, o caso não despertou o interêsse dos policiais, pois até hoje os companheiros de Geraldo não foram ouvidos e, tampouco, foram tomadas quaisquer outras providências de investigação".

"UM ÓTIMO FILHO"

Continuou o sr. João Júlio Nogueira: — "Meu filho chamava-se Geraldo Nogueira com 24 anos de idade, servente e residia juntamente comigo e nossa família, na Rua Itacolomi, 856, em Caxias. Minha casa atualmente é um mundo de tristezas, pois meus outros filhos (Orlando, de 11 anos, Gerorgina, de 8, Benedito, de 7, e Conceição, de 5) eram muito apegados a Geraldo e constantemente choram, perguntando pelo irmão e reclamando a presença dêle. Minha espôsa está desorientada, perguntando a todos se por ventura nossa, teriam visto nosso filho em algum lugar ou sabido notícias dêle. Geraldo sempre foi um ótimo filho".

Disse-nos o sr. João Nogueira que os três acompanhantes de seu filho são Benedito Cajueiro (que mora na Rua Itamaracá 258), Benedito Alfaiate (Rua Itacolomi 8,72) e Argemiro de Morais (ou "Parrudo", Rua Itamaracá, 325). Em seguida explicou-nos ter sabido que ocorrera uma discussão entre Geraldo e Argemiro quando ambos se encontravam pescando daí suas suspeitas de que o filho tenha sido assassinado.

E acentuou: — "Também não se explica que Geraldo tivesse ficado esperando a maré encher sem as suas roupas e até hoje não voltasse E mesmo que Geraldo tivesse pedido que trouxessem suas roupas, os companheiros te-las-iam trazido no mesmo ida e não no dia seguinte. Apelo, por isso, para que intercedam junto à polícia de Caxias, que, pelo menos, poderá me esclarecer, pois continuar nessa angústia minha família e eu já não aguentamos".

Atropelado na Av. Brasil

O auto chapa 53-9338 dirigido por Jeremias Artur Pereira, quando trafegavao nela pela Av. Brasil, próximo da Rua Bela, atropelou Sebastião dos Santos (42 anos, Av. Graça Aranha, 206).

Com vários ferimentos pelo corpo foi a vítima socorrida no Pôsto Central de Assistência, tendo o comissário de serviço na Delegacia do 16.º D. Policial tomado conhecimento do fato.

As varandas ameaçam cair

Moradores do prédio n. 90, da Rua Maestro Francisco Braga, (Bairro do Peixoto) estão reclamando da Prefeitura há vários dias, providências a fim de que seja evitada a queda de duas varandas, uma no segundo e outra no terceiro andar, que estão sustentadas apenas por simples pedaços de cimento.

Temendo que as varandas venham abaixo os moradores fazem um apêlo às autoridades municipais no sentido de que tomem as providências que o caso requer, inclusive a interdição do edifício.

COMEMORAÇÕES DO QUARTO . . .

(Conclusão da 3.ª página)

vasão do rio Pará caiu 8 metros cúbicos por segundo (cada unidade em Gafanhoto necessita de 15 metros cúbicos por segundo). O reservatório de Cajuru, apesar de estar só parcialmente cheio, evitou, em 1954, um completo colapso no abastecimento da Cidade Industrial de Belo Horizonte. A sua construção foi iniciada em fins de 1952. O volume bruto armazenado é de 100.000.000 de metros cúbicos e o volume util armazenado, de 184.000.000 de metros cúbicos. No pé da barragem será construída uma usina de 10.000 H. P., de funcionamento automático, cujo equipamento já foi devidamente encomendado. O comprimento total da barragem é de 438 metros, com uma altura máxima de 23 metros.

DIA 3 — Itutinga. Esta moderna usina, com capacidade final de 68.000 H. P., acha-se situada entre as cidades de São João del Rei e Lavras e abastecerá importante região do Sul do Estado. Ficará também interligada à região central, através de linhas de transmissão de 138.000 volts — Itutinga — São João del Rei — Lafaiete — Nova Lima, uma das mais extensas do Estado. Custou na etapa inicial (34.000 HP) cêrca de 300.000.000 de cruzeiros. Os fundos provieram, na sua totalidade, do Estado, através da CEMIG, com exceção da parte em moeda estrangeira, obtida de um empréstimo de 73.000.000 de dólares, concedido, em 1953, pelo Banco Internacional.

DIA 5 — Piau — Esta usina está localizada próxima à cidade de Santos Dumont, destinada a abastecer a importante região de Santos Dumont — Juiz de Fora e Barbacena e, devido às características do projeto, o custo por H. P. será excepcionalmente baixo (5.000 cruzeiros por cavalo-vapor na etapa inicial e ainda menos, na final). As obras civis para potência final de 56.500 H. P. estão terminadas, estando instaladas duas unidades com um total de 25.000 H.P.

ESTRADA GOVERNADOR VALADARES - TRONQUEIRAS

Na oportunidade da inauguração da Usina de Tronqueiras, o governador Juscelino Kubitschek inaugurará, também, a estrada Governador Valadares-Tronqueiras, numa extensão de 57 quilômetros. Grandes trechos de magnificas estradas, recentemente construídas, serão igualmente entregues ao público.

FÁBRICA DE TORTAS, EM DIAMANTINA

Em Diamantina, ainda ao ensêjo do 4.º aniversário do govêrno Kubitschek, será inaugurada a Fábrica de Tortas de Algodão, outra destacada realização do atual Govêrno mineiro.

MARCO 5.000

Cinco quilômetros além de Ponte Nova, realizar-se-á, aos primeiros dias de fevereiro, a inauguração do Marco correspondente ao quilômetro 5.000 de rodovias construídas na atual administração.

GRANDE CONCENTRAÇÃO POPULAR NA PRAÇA DA LIBERDADE

No dia 31, na Praça da Liberdade, haverá uma grande concentração popular, com delegações de tôdas as cidades mineiras, para homenagear o governador Juscelino Kubitschek. Representantes do povo e das fôrças políticas que apoiam o Govêrno saudarão o sr. Juscelino Kubitschek, devendo falar em nome do PSD o senador Benedito Valadares. Nessa oportunidade o governador do Estado pronunciará importante discurso, destinado a ter grande repercussão.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

427.ª EXTRAÇÃO — **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "X"**

Lista da extração de SÁBADO, 22 DE JANEIRO DE 1955

5.976 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 22 DE JANEIRO DE 1955, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
20 - 600,00
30 - 600,00
31 - 600,00
35 - 600,00
100 - 5.000,00
120 - 600,00
130 - 600,00
134 - 600,00
135 - 600,00
220 - 600,00
230 - 600,00
234 - 600,00
235 - 600,00
312 - 5.000,00
320 - 600,00
330 - 600,00
334 - 600,00
335 - 600,00
420 - 600,00
430 - 600,00
434 - 600,00
435 - 600,00
520 - 600,00
530 - 600,00
534 - 600,00
535 - 600,00
623 - 600,00
630 - 600,00
634 - 600,00
635 - 600,00
720 - 600,00
730 - 600,00
734 - 600,00
735 - 600,00
820 - 600,00
830 - 600,00
834 - 600,00
835 - 600,00
912 - 1.000,00
920 - 600,00
930 - 600,00
934 - 600,00
935 - 600,00
964 - 1.000,00

1
1020 - 600,00
1030 - 600,00
1034 - 1.000,00
1031 - 600,00
1035 - 600,00
1120 - 600,00
1130 - 600,00
1134 - 600,00
1135 - 600,00
1170 - 5.000,00
1220 - 600,00
1230 - 600,00
1231 - 600,00
1235 - 600,00
1320 - 600,00
1330 - 600,00
1334 - 600,00
1335 - 600,00
1365 - 1.000,00
1420 - 600,00
1430 - 600,00
1434 - 600,00
1435 - 600,00
1462 — 10.000,00 cruzeiros
1466 - 1.000,00
1520 - 600,00
1530 - 600,00
1534 - 600,00
1535 - 600,00
1544 - 1.000,00
1620 - 600,00
1630 - 600,00
1631 - 600,00
1635 - 600,00
1720 - 600,00
1730 - 600,00
1734 - 1.000,00
1731 - 600,00
1735 - 600,00
1783 - 1.000,00
1820 - 600,00
1830 - 600,00
1834 - 600,00
1835 - 600,00
1846 - 1.000,00
1881 - 1.000,00
1896 - 1.000,00
1920 - 600,00
1930 - 600,00
1934 - 600,00
1935 - 600,00

2
[illegible] - 600,00
[illegible] - 600,00
[illegible] - 1.000,00
2034 - 600,00
2035 - 600,00
2120 - 600,00
2130 - 600,00
2131 - 600,00
2135 - 600,00
2148 - 1.000,00
2220 - 600,00
2230 - 600,00
2234 - 600,00
2235 - 600,00
2236 - 1.000,00
2320 - 600,00
2330 - 600,00
2334 - 600,00
2335 - 600,00
2393 - 1.000,00
2420 - 600,00
2430 - 600,00
2431 - 600,00
2435 - 600,00
2520 - 600,00
2530 - 600,00
2531 - 600,00
2535 - 600,00
2620 - 600,00
2630 - 600,00
2631 - 600,00
2635 - 600,00
2720 - 600,00
2730 - 600,00
2734 - 600,00
2735 - 600,00
2820 - 600,00
2830 - 600,00
2831 - 600,00
2835 - 600,00
2920 - 600,00
2930 - 600,00
2934 - 600,00
2935 - 600,00

3
3020 - 600,00
3030 - 600,00
3034 - 600,00
3035 - 600,00
3120 - 1.000,00
3130 - 600,00
3134 - 600,00
3135 - 600,00
3220 - 600,00
3230 - 600,00
3234 - 600,00
3235 - 600,00
3320 - 600,00
3330 - 600,00
3334 - 600,00
3335 - 600,00
3341 - 1.000,00
3351 - 1.000,00
3420 - 600,00
3430 - 600,00
3434 - 600,00
3435 - 600,00
3466 - 1.000,00
3520 - 600,00
3530 - 1.000,00
3530 - 600,00
3534 - 600,00
3535 - 600,00
3620 - 600,00
3630 - 600,00
3632 - 1.000,00
3634 - 600,00
3635 - 600,00
3697 - 1.000,00
3701 - 2.000,00
3716 - 1.000,00
3720 - 600,00
3730 - 600,00
3734 - 600,00
3735 - 600,00
3800 - 1.000,00
3820 - 600,00
3830 - 600,00
3834 - 600,00
3835 - 600,00
3898 — 10.000,00 cruzeiros
3917 - 1.000,00
3920 - 600,00
3930 - 600,00
3931 - 600,00
3935 - 600,00

4
4020 - 600,00
4030 - 600,00
4031 - 600,00
4035 - 600,00
4037 - 2.000,00
4119 - 2.000,00
4120 - 600,00
4130 - 600,00
4134 - 600,00
4135 - 600,00
4220 - 600,00
4230 - 600,00
4231 - 600,00
4235 - 600,00
4240 - 1.000,00
4286 - 1.000,00
4289 - 1.000,00
4320 - 600,00
4330 - 600,00
4334 - 600,00
4335 - 600,00
4369 - 5.000,00
4420 - 600,00
4430 - 600,00
4434 - 600,00
4435 - 600,00
4520 - 600,00
4530 - 600,00
4534 - 600,00
4535 - 600,00
4581 - 1.000,00
4619 - 1.000,00
4620 - 600,00
4630 - 1.000,00
4630 - 600,00
4634 - 600,00
4635 - 600,00
4720 - 600,00
4730 - 600,00
4734 - 600,00
4735 - 600,00
4820 - 600,00
4830 - 600,00
4834 - 600,00
4835 - 600,00
4920 - 600,00
4930 - 600,00
4931 - 600,00
4935 - 600,00
4972 - 2.000,00

5
5020 - 600,00
5030 - 600,00
5031 - 600,00
5035 - 600,00
5065 - 1.000,00
5120 - 600,00
5130 - 600,00
5134 - 600,00
5135 - 600,00
5220 - 600,00
5230 - 600,00
5231 - 600,00
5235 - 600,00
5320 - 600,00
5330 - 600,00
5334 - 600,00
5335 - 600,00
5420 - 600,00
5430 - 600,00
5434 - 600,00
5435 - 600,00
5520 - 600,00
5523 - 1.000,00
5530 - 600,00
5534 - 600,00
5535 - 600,00
5575 - 2.000,00
5620 - 600,00
5630 - 600,00
5631 - 600,00
5635 - 600,00
5653 - 1.000,00
5720 - 600,00
5730 - 600,00
5734 - 600,00
5735 - 600,00
5820 - 600,00
5830 - 600,00
5831 - 600,00
5835 - 600,00
5916 - 1.000,00
5920 - 600,00
5930 - 600,00
5934 - 600,00
5935 - 600,00

6
6020 - 600,00
6030 - 600,00
6034 - 600,00
6035 - 600,00
6063 - 1.000,00
6120 - 600,00
6130 - 600,00
6134 - 600,00
6135 - 600,00
6194 - 1.000,00
6207 - 1.000,00
6220 - 600,00
6230 - 600,00
6231 - 600,00
6235 - 600,00
6320 - 600,00
6330 - 600,00
6334 - 600,00
6335 - 600,00
6420 - 600,00
6430 - 600,00
6434 - 600,00
6435 - 600,00
6468 - 5.000,00
6520 - 600,00
6530 - 600,00
6531 - 600,00
6535 - 600,00
6620 - 600,00
6629 - 1.000,00
6630 - 600,00
6634 - 600,00
6635 - 600,00
6720 - 600,00
6730 - 600,00
6734 - 600,00
6735 - 600,00
6820 - 600,00
6830 - 600,00
6834 - 600,00
6835 - 600,00
6920 - 600,00
6929 — 10.000,00 cruzeiros
6930 - 600,00
6934 - 600,00
6935 - 600,00

7
7015 - 1.000,00
7016 - 1.000,00
7020 - 600,00
7030 - 600,00
7034 - 600,00
7035 - 600,00
7059 — 20.000,00 cruzeiros
7104 - 1.000,00
7120 - 600,00
7130 - 600,00
7131 - 600,00
7135 - 600,00
7220 - 600,00
7230 - 600,00
7234 - 600,00
7235 - 600,00
7292 - 1.000,00
7320 - 600,00
7329 - 1.000,00
7330 - 600,00
7331 - 600,00
7335 - 600,00
7342 - 1.000,00
7349 - 2.000,00
7420 - 600,00
7430 - 600,00
7434 - 600,00
7435 - 600,00
7461 - 5.000,00
7520 - 600,00
7530 - 600,00
7534 - 600,00
7535 - 600,00
7620 - 600,00
7630 - 600,00
7634 - 600,00
7635 - 600,00
7720 - 600,00
7730 - 600,00
7734 - 600,00
7735 - 600,00
7820 - 600,00
7830 - 600,00
7834 - 600,00
7835 - 600,00
7920 - 600,00
7930 - 600,00
7931 - 600,00
7935 - 600,00

8
8020 - 600,00
8030 - 600,00
8031 - 600,00
8035 - 600,00
8093 - 2.000,00
8120 - 600,00
8130 - 600,00
8134 - 600,00
8135 - 1.000,00
8135 - 600,00
8220 - 600,00
8230 - 600,00
8234 - 600,00
8235 - 600,00
8274 - 1.000,00
8320 - 600,00
8330 - 600,00
8332 - 2.000,00
8334 - 600,00
8335 - 600,00
8420 - 600,00
8430 - 600,00
8431 - 600,00
8435 - 600,00
8520 - 600,00
8530 - 600,00
8531 - 600,00
8535 - 600,00
8620 - 600,00
8630 - 600,00
8634 - 600,00
8635 - 600,00
8702 - 5.000,00
8704 - 1.000,00
8720 - 600,00
8730 - 600,00
8734 - 600,00
8735 - 600,00
8820 - 600,00
8830 - 600,00
8834 - 600,00
8835 - 600,00
8843 - 2.000,00
8920 - 600,00
8930 - 600,00
8934 - 600,00
8935 - 600,00
8983 - 1.000,00

9
9020 - 600,00
9030 - 600,00
9034 - 600,00
9035 - 600,00
9120 - 600,00
9130 - 600,00
9131 - 600,00
9135 - 600,00
9196 - 5.000,00
9220 - 600,00
9230 - 600,00
9234 - 600,00
9235 — 500.000,00 cruzeiros — C. do Itapemirim
9235 - 600,00
9320 - 600,00
9330 - 600,00
9334 - 600,00
9335 - 600,00
9414 - 1.000,00
9420 - 600,00
9430 - 600,00
9434 - 600,00
9435 - 600,00
9520 - 600,00
9530 - 600,00
9534 - 600,00
9535 - 600,00
9620 - 600,00
9630 - 600,00
9634 - 600,00
9635 - 600,00
9720 - 600,00
9730 - 600,00
9734 - 600,00
9735 - 600,00
9791 - 1.000,00
9820 - 600,00
9830 - 600,00
9834 - 600,00
9835 - 600,00
9844 - 1.000,00
9920 - 600,00
9930 - 600,00
9934 - 600,00
9935 - 600,00

10
10020 - 600,00
10030 - 600,00
10034 - 600,00
10035 - 600,00
10061 - 1.000,00
10120 - 600,00
10130 - 600,00
10134 - 600,00
10135 - 600,00
10171 - 5.000,00
10220 - 600,00
10230 — 300.000,00 cruzeiros — RIO
10230 - 600,00
10233 - 1.000,00
10234 - 600,00
10235 - 600,00
10261 - 5.000,00
10320 - 600,00
10330 - 600,00
10334 - 600,00
10335 - 600,00
10359 - 1.000,00
10387 - 1.000,00
10420 - 600,00
10430 - 600,00
10434 - 600,00
10435 - 600,00
10520 - 600,00
10530 - 600,00
10531 - 600,00
10535 - 600,00
10620 - 600,00
10630 - 600,00
10634 - 600,00
10635 - 600,00
10678 - 1.000,00
10720 - 600,00
10730 - 600,00
10734 - 600,00
10735 - 600,00
10820 - 600,00
10830 - 600,00
10831 - 600,00
10835 - 600,00
10850 - 1.000,00
10860 - 1.000,00
10863 - 5.000,00
10920 - 600,00
10927 - 1.000,00
10930 - 600,00
10934 - 600,00
10935 - 1.000,00
10935 - 600,00

11
11020 - 600,00
11030 - 600,00
11034 - 600,00
11035 - 600,00
11042 - 1.000,00
11114 - 1.000,00
11120 - 600,00
11130 - 600,00
11134 - 600,00
11135 - 600,00
11220 - 600,00
11230 - 600,00
11234 - 600,00
11235 - 600,00
11320 - 600,00
11330 - 600,00
11334 - 600,00
11335 - 600,00
11370 - 1.000,00
11420 - 600,00
11430 - 600,00
11431 - 600,00
11435 - 600,00
11520 - 600,00
11530 - 600,00
11534 - 600,00
11535 - 600,00
11620 - 600,00
11630 - 600,00
11634 - 600,00
11635 - 600,00
11638 - 1.000,00
11712 - 1.000,00
11720 - 600,00
11730 - 600,00
11734 - 600,00
11735 - 600,00
11743 - 5.000,00
11820 - 600,00
11830 - 600,00
11834 - 600,00
11835 - 600,00
11920 - 600,00
11930 - 600,00
11934 - 600,00
11935 - 600,00

12
12020 - 600,00
12030 - 600,00
12034 - 600,00
12035 - 600,00
12120 - 600,00
12130 - 600,00
12134 - 600,00
12135 - 600,00
12220 - 600,00
12230 - 600,00
12234 - 600,00
12235 - 600,00
12274 - 1.000,00
12320 - 600,00
12330 - 600,00
12334 - 600,00
12335 - 600,00
12414 — 10.000,00 cruzeiros
12420 - 600,00
12430 - 600,00
12431 - 600,00
12435 - 600,00
12520 - 600,00
12530 - 600,00
12534 - 600,00
12535 - 600,00
12620 - 600,00
12630 - 600,00
12634 - 600,00
12635 - 600,00
12700 - 1.000,00
12709 - 2.000,00
12720 - 600,00
12730 - 600,00
12731 - 600,00
12735 - 600,00
12820 - 600,00
12830 - 600,00
12834 - 600,00
12835 - 600,00
12860 - 1.000,00
12895 - 1.000,00
12920 - 600,00
12930 - 600,00
12931 - 600,00
12935 - 600,00

13
13020 - 600,00
13021 — 10.000,00 cruzeiros
13030 - 600,00
13031 - 600,00
13035 - 600,00
13038 — 10.000,00 cruzeiros
13115 - 1.000,00
13120 - 600,00
13130 - 600,00
13134 - 600,00
13135 - 600,00
13187 - 1.000,00
13220 - 600,00
13230 - 600,00
13234 - 600,00
13235 - 600,00
13320 - 600,00
13330 - 600,00
13334 - 600,00
13335 - 600,00
13338 - 2.000,00
13375 - 5.000,00
13378 - 1.000,00
13420 - 600,00
13430 - 600,00
13434 - 600,00
13435 - 600,00
13520 - 600,00
13530 - 600,00
13534 - 600,00
13535 - 600,00
13620 - 600,00
13630 - 600,00
13634 - 600,00
13635 - 600,00
13709 - 1.000,00
13720 - 600,00
13730 - 600,00
13734 - 600,00
13735 - 600,00
13820 - 600,00
13826 - 1.000,00
13830 - 600,00
13834 - 600,00
13835 - 600,00
13920 - 600,00
13930 - 600,00
13934 - 600,00
13935 - 600,00

14
14020 - 600,00
14030 - 600,00
14034 - 600,00
14035 - 600,00
14120 - 600,00
14130 - 600,00
14134 - 600,00
14135 - 600,00
14220 - 600,00
14229 - 1.000,00
14230 - 600,00
14234 - 600,00
14235 - 600,00
14320 - 600,00
14330 - 600,00
14334 - 600,00
14335 - 600,00
14348 - 1.000,00
14420 - 600,00
14430 - 600,00
14434 - 600,00
14435 - 600,00
14520 - 600,00
14530 - 600,00
14534 - 1.000,00
14534 - 600,00
14535 - 600,00
14620 - 600,00
14630 - 600,00
14634 - 600,00
14635 - 600,00
14658 - 1.000,00
14676 - 1.000,00
14720 - 600,00
14730 - 600,00
14734 - 600,00
14735 - 600,00
14820 - 600,00
14830 - 600,00
14834 - 600,00
14835 - 600,00
14862 — 20.000,00 cruzeiros
14891 — 10.000,00 cruzeiros
14909 - 1.000,00
14920 - 600,00
14930 - 600,00
14934 - 600,00
14935 - 600,00

15
15014 - 1.000,00
15020 - 600,00
15024 — Aproximação 75.000,00 cruzeiros
15025 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — SÃO PAULO
15026 — Aproximação 75.000,00 cruzeiros
15030 - 600,00
15034 - 600,00
15035 - 600,00
15120 - 600,00
15130 - 600,00
15134 - 600,00
15135 - 600,00
15193 - 1.000,00
15220 - 600,00
15230 - 600,00
15231 - 600,00
15235 - 600,00
15317 - 1.000,00
15320 - 600,00
15330 - 600,00
15334 - 600,00
15335 - 600,00
15352 - 1.000,00
15420 - 600,00
15428 - 5.000,00
15430 - 600,00
15431 - 600,00
15435 - 600,00
15520 - 600,00
15530 - 600,00
15534 - 600,00
15535 - 600,00
15554 - 1.000,00
15620 - 600,00
15630 - 600,00
15634 - 600,00
15635 - 600,00
15714 - 1.000,00
15720 - 600,00
15730 - 600,00
15734 - 600,00
15735 - 600,00
15820 - 600,00
15830 - 600,00
15834 - 600,00
15835 - 600,00
15920 - 600,00
15930 - 600,00
15934 - 600,00
15935 - 600,00

16
16020 - 600,00
16030 - 600,00
16034 - 600,00
16035 - 600,00
16060 - 1.000,00
16101 - 1.000,00
16120 - 600,00
16130 - 600,00
16134 - 600,00
16135 - 600,00
16137 - 1.000,00
16220 - 600,00
16230 - 600,00
16234 - 600,00
16235 - 600,00
16276 - 1.000,00
16287 - 1.000,00
16320 - 600,00
16330 - 600,00
16334 - 600,00
16335 - 600,00
16343 - 1.000,00
16401 — 10.000,00 cruzeiros
16420 - 600,00
16424 - 1.000,00
16430 - 600,00
16431 - 600,00
16435 - 600,00
16477 - 1.000,00
16520 - 600,00
16530 - 600,00
16534 - 600,00
16535 - 600,00
16620 - 600,00
16630 - 600,00
16631 - 600,00
16635 - 600,00
16678 - 5.000,00
16681 - 2.000,00
16686 - 1.000,00
16705 - 1.000,00
16720 - 600,00
16729 — 10.000,00 cruzeiros
16730 - 600,00
16731 - 600,00
16735 - 600,00
16820 - 600,00
16830 - 600,00
16834 - 600,00
16835 - 600,00
16916 - 1.000,00
16920 - 600,00
16930 - 600,00
16934 - 600,00
16935 - 600,00

17
17020 - 600,00
17030 - 600,00
17034 - 600,00
17035 - 600,00
17120 - 600,00
17130 - 600,00
17134 - 600,00
17135 - 600,00
17220 - 600,00
17230 - 600,00
17234 - 600,00
17235 - 600,00
17253 - 1.000,00
17320 - 600,00
17330 - 600,00
17332 - 5.000,00
17334 - 600,00
17335 - 600,00
17364 — 10.000,00 cruzeiros
17420 - 600,00
17430 - 600,00
17434 - 600,00
17435 - 600,00
17520 - 600,00
17530 - 600,00
17534 - 600,00
17535 - 600,00
17601 - 5.000,00
17604 - 1.000,00
17620 - 600,00
17630 - 600,00
17634 - 600,00
17635 - 600,00
17720 - 600,00
17730 - 600,00
17734 - 600,00
17735 - 600,00
17820 - 600,00
17830 - 600,00
17834 - 600,00
17835 - 600,00
17920 - 600,00
17930 - 600,00
17934 - 600,00
17935 - 600,00

18
18020 - 600,00
18030 - 600,00
18034 - 600,00
18035 - 600,00
18083 - 1.000,00
18120 - 600,00
18130 - 600,00
18134 - 600,00
18135 - 600,00
18202 - 1.000,00
18220 - 600,00
18230 - 600,00
18234 - 600,00
18235 - 600,00
18310 - 1.000,00
18320 - 600,00
18330 - 600,00
18333 - 2.000,00
18334 - 600,00
18335 - 600,00
18374 - 1.000,00
18380 - 1.000,00
18420 - 600,00
18430 - 600,00
18434 - 600,00
18435 - 600,00
18520 - 600,00
18523 - 1.000,00
18530 - 600,00
18534 - 600,00
18535 - 600,00
18591 - 2.000,00
18620 - 600,00
18630 - 600,00
18634 - 600,00
18635 - 600,00
18646 - 1.000,00
18720 - 600,00
18730 - 600,00
18734 - 600,00
18735 - 600,00
18820 - 600,00
18830 - 600,00
18834 - 600,00
18835 - 600,00
18920 - 600,00
18930 - 600,00
18934 - 600,00
18935 - 600,00

19
19020 - 600,00
19030 - 600,00
19034 - 600,00
19035 - 600,00
19120 - 600,00
19123 - 1.000,00
19130 - 600,00
19134 - 600,00
19135 - 600,00
19186 - 1.000,00
19220 - 600,00
19230 - 600,00
19234 - 600,00
19235 - 600,00
19320 - 600,00
19330 - 600,00
19331 - 600,00
19335 - 600,00
19396 - 2.000,00
19420 - 600,00
19430 - 600,00
19434 - 600,00
19435 - 600,00
19520 - 600,00
19530 - 600,00
19534 - 600,00
19535 - 600,00
19618 - 1.000,00
19620 - 600,00
19630 - 600,00
19634 - 600,00
19635 - 600,00
19720 - 600,00
19730 - 600,00
19734 - 600,00
19735 - 600,00
19755 - 1.000,00
19820 - 600,00
19830 - 600,00
19834 - 600,00
19835 - 600,00
19920 - 600,00
19930 - 600,00
19934 - 600,00
19935 - 600,00
19936 - 1.000,00

20
20020 - 600,00
20030 - 600,00
20034 - 600,00
20035 - 600,00
20111 - 1.000,00
20120 - 600,00
20130 - 600,00
20134 - 600,00
20135 - 600,00
20220 - 600,00
20226 - 5.000,00
20230 - 600,00
20234 - 600,00
20235 - 600,00
20320 - 600,00
20330 - 600,00
20334 - 600,00
20335 - 600,00
20420 - 600,00
20430 - 600,00
20434 - 600,00
20435 - 600,00
20520 - 600,00
20530 - 600,00
20534 - 600,00
20535 - 600,00
20620 - 600,00
20630 - 600,00
20634 - 600,00
20635 - 600,00
20720 - 600,00
20730 - 600,00
20734 - 600,00
20735 - 600,00
20777 - 5.000,00
20820 - 600,00
20830 - 600,00
20834 - 600,00
20835 - 600,00
20892 - 1.000,00
20920 - 600,00
20930 - 600,00
20934 - 600,00
20935 - 600,00
20965 - 1.000,00

21
21018 - 5.000,00
21020 - 600,00
21030 - 600,00
21034 - 600,00
21036 - 1.000,00
21035 - 600,00
21120 - 600,00
21130 - 600,00
21134 - 600,00
21135 - 600,00
21189 — 20.000,00 cruzeiros
21220 - 600,00
21221 — 20.000,00 cruzeiros
21230 - 600,00
21234 - 600,00
21235 - 600,00
21320 - 600,00
21330 - 600,00
21331 - 600,00
21335 - 600,00
21339 - 5.000,00
21420 - 600,00
21430 - 600,00
21434 - 600,00
21435 - 600,00
21520 - 600,00
21530 - 600,00
21534 - 600,00
21535 - 600,00
21620 - 600,00
21630 - 600,00
21634 - 600,00
21635 - 600,00
21720 - 600,00
21730 - 600,00
21782 — 20.000,00 cruzeiros
21734 - 600,00
21735 - 600,00
21778 - 5.000,00
21820 - 600,00
21825 - 1.000,00
21830 - 600,00
21834 - 600,00
21835 - 600,00
21838 - 5.000,00
21907 - 1.000,00
21920 - 600,00
21930 - 600,00
21934 - 600,00
21935 - 600,00

22
22020 - 600,00
22030 - 600,00
22034 - 600,00
22035 - 600,00
22097 - 1.000,00
22120 - 600,00
22122 - 2.000,00
22130 - 600,00
22134 - 600,00
22135 - 600,00
22186 - 1.000,00
22220 - 600,00
22230 - 600,00
22231 - 600,00
22235 - 600,00
22279 - 1.000,00
22320 - 600,00
22330 - 600,00
22334 - 600,00
22335 - 600,00
22420 - 600,00
22430 - 600,00
22434 - 600,00
22435 - 600,00
22520 - 600,00
22530 - 600,00
22534 - 600,00
22535 - 600,00
22620 - 600,00
22630 - 600,00
22634 - 600,00
22635 - 600,00
22663 - 2.000,00
22671 - 1.000,00
22698 - 1.000,00
22720 - 600,00
22730 - 600,00
22734 - 600,00
22735 - 600,00
22813 - 1.000,00
22817 - 1.000,00
22820 - 600,00
22830 - 600,00
22834 - 600,00
22835 - 600,00
22866 - 1.000,00
22909 - 1.000,00
22920 - 600,00
22930 - 600,00
22934 - 600,00
22935 - 600,00

23
23020 - 600,00
23030 - 600,00
23034 - 600,00
23035 - 600,00
23120 - 600,00
23130 - 600,00
23134 - 600,00
23135 - 600,00
23193 - 1.000,00
23220 - 600,00
23230 - 600,00
23234 - 600,00
23235 - 600,00
23320 - 600,00
23330 - 600,00
23334 - 600,00
23335 - 600,00
23420 - 600,00
23430 - 600,00
23434 - 600,00
23435 - 600,00
23520 - 600,00
23530 - 600,00
23531 - 600,00
23535 - 600,00
23548 - 1.000,00
23620 - 600,00
23630 - 600,00
23634 - 600,00
23635 - 600,00
23670 - 5.000,00
23720 - 600,00
23730 - 600,00
23734 - 600,00
23735 - 600,00
23774 - 1.000,00
23820 - 600,00
23830 - 600,00
23834 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
23834 - 600,00
23835 - 600,00
23910 - 1.000,00
23920 - 600,00
23922 - 5.000,00
23930 - 600,00
23934 - 600,00
23935 - 600,00

24
24020 - 600,00
24030 - 600,00
24034 - 600,00
24035 - 600,00
24120 - 600,00
24130 - 600,00
24134 - 600,00
24135 - 600,00
24169 - 1.000,00
24220 - 600,00
24230 - 600,00
24234 - 600,00
24235 - 600,00
24265 - 1.000,00
24320 - 600,00
24330 - 600,00
24334 - 600,00
24335 - 600,00
24374 - 1.000,00
24420 - 600,00
24430 - 600,00
24434 - 600,00
24435 - 600,00
24487 - 5.000,00
24520 - 600,00
24530 - 600,00
24534 - 600,00
24535 - 600,00
24557 - 5.000,00
24607 - 5.000,00
24620 - 600,00
24630 - 600,00
24634 - 600,00
24635 - 600,00
24720 - 600,00
24730 - 600,00
24734 - 600,00
24735 - 600,00
24820 - 600,00
24830 - 1.000,00
24830 - 600,00
24833 - 1.000,00
24834 - 600,00
24835 - 600,00
24920 - 600,00
24923 - 5.000,00
24930 - 600,00
24934 - 600,00
24935 - 600,00

25
25020 - 600,00
25030 - 600,00
25034 - 600,00
25035 - 600,00
25099 - 1.000,00
25120 - 600,00
25130 - 600,00
25134 - 600,00
25135 - 600,00
25220 - 600,00
25230 - 600,00
25234 - 600,00
25235 - 600,00
25320 - 600,00
25330 - 600,00
25334 - 600,00
25335 - 600,00
25345 - 1.000,00
25396 - 2.000,00
25420 - 600,00
25430 - 600,00
25434 - 600,00
25435 - 600,00
25520 - 600,00
25530 - 600,00
25534 - 600,00
25535 - 600,00
25609 - 1.000,00
25620 - 600,00
25630 - 600,00
25634 - 600,00
25635 - 600,00
25720 - 600,00
25730 - 600,00
25734 - 600,00
25735 - 600,00
25772 — 20.000,00 cruzeiros
25820 - 600,00
25830 - 600,00
25833 - 1.000,00
25834 - 600,00
25835 - 600,00
25920 - 600,00
25930 - 600,00
25934 - 600,00
25935 - 600,00
25986 - 1.000,00

26
26020 - 600,00
26030 - 600,00
26034 - 600,00
26035 - 600,00
26120 - 1.000,00
26130 - 600,00
26134 - 600,00
26135 - 600,00
26220 - 600,00
26230 - 600,00
26234 - 600,00
26235 - 600,00
26266 - 1.000,00
26320 - 600,00
26321 - 1.000,00
26330 - 600,00
26334 - 600,00
26335 - 600,00
26418 - 1.000,00
26420 - 600,00
26430 - 600,00
26434 - 600,00
26435 - 600,00
26488 - 1.000,00
26520 - 600,00
26530 - 600,00
26534 - 600,00
26535 - 600,00
26620 - 600,00
26630 - 600,00
26633 - 1.000,00
26634 - 600,00
26635 - 600,00
26720 - 600,00
26730 - 600,00
26734 - 600,00
26735 - 600,00
26742 — 10.000,00 cruzeiros
26750 - 1.000,00
26810 - 1.000,00
26820 - 600,00
26830 - 600,00
26834 - 600,00
26835 - 600,00
26920 - 600,00
26930 - 600,00
26934 - 600,00
26935 - 600,00

27
27020 - 600,00
27023 - 2.000,00
27030 - 600,00
27034 - 600,00
27035 - 600,00
27081 - 2.000,00
27120 - 600,00
27130 - 600,00
27134 - 600,00
27135 - 600,00
27196 - 1.000,00
27220 - 600,00
27230 - 600,00
27234 - 600,00
27235 - 600,00
27276 - 1.000,00
27277 - 2.000,00
27320 - 600,00
27330 - 600,00
27334 - 600,00
27335 - 600,00
27387 - 2.000,00
27420 - 600,00
27430 - 600,00
27434 - 600,00
27435 - 1.000,00
27435 - 600,00
27464 - 1.000,00
27500 - 1.000,00
27520 - 600,00
27530 - 600,00
27534 - 600,00
27535 - 600,00
27596 - 1.000,00
27620 - 600,00
27630 - 600,00
27634 - 600,00
27635 - 600,00
27720 - 600,00
27722 - 5.000,00
27730 - 600,00
27734 - 600,00
27735 - 600,00
27768 - 1.000,00
27820 - 600,00
27830 - 600,00
27834 - 600,00
27835 - 600,00
27920 - 600,00
27930 - 600,00
27934 - 600,00
27935 - 600,00

28
28020 - 600,00
28030 - 600,00
28034 - 600,00
28035 - 600,00
28120 - 600,00
28130 - 600,00
28134 - 600,00
28135 - 600,00
28162 - 5.000,00
28220 - 600,00
28230 - 600,00
28234 - 600,00
28235 - 600,00
28254 - 1.000,00
28320 - 600,00
28330 - 600,00
28334 - 600,00
28335 - 600,00
28420 - 600,00
28430 - 600,00
28434 - 600,00
28435 - 600,00
28451 — 10.000,00 cruzeiros
28520 - 600,00
28530 - 600,00
28534 - 600,00
28535 - 600,00
28620 - 600,00
28630 - 600,00
28634 - 600,00
28635 - 600,00
28720 - 600,00
28730 - 600,00
28734 - 600,00
28735 - 600,00
28820 - 600,00
28830 - 600,00
28834 - 1.000,00
28831 - 600,00
28835 - 600,00
28920 - 600,00
28930 - 600,00
28931 - 600,00
28935 - 600,00
28965 - 5.000,00

29
29020 - 600,00
29030 - 600,00
29031 - 600,00
29035 - 600,00
29101 - 1.000,00
29120 - 600,00
29130 - 600,00
29134 - 600,00
29135 - 600,00
29150 - 1.000,00
29156 - 2.000,00
29206 — 10.000,00 cruzeiros
29220 - 600,00
29230 - 600,00
29234 - 600,00
29235 - 600,00
29299 - 1.000,00
29320 - 600,00
29330 - 600,00
29334 - 600,00
29335 - 600,00
29420 - 600,00
29430 - 600,00
29431 - 600,00
29435 - 600,00
29520 - 600,00
29530 - 600,00
29534 - 600,00
29535 - 600,00
29586 - 1.000,00
29620 - 600,00
29630 - 600,00
29631 - 600,00
29635 - 600,00
29639 - 1.000,00
29684 — 10.000,00 cruzeiros
29705 - 1.000,00
29710 - 1.000,00
29720 - 600,00
29727 - 1.000,00
29730 - 600,00
29734 - 600,00
29735 - 600,00
29820 - 600,00
29830 - 600,00
29834 - 600,00
29835 - 600,00
29920 - 600,00
29930 - 600,00
29934 - 600,00
29935 - 600,00

30
30020 - 600,00
30030 - 600,00
30034 - 600,00
30035 - 600,00
30068 - 5.000,00
30120 - 600,00
30129 - 1.000,00
30130 - 600,00
30134 - 600,00
30135 - 600,00
30220 - 600,00
30230 - 5.000,00
30230 - 600,00
30234 - 600,00
30235 - 600,00
30257 — 10.000,00 cruzeiros
30320 - 600,00
30330 - 600,00
30334 - 600,00
30335 - 600,00
30399 - 2.000,00
30420 - 600,00
30430 - 600,00
30434 - 600,00
30435 - 600,00
30446 - 1.000,00
30520 - 600,00
30530 - 600,00
30534 - 600,00
30535 - 600,00
30566 - 5.000,00
30620 - 600,00
30630 - 600,00
30634 - 600,00
30635 - 600,00
30720 - 600,00
30730 - 600,00
30734 - 600,00
30735 - 600,00
30793 - 1.000,00
30809 - 2.000,00
30820 - 600,00
30830 - 600,00
30834 - 600,00
30835 - 600,00
30905 - 1.000,00
30920 - 600,00
30930 - 600,00
30934 - 600,00
30935 - 600,00

31
31020 - 600,00
31030 - 600,00
31034 - 600,00
31035 - 600,00
31120 - 600,00
31130 - 600,00
31134 - 600,00
31135 - 600,00
31155 - 1.000,00
31220 - 600,00
31230 - 600,00
31234 - 600,00
31235 - 600,00
31239 - 2.000,00
31320 - 600,00
31330 - 600,00
31334 - 600,00
31335 - 5.000,00
31408 - 1.000,00
31418 - 1.000,00
31420 - 600,00
31430 - 600,00
31434 - 600,00
31435 - 600,00
31520 - 600,00
31530 - 600,00
31534 - 600,00
31535 - 600,00
31620 - 600,00
31630 - 600,00
31634 - 600,00
31635 - 600,00
31666 - 1.000,00
31720 - 600,00
31730 - 600,00
31734 - 600,00
31735 - 600,00
31820 - 600,00
31830 - 600,00
31834 - 600,00
31835 - 600,00
31878 - 1.000,00
31920 - 600,00
31930 - 600,00
31934 - 600,00
31935 - 600,00
31953 - 1.000,00
31987 - 1.000,00

32
32020 - 600,00
32030 - 600,00
32034 - 600,00
32035 - 600,00
32120 - 600,00
32130 - 600,00
32134 - 600,00
32135 - 600,00
32195 - 1.000,00
32216 - 2.000,00
32220 - 600,00
32230 - 600,00
32234 - 600,00
32235 - 600,00
32304 - 1.000,00
32320 - 600,00
32330 - 600,00
32334 - 600,00
32335 - 600,00
32349 - 1.000,00
32402 - 1.000,00
32420 - 600,00
32430 - 600,00
32434 - 600,00
32435 - 600,00
32493 - 5.000,00
32520 - 600,00
32530 - 600,00
32534 - 600,00
32535 - 600,00
32594 - 2.000,00
32620 - 600,00
32630 - 600,00
32634 - 600,00
32635 - 600,00
32720 - 600,00
32730 - 600,00
32734 - 600,00
32735 - 600,00
32820 - 2.000,00
32820 - 600,00
32830 - 600,00
32834 - 600,00
32835 - 600,00
32920 - 600,00
32930 - 600,00
32931 - 600,00
32935 - 600,00

33
33016 - 1.000,00
33020 - 600,00
33030 - 600,00
33032 — 20.000,00 cruzeiros
33034 - 600,00
33035 - 600,00
33044 - 1.000,00
33075 - 1.000,00
33120 - 600,00
33130 - 600,00
33134 - 600,00
33135 - 600,00
33162 - 1.000,00
33172 - 1.000,00
33220 - 600,00
33230 - 600,00
33234 - 600,00
33235 - 600,00
33320 - 600,00
33324 - 2.000,00
33330 - 600,00
33334 - 600,00
33335 - 600,00
33420 - 600,00
33430 - 600,00
33434 - 600,00
33435 - 600,00
33520 - 600,00
33530 - 600,00
33534 - 600,00
33535 - 600,00
33620 - 600,00
33630 - 600,00
33633 — 20.000,00 cruzeiros
33634 - 600,00
33635 - 600,00
33720 - 600,00
33730 - 600,00
33734 - 600,00
33735 - 600,00
33753 - 1.000,00
33763 - 1.000,00
33820 - 600,00
33830 - 600,00
33834 - 600,00
33835 - 600,00
33920 - 600,00
33930 - 600,00
33931 - 600,00
33935 - 600,00
33971 - 1.000,00

34
34020 - 600,00
34030 - 600,00
34034 - 600,00
34035 - 600,00
34120 - 600,00
34130 - 600,00
34134 - 600,00
34135 - 600,00
34171 - 1.000,00
34220 - 600,00
34230 - 600,00
34234 - 600,00
34235 - 600,00
34274 - 1.000,00
34320 - 600,00
34326 - 2.000,00
34330 - 600,00
34334 - 600,00
34335 - 600,00
34352 - 1.000,00
34388 - 1.000,00
34420 - 600,00
34430 - 600,00
34434 - 600,00
34435 - 600,00
34462 - 1.000,00
34483 - 1.000,00
34520 - 600,00
34530 - 600,00
34534 - 600,00
34535 - 600,00
34620 - 600,00
34630 - 600,00
34631 - 2.000,00
34634 - 600,00
34635 - 600,00
34720 - 600,00
34730 - 600,00
34734 - 600,00
34735 - 600,00
34815 - 1.000,00
34820 - 600,00
34830 - 600,00
34834 - 600,00
34835 - 600,00
34859 - 1.000,00
34920 - 600,00
34930 - 600,00
34934 - 600,00
34935 - 600,00

35
35020 - 1.000,00
35020 - 600,00
35030 - 600,00
35034 - 600,00
35035 - 600,00
35047 - 5.000,00
35065 - 1.000,00
35070 - 1.000,00
35107 - 1.000,00
35120 - 600,00
35130 - 600,00
35134 - 600,00
35135 - 600,00
35157 - 1.000,00
35216 - 1.000,00
35220 - 600,00
35230 - 600,00
35234 - 600,00
35235 - 600,00
35320 - 600,00
35330 - 600,00
35331 - 600,00
35335 - 600,00
35417 - 1.000,00
35420 - 600,00
35430 - 600,00
35434 - 600,00
35435 - 600,00
35464 - 2.000,00
35494 - 5.000,00
35520 - 600,00
35530 - 600,00
35531 - 600,00
35535 - 600,00
35562 — 10.000,00 cruzeiros
35563 - 2.000,00
35620 - 600,00
35630 - 600,00
35634 - 600,00
35635 - 600,00
35693 - 5.000,00
35720 - 600,00
35730 - 600,00
35734 - 600,00
35735 - 600,00
35820 - 600,00
35830 - 600,00
35834 - 600,00
35835 - 600,00
35842 - 1.000,00
35882 - 1.000,00
35920 - 600,00
35930 - 600,00
35934 - 600,00
35935 - 600,00

36
36020 - 600,00
36030 - 600,00
36034 - 600,00
36035 - 600,00
36076 - 1.000,00
36098 - 5.000,00
36120 - 600,00
36130 - 600,00
36134 - 600,00
36135 - 600,00
36189 - 1.000,00
36215 - 5.000,00
36220 - 600,00
36230 - 600,00
36234 - 600,00
36235 - 600,00
36271 — 10.000,00 cruzeiros
36320 - 600,00
36330 - 600,00
36334 - 600,00
36335 - 600,00
36420 - 600,00
36430 - 600,00
36434 - 600,00
36435 - 600,00
36476 - 2.000,00
36520 - 600,00
36530 - 600,00
36534 - 600,00
36535 - 600,00
36560 - 2.000,00
36597 - 5.000,00
36620 - 600,00
36630 - 600,00
36634 - 600,00
36635 - 600,00
36680 - 1.000,00
36720 - 600,00
36730 - 600,00
36734 - 600,00
36735 - 600,00
36779 - 1.000,00
36820 - 600,00
36830 - 600,00
36834 - 600,00
36835 - 600,00
36845 - 1.000,00
36920 - 600,00
36927 - 1.000,00
36930 - 600,00
36931 - 600,00
36935 - 600,00

37
37020 - 600,00
37030 - 600,00
37034 - 600,00
37035 - 600,00
37120 - 600,00
37130 - 600,00
37134 - 600,00
37135 - 600,00
37220 - 600,00
37230 - 600,00
37233 - 2.000,00
37234 - 600,00
37235 - 600,00
37269 - 1.000,00
37320 - 600,00
37321 — 10.000,00 cruzeiros
37330 - 600,00
37331 - 600,00
37335 - 600,00
37340 - 1.000,00
37351 - 2.000,00
37405 - 1.000,00
37420 - 600,00
37430 - 600,00
37434 - 600,00
37435 - 600,00
37436 - 1.000,00
37461 - 1.000,00
37520 - 600,00
37530 - 600,00
37534 - 600,00
37535 - 600,00
37551 - 1.000,00
37620 - 600,00
37630 - 600,00
37634 - 600,00
37635 - 600,00
37656 - 1.000,00
37720 - 600,00
37730 - 600,00
37734 - 600,00
37735 - 600,00
37820 - 600,00
37821 - 5.000,00
37830 - 600,00
37834 - 600,00
37835 - 600,00
37871 - 1.000,00
37875 - 5.000,00
37898 - 1.000,00
37920 - 600,00
37930 - 600,00
37934 - 600,00
37935 - 600,00
37982 - 2.000,00
37996 - 1.000,00

38
38020 - 600,00
38028 - 1.000,00
38030 - 600,00
38034 - 600,00
38035 - 600,00
38095 - 1.000,00
38101 - 1.000,00
38120 - 600,00
38130 - 600,00
38134 - 600,00
38135 - 600,00
38149 - 1.000,00
38205 — 10.000,00 cruzeiros
38220 - 600,00
38230 - 600,00
38234 - 600,00
38235 - 600,00
38320 - 600,00
38330 - 600,00
38334 - 600,00
38335 - 600,00
38373 - 1.000,00
38392 - 2.000,00
38420 - 600,00
38430 - 600,00
38434 - 600,00
38435 - 600,00
38453 - 1.000,00
38520 - 600,00
38530 - 600,00
38534 - 600,00
38535 - 600,00
38543 - 5.000,00
38552 - 1.000,00
38555 - 1.000,00
38620 - 600,00
38621 - 1.000,00
38630 - 600,00
38634 - 600,00
38635 - 600,00
38720 - 600,00
38721 — 10.000,00 cruzeiros
38730 - 600,00
38731 - 600,00
38735 - 600,00
38820 - 600,00
38830 - 600,00
38831 - 600,00
38835 - 600,00
38850 - 600,00
38921 - 5.000,00
38930 - 600,00
38934 - 600,00
38935 - 600,00
38942 - 1.000,00

39
39020 - 600,00
39030 - 600,00
39034 - 600,00
39035 - 600,00
39105 - 1.000,00
39117 - 1.000,00
39120 - 600,00
39122 - 1.000,00
39130 - 600,00
39134 - 600,00
39135 - 600,00
39161 - 1.000,00
39162 - 1.000,00
39192 - 1.000,00
39220 - 600,00
39230 - 600,00
39231 - 600,00
39235 - 600,00
39320 - 600,00
39330 - 600,00
39334 - 600,00
39335 - 600,00
39339 - 1.000,00
39416 - 5.000,00
39420 - 600,00
39430 - 600,00
39434 - 600,00
39435 - 600,00
39495 - 1.000,00
39520 - 600,00
39530 - 600,00
39531 - 600,00
39535 - 600,00
39545 - 1.000,00
39573 - 1.000,00
39581 - 1.000,00
39620 - 600,00
39630 - 600,00
39634 - 600,00
39635 - 600,00
39697 - 1.000,00
39720 — 100.000,00 cruzeiros — PORTO ALEGRE
39720 - 600,00
39721 - 1.000,00
39730 - 600,00
39734 - 600,00
39735 - 600,00
39748 - 1.000,00
39777 - 1.000,00
39794 — 10.000,00 cruzeiros
39820 - 600,00
39826 - 5.000,00
39827 - 1.000,00
39830 - 600,00
39834 - 600,00
39835 - 600,00
39873 - 1.000,00
39920 - 600,00
39921 - 1.000,00
39930 - 600,00
39934 - 600,00
39935 - 600,00
39942 - 5.000,00

Prêmios maiores

15025 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — SÃO PAULO
23834 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
9235 — 500.000,00 cruzeiros — C. do Itapemirim
10230 — 300.000,00 cruzeiros — RIO
39720 — 100.000,00 cruzeiros — PORTO ALEGRE

Todos os números terminados em 5 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13.30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

427.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 427.ª EXTRAÇÃO

Serrador, o fundador da Cinelândia

De um pequeno quiosque em Madureira à idealização de um grande centro de diversões na América Latina



Busto de Francisco Serrador, erguido nos jardins da Cinelândia, por um grupo de amigos e admiradores, como homenagem ao seu extraordinário mérito e visão

No ensejo das comemorações do aniversário da fundação da Cidade do Rio de Janeiro, ocorrido no dia 20, é de justiça que se faça um registro especial a respeito de Francisco Serrador, espanhol, chegado à nossa terra ainda menino, e que aqui desembarcou "com o suor dos seus próprios braços", na frase feliz de Gastão Pereira da Silva, seu biógrafo, e que "distinguiu-se, entre nós, como o "businessman" de maior perspicácia para descobrir as sementes dos grandes negócios", aliada a um profundo sentimento de humanidade sensibilidade e de amor ao próximo que o acompanharam até o fim dos seus dias.

IDEALISMO E REALIDADE

Serrador foi um homem de planejamento e de execução. Ao arrojo de suas concepções avançadíssimas para o tempo e para o ambiente em que vivia, juntava-se um senso ro que lhe permitia concretizar,



O majestoso Edifício Serrador, erguido sôbre as cinzas do velho Alhambra

prático de execução, rápido e seguro, que lhe permitia concretizar, transformando numa esplêndida realidade, os projetos mais audaciosos. "Será um grande negócio" — exclamou empolgado, nos primórdios do século, ao lhe ser mostrado, pela primeira vez, a "primeira fita" cinematográfica. E não perdeu tempo, tratou de importar diretamente os filmes e as máquinas necessárias, e, lá por volta de 1904, exibiu o seu primeiro filme num modesto quiosque de Madureira. De parceria com um amigo fundou a primeira emprêsa (Richemburg) e saiu pelo Brasil a dentro. Semeou por todo o interior o invento novo, que dentro de poucos anos viria a transformar-se numa das mais poderosas e empolgantes indústrias.

"SHOWMANSHIP"

Tôda a sua vida foi um rosário de realizações espetaculares, servidas por um senso excepcional de "showmanship". Fundado em Curitiba o Coliseu Curitibano — um misto de parque de diversões e cinema — Serrador a fim de vender ao público a nova iniciativa, tornando-a um grande sucesso financeiro, proporciona cinema gratis, em troca cobra as demais diversões. Sucesso absoluto. Alguns anos depois, após ter passado por São Paulo, onde deixou o seu sêlo, fundando quatro cinemas na Capital e um em Santos, vem ao Rio de Janeiro, isto por volta de 1911, e passando pelos antigos terrenos da Ajuda, no Largo da Mãe do Bispo, atualmente Praça Floriano, exclama: "Aqui neste amontoado de pedras, vão surgir os mais belos edifícios" e acrescenta: "vou introduzir os *arranha-céus* no Rio de Janeiro. Construirei nestes terrenos o maior centro de diversões da América do Sul! Casas de espetáculos para milhares de espectadores, onde serão exibidos os filmes mais famosos do mundo!". O carioca daquela época não tinha a menor idéia, a não ser através de fotografias, do que era um arranha-céu. Por sua vez, naqueles bons tempos, o coração da cidade centralizava-se todo entre as Ruas do Ouvidor e Sete de Setembro, onde se localizavam as grandes casas de diversões — cuja peça central era o antigo cinema "Odeon", situado onde hoje se ergue o Edifício da Souza Cruz — as casas de modas e de chá. Para as elegantes da época o chique era fazer a "Avenida" às quintas e sábados. Ora, aqueles que conheciam os planos de Serrador, não parecia tarefa fácil, desviar, atrair, esta grande massa para uma das extremidades da Avenida. As dúvidas apresentadas, Serrador respondia com simplicidade e confiança: "Como? Apenas com diversões!". Contudo, apesar desta confiança, poucos acreditaram que um centro de diversões tivesse suficiente poder para atrair uma população inteira, e que, através dessas mesmas diversões, pudesse um homem prático realizar os seus melhores negócios. Foi duro vencer idéias e preconceitos arraigados, e sobretudo convencer os capitalistas do seu grandioso projeto.

AS GRANDES SALAS

A sua persistência, todavia, venceu todos os óbices e em abril de 1925 completava-se a construção do primeiro arranha-céu e inaugurava-se o primeiro grande cinema do Rio de Janeiro, o antigo "Capitólio", com capacidade de 1.200 espectadores poltronas luxuosas e cômodas, apresentando, ainda, como absoluta novidade para a época, durante o intervalo das seções, efeitos de luz na sala de projeção. Logo a seguir vieram o "Glória", o Império", e por fim o "Odeon", êste, o último da série, dotado da mais vasta sala de projeção do Rio de Janeiro, com lotação para mais de 2.000 espectadores. O "Odeon" foi o coroamento da Cia. Brasil Cinematográfica, a primeira grande emprêsa cinematográfica, fundada por Francisco Serrador em 1917. Foi inaugurado com um filme da "First National", estrelado por Norma Talmadge. A nota original da estréia foi que os porteiros do "Odeon" apresentaram-se todos fardados a estilo e de acôrdo com os personagens do filme, enquanto que as moças que serviam de guias no salão, trajavam à Maria Antonieta. Entrava o Brasil na grande era cinematográfica.

OS GRANDES FILMES

E, ainda desta vez, Serrador seria um pioneiro, como fôra alguns anos atrás ao ser o primeiro a importar os filmes estrangeiros produzidos pelas ex-famosas Vitagraph, Biograph, Triangle Nordisk e outras. Pois é desta fase de ouro do cinema silencioso que datam os grandes filmes como "O Corcunda da Notre Dame", da Universal, "Varieté", da Ufa, "Miguel Strogoff", "Ladrão de Bagdad", "Filho do Cheique", "Marca do Zorro", "Filho do Zorro", "Beau Geste", "Tentação da Carne", "Ultima Ordem" "Grande Hotel". E, finalmente, em 1929, o "Palácio" é o primeiro a introduzir o cinema falado no Brasil, com o "Broadway Melody".

CACHORRO QUENTE

Inaugurados os grandes edifícios, iniciava-se outra fase não menos árdua. Tratava-se de atrair para o local o comércio, pois ninguém achava bom negócio abrir ali uma loja. Serrador, então, inteligentemente estimula e apoia financeiramente pequenos comerciantes interessados em montarem negócios naquele reduto. Breve surgem as primeiras pequenas casas comerciais, bares, sorveterias (da qual a Americana é hoje um remanescente), cafés, etc. O que porém, conquistou o público para a Cinelândia foi um pedaço do linguiça metida entre duas fatias de pão macio. O Cachorro-Quente. Gente de tôdas as classes sociais locomovia-se de longe, só para ir saborear na Cinelândia um cachorro-quente. Estava vitoriosa a idéia, e a Cinelândia integrou-se definitivamente na vida e no ritmo da cidade.

O "ALHAMBRA"

E, afinal, surge o "Alhambra", um teatro de madeira, que inicialmente serviu como uma espécie de barracão para a realização de bailes de carnaval e que posteriormente foi transformado em cinema e inaugurado com o filme "Sinfonia Inacabada", estrelado pela inesquecível Martha Eggerth. Tempos depois passou a funcionar como teatro, onde se exibiram Procópio, Dulcina e Odilon e várias outras companhias de revista. Foi devorado pelas chamas e em seu lugar surgiu o "Serrador", que pela imponência de suas linhas arquitetônicas é um atestado flagrante do arrôjo e da fibra do homem que lhe deu o nome. Serrador não chegou a assistir a inauguração desta sua última realização, morreu quando ela ainda se achava em construção.

a Casa José Silva... apresenta:

o que há de mais novo em maillot:

MAILLOTS Ski

Modernos... Originais... Deslumbrantes!

Esses maravilhosos "maillots" que você vê, deslumbrada, nesses inesquecíveis filmes-revistas musicados, de ballets aquáticos numa estonteante sinfonia de côres... são encontrados no 2.º andar da "CASA JOSÉ SILVA", no ponto mais central da cidade — Rua do Ouvidor, quase esquina de Avenida Rio Branco.

Venha escolher o seu — um "maillot" em modêlo originalíssimo... no rigor da moda... um verdadeiro modelador para sua plástica... nas mais lindas e modernas côres!

Maillot "JANTZEN" Em lastex americano estampado. Busto franzido, com debrum prêto. Criação em grande moda. Tamanhos de 42 a 48. Cr$ 157, por mês a crédito



1 Maillot "Catalina". Em lastex americano Frente toda franzida, formando losangos e pontas em relêvo no busto. Côres-pastel: amarelo-califórnia; vermelho, verde-mar e preto. Tamanhos de 42 a 48 Cr$ 950,

2 Saída de praia. Em lonita. Original modêlo. Completamente solta. Gola estilo "marinier" em tecido listrado. Várias combinações de côres. Cr$ 350,

3 Conjunto "Copacabana" - Frente única em lastex americano, com original gola formando aba no busto. Em grande variedade de côres. Serve, também, para usar como peça de maillot. Short em lastex americano. Com calcinha interna em malha de algodão. Com cinto do mesmo tecido e fivela de metal. Preço do conjunto: Cr$ 985,

4 Maillot "Neptuno". Em lastex americano. Original modêlo, com graciosa pala enviezada toda debruada na côr branca. Tamanhos: De 42 a 50. Côres-pastel: Verde; maravilha, amarelo-califórnia, vermelho, lilás e preto. Cr$ 840,

5 Maillot "Catalina" Lindo modêlo em lastex americano de original padrão xadrês. Busto guarnecido com graciosa pala de fustão branco. Grande moda. Tamanhos: De 42 a 46. Côres: vermelho e azul. Cr$ 1.275,

6 Saída de praia. Modêlo "Escola de Sereias". Em finíssimo tecido atoalhado "boucle" Cintura franzida em lastex, com decote bem pronunciado. Nas côres: branco, vermelho e verde. Cr$ 500,

7 Short. Em lonita. Côres-pastel com duas grandes listras em côres na frente. Dois originais bolsos embutidos com debrum em outra côr. Tamanhos: de 42 a 48. Cr$ 180,

8 Lindo jogo composto de chapéu e bolsa de praia, em superior lonita. Chapéu modêlo "Robin Hood". Bolsa estilo sacola com bôca graduável, guarnecida de rêde. Côres: Verde, azul, vermelho e amarelo. Cr$ 380,

VENDAS À CRÉDITO E A VISTA

Casa José Silva SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 - R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 Meier

GANHE UM SHORT

Vá à Rua Buenos Aires, 329

Procure a D. Jandira e compre um lindo maillot que ela lhe dará um short como presente. Não demore.

Stassen, provável substituto de Cabot Lodge

WASHINGTON, 22 (AFP) — Segundo certos rumores que circulam nesta capital, o sr. Harold Stassen, diretor da Administração das Operações para o Estrangeiro, poderá ser chamado a substituir, no próximo verão, o sr. John Cabot Lodge como delegado permanente norte-americano nas Nações Unidas. Ao sr. Cabot Lodge seria confiada, em compensação, a direção de uma importante embaixada no estrangeiro.

Esses boatos que não estão provocando nenhum comentário nos círculos oficiais, onde se limitam a frisar "que ainda é muito cedo para se saber o que se passará daqui a 6 meses", se baseiam, ao que parece, nas seguintes considerações:

1) — há fortes probabilidades de que o Congresso mantenha sua decisão, tomada no ano passado, de anexas os serviços da Administração das Operações Estrangeiras ao Departamento de Estado, isto é, colocá-los sob a direção do sr. Foster Dulles. Se assim fôr, o sr. Stassen ficaria livre para ocupar outras funções;

2) — o sr. Stassen que, em 1952, procurara ser o candidato oficial do Partido Republicano às eleições presidenciais e finalmente desistira a favor do general Eisenhower, continua a ser em seu partido um personagem importante a quem interessam muit os negócios estrangeiros.

"Noções Práticas de Radiestesia"

R.P. Jean-Louis Bourdoux

Encontra-se à venda nas livrarias da cidade, o livro "Noções Práticas de Radiestesia", de autoria do R.P. Jean-Louis Bourdoux.

A importância arrecadada com a venda dêste livro será destinada às obras de catequese dos índios da região de Mato Grosso, pelos freis Franciscanos da Terceira Ordem Regular

VARANDA

Transforme sua varanda em belo jardim de inverno. Envidraçamento rápido e perfeito com esquadrias de qualquer tipo. Reformamos e pintamos apartamentos com pagamentos facilitados. Orçamentos sem compromisso.

INSTALADORA VOGUE

RUA BUENOS AIRES, 104 — 5.º ANDAR — SALA 56 — TEL. 32-7082
AOS DOMINGOS — TEL. 29-7691

O "GOAL" DE HONRA DO BOTAFOGO



Dino bateu a penalidade máxima com perfeição. Tanto que se pode ver pela gravura que Osni botou o corpo à direita e a bola entrou à esquerda. Em dois jogos, o Botafogo só fêz este goal. — (Foto de Orlando Alli)

VITÓRIA DO AMÉRICA SÔBRE O BOTAFOGO ONTEM DE 3 A 1

Exibição de gala dos rubros — Ivan, Alarcon, Dino e Leônidas os goleadores — Notas

Por 3x1, o América suplantou ao Botafogo, na tarde de ontem, no Maracanã, onde os alvinegros voltaram a decepcionar, atuando fracamente como já fizera contra o Fluminense, sábado último. Para os rubros a vitória significou a manutenção da terceira classificação no terceiro turno, podendo vir a ocupar o segundo lugar desde que o Bangu sofra um tropeço, no prélio de hoje, contra o Flamengo.

Os comandados de Zezé Moreira que não se encontraram em nenhum momento da partida, conseguiram o seu único tento de penalidade máxima, aos 42 minutos do segundo tempo. Os rubros abriram a contagem aos 26 minutos da primeira fase, por intermédio do médio Ivan e mantiveram êsse escore até que Alarcon, aos 19 minutos da segunda etapa, num centro de Leônidas, aumentou para 2x0.

EM TARDE DE GALA OS RUBROS

O time da Rua Campos Sales, que cumpriu boas performances nos dois primeiros turnos, teve uma atuação de gala na tarde de ontem ,tendo o seu zagueiro Edson em primeiro plano. Foi sem dúvida o melhor dos 22. Osni, Cacá e os demais elementos da defesa também podem ser citados como grandes figuras. Na vanguarda, Leônidas mais uma vez voltou a brilhar, consignando um belo tento de cabeça e contribuindo com seu empenho para conquista do segundo gol dos americanos. João Carlos s,eguiu-o de perto.

O BOTAFOGO

Do lado do Botafogo as coisas não andaram bem. Com os seus extremas pouco entrosados ainda no sistema do seu novo técnico, não foi possível melhor rendimento conjuntivo da equipe, já que o restante do time também não correspondeu e não se empenhou com entusiasmo.

OS TENTOS

Ivan, aos 26 minutos, pelo lado esquerdo, abriu a contagem, num excelente trabalho pessoal, fixando no placar o escore de 1 a 0, com o qual se encerrou o primeiro tempo.

SEGUNDO TEMPO

Alarcon, aos 18 minutos, de cabeça, num centro de Leônidas, aumentou para 2 a 0. O centroavante "colored" dos rubros tirou a pelota que se encontrava dominada por Orlando Maia e esticou ao seu companheiro que concluiu.

Dino, de penalidade máxima (pênalti de Osvaldinho), fêz o único tento do Botafogo, aos 42 minutos.

Leônidas, aos 44", de cabeça, depois da cobrança de um corner encerrou a contagem, marcando e fixando o placar em 3 a 1.

OS QUADROS

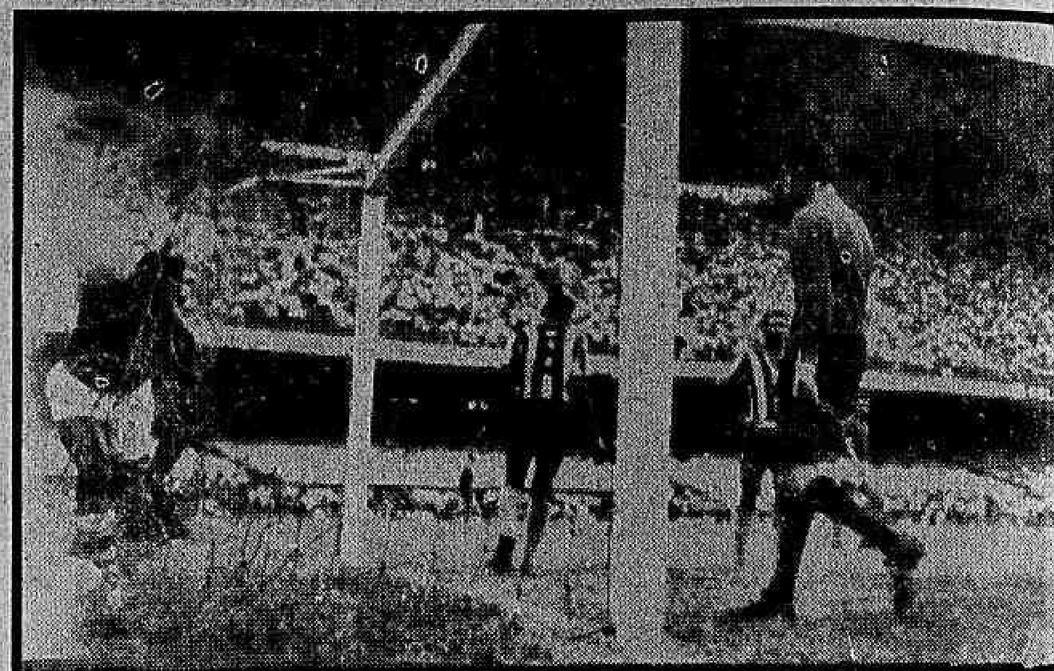
América: Osmar; Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Paraguaio, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

Botafogo: Gilson; Gerson e Santos; Orlando Maia, Danilo e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle Paulinho e Vinicius.

OUTROS FATOS

Na preliminar (aspirantes) venceu também o América, por 1 a 0, ten-

(Conclui na pág. 11)



Leônidas foi apanhar, dentro da meta, na abertura da contagem, quando Alarcon jogou a pelota nos barbantes. Juvenal vai saindo de cabeça baixa e Santos está parado de mãos na cintura. Gilson volta à meta. Ao fundo, Paraguaio espia ... — (Foto de Orlando Alli)

Estréia das campeãs paulistas no certame

Contra a equipe das gaúchas a peleja de Niterói — Paraná e Minas na preliminar

As paulistas, hexacampeãs, farão hoje a noite, no ginásio Caio Martins, a sua estréia, no Campeonato Brasileiro de Basquetebol, enfrentando a modesta equipe do Rio Grande do Sul (praticantes a dois anos sòmente). As paulistas não deverão ter dificuldades em abater as gaúchas, já que se espera, que as representantes do Estado quatrocentão, venham conseguir, mais uma vez, o título.

Na partida preliminar da noite, também, as paranaenses — a dureza para as paulistas — deverão passar com facilidade sôbre as mineiras.

OS QUADROS PARA HOJE

As quatro equipes que hoje darão sequência ao campeonato promovido pelo Estado do Rio, que está inaugurando o Estádio Caio Martins, deverão contar com as seguintes jogadoras:

São Paulo: Nair, Vanda Bezerra, Anésia, Coca, e Cida, estas as titulares e Vanda Regulski, Matilde, Elizabeth, Noêmia e Ruth, na suplência.

Rio Grande do Sul: Ivone, Georgina, Cloé, Margot, e Magda, como titulares e Ivete, Marieta, Edith, Ana, Maria, Beatriz, Gizela e Enezilda, como suplentes.

Paraná: Aglaé, Everlí, Marta, Eloá e Neide, como titulares e Lauri, Ovoní, Beverly, Valquíria, Júlia e Iamir.

Fluminense: Zombinha, Norma, Neucí, Coeli, e Inalda, como titulares e Iolanda, Marlí, Aurora, Lenir e Iara, como suplentes.

"Cantinho do Flamengo"

● **AS INSTRUÇÕES dos representantes de escolas de sambas, ranchos, blocos, etc., para o "Banho de Mar à Fantasia", promovido pelo "Grupo Flamengos de Verdade", estão abertas nos seguintes locais: Ouvidor, 75 — 2.º andar, com Artur de Carvalho; Marechal Floriano, 37, com João del Aguilla; Praça Mauá, 7 - 3º andar, com Saldanha; Praia do Flamengo, 66/68, com William St"art; e Figueira de Melo, 313, com Julio Silva.**

● No próximo dia 29, às 13 horas, na sede da Praia do Flamengo, será realizado o almôço, em homenagem à crônica carnavalesca da cidade.

● **Dentro de breves dias serão oficialmente inauguradas as modelares instalações das seções de "ballet" e de esgrima, na sede social da Av. Rui Barbosa, 170. W**

● Na tarde de hoje, às 16 horas, na sede social da Praia do Flamengo, teremos uma grandiosa "Matinée Infantil", em prosseguimento ao programa pré-carnavalesco, dedicada à numerosa petizada rubronegra.

● **Na próxima quarta-feira, dia 26, às 21 horas, na sede da Praia do Flamengo, será realizada mais uma grande "Batalha de Confeti". Traje: esportivo.**

● Os infantis e infanto-juvenis de futebol do Flamengo, estão sendo chamados hoje, domingo, às 8 e 9 horas, respectivamente, no Estádio da Gávea.

Classificados 9 atletas; Pan-americano

S. PAULO, 22 (Sport Press) — De um modo geral foram fracos os resultados das eliminatórias atléticas realizadas esta tarde nas pistas e campo do Clube de Regatas Tietê na Ponte das Bandeiras. Apenas um punhado de registros alcançados, e entre êles, destaque-se a conquista de Vera Trezoitko que conseguiu novo recorde brasileiro para o Lançamento do Disco, com 41 metros e 26 centímetros, melhorando a sua própria marca, conseguida um mês atrás.

Argemiro Roque nos 400 metros rasos obteve 48 segundos e dois décimos, tempo melhor que o índice de 48",5 estabelecido pelo Conselho Técnico da CBD. No Salto Triplo Ademar Ferreira da Silva conseguiu 15 metros e 56 centímetros, quando o índice é de 15 metros, logrando pela segunda vez melhorá-lo.

DAYSE COBRIU O INDICE

No Salto em Altura, a prova foi vencida — para Moças — por Dayse Jurdelina de Castro com 1 metros e 55 centímetros, igual ao índice, repetindo sua proeza de uma semana atrás nessa mesma prova Elizabeth Clara Muller que foi a segunda por tentativas. E necessário salientar que o forte vento que soprou, prejudicou bastante os atletas em suas tentativas. Nos 100 metros rasos, José Teles da Conceição venceu com 10",8 com 2 metros de vento contra. Benedito Ferreira e o paulista João Pires Sobrinho cumpriram a distância em 11 segundos cravados.

OUTROS RESULTADOS

Foram os seguintes, os outros resultados: 110 metros com barreiras — Ijoel Rosa da Silva — 15 segundos e 2 décimos; Salto com Vara — Fausto de Sousa — 3 metros e 90 centímetros; Lançamento do Pêso — Osmar Duque — 13 metros e 20 centímetros; 1.500 metros — Sebastião Mendes — 4 minutos, 2 segundos e 2 décimos; 5.000 metros — Edgar Freire — 15 minutos e 13 segundos contra 15 minuaos, 13 segundos e 1 décimo de Laudionor Rodrigues; resultados que como se observa não chegaram a corresponder, embora o fator vento houvesse comprometido bastante o que se poderia esperar nas diversas provas.

CLASSIFICADOS

S. PAULO, 22 (Sport Press) — Decorrida a primeira parte das eliminatórias e com os resultados das preparatórias, já cumpriram índices para os Jogos Panamericanos, os atletas: Ari Façanha de Sá do Rio e Ademar Ferreira da Silva, Laudionor Rodrigues, Edgar Freire, Elizabeth Clara Muller, Dayse Judelina de Casto; Fausto de Sousa; Vera Trezoitko e Argemiro Roque.

Motociclistas no Maracanã

Os maiores ases do motociclismo brasileiro estarão em luta hoje, no Maracanã, nas oito provas que serão realizadas, para conseguir a vitória, na III Circuito do Maracanã, realizado pelo Moto Clube do Brasil.

CINCO ESTADOS

Representantes de cinco Estados já asseguraram as suas inscrições para o circuito em volta do maior estádio do Mundo. Assim motociclistas do Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio **e de Paraná estarão** empenhados **nas provas** que terão início às 8 **horas** da manhã, devendo terminar às 12 horas, aproximadamente.

BOLA (NA NEVE), FORA



Numa estirada sensacional, o goleiro do time inglês Arsenal, Kelsey, que não conseguira alcançar a bola, "chora" a trajetória da pelota, que (felizmente para êle) saiu pela linha de fundo depois de uma trajetória caprichosa. O jôgo terminou com a vitória do Arsenal por apenas 1x0. O branco que se vê ao fundo é camada de neve que cobria o gramado. — (Foto INP-DC)

Quadros prováveis para a rodada: hoje

FLAMENGO — Garcia; Tomirez e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Paulinho, Rubens (Evaristo), Indio, Benitez e Evaristo (Esquerdinha).

BANGU — Cabeção; Joel e Torbis; Gavilan (Zé Alves), Zozimo e Jorge (Edson); Calazans, Mario (Décio), Zizinho, Lucas e Nivio.

MADUREIRA — Danton; Deuslene e Darci; Apel, Bitun, e Mario; Milton, Machado, Dirceu, David e Osvaldo.

VASCO DA GAMA — Gonzalez; Paulinho e Elias; Eli, Laerte e Dario; Sabará, Maneca, Ademir, Pinga e Parodi.

BONSUCESSO — Ari; Bibi e Gonçalo; Décio, Italo e Paulo; Bene, Moreira, Naval, Sóca e Nilo.

CANTO DO RIO — Rubens; Garcia e Carlos; Edésio, Moreno e Arnóbio; Robertinho, Almir, Zequinha, Bene e Jairo.

60 voltas a corrida do Maracanã

Serão disputadas duas provas na corrida automobilística programada para o dia 6 de fevereiro, ao redor do Estádio do Maracanã. Uma delas aberta a carros de categoria esporte até 1.500 cc. será corrida em 30 voltas, e a outra, para carros de fôrça superior a 1.500 cc., em 60 voltas.

A Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil, sob a presidência do sr. João R. Parkinson, com a presença de todos os seus membros, e do futuro presidente sr. José de Segadas Viana, aprovou o regulamento da corrida, que se encontra à disposição dos interessados.

OS PRÊMIOS

Foram instituídos prêmios no valor de Cr$ 76.000,00, cabendo ao herói da prova principal um prêmio no valor de Cr$ 25.000,00 e ao vencedor da preliminar um prêmio no valor de Cr$ 6.000,00.

Os primeiros volantes a preencher o boletim de inscrição foram Henrique Casini, Artur de Souza Costa Filho e Pinheiro Pires.

REUNIÃO DO CONSELHO

Está marcada para segunda-feira a primeira reunião do Conselho Deliberativo recém-eleito. Nessa reunião serão eleitos os membros da Diretoria para o quatriênio 1955-1958 e das Comissões. O sr. Artur Fomm é o nome indicado para diretor social e o sr. José de Segadas Viana, para presidente da Comissão Desportiva.

Grupo da B. Verde

No último dia 16 foi realizada a eleição da nova Diretoria do «Grupo da Bola Verde», grupo esse filiado ao Clube de Regatas Boqueirão do Passeio.

E' a seguinte a constituição da Diretoria para o biênio 1955/56:

Presidente: Dr. Henrique Pallarés (reeleito); Vice-Presidente: Juvenal Moreira da Costa; Secretário: Alberto Antunes (reeleito); Tesoureiro: Frederico Von Dollinger Junior; Diretor Geral de Esportes: Afonso Alves Vidal; Diretor Social: João Carlos Godoy; Procurador: Lamartine Quirino dos Santos (reeleito); Diretor de Futebol: Teti Alfonso; Diretor de Basquete: Elydio Martins; Diretor de Futebol de Salão: Antonio de Carvalho; Diretor de Volei: Diamantino Kemp; Conselho Fiscal: Arthur Fortes, Jocelyn da Silva e Antonio Campi.

Somente dia 30 embarca o Internacional

PORTO ALEGRE, 22 (Sport Press) — O embarque da delegação do Internacional para Lima no Peru, que se deveria verificar na manhã de hoje, foi adiado para o próximo dia 30, sendo retardado assim em uma semana. O atraso da viagem da delegação do clube "colorado" se verificou em face de vários dos seus melhores jogadores, se encontrarem contundidos.

Taça "Herbert Moses"

Mariano Junior: Flamengo, 3 a 0; Vasco, 4 a 0; Bonsucesso, 2 a 2; Maurício Naslauski: Flamengo, 5 a 0; Vasco, 1 a 0; Canto do Rio, 3 a 2. Everardo Guilhon: Flamengo, 2 a 0; Vasco, 3 a 0; Canto do Rio, 2 a 1.

Venceu o Renner

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Iniciando a última rodada do campeonato portoalegrense, o Renner derrotou o Internacional por 2 x 0, tentos de Juarez e Pedrinho. A certa altura do primeiro tempo, o goleiro colorado, querendo justificar um frango, que resultou no primeiro tento, agrediu o fotógrafo Flores, da "Fôlha Vespertina", quebrando sua máquina e alegando que a luz do "flash" prejudicara sua defesa. A renda do encontrou somou Cr$ 170.560,00.

Rodada pelo certame paulista de futebol

SÃO PAULO, 22 (Sport Press) — O Campeonato Paulista de Futebol, teve a sua décima rodada iniciada hoje (ontem) à tarde, com o cotejo Santos e Palmeiras, e prosseguirá amanhã (hoje) com vários jogos em cidades do interior e duas pelejas na capital.

O principal encontro será travado no Estádio do Pacaembu, quando São Paulo e Portuguêsa de Desportos estarão em luta, num dos grandes clássicos do certame paulista.

A PRINCIPAL

Mas a peleja que será disputada em Campinas converge para ela, todo o interêsse do torcedor, já que o Corintians vencendo terá dado um grande passo para a conquista do título do IV Centenário. Aguarda-se mesmo recorde de arrecadação em Campinas, no Estádio "Moisés Lucarelli", do Ponte Prêta.

Os jogos complementares da décima rodada paulista, são: C.A. Linense x C.A. Ipiranga, em Lins; árbitro: Antônio Musitano. E.C. Noroeste x E.C. 15 de Novembro, de Jaú, em Bauru; juiz: João Etzel. São Bento x C.A. Juventus, em São Caetano; juiz: Carlos Ottonelo.

OS TIMES EM CAMPINAS

Na peleja a ser travada no Estádio Moisés Lucarelli, em Campinas, entre Corintians e Ponte Prêta, servirá como juiz o sr. Estebam Marinho e os dois quadros, deverão alinhar as seguintes formações:

Corintians: Gilmar; Homero e

(Conclui na pág. 11)

Basta o empate para o Vasco vencer o juvenil

Um empate, hoje, frente ao Madureira, na categoria de juvenisí dará a equipe do Vasco da Gama o título de campeão, no Torneio Mirim, da FMF. Os vascaínos estão a dois pontos, dos vice-líderes, Fluminense e América.

Os "garôtos", de São Januário são os favoritos do encontro matinal que será realizado no estádio, de Teixeira de Castro, isto levando em conta que os vascaínos independente de enfrentar um adversário, que ostenta uma das últimas posições na tabela, entrar em campo com sua equipe completa, já que Coronel e Tomás, ausentes do último compromisso frente ao vice-lider América, retornarão ao quadro.

QUADROS E JUIZ

As duas equipes deverão alinhar com a seguinte formação:

Vasco da Gama: Wagner, Tomás e Pedro; Henrique, Orlando e Coronel; Wilson, Walmir, Castelo, Luís e Dodô.

Madureira: Lourenço; Jocelino e Sousa; Caboclo, Jorge e Adaíba; Carlinhos, Enio, Valter, Frazão e Nemésio.

Será o juiz dêsse encontro, o sr. Heitor Soares, escolhido de comum acôrdo, entre os dois clubes.

Noticiário

● **TUPI e Esporte Clube Juiz de Fora jogarão, hoje, na cidade de Juiz de Fora, a segunda peleja da série de «Melhor de Três», em disputa do título máximo de futebol.**

oOo

● CONCLUINDO a rodada do campeonato mineiro de futebol jogarão hoje à tarde, em Belo Horizonte, no Estádio Independência, Vila Nova e Siderúrgica.

oOo

● **HOJE à tarde, em Recife, Náutico e Esporte Clube estarão empenhados numa grande batalha pelo campeonato da cidade. O juiz da partida será o carioca Amilcar Ferreira.**

oOo

● INAUGURANDO o terceiro turno do campeonato cearense jogam, hoje, em Fortaleza, Ferroviário e Calouros do Ar.

oOo

● **EM ARACAJU (Sergipe) será disputada, hoje à tarde, a primeira partida da série de «Melhor de Três», entre Paulistano e Confiança, pelo título máximo do futebol sergipano.**

As orelhas ARDEM

Gilberto Cardoso estava, ontem, visìvelmente preocupado. Me chamou em seu consultório para conversarmos. Antes de falar deu duas longas baforadas na piteira, tirou os óculos e botou umas dez vêzes, levantou-se quarenta e cinco vêzes e atendeu 14 vêzes ao telefone. Depois, sereno, me falou: "Seu Super, sabe que o Flamengo está sendo perseguido pelo coronel Côrtes...". Quase caí da cadeira. E confesso que me deu um nó na garganta. Mas ainda assim, falei: "Não me parece assim, doutor Gilberto. Tanto que me lembro que o coronel Côrtes queria até mudar o jôgo do Flamengo de Olaria para o Maracanã". Gilberto tragou a piteira, novamente, e disse: "Qual seu Super, agora já descobri, o coronel Côrtes é contra a gente..." Fêz um longo parágrafo e continuou: "Acho que você já sabe, não é?". Não, claro que eu não sabia, absolutamente. E fiquei esperando o doutor Gilberto. E êle, muito sério: "Então você acha que está direito fazer aquilo para prejudicar a renda do Flamengo, domingo?". Aquilo? O que estava querendo dizer o Gilberto?. Então me levantei, passei a mão pelo vinco das calças e perguntei: "Mas o que foi que êle fêz?...". E Gilberto, punhos cerrados :"Ora, seu Super, então você não sabe que êle prendeu 600 torcedores na Favela do Esqueleto só pra prejudicar a gente?...".

ESTÓRIA

Sexta-feira às 22 horas o sr. Eurico (vascaíno) Lisboa estava tomando lições de "jiu-jitsu" na Academia Gracie. Quando fui informado pela minha reportagem volante mandei um repórter. Meia hora depois o repórter me telefona: "Super? Aqui é o Paraíba". E agoniado: "Paraíba? Bem, o que houve com o Eurico Lisboa? Êle está mesmo tomando lições de "jiu-jitsu"?". Paraíba: "Perfeito, seu Super, êle está aqui a meu lado... Olhe... tá me dizendo pro senhor não ficar espantado, não... sabe?...". Eu, mais agoniado: "Mas o Eurico Lisboa tá tomando lições de "jiu-jitsu" por que?". Paraíba fêz uma grande pausa do outro lado do fio e me disse: "Parece que o Eurico vai ser vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco, sabe, seu Super?...". E antes que eu falasse: "E o Eurico quer se prevenir com aquela estória do Flávio ter voltado com mais fôrça, sabe, seu Super?...".

COISAS DE PINHEIRO

Ontem o telefone tocou para as Laranjeiras: Voz de moça falou: "E' do Fluminense? Quer me chamar o Pinheiro?". A voz das Laranjeiras: "Quem tá falando?". A moça: "E' uma irmã de criação dêle...". A voz do Fluminense: "Um momento...". Passados vinte segundos: 'Alô? Escute, minha senhora, o Pinheiro quer saber quem é que quer falar com êle...". A moça repetiu: "E' uma irmã de criação dêle, uai...". A voz: "Mas êle quer saber qual é a irmã de criação, moça...". A moça: "A irmã, gentes...". A voz: "... se é a irmã de criação do Dancing Brasil, do Avenida Danças ou aquela de Uberaba...".

NA AULA

E tem também a incrível aula de História da Civilização, quando a professôra explicava: "...e como já expliquei a vocês na aula passada, tivemos depois a falada Guerra das Tèrmópilas...". A professôra respirou: "...nessa ocasião foi que houve a Retirada dos Cem Mil...". Depois a professôra fêz uma longa pausa para que os alunos recordassem a matéria. E continuou: "Quando Leônidas saiu das Termópilas...". Nisso levantou-se incontinente um aluno. E berrou na sala: "Nunca, fessora! Nunca". E ante o espanto geral e o da professôra em particular, o aluno gritou mais alto: "...o Leônidas nunca teve nas termópilas... O Leônidas veio do Fôrça e Luz de Florianópolis e tem contrato de dois anos com o América...".

A PERGUNTA DO DIA

A pergunta do dia foi feita por um jornalista rubronegro ao sr. Fadel Fadel, ontem, no Maracanã, quando se conversava sôbre a situação político-esportiva em geral e do Vasco em particular. Pois justamente nesse momento que o jornalista rubronegro pergunta a Fadel Fadel: "E agora, seu Fadel, a gente continua perseguindo o Vasco ou deixa êle pra lá?...".

SUPER XX

GRUPOS DIESEL GERADORES

ROLOS COMPRESSORES Zettelmeyer

8 A 14 TONS

LOCOMOVEIS Asto

HOOS MÁQUINAS MOTORES S. A.

AV. RIO BRANCO, 25 - 16.º ANDAR - TELEFONES: 43-3510 E 23-0896 - END. TELEGR. MAQUIMOTOR

FARINELLI REAPARECE COM UM TRABALHO PARA 'ROUBAR'

Muito falado em sua carreira de estréia, o potro FARINELLI não confirmou absolutamente os bons exercícios que produzira para a primeira apresentação em público, arrematando descolocado. Na sétima prova desta tarde o parelheiro sulino voltará a competir e desta feita traz um trabalho para "roubar" nesta turma. Há pouco mais de 15 dias o pensionista de M. Araujo passou os 1.300 metros no espetacular tempo de 80" e confirmando esta passada, dificilmente deixará o triunfo lhe fugir. Artur Araujo, que foi o pilôto do filho de New Year, em sua primeira apresentação, estará mais uma vez no seu dôrso na tarde de hoje e esta será a sua única montaria.

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	SORNETTE — GUARACHA	14
2.º	MATIPÓ — GUAMBI	24
3.º	BOJAGUA — DILMA	12
4.º	HOPE BOY — DUX	12
5.º	BIARROT — GATILLO	12
6.º	SIÃO — ROI	12
7.º	FARINELLI — FLAMANTE	12
8.º	DIVINO — JONSION	13

Não se esqueça que...

...SORENETTE corre menos na areia, mas nesta turma é «barbada». Tem trabalho para vencer facil...

...Subiu algo de turma a GUARACHA; entretanto há muita fé...

...MATIPÓ volta a competir com dilatada chance de vitória. Está «tinindo» o pensionista de Jorge Durioni...

...MONTANHÊS trabalhou satisfatòriamente para êste compromisso...

...GUAMBI vem de ganhar na turma. Todavia é «manhoso»; querendo correr é adversário perigoso...

...A distância melhorou muito para BOJAGUA que é baixa de partida e vai atropelar nos 1500 metros...

...DILMA venceu a puro galope, mas agora são mais 200 metros. Em pista de areia pesada, entretanto, sua chance é muito grande...

...HOPE BOY volta às pistas para a sua terceira apresentação. Trabalhou bem e vai conquistar a sua primeira vitória...

...DUX é agora o novo nome de Dente. Cavalinho azarado que ainda não conseguiu a sua vitória, apesar de produzir bons exercícios...

...GATILHO reaparece em pista e distância de seu agrado. Pelo trabalho deverá vencer...

...BIARROT em pista de areia é um adversário de respeito. Ganhou de galopinho e apesar dos 60 quilos vai dar trabalho...

...Há muita fé na vitória de GIBATÃO. A distância, no entanto, é contrária e talvez falte no final...

...HUXLEY desta feita vai mesmo no brindão. É muito «manhoso» êste filho de Felicitation e não inspira confiança; mas querendo correr é perigoso...

...SIÃO chegou terceiro para tempo muito bom em sua última apresentação. Tem chance dilatada de conseguir o seu primeiro triunfo...

...ROI está bem situado na distância e gosta da pista de areia pesada...

...ACHROVAL melhorou bastante e volta em condições de apagar a má figura da estreia, quando era levado de «barbada» e não figurou...

...FARINELLI muito falado na carreira de estreia não confirmou os seus privados. Volta a atuar e desta feita traz um trabalho espetacular. «Barbada» confirmando...

...Continua «tinindo» o potro FLAMANTE. Tem figurado sempre êste pensionista de Claudio Rosa e a turma não o intimida muito...

...SOL ganhou em 101" na areia pesada os 1600 metros. Nesta pista tem chance outra vez...

...DIVINO completamente curado das hemorragias reapareceu venceu firme e em tempo «record». Vai repetir...

...EL GUAPO está sendo levado de «barbada». No seu dôrso estará mais uma vez o E. Furquim; acredite quem quizer...

...JONSION ganhou na raça em sua última apresentação. O aumento da distância lhe dá maior chance...

Apesar dos 60 quilos, Biarrot deve repetir

Venceu a puro galope em sua última apresentação de 59 quilos — Na areia corre de verdade o filho de Advocate — GATILLO reaparece com um trabalho muito bom — HUXLEY desta feita irá mesmo no bridão — EL BANDERIN vai muito leve desta feita

A prova central da reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea é o Handicap Especial, destinada a animais nacionais e estrangeiros de 3 anos e mais idade. Esta prova será realizada ao longo dos 2.200 metros e terá a dotação de Cr$ 100.000,00 ao vencedor.

O nome principal da carreira continua sendo o cavalo BIARROT que vem de obter um fácil triunfo e agora, apesar dos 60 quilos deverá repetir o feito conquistado domingo último.

MAIS UM QUILO

O filho de Advocate venceu a puro galope, deixando o segundo colocado a mais de dois corpos. Naquela oportunidade, o pensionista de Adair Feijó correu de 59 quilos e na tarde de hoje, levará tão sòmente mais um quilo, razão pela qual a sobrecarga de 60 quilos não deverá constituir um obstáculo à sua vitória.

Caberá ao Antônio Portilho, jóquei oficial do Stud Chama, conduzir o BIARROT no XX Handicap Especial desta tarde, no hipódromo da Gávea.

GATILLO REAPARECE

Fará seu reaparecimento nas carreiras da Gávea o cavalo GATILLO. Êste pensionista de Alcides Morales trabalhou muito bem para esta prova e confirmando vai dar trabalho, tendo na manhã de domingo abordado a volta fechada (2040 metros) em 133", passando a milha final em menos de 102".

Oswaldo Ullôa que trabalhou o filho de Boabdil aceitou imediatamente a incumbência de dirigí-lo no Handicap Especial desta tarde.

Depois de várias apresentações no regime de freio, pois acreditavam os seus responsáveis que a sua "balda" era devido ao bridão, voltará o cavalo HUXLEY a ser dirigido pelo jóquei oficial do Stud Seabra, o bridão chileno Francisco Irigoyen.

O descendente de Felicitation continua sendo, no entanto, o mesmo cavalo "manhoso" que corre quando bem êle entende. Todavia, para a sua última apresentação, HUXLEY foi trabalhado no regime de bridão, pois foi exercitado pelo Castillo e assinalou marca muito boa, não fazendo "manha". Querendo correr o que sabe, o pensionista de Cesar Covarrubias vai ser um dos fortes concorrentes nos 2.200 metros do quinto páreo.

MUITO LEVE

Fez uma corrida muito boa contra Biarrot, domingo passado o cavalo EL BANDERIN. Correu naquela prova com 61 quilos e puxou um "train" violento, só se entregando nos 360 metros finais, quando foi sobrepujado pelo favorito. Assim mesmo conservou a segunda colocação.

Desta feita correrá com menos 10 quilos, pois levará no dorso o aprendiz J. Marinho que descarregará 3 quilos dos 54 que El Banderin teria que suportar normalmente. Embora a distância tenha aumentado, o pensionista de Luiz Tripodi vai dar susto.

Hercules reapareceu vitoriosamente na melhor prova

Com um tempo chuvoso, foi realizada na tarde de ontem mais uma reunião turfística organizada pelo Jockey Club Brasileiro. A programação compsta de oito páreos foi tôda desdobrada em pista de areia pesada.

Coube ao parelheiro HERCULES vencer a melhor prova de ontem; o defensor do Stud Paula Machado, depois de um afastamento de mais de 6 meses das pistas, reapareceu correndo bastante, derrotando o seu rival Gerânio, numa luta que durou grande parte da reta e que sòmente o "photochart" pôde decidir. Osvaldo Ulloa com aquela sua conhecida tocada, deu uma grande exibição, não deixando que Luis Rigoni o sobrepujasse.

Mais uma vez o Luis Rigoni foi o herói da tarde. O freio paranaense conquistou três vitórias, mantendo a sua tabelinha na reunião de ontem. O "monstro" da Gávea levou ao vencedor TOMBADILHO, BOLERO e JONLE.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em pista de areia pesada:

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Lilibety — M. Henrique .. 56	18.910	31,50	12	3.775	110,00
2.º	Hacienda — M. Silva 56	38.309	15,50	13	2.021	206,00
3.º	Halloween — J. Marchant . 54	38.309	15,50	14	20.398	20,00
4.º	Divita — N. Pereira 52	10.019	59,00	23	1.327	312,00
5.º	Miúda — A. Brito 52	2.059	289,00	24	8.113	51,00
6.º	Pintera — J. Tinoco 54	5.171	115,00	33	329	1.259,00
				34	6.264	66,00
		74.468		44	9.446	44,00
					51.784	

Diferenças: 4 corpos e cabeça — Tempo: 82"1|5 — Vencedor: (1) 31,50 — Dupla: (14) 20,00 — Placês: (1) 10,00 e (5) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.3345.850,00.

LILIBETY — F. A. — 6 anos — R. de Janeiro — Por: Aligt e Dolguruki — Proprietário: Cláudio de A. Ramos — Treinador: Mariano Sales — Criador: Haras Vargem Alegre.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Nora — V. Andrade 55	22.642	24,00	12	5.716	62,00
2.º	Bacabal — N. Pereira 52	8.489	84,00	13	8.306	42,00
3.º	Ma Griffe — J. Baffica ... 49	14.181	38,00	14	12.999	27,00
4.º	Indayá — B. Ribeiro 58	10.869	50,00	23	1.771	119,00
5.º	Strofa — A. G. Silva 56	13.758	39,50	24	3.220	110,00
				34	6.382	55,00
		67.935		44	5.725	62,00
					44.119	

Diferenças: 1 e 1|2 e 2 corpos — Tempo: 99"1|5 — Vencedor: (1) 24,00 — Dupla: (12) 62,00 — Placês: (1) 13,00 e (2) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.174.860,00.

NORA — F. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Bosphore e Xairyram — Proprietário: Stud Teu Amigo — Treinador: Jorge V. Viana — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Hercules — O. Ulloa 53	19.916	32,00	12	19.269	21,00
2.º	Geranio — L. Rigoni 56	27.594	23,00	13	9.730	42,00
3.º	Nogaro — A. G. Silva 56	26.313	24,00	14	4.252	97,00
4.º	Chanchão — J. Graça 56	6.336	101,00	23	11.664	35,00
				24	3.986	104,00
		80.159		34	2.774	149,00
					51.685	

Diferenças: 1|2 cabeça e 1 1|2 — Tempo: 94"2|5 — Vencedor: (3) 32,00 Dupla: (23) 35,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.318.340,00.

HERCULES — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Heron e Tangára — Proprietário Stud L. de P. Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Helietta — A. Rosa 55	16.046	39,00	11	1.315	388,50
2.º	Habilla — A. Brito 55	26.415	23,50	12	18.730	27,00
3.º	Menina — O. Ulloa 55	15.316	41,00	13	9.492	54,00
4.º	Grande Gala — J. Baffica . 54	1.263	492,50	14	7.557	68,00
5.º	Nialute — L. Rigoni 56	17.957	35,00	22	9.712	53,00
6.º	Diaria — S. Câmara 55	782	816,00	23	10.800	47,00
				24	5.003	102,00
		77.781		34	1.200	426,00
					63.869	

Não correu: Fránkness e Domelia.

Diferenças: 1 1|2 e 3 corpos — Tempo: 77"3|5 — Vencedor: (3) 39,00 — Dupla: (12) 27,00 — Placês: (3) 18,00 e (1) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.501.240,00.

HELIETTA — M. C. — 5 anos — Paraná — Por: Corregidor e Walloa — Proprietário: Romulo Olivieri — Treinador, Morgado — Criador: Fazenda Santa Angela.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Tombadilho — L. Rigoni .. 58	34.512	24,00	12	10.631	51,00
2.º	Thank — M. Silva 52	9.476	86,00	13	5.466	99,00
3.º	Vigoroso — A. Rosa 54	15.367	53,00	14	7.712	71,00
4.º	Certerito — J. Baffica 53	32.100	25,00	23	9.988	55,00
5.º	Marmid — L. Domingues .. 52	32.100	25,00	24	17.534	31,00
6.º	Guaramano — A. Reis 51	10.393	78,00	33	2.358	231,00
				34	9.526	57,00
		101.848		44	4.932	109,50
					68.217	

Diferenças: 1|2 corpo e 2 corpos — Tempo: 81"3|5 — Vencedor: (2) 24,00 — Dupla: (23) 55,00 — Placês: (2) 16,00 e (4) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.793.730,00.

TOMBADILHO — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por Califado e Monja — Proprietário: Stud Marinha — Treinador: Geraldo Morgado — Criador: Arnaldo Paulo Fuerstenau.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Furuashi — B. Ribeiro 56	11.057	69,00	11	8.189	59,00
2.º	Acanthus — N. Pereira .. 53	26.129	29,00	12	18.962	28,50
3.º	Tié-Preto — J. Graça 56	20.656	37,00	13	8.254	59,00
4.º	Cabo Verde — M. Silva ... 54	10.520	73,00	14	7.222	87,00
5.º	Rajão — J. Marinho 53	20.656	37,00	22	5.332	100,00
6.º	Charbal — E. Cardoso 56	2.128	359,00	23	6.335	76,00
7.º	Camuta — Jos. Baffuca .. 51	1.657	462,00	24	4.809	101,00
8.º	Catimbau — A. Brito 56	305	2.508,50	33	859	564,00
9.º	Eska — H. Lima 52	9.963	77,00	34	2.419	200,00
10.º	Goody — P. Machado 56	601	1.273,00	44	172	2.316,00
11.º	Bride of the Sea — L. Rigoni 56	12.621	61,00			
		95.637			60.583	

Não correu: Ergura.

Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos — Tempo: 92" — Vencedor: (6) 69,00 — Dupla: (23) 76,00 — Placês: (6) 18,00 — (4) 18,00 e (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.672.300,00.

FURUASHI — M. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Christimas Festival e Chinita — Proprietário: Justo Perez — Treinador: O proprietário: — Criador: Haras Itatainga.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Bolero — L. Rigoni 56	27.973	31,50	11	1.603	344,00
2.º	Balcuri — M. Silva 54	9.428	93,50	12	14.265	39,00
3.º	Gamo — V. Andrade 56	27.763	32,00	13	6.033	91,00
4.º	Kissonho — N. Pereira ... 53	23.855	37,00	14	12.776	43,00
5.º	Norton — U. Cunha 56	23.855	37,00	22	7.159	77,00
6.º	Dominante — O. Macedo .. 56	19.728	45,00	23	6.104	90,00
7.º	Gomo — J. Marinho 53	1.458	605,00	24	13.305	41,00
				33	515	1.072,00
		110.205		34	7.041	78,00
					68.999	

Não correu: Airlift.

Diferenças: 1 corpo e 4 corpos — Tempo: 96"3|5 — Vencedor: (6) 31,50 — Dupla: (34) 78,00 — Placês: (6) 20,00 e (4) 42,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.884.280,00.

BOLERO — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Bala Hissar e Bonny Mont — Proprietário: Stud Gustavo A. Carvalho — Treinador: Alcides Morales — Criador: H. Guanabara.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Jonle — L. Rigoni 56	46.682	19,00	11	3.278	199,00
2.º	Kebraço — J. Marchant .. 55	19.203	47,00	12	9.464	37,00
3.º	Palm Springs — V. Andrade 55	14.810	61,00	13	2.463	265,00
4.º	Samurai — M. Henrique .. 55	28.409	32,00	14	28.027	23,00
5.º	Saci — M. Silva 53	28.409	32,00	23	2.661	245,00
6.º	Sea Prince — U. Cunha ... 55	4.377	207,00	24	19.675	33,00
				34	4.293	152,00
		113.472		44	11.658	56,00
					81.819	

Não correram: Allons e Don Quixote.

Diferenças: 2 corpos e meio e 3 corpos — Tempo: 81"4|5 — Vencedor: (6) 19,00 — Dupla: (24) 33,00 — (6) 13,50 e (2) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.009.710,00.

JONLE — M. A. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: John Haig e Jolatina — Proprietário: Stud Paulistinha — Treinador: Valdemar Costa — Criador: Haras Santa Lúcia.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 12.700.200,00
CONCURSOS	Cr$ 352.395,00
TOTAL GERAL	Cr$ 13.052.595,00

LINHOS-ENXOVAIS

GRANDE REMARCAÇÃO PARA AS FESTAS

Linho puro legítimo belga branco "00" Larg. 2,20 desde Cr$ 220,00
Linho puro legítimo belga, côres "00" .. Larg. 2,20 desde Cr$ 230,00
Linho puro fio belga, branco e côres .... Larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro belga, vestidos, côres .... Larg. 0,90 desde Cr$ 95,00
Linho puro irlandês, branco .... Larg. 1,80 metro Cr$ 170,00
Brim linho irlandês em côres .... Larg. 0,70 metro Cr$ 130,00
Cambraia irlandêsa branca .... Larg. 0,90 desde Cr$ 95,00
Cambraia irlandêsa tôdas as côres .... Larg. 0,90 desde Cr$ 120,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho, com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras para enxoval de noiva. Faqueiros completos de prata 90 com caixa.

PARTIDAS COMPLETAS EM PURO LINHO BELGA OU EM TECIDO NACIONAL

Facilitamos o pagamento. Informações à

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — TEL. 22-3153

Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo, Av. Rio Branco, 106|108, 2.º — salas 207|208 — Ao lado do "Jornal do Brasil".

DOENÇAS DAS PERNAS

Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Ulceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das Extremidades

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais, 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.

16 — RUA DA LAPA — 16 — 1.º ANDAR

TELEFONE: 32-8272

De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias Sábados, de 7,30 às 12 horas

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,30 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 *SORNETE, R. Urbina* 56	Gostamos muito. Está tinindo	V. Costa	5.º de Passe Partout-Banki	99"3/5—1600—GU
1—2 *CAMILA, U. Cunha* 56	Fraca a noso ver. Não gostamos	L. Tripodi	4.º de Jonin-Goianita	96"4/5—1400—AP
3—3 *CANDONGAS, O. Ulloa*, ... 56	Ligeira apenas. Só na dupla	M. Araújo	5.º de Jonin-Goianita	90"4/5—1400—AP
4—4 *MORENA FLOR, W. Andrade* 56	Tem chance de vitória. Perigosa	O. Lopes	8.º de Balança-Sornette	102" —1600—AM
5 *GUARACHA, A. Cardoso* .. 56	Não cremos que repita. Difícil	A. Morales	1.º de Eska-Ergura	97" —1500—AP

Nossa indicação — SORNETTE Adversária — GUARACHA Bom azar CANDONGAS

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 14,55 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 *MONTANHÊS, O. Ulloa* 56	Venderá caríssimo a derrota	A. Cardoso	2.º de Guambi-Indiscreto	102"2/5—1600—AM
2—2 *GUAMBI, N. Pereira* 56	Perigoso novamente. Está firme	M. Araújo	1.º de Montanhês-Indiscreto	102"2/5—1600—AM
3—3 *INDISCRETO, M. Silva* 54	E' poule de oitenta. Perigoso	C. Gomez	3.º de Guambi-Montanhês	102"2/5—1600—AM
4—4 *MATIPÓ, H. Lima* 58	Em grande forma. Sério rival	J. Burioni	1.º de Vardam-Sibelius	81" —1300—AL
5 *SENTA A PUA, Calderano* .. 60	A distância lhe agrada, mas...	F. Schneider	4.º de Coraliaco-Grumete	100"4/5—1600—AP

Nossa indicação — MATIPO' Adversário — GUAMBI Bom azar — MONTANHÊS

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 15,20 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 *BOJAGUA, O. Ulloa* 56	Candidata a vitória. Anda bem	M. Sousa	2.º de Dilma-Hilanilza	82"4/5—1300—AP
2—2 *DILMA, A. Rosa* 56	Retrospecto da prova. Há fé	F. Schneider	1.º de Bojagua-Hilanilza	82"4/5—1300—AP
3—3 *DONA YAYÁ, A. G. Silva* .. 56	Gostamos muito. E' competidora	V. Costa	5.º de Ave Alta-Queima	95" —1300—AP
4—4 *HILANILZA, M. Alves* 54	Não gostamos. Nada tem feito	M. Rafael	3.º de Dilma-Bojagua	82"4/5—1300—AP
" *GURIA, M. Silva* 54	Melhor que Hilanilza	M. Rafael	3.º de Capitanea-Queima	75"1/5—1200—AL

Nossa indicação — BOJAGUA Adversária — DILMA Bom azar — DONA YAYÁ

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,45 horas — Record: Divino 74"

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 *HOPE BOY, L. Rigoni* 55	Candidato do retrospecto. Rival	L. Ferreira	2.º de Saci-Donatário	60" —1000—GL
2 *TUNUYAN, M. Chrino* 55	Não tem chance de vencer	J. Burioni	6.º de Maestrini-Arangá	89"3/5—1400—AM
2—3 *DUX, O. Ulloa* .... ★ 55	Pode fazer sua a vitória. Há fé	M. Sousa	2.º de Jerry-Sportsman	89"2/5—1400—AL
4 *AMADOR, M. Silva* 55	Não cremos que faça algo	V. Costa	6.º de Sigilo-Dente por Dente	89"2/5—1400—AL
3—5 *SANA, U. Cunha* 55	Não gostamos. Páreo aborrecido	Ed. Coutinho	6.º de Donatário-Dorodongos	81" —1300—AL
6 *DESERTO, B. Ribeiro* 55	No placê tem alguma chance	J. Perez	7.º de Menino-Saci	82"1/5—1300—AL
4—7 *HIBERNAL, A. Portilho* 55	Melhorou, sendo grande poule	A. Feijó	4.º de Sigilo-Dente por Dente	89"2/5—1400—AL
8 *DESENGANO, A. Neri* 55	Não gostamos. Nada tem feito	J. E. Sousa	Estreante	

★ (ex.Dente por Dentê)

Nossa indicação — HOPE BOY Adversário — DUX Bom azar — HIBERNAL

5.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,10 horas — Record: Torpedo 138"

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 *GATILLO, O. Ulloa* 57	Tem trabalho para "rebocar"	A. Morales	4.º de La Vision-Arenoso	123" —2000—GL
2—2 *BIARROT, A. Portilho* 60	Na areia é de carreira. Perigoso	A. Feijó	1.º de El Banderin-Bar	114"4/5—1800—AP
3 *GIBATÃO, L. Rigoni* 56	Tem chance de vitória. Há fé	E. Coutinho	2.º de Chanchão-Embalo	119"1/5—1900—AL
3—4 *HUXLEY, F. Irigoyen* 57	Pelo que atuou não acreditamos	Covarrubias	5.º de Chanchão-Gibatão	119"1/5—1900—AL
5 *TRIGO, A. G. Silva* 51	Pode fazer sua a vitória. Chance	V. Costa	1.º de Ibsen-Descuido	92"3/5—1500—AL
4—6 *EL BANDERIN, J. Marinho* 54	Dos prováveis para o final	L. Tripodi	2.º de Biarrot-Bar	114"4/5—1800—AP
" *COMANDULO, J. Baffica* .. 53	Ganhou sem sobras. Difícil	L. Tripodi	1.º de Téo-Cruzado	122"1/5—1900—AP

Nossa indicação — BIARROT Adversário — GATILLO Bom azar — EL BANDERIN

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 *SIÃO, J. Marchant* 55	Pode ganhar o páreo. Competidor	C. Coelho	3.º de Jonflor-Jonle	88"2/5—1400—AP
2 *GEMEO, A. Portilho* 55	Nada tem feito. E' difícil	A. Feijó	6.º de Jonfor-Jonle	88"2/5—1400—AP
2—3 *ROI, L. Rigoni* 55	Fôrça da carreira. Está firme	M. Galvão	3.º de Jonle-Astucioso	80" —1300—AL
4 *BOMARSOL, J. Baffica* 55	Já colocou as manguinhas...	A. Corrêa	3.º de Palm Springs-Astucioso	75"1/5—1200—AP
3—5 *ACHROYAL, F. Irigoyen* 55	Sério competidor. Melhorou	Covarrubias	4.º de Kebraço-Roi	88"1/5—1400—AP
6 *KANDY BOY, J. Tinoco* 55	Não gostamos. Nada tem feito	J. Morgado	4.º de Jonle-Astucioso	80" —1300—AL
4—7 *QUIMPER, O. Ulloa* 55	Vem de boa atuação. Competidor	A. Cardoso	4.º de Palm Springs-Astucioso	75"1/5—1200—AP
8 *ROMANEIO, L. Leighton* 55	Volta sem muita chance. Difícil	M. Araújo	11.º de LuarzinhoKenny	79"4/5—1300—GL

Nossa indicação — SIÃO Adversário — ROI Bom azar — ACHROYAL

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 17,10 horas — Record: Embalo 79" 3/5

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 *FLAMANTE, J. Graça* 55	Venderá caríssimo a derrota. Rival	C. Rosa	2.º de Safe-Nnhaduhy	99"1/5—1600—AL
2 *AIGLON, B. Marinho* 55	Nada vem fazendo. Não gostamos	A. D. Monteiro	7.º de Kisber-Castelhano	93"1/5—1500—AM
2—3 *FARINELLI, A. Araujo* 55	Venderá caríssimo a derrota	M. Araújo	6.º de Kisber-Castelhano	93"1/5—1500—AM
4 *HIPICA, U. Cunha* 53	Não gostamos. E' páreo aborrecido	M. Mendonça	5.º de De Caldas-Circê	58"2/5—1000—GL
3—5 *OROZCO, F. Irigoyen* 55	Melhorou, sendo boa poule	Covarrubias	4.º de El Valiente-Flamante	86"4/5—1400—AP
6 *SOL, J. Marchant* 55	E' o melhor azar da carreira	T. Coelho	1.º de Samurai-Minarso	101" —1600—AP
4—7 *TREFEGO, M. Silva* 55	Vai assustar no final. Há fé	E. Morgado	6.º de Graal-Castelhano	111" —1800—GL
8 *QUIBORI, L. Rigoni* 55	Gostamos dêste na areia. Chance	L. Ferreira	4.º de Kisber-Castelhano	93"1/5—1500—AL

Nossa indicação — FARINELLI Adversário — FLAMANTE Bom azar — SOL

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 17,40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 *DIVINO, M. Silva* 60	Aumentou a distância, mas...	F. Schneider	1.º de Fairlight-El Guapo	74" —1200—AL
2 *CABANEL, A. G. Silva* 54	Vem de ganhar em tempo. Rival	A. Corêa	1.º de Blue Sky-Alvitrador	94"4/5—1500—AL
2—3 *EL GUAPO, E. Furquim* 54	Melhorando sempre. Competidor	N. Figueiredo	3.º de Jonsion-Tejucupapo	82"4/5—1300—AP
4 *ZARIK, E. Cardoso* 56	Ligeiro, mas não gostamos	J. Burioni	Estreante	
3—5 *JONSION, L. Rigoni* 60	Pode repetir. Ganhou firme	V. Piotto	1.º de Tejucupapo-El Guapo	82"4/5—1300—AP
6 *ONYX, J. Baffica* 58	Não deve ser despresado. Rival	A. Sousa	3.º de Ibsen-Rodent	80"2/5—1300—AM
7 *FOJO, U. Cunha* 58	Dos mais sérios rivais. Há fé	G. Rodrigues	1.º de Serigote-Stormy	100"2/5—1600—AP
4—8 *SOLUVEL, não corre* 54	Não corre	P. Rosa	8.º de Divino-Fairlight	74" —1200—AL
9 *KAESONG, A. Ribas* 60	Parece que decaiu muito	L. Tripodi	5.º de Buckinghtm-El Guapo	121"3/5—1900—AL
" *IGARASSU, J. Marchant* 54	A turma é indigesta. Difícil	L. Tripodi	9.º de Tio Capataz-Kisber	122"2/5—2000—GL

Nossa indicação — DIVINO Adversário — JONSION Bom azar — EL GUAPO

LOJA DAS FESTAS

Bicicletas de corrida e passeio de todos os tamanhos. Marcas: Gallien Sport — Royal Enfield e N. B.

Peças e acessórios para tôdas as marcas.

39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39

TEL.: 22-0294

JOALHERIA
CONFIANÇA
JÓIAS FINAS
Artigos para Presentes
URUGUAIANA, 30
CONSULTEM NOSSO CREDIÁRIO

Vitória do . . .

(*Conclusão da 10.ª página*)

to do ponteiro Ramos. A renda somou a importância de Cr$ ...... 172.571,60. Com desempenho aceitável, atuou o jôgo, o juiz Alberto da Gama Malcher.

Periga a temporada do Internacional

LIMA, 22 (AFP) — Não se sabe ainda positivamente se o Internacional de Porto Alegre se apresentará nesta capital, pois a Comissão de Temporadas Internacionais está levantando dificuldades. Essa Comissão considera que o quadro brasileiro não possui os suficientes méritos para apresentar-se no Estadio Nacional, desta capital, e que é excessivo o preço de 4 mil dólares por partida que pede.

A Associação Central de Futebol do Peru, organismo dirigente do desporto peruano, está porém em desacordo e a despeito existe um impasse que se procura solucionar.

Rodada pelo . . .

(*Conclusão da 10.ª página*)

Alan; Olavo Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Nonô.

Ponte Prêta: Andu; Derom e Valdir; Pitico, Carlito Roberto e Carlinhos; Noca, Baltazar, Nininho, Bibe e Jansen.

O CLÁSSICO EM PACAEMBU

No Estádio do Pacaembu, pelejarão São Paulo F.C. e A. Portuguêsa de Desportos, funcionando como juiz nesse prélio em que estarão empenhados o São Paulo, um dos terceiros classificados e a Portuguêsa, de Desportos, quarta colocada, o sr. Mário Viana. Os dois quadros se apresentarão com:

São Paulo: Poy; Clélio e De Sordi; Pé de Valsa, Vitor e Alfredo; Maurinho, Dino, Gino, Negri e Teixeirinha.

Portuguêsa de Desportos: Ceci II; Nena e Floriano; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Edmur, Airton, Ipojucan e Ortega.

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez, metabolismo basal. R. México, 164 — Tel. 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

O ESFUSIANTE
CARNAVAL BRAHMA CHOPP
É APRESENTADO AOS DOMINGOS ÀS 21 HORAS E TERÇAS FEIRAS ÀS 22 HORAS, NA
Rádio Mayrink Veiga
apresentação de
BRAHMA CHOPP
REUNINDO OS MAIORES CARTAZES DO MICROFONE!

ANO XXVII RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE JANEIRO DE 1955 N. 8.141

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

A CIDADE ATOLADA EM LIXO DENTRO EM BREVE

Anuncia o diretor da Limpeza Urbana: falta de caminhões

— Continuando o "deficit" na coleta de lixo, caminhamos para uma situação de calamidade pública, repetindo-se tudo que de lamentável, nesse terreno, aconteceu em 1951 — declarou ontem ao DC o diretor da Limpeza Urbana, engenheiro Edgard Soutelo.

— Estamos recolhendo diariamente 1.200 toneladas de lixo, nas ruas e a domicílio, contra uma necessidade real de coleta de 1.600 toneladas. Temos, portanto, em tôda a cidade, um acúmulo de 400 toneladas de lixo, diariamente. Ao fim de alguns anos é fácil de se calcular como a cidade estará atolada em detritos — completou o sr. Soutelo.

DEFICIÊNCIA DE VEÍCULOS

O diretor da Limpesa Urbana esclarece que a ameaça de crise nos serviços que estão sob sua responsabilidade resulta de elementos que sua repartição não pode corrigir:

— A Superintendência dos Transportes nos está fornecendo a média diária de 75 caminhões para a coleta domiciliar, quando precisamos de 142; na coleta de lixo das ruas, precisamos de 54 caminhões e podemos dispor de 24. Numa demanda total de 196 veículos, temos, portanto, 99. Assim, não é possível manter as ruas limpas.

Técnico: 160

— O de que precisamos, com a estrtura atual dos serviços da Prefeitura, é de uma frota de 160 caminhões para a coleta domiciliar, para dispormos de 142 diàriamente, pois há sempre uma reserva superior a 10 por cento, de veículos em reparos. Isso não sonhamos ter, no momento, também porque os poucos caminhões que servem a coleta fazem serviço demasiado, servindo a mais de um turno de serviço para cobrir a deficiência. Daí resulta que êles se gastam, passam a viver em reparos e em breve tempo se inutilizam completamente.

Porque se agravou

Referindo ainda o problema dos caminhões, acrescenta o engenheiro Soutelo:

— Em 1947, quando ainda não existia a Superintendência dos Transportes, chegamos a realizar concorrência para suprir as nossas necessidades naquele tempo: aquisição de 90 caminhões. Essa concorrência foi anulada porque se criou logo a seguir a S.T.P. e esta comprou apenas 50 caminhões. Em 1951, quando a falta de veículos gerou a calamidade pública do acúmulo de lixo, o Prefeito João Carlos Vital comprou mais 55 caminhões nos Estados Unidos. Quer isto dizer que vivemos, atualmente, considerando o desgaste, com uma frota de coleta menor do que a julgada necessária há sete anos atrás.

A tração animal

— Nos subúrbios, os serviços de Limpeza Urbana se resolvem com eficiência, porque temos a tração animal. Na zona urbana, porém, existem até leis municipais que proibem o tráfego de carroças puxadas por muares. Como o conceito de zona urbana se estende à medida que a cidade progride, cada vez mais se reduzirá, no futuro, o trabalho nesse tipo de tração. A perspectiva, portanto, é de piorar, em lugar de melhorar com a motorização progressiva da coleta.

A incineração

— Acresce a circunstância de que até hoje não se realizou o plano de se instalarem fornos de incineração do lixo, que já estava em projeto quando sobreveio a revolução de 1930. Ora, sem contar com outros proveitos, o certo é que os veículos disponíveis seriam muito mais úteis se dispuzessemos de tais fornos, pois evidentemente é muito mais rápido um caminhão de

(Conclui na 2.ª página)



— Eu faço o que me cumpre: peço diàriamente o número de veículos necessários para uma limpeza completa. Se não os obtenho, recebo as queixas e me aflijo. A verdade, porém, é que aprecio as estatísticas e vejo cada vez mais ameaçador o futuro — declara o diretor da Limpeza Urbana, engenheiro Edgard Soutelo

Encaminha-se para uma solução a greve dos pilótos

Encaminha-se para pronta e satisfatória solução, a greve do grupo de vôo da Panair do Brasil, com a intervenção da Justiça do Trabalho, chamada a decidir uma reclamação trabalhista.

O presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento formulou quatro propostas para exame da comissão de pilotos em greve, o que deverá ocorrer em assembléia geral da classe a ser convocada para tal fim.

AS PROPOSTAS FORMULADAS

Foram as seguintes as propostas formuladas pela 1a. Junta trabalhista: 1a.) A emprêsa reconsideraria as demissões já consumadas, pagando integralmente as indenizações daqueles que, de interêsse próprio, não quizerem continuar na Companhia. 2a.) Prosseguir a ação, afastando os comandantes Abrunhosa e Mendonça, até solução final da causa, aceitando a emprêsa a indicação de um oficial da FAB, indicado pelo Ministro da Aeronáutica, para substituir os referidos comandantes.

A terceira proposta dispõe que as partes se submeteriam as decisões de um Juizo Arbitral para o caso do comandante Roque, sendo que, em caso de decisão favorável à emprêsa seria feita a rescisão do contrato de trabalho do mesmo, sem ônus para a companhia. Caso contrário seria o comandante Roque reintegrado em suas funções, sem prejuizo de seus salários.

Por fim a última proposta: não haveria a volta do comandante Roque, mas a emprêsa assumiria o compromisso de não despedir nenhum empregado atualmente estável ou que tenha mais de seis anos de serviço, salvo mediante justa causa, assim declarada em sentença judicial.

Legalidade

Opinando sôbre o assunto, na reclamação apresentada, a Justiça do Trabalho reconheceu que a demissão do comandante Roque se processou regularmente, dentro do que preceitua a Consolidação das Leis do Trabalho.

8 meses num pequeno barco (Marta) da Itália para o Brasil

Após quase oito meses de viagem a bordo do seu pequeno "cutter" "Marta", de oito metros e meio de comprimento por dois e meio de largura, chegaram a Santos os três jovens italianos Sergio, Vicenzo e Rocchi (os dois primeiros geômetras e o último advogado), que sairam de Viareggio, na Itália, no ano passado, para alcançar o encerramento das comemorações do IV Centenário de São Paulo.

Os marinheiros improvisados, que foram recebidos em Santos pelo cônsul italiano, marquês Fausto Marinuzzi, afirmaram nunca ter navegado antes, o que os deixou meio enjoados. O barco será levado hoje para São Paulo, onde ficará exposto no Parque de Ibirapuera.

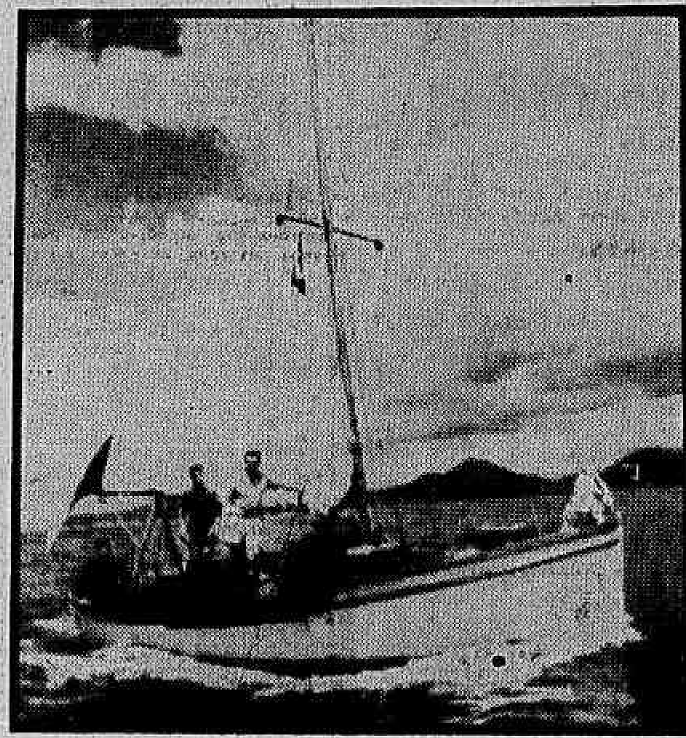
CONSTRUIRAM MARTA

Os três jovens italianos declararam haver construído êles mesmos o seu "cutter", batisando-o de "Marta" em homenagem à irmã de um dos seus amigos, e por quem os três nutrem um sentimento comum.

Antes de se fazerem marinheiros, os jovens foram, respectivamente, lavradores e carpinteiros, uma vez que até a madeira para a construção do barco foi tirada por êles, de um bosque da Toscana.

Viagem acidentada

Após a partida de Viareggio, a dois de junho do ano passado, quando lhes foi entregue uma mensagem dirigida à Comissão do IV Centenário, os marujos dirigiram-se a Barcelona, onde tiveram que permanecer 15 dias para consertas algumas avarias. Dêsse pôrto rumaram para Las Palmas, e, dali para Cabo Verde, de onde se lançaram através do Atlântico, até Recife.



O pequeno "Marta" em que os três ousados jovens italianos navegaram de Viareggio até Santos, para assistir ao encerramento das festas do IV Centenário de São Paulo

Mais de 2 meses sem água a região do C. de Santana

Há mais de dois meses os moradores da Rua do Senado e demais redondezas do Campo de Santana não vêm cair de suas torneiras uma só gôta de água. O trabalho de transporte de água para suas residências, mesmo em latas, é pràticamente impossível em virtude da dificuldade de torneiras disponíveis, ainda que distantes.

Os moradores daquela região, através do DC, apelam para as autoridades capazes de solucionar o problema que, até hoje, não tem despertado a atenção das pessoas capazes de o solucionar.

Devem retirar os livros já registrados

A Divisão de Registro do Comércio, do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, comunica aos comerciantes que os 30 mil livros comerciais que, por exigência da fiscalização foram entregues para registro, nos últimos dias do ano, já estão prontos, devendo ser retirados com urgência, afim de desocupar o espaço que tal vultoso número de livros comerciais ocupa naquele setor da administração.

MUITO, MUITO POPULAR



Sheree North, que na fotografia aparece com os seus grandes olhos negros e mais o que de belo Deus lhe deu, foi escolhida pela 20th Century Fox para substituir Marilyn Monroe (suspensa), no filme "Como Ficar Muito, Muito Popular". Se você gosta de estatísticas (e sabe conversão decimal), saiba que Sheree tem, em polegadas: 36 de busto, 34,5 de quadris e 23 de cintura. — (Foto INP-DC)

Outros presidentes resistiram ao 'panamá' da Câmara

Em 1953, como Presidente da Câmara Municipal, deixei de reunir a Comissão Diretora, de outubro a março do ano seguinte, para fugir à pressão dos que desejavam o preenchimento das vagas que, agora, foram ocupadas sem maior vergonha, pelos membros da Mesa atual.

Essas as declarações prestadas à nossa reportagem pelo vereador Castro Menezes, ex-presidente do Poder Legislativo da cidade.

EXEMPLOS DIGNOS

Aliás — acrescentou o sr. Castro Menezes — as vagas também poderiam ter sido preenchidas pelos meus antecessores João Machado e Mourão Filho.

Nem êles nem eu o fizemos. Cheguei, até, a pedir a extinção das vagas. Fui voto vencido e tudo isso consta do Livro de Atas das Reuniões.

Não preenchi as vagas, adiantou, porque a Câmara já estava abalada com várias "reformas" que muito chocaram a opinião pública. Na verdade, não há necessidade de mais funcionários na Secretaria. Os 800 e tantos que já tem chegam e até sobram.

Anulação

O sr. Castro Menezes disse, ainda, que não nomeou qualquer candidato nem promoveu ninguém. Não tem compromissos para a constituição da futura Mesa, votando nos nomes que melhor representem o Legislativo.

Estará sempre ao lado dos atos que preservem a dignidade da Câmara a manter o decôro e austeridade do Parlamento da Cidade.

Suicidou-se com fogo o bombeiro

— «Minha vida foi destruida pelas mãos de minha própria esposa» — assim se expressou o soldado do Corpo de Bombeiros, nº 393, Silvio Arantes Ferreira (25 anos, casado, residente na estrada do Timbira, 702 em Jacarepaguá), num bilhete escrito momentos antes de atear fogo às vestes, embebidas em querosene.

Silvio faleceu horas depois de dar entrada no hospital Carlos Chagas, sendo seu cadaver recolhido ao necroterio do IML com guia da policia.

"Leviana"

Mais adiante, Silvio acusa sua esposa, dizendo: «Toda a culpa cabe a ela. Dei-lhe meu nome e não o soube prezar, foi uma leviana».

Por fim, pede a sua esposa, (Dalva Mendes Ferreira, 20 anos) que reze por êle.

(Conclui na 2.ª página)

1.º pouso de "Constellation" em B. Horizonte

Em comemoração à aquisição de sua 10a. aeronave do tipo «Constellation», a Panair do Brasil ofereceu ontem aos jornalistas e rádio-repórteres um almoço a 5.400 metros de altitude, durante o vôo especial Rio-Belo Horizonte-Rio.

Este vôo marcou também a primeira aterragem de um avião «Constellation» no Aeroporto da Pampulha, contrariando a teoria de que aquela pista era por demais pequena para pouso de avião de grande porte e alta velocidade.

Amigos tripulantes

Precisamente uma hora após sua decolagem do Galeão, o Bandeirante tocou o solo mineiro. Desde a decolagem, todas as manobras do aparelho foram transmitidas aos jornalistas pelo comandante Cerqueira Leite (piloto com mais de 12 mil horas de vôo) e pelo comandante Rubéns Abrunhosa. Mais que tudo, porém, impressionou a hospitalidade com que a tripulação da Panair tratou aos jornalistas.

A aeronave foi recebida em Belo Horizonte por um representante do governador mineiro.

Noticiário sôbre concursos e provas

A partir de hoje, publicará todos os domingos o D.C. uma completa seção informativa sôbre Concursos e Provas relativa a repartições públicas federais, municipais e autarquias desta Capital.

Os nossos leitores interessados em tais assuntos serão beneficiados por essa iniciativa, que visa a informar sôbre a realização, adiamentos, vista de provas e demais atividades relacionadas com êste ramo e de ensino.

Leia hoje em nossa seção de ensino «Diário Educacional» e noticiário referente a concursos.

Aprovada em parte a eleição no Sind. dos Bancários

O Ministro do Trabalho autorizou a posse de parte da diretoria eleita para o Sindicato dos Bancários, eliminados sete dos seus componentes sob a alegação de que no fichário da Policia Política os seus nomes constam como implicados em atividades comunistas. Os vetos do ministro atingiram, em maioria suplentes e elementos de funções secundárias na diretoria.

Baseou-se o ministro, para justificar o seu veto, em que o exercício de funções delegadas pelo poder público não pode ser atribuido a elementos reconhecidamente militantes em atividades subversivas.

OS VETADOS

São os seguintes os nomes vetados: Carlos Rezende Portugal, Juan Pablo Frapolli, Gastão Ribeiro Rodrigues, Cantídio Morais Castro, João Coelho da Silva Filho, Francisco Range! de Souza e Jorge Saltarelli.

Solução quarta-feira

Ontem, no Salão de Honra do Ministério do Trabalho, os representantes dos bancários tomaram conhecimento do despacho do ministro e do longo parecer do D.N.T. que o instruiu, prometendo responder ao Ministério depois de ouvida a assembléia geral da classe, convocada para quarta-feira próxima.

Razões do DNT

O Departamento Nacional do Trabalho pronunciou-se favoràvelmente ao veto dos nomes de elementos considerados subversivos apoiado no artigo 159 da Constituição, segundo o qual deve ser regulado por lei o exercício de funções delegadas pelo poder público, nas associações profissionais e nos sindicatos.

Enquanto não há lei regulando a hipótese (argumenta o DNT), prevalece o art. 513, do Título V, da Consolidação das Leis do Trabalho, que veda êsse exercício a elementos de ideologia estranha à ordem vigente.

Atestado de ideologia

A tese proposta pelo Departamento Nacional do Trabalho e ratificada pelo ministro faz ressurgir, pràticamente, o atestado de ideologia, pois fica submetido a apreciação da policia, a lista de nomes de candidatos eleitos em qualquer sindicato de classe.

Toneladas de trigo gaucho para consumo do carioca

Até fins de março tôda a produção de trigo da safra gaúcha dêste ano terá escoado para os seus portos de destino, anunciou o sr. Victor Malmann, chefe da Seção de Produção do Serviço de Expansão do Trigo, de regresso do Sul, onde foi enviado por determinação do Ministro da Agricultura. Seis mil toneladas, virão para Rio e Santos.

Acrescentou que um total de 671.697 sacas de trigo sairão daquele Estado pelos portos de Rio Grande (413 mil sacas) e Pôrto Alegre (258.197 sacas). Para o consumo de Pôrto Alegre e consumo das demais cidades riograndenses serão reservadas 87 mil sacas.

TRANSPORTES EM NAVIOS

O transporte de tôda a safra tritícola requererá a requisição de 1.519 vagões, que serão postos à disposição dos interessados pela ferrovia do Estado.

O Lóide Brasileiro reservará parte da área dos seus porões para os portos do Rio, Santos e região nordestina. Um navio de seis mil toneladas está sendo carregado no pôrto do Rio Grande, segundo o sr. Malmann, para trazer os suprimentos de trigo ao Rio e Santos.

Território estrangeiro as embaixadas

Sob o fundamento de que "as missões diplomáticas e suas seções constituem parte do território do país que representam e gozam de imunidades de jurisdição do país em que são delegados", o Tribunal Regional do Trabalho anulou a decisão de uma de suas Juntas, que dera ganho de causa a uma ação impetrada pelo sr. João Alves da Silva contra a "United States Army Section".

O Tribunal acrescentou em sua decisão, relatada pelo juiz Amaro Barreto da Silva, que o processo é anulável por incompetência "ratione personae", visto como a ré é uma extensão da representação diplomática do Govêrno dos Estados Unidos.

Imunidades

O relatório aprovado pelo Tribunal Regional do Trabalho salientou também que "a entidade em aprêço goza da imunidade da jurisdição brasileira pelo princípio da extraterritorialidade, que favorece as missões diplomáticas à luz do Direito Público."

E concluiu:

"Os seus empregados estão, pois, sob a jurisdição do país a cuja missão diplomática servem, no caso os Estados Unidos da América do Norte."

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

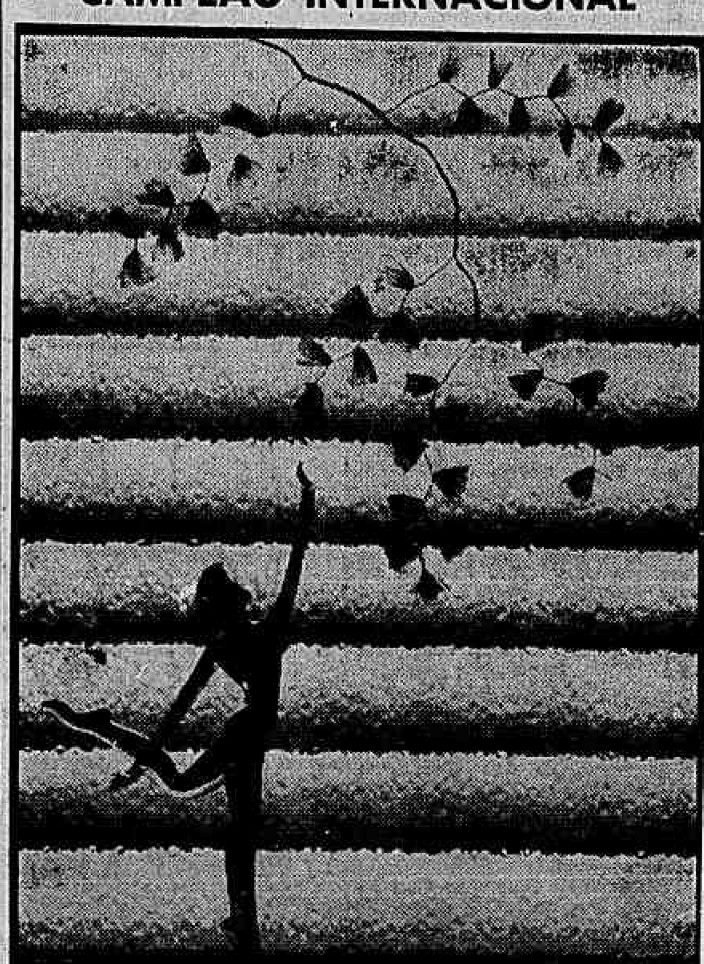
Esclarecimento sôbre as garantias americanas na Europa

WASHINGTON, 22 (AFP) — Noticia-se em fonte segura desta capital que, além da troca de correspondência mantida com o presidente Eisenhower, o presidente Mendes-France manteve igualmente semelhante troca com o Secretário de Estado Foster Dulles a respeito de pontos particulares que interessam a ação diplomática da França e dos Estados Unidos. Segundo a mesma fonte, teria sido evocado nessas cartas o problema das garantias norte-americanas na Europa, tanto sôbre a manutenção das tropas quanto sôbre a distribuição das armas dentro do quadro da União Européia Ocidental, bem como as possibilidades de preparo de uma conferência dos Quatro. Não se acredita, todavia, que tenham sido dadas respostas precisas pelo Secretário de Estado aos diferentes pontos salientados pelo presidente do Conselho francês. Deve-se considerar a propósito, entretanto, o fato de que tôda a atividade do Secretário de Estado norte-americano é exigida pelo problema da ilha Formosa, ao qual o sr. Dulles dedica atualmente todo o seu tempo.

"Sena-Marítimo"

PARIS, 22 (AFP) — Por um decreto, o Departamento do Sena Inferior usará agora o nome de "Sena-Marítimo".

CAMPEÃO INTERNACIONAL



A Associação Brasileira de Arte Fotográfica (ABAF), vai iniciar suas atividades de 55 com a exposição individual do artista Pedro Calheiros (na foto, um trabalho), o detentor da "Taça Eficiência de 1954". Pedro Calheiros, que tirou vários primeiros lugares e inúmeras menções honrosas em exposições internacional participou de competições na França, Inglaterra, Estados Unidos, Hong Kong, Portugal, Itália e México. A exposição será inaugurada no dia 28 do corrente, às 20,30 horas, na sede da ABAF, na Rua Santa Luzia, 173 – Sétimo andar

Financiar a vinda dos delegados ou votar por carta

— O Ministério do Trabalho vai providenciar modificações nos regulamentos para as eleições dos Conselhos Fiscais dos Institutos de Previdência, com o objetivo de permitir a participação dos sindicatos das pequenas cidades nêsse importante pleito.

— O pensamento das autoridades do MTIC é financiar o transporte e estada dos delegados-eleitores às capitais, ou transformar o sistema de eleições, fazendo com que os votos sejam enviados por correspondência.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

Essas declarações nos foram prestadas, ontem, pelo deputado Elias Adaime, presidente da Comissão Permanente do I Congresso Brasileiro de Previdência Social, segundo informações que obtivera do diretor do Departamento Nacional de Previdência Social.

Os regulamentos atuais — acrescentou — não permitem o comparecimento dos sindicatos das cidades do interior, porquanto determina que os mesmos arquem com as despesas de transporte e estada de seus delegados-eleitores.

«Esses sindicatos, que não têm arrecadação suficiente, mesmo que quizessem não poderiam fazer tal financiamento, pois essa despesa não consta da previsão orçamentária.

«A atitude das autoridades do Ministério do Trabalho — diz o parlamentar — é devida aos inúmeros protestos chegados do interior. Numerosos sindicatos, na impossibilidade de poderem atender às determinações regulamentares para as eleições dos Conselhos Fiscais, enviaram ao Departamento Nacional de Previdência Social cartas declinando do convite para comparecerem ao pleito, afirmando que não dispunham de verba necessária.

Criada nova categoria profissional

O Ministro do Trabalho baixou portoria criando a categoria profissional dos Descartadores de Frutas, no 4.º Grupo — Portuários — do plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos, do quadro de atividades e profissões anexo à Consolidação das Leis do Trabalho.

Vão ser concluídas 1.400 casas populares no D. F.

Mil e quatrocentos apartamentos serão concluidos brevemente pela Fundação da Casa Popular, apenas no Rio de Janeiro; 280 outras residências devendo ser entregues à população de Campinas, São Paulo, e 300 a de Vitória, no Espirito Santo. Só o Govêrno Federal contribuirá com 480 milhões de cruzeiros para êsse fim.

O superintendente da Fundação, comandante Américo Pereira de Carvalho, anunciou que o preço máximo de cada residência será de 40 mil cruzeiros, sendo que, no interior do país, a importância poderá ser menor. Acrescentou que a FCP estuda a possibilidade de colocar à venda, no Rio e em São Paulo, casas semi-confeccionadas, com o objetivo de combater as favelas.

AS QUOTAS

Além da quota federal de 480 milhões, o Estado de São Paulo deverá contribuir para a Fundação com 200 milhões de cruzeiros, cabendo aos demais Estados uma quota total de 50 milhões de cruzeiros.

O ponto IV da Organização das Nações Unidas contribuirá com 100 mil dólares em maquinaria, com o objetivo de ser evitado o êxodo rural.

A distribuição

Após declarar que a Fundação da Casa Popular não mais construirá apartamentos (os já iniciados serão concluídos), o sr. Américo Pereira de Carvalho afirmou que o propósito atual da Fundação é o de construir casas em várias cidades do país, de modo a permitir a aquisição por parte dos que contam apenas com o salário mínimo.

Apartamentos alugados

O sr. Pereira de Carvalho concluiu anunciando que os apartamentos não serão vendidos, devido ao fato de o seu custo se ter elevado além do que estava previsto, inclusive por causa da adoção do novo salário mínimo.

«Todos os apartamentos serão alugados ao preço máximo de mil cruzeiros», concluiu o sr. Américo Pereira de Carvalho.

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVII — N. 8.141 RIO DE JANEIRO, 23 DE JANEIRO DE 1955 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviacão
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Financas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Costa Rica

A invasão contida

A guerra de Costa Rica ocorre em grande parte como resultado da animosidade existente entre o presidente dêsse país, sr. José Figueres, e o de Nicarágua, sr. Anastácio Somoza. "Pepe" Figueres é comprovadamente um democrata de tendência moderadamente socializante, "Tacho" Somoza é o caudilho totalitário da tradição centro-americana.

Figueres, engenheiro civil formado pelo Massachussets Institute of Technology, casado com cidadã norte-americana, embora só tenha entrado definitivamente na política em 1948, de armas na mão, vê-se a si mesmo como um líder do movimento democrático latino-americano numa área em que está cercado por pessoas sob o regime de ditadura militar. Seu país, com uma superfície de cêrca de 20 mil milhas quadradas e uma população de 800 mil habitantes, tem uma numerosa classe média e, desde 1948, aboliu o Exército. Normalmente, a ordem é mantida no país por uma fôrça policial de apenas 500 homens, aumentada agora, em face da emergência, por voluntariado.

Antecedentes

Don José Figueres tem uma especial aversão pelo general Somoza, que governa ditatorialmente a Nicarágua há vinte anos. Êsse antagonismo tem sua razão de ser no apoio que, em 1948, Somoza deu a Rafael Calderón-Guardia, elemento conservador, ex-presidente de Costa Rica, que, numa coalizão com o comunista Manuel Mora, procurava reconquistar a direção do país.

Essa aliança de Calderón-Guardia com os comunistas vinha de 1942 e, por se ter oposto a ela, como porta-voz dos lavradores, Figueres esteve dois anos exilado no México, só voltando a Costa Rica quando Calderón se fêz substituir no Govêrno por Teodoro Picado, que presentemente é secretário particular do general Somoza.

Durante o Govêrno Picado, Calderón-Guardia, em aliança com Manuel Mora, dominava virtualmente o Congresso e o país. Figueres em 1948 chefiou a Junta Revolucionária que expulsou do país Teodoro Picado, Calderón e Mora, dissolvendo, além do mais, o Exército. Como presidente provisório, realizou eleições e instalou no poder o seu amigo Otílio Ulate, em 1949. Em fins de 1953, com um programa de reformas administrativas e econômicas, José Figueres foi eleito presidente.

Mas o antagonismo entre os dois homens é mais do que uma questão pessoal e política. Figueres é um dos pioneiros do desenvolvimento da criação de gado no país e por este motivo tomou providências para sustar os contrabandos que, de Nicarágua, cruzavam as fronteiras costarriquenhas. Isto prejudicou os criadores de Nicarágua, entre êles o general Somoza.

"Tacho" Somoza

Somoza governa o seu país à maneira feudal. Considera-se aliás, um ditador "benevolente" que prefere exilar seus inimigos a liquidá-los. Mas quando estes se levantam a sério contra êle, como em abril de 1954, as cabeças de motim são sumàriamente fuzilados.

À porta de seu palácio, em Managua, Somoza mantém duas luzidias metralhadoras que, declara êle jovialmente, têm a finalidade de desencorajar os candidatos impacientes à Presidência da República. Somoza vive no luxo, rodeado como o Jacinto do Eça, de tôda sorte de objetos astuciosos que produz a nossa civilização mecanizada, explorando o país como se fosse sua propriedade privada e orgulhando-se de ter como ascendente um certo Barnabé Somoza, tio avô bandido, que morreu na fôrca.

A invasão

O noticiário telegráfico forneceu consideráveis pormenores da invasão de Costa Rica por grupos armados procedentes de Nicarágua. O troço de invasores, sem uniformes e formação militar, é típico das aventuras caudilhescas da América Central. Êsse "exército" que incursionou no país sem exército, compunha-se de exilados costarriquenhos em sua maioria, instigados por Teodoro Picado, Calderón-Guardia e, naturalmente, por "Tacho" Somoza. Comandava a operação um filho de Picado, que segundo foi anunciado, morreu nos combates de Santa Rosa.

No momento em que escrevemos, o incidente está pràticamente encerrado. E deve-se a pacificação à excelente decisão do Conselho da Organização de Estados Americanos — a decisão histórica de fornecer armas para a defesa de Costa Rica, de acôrdo com o que dispõe o tratado do Rio de Janeiro.

Foi bastante a chegada à Costa Rica dos quatro caças F-15 Mustang, remetidos pelos Estados Unidos, para que a aviação rebelde, composta de improvisados aviões de transporte convertidos em bombardeiros, desaparecesse dos céus. Desse modo, a guerra de Costa Rica se limita agora a operações de limpeza de seu território invadido por aventureiros políticos. Estes evidentemente subestimaram a capacidade de resistência do regime Figueres, um govêrno completamente desarmado.

Notas pitorescas

Quando ainda estava acesa a luta, antes da decisão da Organização de Estados Americanos, cruzou o Canal do Panamá dirigindo-se para Corinto, pôrto nicaraguense da costa do Pacífico, o cargueiro alemão "Eleanna", com um carregamento de 25 caças F-51 Mustang desarmados, 500 submetralhadoras Thompson e 100 metralhadoras calibre 50, além de um milhão e quinhentos mil cunhetes de munição.

Essa quantidade de armamento faz da Nicarágua, com um Exército de 7.500 homens, o país mais poderoso da América Central.

Os aviões de caça, sobras de guerra adquiridas na Suécia, não poderiam estar em vôo senão dentro de alguns meses. É fácil imaginar, porém, qual teria sido o efeito do restante do armamento recebido se tivesse chegado a tempo de ser empregado na luta, pelos invasores.

A propósito dessa pletora de aviação de guerra, o general Somoza, talvez embaraçado com a coincidência de seu recebimento com o desenrolar da luta, declarou que estava disposto a vender parte dos aviões a outras Repúblicas centro-americanas. Estou disposto mesmo a vender dez ao presidente Figueres, disse Somoza, acrescentando: "Contanto que eu fique com quinze, êle pode ter dez".

Outro episódio que bem define o caráter de Somoza é o seu desafio a Figueres para um duelo na fronteira, a fim de "evitar o derramamento do sangue de inocentes". Pouca gente sabe, porém, que Anastácio Somoza, por seus próprios méritos ou talvez por ser Presidente da República, é campeão de tiro ao alvo de seu país, com revólver e rifle...

No mais, estão de parabéns a Organização dos Estados Americanos e o Departamento de Estado, que desta vez souberam defender uma pequena república liberal democrata contra a sanha totalitária de ditaduras como a da Nicarágua e possivelmente a da Venezuela, que parece não perdoar a Costa Rica (e ao presidente Figueres) o ter dado asilo ao sr. Rômulo Bettancourt e não ter comparecido à Conferência de Caracas, em março do ano passado.

Confiança na OEA



O sr. Fernando Fournier, Ministro do Exterior da Costa Rica, aparece na foto quando se dirigia ao plenário da Organização dos Estados Americanos, para pedir as mais enérgicas providências daquele órgão no sentido de repelir a invasão dos rebeldes. O sr. Fournier declarou que a investigação da OEA devia prosseguir até às últimas consequências. (Foto INP — DC)

Itália

Movimento contra Togliatti

O partido comunista italiano realizou a sua 4.ª conferência, com a presença de 2.000 delegados de tôdas as regiões do país. O fato que marcou o conclave foi a distribuição de volantes em que o sr. Togliatti era acusado de "dar uma direção pessoal ao partido e de exercer tirania política".

Ao que se sabe, esses volantes foram distribuídos pela ala "dura" do partido, que está convencida de que a política "mole" de Togliatti está enfraquecendo o partido e roubando-lhe "o impulso revolucionário". Essa ala tem como dirigentes os "duros" senador Secchia e deputado Luigi Longo. Secchia, embora com palavras pouco claras, pronunciou um discurso contra Togliatti na conferência. Sustentou, contra a tese de Togliatti, que a fôrça do partido não reside no seu número de filiados e de eleitores, mas na fôrça que tiver nos sindicatos e nas organizações de "partidários da paz".

Tirania pessoal

Ao que consta, pouco antes da conferência o sr. Togliatti ordenou ficasse prêso em casa um dos seus adversários de mais projeção, o sr. Bruno Fortichiari, que goza o prestígio de ser um dos poucos membros fundadores do partido ainda vivos "Unitá", o jornal oficial, publicou uma carta do sr. Fortichiarri negando que tivesse divergências com o sr. Togliatti, porém pessoas que tentaram se avistar com o velho militante, na sua casa em Bolonha, encontraram-na guardada por elementos de má catadura.

O documento

O volante distribuído na conferência revela uma profunda crise política no partido italiano. Togliatti é responsabilizado pelas derrotas que a organização vem sofrendo, uma após outra, desde 1945. É acusado de ter "calculado erradamente" os resultados da última eleição geral e de ter "apoiado indiretamente" o gabinete chefiado por Giuseppe Pella, na segunda metade de 1953. O sr. Togliatti, diz o folheto, gosta de gabar-se de "êxitos estatísticos" e "ilusões eleitorais", enquanto "a verdade nas fábricas e no país é uma bofetada no nosso otimismo".

Luta e compromisso

Apesar dessa ofensiva, parece que Togliatti conseguiu conter os rebeldes, pelo menos por enquanto. Depois de reuniões tempestuosas, com troca de acusações e ameaças, diz-se que Togliatti conseguiu que o "duro" senador Secchia entrasse na "linha". Aparentemente conseguiu isto com a ameaça de expulsão e Secchia negociou a paz obtendo do chefe o compromisso de que seriam tomadas medidas disciplinares contra os rebeldes.

A impressão geral, tanto nos meios comunistas como anti-comunistas da Itália, é que Togliatti conseguiu apenas uma trégua e nunca uma solução. O senador Secchia entregou-se puramente por motivos táticos, uma vez que se convenceu de que, no momento, não tinha fôrça para expulsar Togliatti. Sabe-se, porém, que o descontentamento nas fileiras comunistas não diminuiu com a capitulação de Secchia.

Razões da benevolência

Antes da conferência com o senador, Togliatti se havia entendido com a Comissão Central do partido, que estava inclinada a tomar medidas radicais contra os rebeldes. Mas o sr. Togliatti, temeroso de uma cisão, mostrou-se favorável a uma tática de isolamento dos inimigos, tendo agido com tal benevolência, ao que se diz, obedecendo ordens de Moscou.

A oposição contra Togliatti, que é um granfino do comunismo, com largos estágios em Moscou e exílio bem remunerado na Suíça, sempre existiu da parte dos "duros", mas nunca teve oportunidade de organizar-se como agora. Os "duros", que aguentaram o peso do regime mussoliniano, não simpatizam com o homem que não experimentou com êles as mesmas dificuldades. Essa oposição é mais forte em Turim, Milão, Parma, Ravenna e Florença, ou seja, nas regiões mais industrializadas da Itália. E os cuidados de Togliatti para evitar a "contaminação" tornaram-se muito claros com um dos regulamentos da conferência: as delegações de cada cidade ou região deviam sentar juntas e jamais se misturarem com outras delegações.

Espionagem

Além disso, os rebeldes acusam que, entre os dois mil membros que compareceram ao conclave, havia 500 espiões de Togliatti. E mais: todos os delegados foram advertidos de que quem quer que recebesse qualquer volante "provocador" devia denunciar imediatamente quem o distribuíra, sob pena de ser considerado "inimigo do comunismo" e tratado como tal.

É claro que nada disso deu resultado e, a despeito da capitulação de Secchia, a literatura dos rebeldes continuou a circular entre os delegados.

É particularmente interessante um dos volantes distribuídos no fim dos trabalhos. Pedia êle a remoção de ex-fascistas de tôdas as posições de mando e de confiança no partido italiano. O documento citava quatorze indivíduos nessas condições, entre êles Pietro Ingrao, redator-chefe do jornal "L'Unitá", de Roma, que foi conhecido líder fascista nos tempos de Mussolini.

Mas talvez o fato mais sensacional do Congresso do partido italiano foi o reconhecimento, em vários discursos, de que a palavra de ordem "paz" já não se prestava mais para levantar as massas italianas. Foi tanta a ânsia de "paz" dos comunistas que a palavra perdeu por completo o seu conteúdo. E um povo, como o italiano, para o qual "vivere en pace" é qualquer coisa de profundamente concreto, não podia ficar indefinidamente rezando pela cartilha dos que dizem "paz" para melhor prepararem suas agressões.

Estados Unidos

Contra os relógios suíços

Em julho do ano passado, agindo sob recomendação da poderosa Comissão de Tarifas, o presidente Eisenhower, usando dos poderes que lhe conferem a lei conhecida como "Reciprocal rade Act", aumentou de 50% os direitos alfandegários sôbre relógios de 17 ou mais rubis.

A medida feriu em cheio os interêsses da Suíça e uma vez que o presidente Eisenhower, mesmo em suas mais recentes mensagens, diz acreditar na conveniência de reduzir, pelo menos moderadamente, as barreiras ao comércio internacional, o seu gesto anti-suíço surpreendeu muita gente.

Surpreendeu e desagradou principalmente a indústria suíça de relojoaria, que era a maior fornecedora de relógios e maquinismos de relógios aos Estados Unidos, notadamente daqueles com 17 ou mais rubis.

O simpático Presidente norte-americano explicou, porém, que não tinha em mente prejudicar nenhum interêsse suíço, mas apenas manter viva, nos Estados Unidos, uma indústria de relojoaria e operários especializados que, em tempo de guerra, pudesse fabricar fusos e medidores de tempo para bombas. Continuar a importar relógios finos equivaleria a ir matando lentamente a indústria especializada americana.

Os suíços, porém, não se deram por achados. Estudaram as novas leis alfandegárias e continuaram a exportar para os Estados Unidos relógios e mecanismos de relógios com menos de 17 rubis, não esquecendo, porém, de fazer os orifícios em que os rubis poderiam ser inseridos depois de transposta a barreira alfandegária. O estratagema, decerto inteligente, foi acatado por algum tempo pelas autoridades aduaneiras, mas a indústria americana de relógios não foi pelos autos. O estratagema também não agradou no Escritório de Mobilização da Defesa que agora acaba de resolver que, em matéria de relógio suíço, contem-se não somente o número de rubis como de orifícios vazios para seu engaste, que também pagarão direitos...

Trata-se, evidentemente, de uma curiosa inovação: a tributação do inexistente. E a nova providência, como era de esperar, ainda mais desagradou os suíços, principalmente por ter sido baixada dois dias apenas depois que o presidente Eisenhower acenara ao mundo com uma liberalização de tarifas.

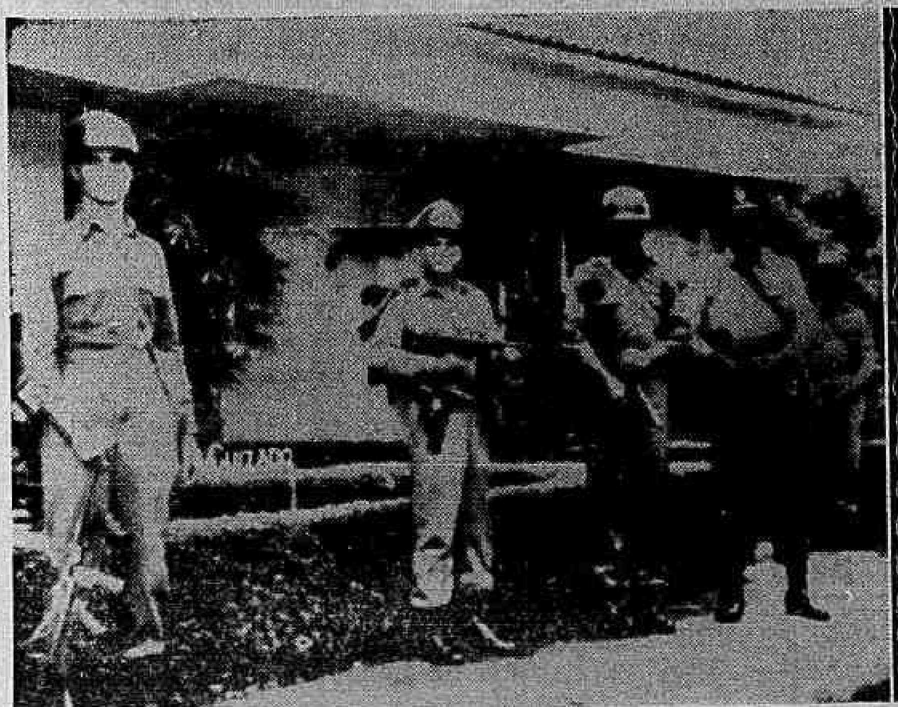
De acôrdo com o convênio comercial suíço-americano, os direitos alfandegários variam de conformidade com o número de rubis dos relógios. Se este for superior, o impôsto aduaneiro é tão alto que os relógios suíços ficarão virtualmente fora do mercado americano.

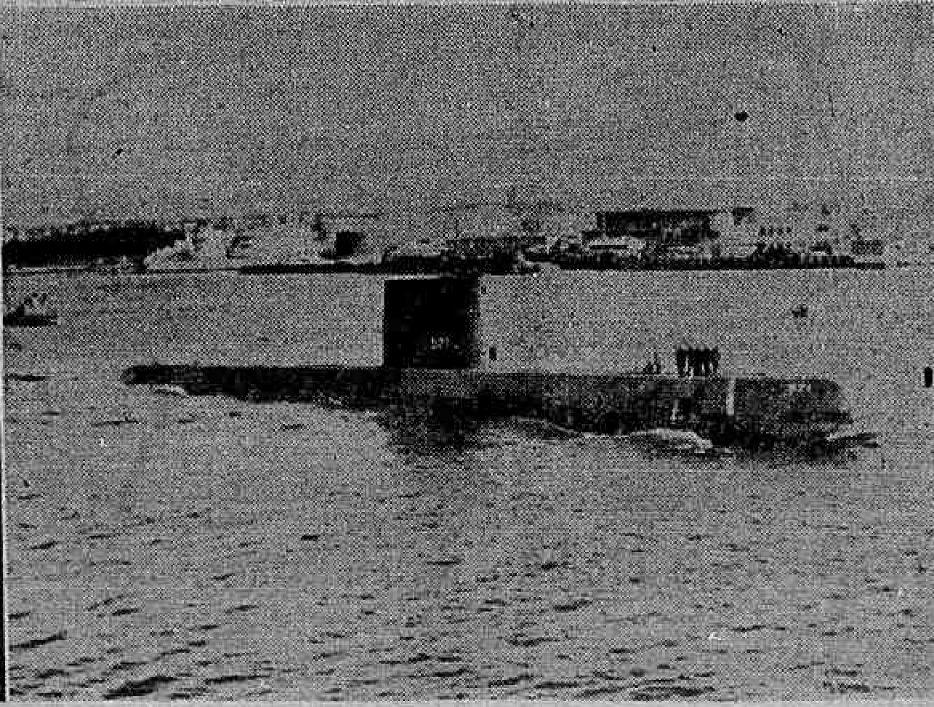
A luta vem de longe

Há muitos anos que os fabricantes de relógios dos Estados Unidos vêm fazendo uma hábil campanha publicitária para convencer o público de que quanto maior é o número de rubis melhor marca o tempo o relógio. Para acompanhá-los nessa modalidade de concorrência, os suíços começaram a engastar maior número de rubis nos relógios que fabricam, muito embora sustentem que isto de modo algum melhore a qualidade do instrumento.

A campanha americana foi, porém, de tal modo eficiente, que, no momento, pessoa ciosa de seus horários não compra relógio de menos de 21 rubis. Não será de admirar, pois, que os engenhosos suíços passem, dentro de algum tempo, a oferecer relógios cuja exatidão seja garantida na proporção inversa do número de rubis. Será, pelo menos, uma maneira de prosseguir a luta...

Guizado prêso em casa — "Nautilus", submarino atômico — A OEA vota o contrôle em Costa Rica e Nicarágua







Tropas armadas guardam a casa do ex-presidente José Ramon Guizado, na Cidade do Panamá, após a divulgação da notícia da sua participação no atentado que resultou na morte do presidente Remon. Momentos após ter sido batida a foto o sr. Guizado era removido para a prisão, onde aguardará julgamento. Na foto ao centro o primeiro submarino atômico, o "Nautilus", realiza as suas experiências à superfície, antes do mergulho que comprovará a sua eficiência até debaixo dágua. Na última foto a OEA vota, durante uma sessão extraordinária, plano de contrôle efetivo sôbre uma zona da fronteira entre a Nicarágua e a Costa Rica. Foi aprovado. (Fotos INP — DC)

Letras

À margem da poética trovadoresca

RODRIGUES LAPA

Este artigo do prof. Rodrigues Lapa, publicado recentemente na Nueva Revista de Filología Hispánica, de Harvard, é uma apreciação crítica de uma tese do professor brasileiro Celso Ferreira da Cunha. Em vista da reputação do dr. Rodrigues Lapa, que é uma das maiores autoridades mundiais em matéria da poesia trovadoresca, o DIÁRIO CARIOCA julgou oportuno reproduzir o seu artigo, pelo interêsse que certamente despertará nos círculos intelectuais do país

Assistimos atualmente no Brasil a uma auspiciosa renovação dos estudos de filologia românica e, dentro desta disciplina, há um interêsse crescente pela língua e literatura medieval portuguesa Desde Nobiling, o germano-brasileiro que nos deu trabalhos tão notáveis sôbre os nossos trovadores e uma edição exemplar das Cantigas de Joan de Guilhade, que não se via uma geração tão bem apetrechada e tão decidida a acometer os problemas da nossa Idade Média literária. São conhecidos e apreciados os estudos de Augusto Magne, Silva Neto e Soares Amora. Nenhum dêles possui talvez os dotes de Celso Cunha para atacar de frente as dificuldades, por vêzes bem espinhosas, que suscita interpretação dos nossos textos medievais. Senso crítico apurado, compreensão de fenômeno literário, bom gosto, domínio perfeito da bibliografia, são qualidades ao talentoso romancista, a quem devemos já duas edições modelares de Paai Oómez Charinho e Joan Zorro, a primeira ainda infelizmente em forma mimeografada. Faz-se sentir a falta da edição definitiva, tanto mais que no livro que estamos apreciando se remete para os versos duma edição pràticamente inexistente, o que não pouco dificulta o trabalho da crítica Esperemos que ela não tarde a aparecer.

O Prof. Celso Cunha está particularmente habilitado a discutir e resolver as questões que se prendem com a nossa versificação antiga. Tem, como se deixa ver no presente livro e já se fazia sentir no seu estudo anterior sôbre **As fiindas das cantigas de Paay Gómes Charinho**, in "Cultura", 2 (1949), págs. 135-144, amplo conhecimento dos tratadistas medievais, servindo-se dêles com inteligência. Isto leva-lo-á um dia, sem dúvida, a tentar uma edição satisfatória da Poética fragmentária do CBN. Somos mesmo de parecer que já o deveria ter feito, pois as reconstituições até agora publicadas são susceptíveis de ser melhoradas. A falta dum texto de confiança explica certos deslizes em que incorreu ao basear-se na inferior edição dos Machados, como adiante veremos.

O professor brasileiro considera no eularmente habilitado a discutir e retros vocálicos interverbais nas cantigas dos dois artistas já por êle editadas: 28 de Charinho e II de Zorro E como se trata de dois trovadores bem diferentes, um culto, outro de condição e inspiração popular, diz o autor com argúcia que "os fatos idiomáticos e literários coincidentes num e noutro oferecem possibilidades de generalização, uma vez que mostram ser não recursos individuais mas normas que realmente vigoravam na época". Somos porçm de parecer que um problema como o das colisões vocálicas ganharia em ser investigado num maior número de cantigas, quando não em todas. E também há um ponto a aclarar: saber em que medida e por que motivos os trovadores usavam individualmente dos processos do hiato, sinalefa ou elisão, isto é, conhecer o comportamento estilístico de cada um dos artistas, as reações da sua linguagem dentro da língua tradicional. A êsse respeito, o autor tem pertinentes observações a págs. 33 e 35 sôbre o hiato como recurso expressivo, que podia talvez ampliar a outros casos. Por exemplo, no v. 577, de Charinho, parece-nos fora de dúvida que o hiato se justifica por uma intenção de estilo, pelo que conviria introduzir uma virgula logo a seguir a **conto**. No v. 597 talvez devêssemos considerar **reys** como bissilábico, pronunciado etimològicamente **rêies**, e deixar ficar a elisão **Ouv'aqui**.

O livro considera os fenômenos de versificação no seu processo histórico e inseridos no conjunto das outras línguas românicas, em que assistimos a evoluções similares, pelo progressivo obscurecimento das vogais dos monossílabos. Aduzindo sempre copiosa bibliografia, o autor revela personalidade e independên[illegible] crítica no modo como discute [illegible] problemas da filologia românica. C. Cunha procura demonstrar, com boas razões, que o hiato da copulativa + vogal é um fenômeno no geral românico, "provocado pela semitonicidade que se emprestaria à conjunção na fase primitiva das línguas néo-latinas". E defende esta sua opinião contra a maioria dos romanistas, com argumentos dignos de ponderação. Ainda nesta ordem de idéias, toma posição, formulada em têrmos científicos, na questão da tonicidade da copulativa em castelhano e leonês. Frente às duas teses, a de Pidal, que se funda na ditongação **ye**, proveniente da tonicidade em leonês, e a de Staaf, que se baseia numa evolução fonético-sintática, perfilha a tese de Pidal, apoiando-a em observações dignas de exame.

Registrado pois o valor dêste trabalho, de ora em diante companheiro indispensável de todos os que editam poesia medieval, seguem-se algumas anotações, que têm por fim completar e retificar um ou outro ponto versado pelo distinto metricista:

Pag. 20 — O autor deixou-se guiar pela má edição dos Machados nas citações que faz da Poética do CBN. O texto deverá ser lido assim: "Outrossi erro é meter (en) a palavra vogal depos vogal. Non entendades... que se entende vogal depos vogal, se as vogaes son de senhas naturas; mais non se deve meter duas vezes ũa apos outra, se ũa vogal é (— so é a mesma vogal, se é vogal única), maiormente se dela duas vezes quiseren fazer silaba (— se a silaba final da palavra se pronunciar independentemente da vogal seguinte, constituindo-se portanto duas sílabas), pero (— aida que) alguũs as metem na cantiga, dando ao a, e o e ao e duas consoanças a cada ũa destas vogaes; e assi poden meter cada ũa delas duas vezes". Quer dizer: os encontros da mesma vogal eram de evitar; mas alguns entendiam por bem de violar êsse preceito, fundados numa pronúncia diferente para cada uma delas. Aludia certamente a casos como êstes: **do ome, esse eco, da alma**, em que efetivamente a vogal final da palavra se proferia mais ou menos fechada, tendo portanto consoança diferente da vogal seguinte. O texto não é cristalino, mas extrai-se dêle, ainda assim, um sentido razoável.

Pág. 21 — Ainda aqui foi mal levado por essa inferior edição. Escreve: "e non vos posso esto mais declarar senon o (q) cada hüu filhar en seu entendimento". A lição do ms. é: "senon como o cada hün...". E logo a seguir: "as letras vogaes son estas (n) an q escritas son", que não faz o menor sentido. Deverá ler-se: "as letras vogaes son estas aqui escritas, son: A, E, Y, O, U."

Pág. 38 — Cita versos do Cancioneiro de D. Denis em que, segundo Lang, a conjunção e faz sinalefa com a vogal seguinte, ao contrário da regra estabelecida. Sôbre o v. 1.705. **E avede mesura contra mi, senhor**, opõe argumentos não convincentes: tratar-se de um verso de arte-maior e em posição de estribilho. O argumento definitivo seria que o verso está mal lido contra a lição evidente dos mss., que trazem **earedes**, e contra a letra do verso seguinte, que impõe necessàriamente a leitura **Faredes mesura**. Assim leu Nunes na edição das Cantigas d'amigo.

No v. 2504 da ed. de Lang já Nunes tinha feito a correção no sentido apontado pelo professor brasileiro: **est'é o meu solaz**. No v. 2495 a verdadeira lição é tanto **que muit'é assaz**, como já tinha proposto C. Michaelis em **Zum Liederbuch d. K. Denis**, separata, pag. 59. Nunes seguiu aqui o têxto errôneo de Lang.

Abstraindo dos vv. 1148 e 1705, onde C. Cunha, muito sagazmente observa uma espécie de haplologia sintática, só ficariam os vv 481 e 2780 como exemplos isolados em D. Denis da sinalefa do e como a vogal seguinte. Ainda do v. 481, **e o coraçon de mi o fazer**, entende que se pode formar um octossílabo pela redução dos elementos átonos, fórmula vaga e artificiosa que não terá aqui cabimento. O caso parece-nos mais simples: aquele artigo o que antecede **coraçon** foi posto abusivamente pelo escriba, que se deixou levar pelo anterior o **poder**. O grupo fraseológico é "**dar coraçon** a alguém de fazer qualquer cousa", isto é, "insuflar vontade, coragem". A introdução dum elemento concreto como é o artigo afetaria a unidade abstrata do grupo. Deveremos portanto lêr: e corazon de mi o fazer.

Apesar do nosso apoio, neste ponto, às conclusões do metricista brasileiro, sentimos que é um tanto perigoso o processo de modificar os textos para dar confirmação às nossas teses. Isso deverá ser feito com a maior circunspecção. Seja como fôr, e em última análise, não podemos deixar de reconhecer que por vêzes os trovadores recorriam à sinalefa da conjunção antes de vogal. Vejam-se os seguintes exemplos, extraídos das cantigas d'escarnho e de maldizer, que nos parece não darem lugar a dúvidas: CV. 27, v. 13; 826, v. 29 e 36; 953; v. 935, v. 15; 989, v. 21; 1064; v. 14; 1111, v. 20; 1120; v. 20; 1178; v. 19; 1188, v. 12, CB, 115, v. 14; 382, v. 26; 388, v. 3; 395, v. 9; 404, v. 11; 418, v. 13; 442; vv. 10 e 12.

Págs. 43-44 — No v. 227 de Bernardim Ribeiro parece-nos discutível a seguinte colocação do hiato: **defamar-me e/ eu amá-la**. Há uma pausa rítmica, uma suspensão carregada de sentido, logo, uma entoação especial depois de **defamar-me** que tornaria mais aconselhável a seguinte ligação: **defamar-me/ e eu amá-la**. Também no v. 41, preferiríamos ditongar assim: **que a dita/ e a fermosura**.

Págs. 52-58 — O romancista brasileiro discute os 13 casos de versos de D. Denis em que, segundo Lang, o que faria sinalefa com a vogal seguinte. Sôbre o v. 2139, **de vós? Mais, al Deus que end'o poder á**, louva-se na forma que Nunes deu ao verso, apoiado no fato de não haver **al** no texto do CBN, 581; **de vós? mais Deus que end'o poder á**. Está muito bem; mas é justo dizer-se que já D. Carolina Michaelis tinha proposto mais em vez de **Mais, a** em vez do excepcional **al**, ou simplesmente à omissão da preposição. — **Zum Liederbuch d. K. Denis**, pág. 58. Também para a correção dos vv. 1725-1728 da ed. de Lang faltou dizer que foi a ilustre romanista quem primeiro propôs a lição correta e definitiva, aceita depois por Nobiling e Nunes. — **Ibid.**, pág. 56.

Págs. 55-56 — Retificando alguns versos de D. Denis, chega ao v. 1708, do meu amigo que a **mi ven** (assim nos dois codigos) e diz que talvez se deva suprimir o a, pois sem êle não ficaria prejudicada a inteligência do texto. Admitindo que assim seja, ficaria, em todo o caso, notàvelmente diminuindo o valor expressivo do verso. Temos pois de admitir quase uma elisão ou sinalefa: hiato é que não pode ser, pois o verso é octossilábico. Aliás, Nobiling reconhecia que, dos versos em questão, neste e no v. 2420 não era fácil fazer alterações — **Zu Tet. u. Interp. d. C. da Ajuda**, 348-34.

Também achamos menos procedentes os reparos de Nobiling e C. Cunha ao v. 36. Ainda aqui teremos de considerar como melhor a forma dos códices e aceitar a elisão ou sinalefa como faz Nunes: **qu(e) a min será ir me d u ela for**. E, uma vez que teremos de admitir exceções ao hiatismo de que vogal, manteríamos ainda o v. 1637, **dos que alá son, ca o non sei**, e, com mais forte razão o v. 2420, **ca doutra sei eu que o ben sabia**, onde nada há a corrigir, conforme declarava, como vimos acima, o próprio Nobiling. O princípio hiatista, a que C. Cunha procura dar absoluto rigor, fica abalado pelo exame objetivo de alguns casos, em que não sofre dúvida a elisão ou a sinalefa. Era, teremos de reconhecê-lo, um princípio que admitia numerosas exceções. Aqui oferecemos à consideração do distinto professor alguns exemplos, colhidos nas antigas sátiras, onde se vê o que fazendo elisão ou sinalefa com a vogal seguinte: CV. 71, v. 21; 76, v. 21; q.8, v. 20; 954, v. 5; 966 v 20; 967 v 20; 971 v 10; 1035 vv 1; 1196, v 18; CB (Cancioneiro de Crancuti, publicado por Molteni) 353, vv 9 e 13; 355, v 3; 397, v 15; 419 v7; 423, v 5; 441, v 21

A luz destes exemplos e de outros que ainda se poderão talvez conseguir, convém verificar a autenticidade dum curioso fenômeno registrado por C Cunha Aduzindo sempre exemplificação da escola galego-castelhana, colhida nos seus mais típicos representantes que são Macias e Villasandino, nota que há nas poesias galego-portuguesas dêste último raríssimos casos de ditongação do **que**, o que já não sucede nas composições c a s t e l h a n a s, nas quais so

(*Conclui na 6.ª página*)

Livros franceses sôbre a Europa

R. WARNIER

(Copyright do Serviço Francês de Informações)

Duas obras — bons exemplos da variedade e qualidade dos trabalhos consagrados, em França, aos problemas do exterior — acabam de aparecer, em Paris, consagradas a dois países antípodas entre si, evocando êsse século das luzes que se persiste em exaltar ou diminuir em virtude de concepções diversas do progresso humano.

Um esfôrço comum é atestado nesta espécie de díptico, do qual um dos quadros resume opiniões de autores franceses sôbre a Rússia de então; e o outro, esboça as preocupações da Espanha e a incidência dos escritores e idéias enciclopedísticos naquele país. A aproximação dos dois panoramas quase simultâneos dará maior relêvo aos testemunhos análogos que citaremos a seguir.

* * *

A intenção e a matéria da obra do sr. Lortholary (n.º 1) resultam num pitoresco retrato de um imenso país com o qual, desde a Idade Média, a Europa ainda pouco se familiarizou. Sabe-se com que prudente lentidão viajantes e investigadores ocidentais abordaram o remoto mundo moscovita. Antes de Pedro, o Grande, que de certo modo o ervelou ao Ocidente, estrangeiros já lhe tinham, certamente esboçado o perfil. Mas seus esforços e as obras então aparecidas em livros ou jornais concordavam quanto à "habilidade que têm os russos de esconder e calar os assuntos de seu Estado"...

Será uma agradável surprêsa ver, no século da Enciclopedia, os escritores "filósofos" acumularem elogios dirigidos à Rússia tzarista. O interêsse, o agrado que provocam os julgamentos pacientemente reunidos pelo sr. Lortholary é o de frisar esta atitude, não sem ironia. De Voltaire a Diderot, quanots audaciosos espíritos parecem abdicar, transposta a fronteira, êste espírito crítico que em Paris lhes valia tantas inimizades. E a autocrata Catarina, a Grande, encontra graça singular aos olhos dêles. Bela ocasião para denunciar certa "miragem russa na França" que parece preludiar a "miragem alemã" que alimentará o século XIX, depois de Mme. de Stael e cujo estudo matizou a história literária francesa (2).

* * *

Quanto à Espanha, entre 1750 e 1800, é um amplo afresco, rico de fatos e conclusões e uma verdadeira síntese que nos [illegible] o sr. Sarrailh, apesar da mo[illegible]m que se apresenta sua v[illegible] (n.º 3). Admiremos, em [illegible]ugar, o exemplo que dá [illegible] seus estudantes, o hispanista [illegible]minente que, apesar de seus trabalhosos encargos de Reitor da Universidade de Paris, levou a bom têrmo um estudo minucioso que consulta a cêrca de seiscentas outras obras.

A mais forte impressão que dali se depreende é um vigoroso contraste que não surpreende, por se tratar da Espanha. Contraste, de início, entre duas atitudes fundamentais: a Espanha do sec. XVII ultrapassou o "século de ouro" marcado para ela, como para Portugal, pela extensão de horizontes e o afluxo de riquezas devidos às grandes descobertas e cujas sobras vestem mal êste "esqueleto de gigante". Daí o conflito entre o passado que procura perpetuar-se e a procura de novas soluções por parte de uma elite a quem seduzem as idéias novas que fermentam na França.

Daí o contraste entre a vigilância da Inquisição, cujo index proscreve o "Esprit des Lois", Voltaire e Rousseau "en bloco" e tôda a Enciclopédia e a áspera demanda que introduz a "Declaração dos Direitos do Homem" dissimulada, em leques de segrêdo ou sob a tampa de estojos de madrepérola.

E enquanto se firmam relações entre nobres espanhóis e pensadores franceses, define-se o flirt ideológico, em Madrid como em Paris, entre "antigos e modernos", entre a Igreja e as ciências positivas.

Qual das correntes triunfou? A História parece ter reservado o seu veredicto, tal como o encontramos formulado por dois notáveis pensadores dêsse tempo: para Ortega y Gasset, a Espanha "saltou êsse século insubstituível que marcou sua evolução", ao passo que, segundo Eugênio d'Ors, foi "no sec. XVIII que se fêz a Espanha". E ao autor de um notável ensaio sôbre "Le Baroque" não faltam argumentos.

Mencionemos a contribuição francesa a êste esfôrço de renovação literária, filosófica e social numa era decisiva para o progresso europeu.

* * *

O paralelismo das atitudes, em todo caso, ressalta o esfôrço dos "filósofos" para conhecer e julgar êsses países estrangeiros. E é caso de se achar exagerado, senão injusto, o gracejo de Grimm que, vivendo na França, mencionava ali "a feliz convicção de que tudo o que não é francês se alimenta de feno e anda de quatro patas".

O espantoso descortínio de curiosidades, no século das Luzes, consola, efetivamente, do êrro dos enciclopedistas aguçando os bicos de gansos para louvar os déspotas do norte, de cujo favor gozavam. Não faz parte da lógica das coisas? Depois que o racionalismo rejeitou tôdas as crenças tradicionais, uma "tentativa de reconstrução" — fortemente frisada por P. Hazard (n. 4)— restitui o justo preço aos "valores imaginativos e sensíveis". E esta era sem poesia vai descobri-la na confusão dos destinos humanos.

Depois dos romances de flibusteiros e dêste apêlo do Oriente assinalado pela tradução das "Mil e Uma Noites" (1704), a Europa será explorada, de norte a sul, e sobretudo em direção ao Oriente Próximo. Os embaixadores de Fernando da Austria e de Francisco I, na sublime porta já descobriam o caminho por terra que leva aos Balcãs. O domínio muçulmano, evidentemente, a deferência diplomática e a ignorância das línguas assinalavam mais de uma realidade. Mas La Houssaie traduziu, desde 1682 ,a "Histoire des Uscoques" do arcebispo de Zara. Êsses refugiados eslavos enxameiam no Adriático e frisa-se sua coragem audaciosa; G. Sand e Balzac a transcreverão em seus romances (n. 5). Cem outros títulos poderiam ser aqui enumerados. Mas frisemos, apenas, a curiosa peripécia do espírito humano: o racionalismo convidava a frisar a igual dignidade de todos os humanos; mas os sêres, e as "nações" descobertos em nome dêsse universalismo, interessam em função de suas particularidades; o Romantismo e seu exotismo farão o resto. Da Espanha à Rússia, através dos Balcãs, o homem do sec. XVIII suscita na França um vivo e benevolente interêsse.

NOTAS

N. I. — M. Lortholary — Les Philosophes du 18éme Siecle et la

(*Conclui na 6.ª página*)

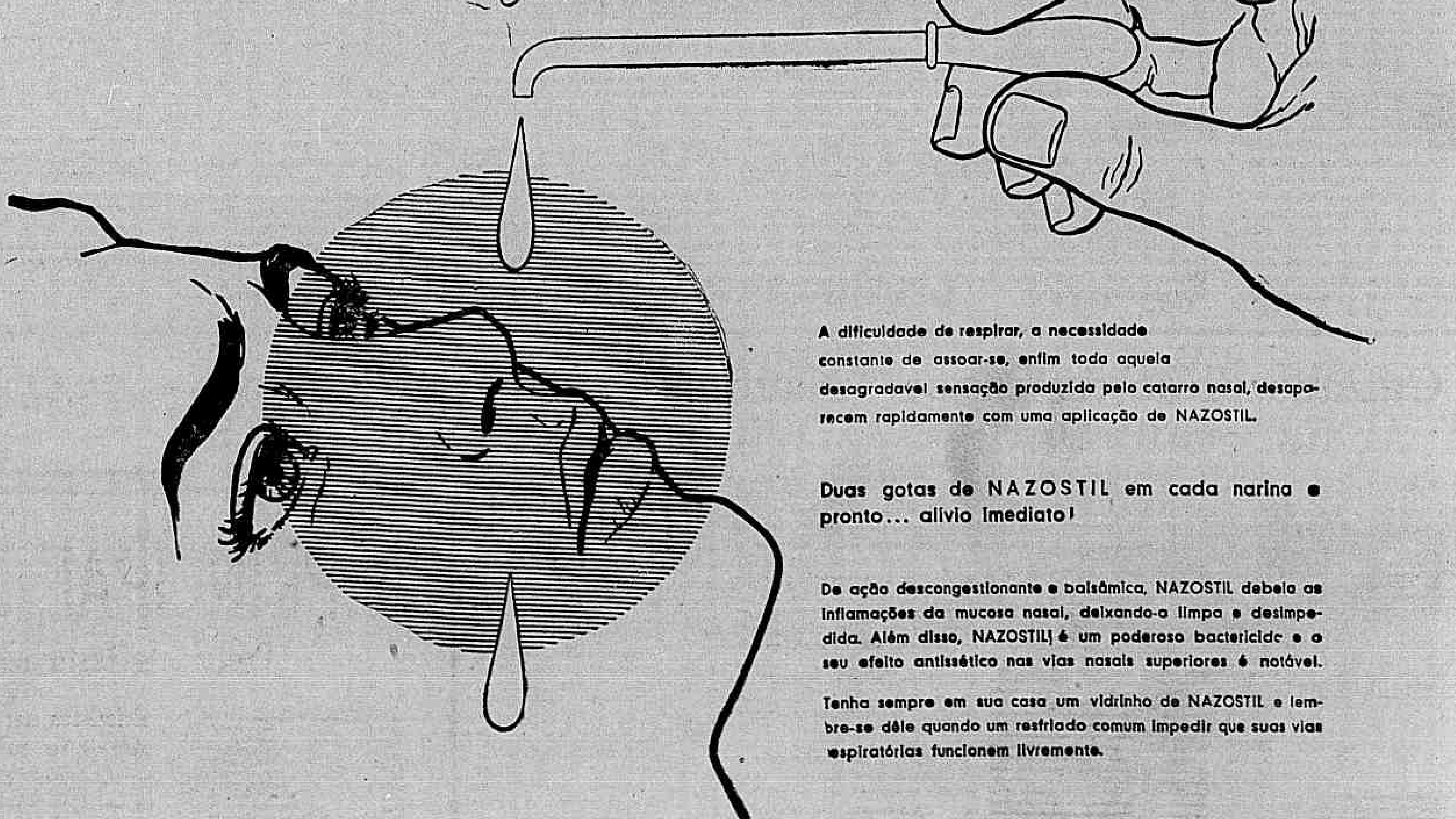
Noticiário em dó maior

NA NOITE DE 4 DE NOVEMBRO DE 1954,
PARA ABRILHANTAR OS FESTEJOS DO 4.º CENTENÁRIO
DO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DA AMÉRICA DO SUL,
NO PRESÍDIO DO HIPÓDROMO, EM SÃO PAULO,
CENTENAS DE HOMENS E MULHERES SE AMOTINARAM
CONTRA O TRADICIONAL ESPANCAMENTO
DOS PRESOS PELOS GUARDAS.
DESTA VEZ, TRATAVA-SE DE UM JOVEM DEMENTE
SURRADO PORQUE GRITAVA NA SUA CAMISA-DE-FÔRÇA
ENQUANTO ESPERAVA REMOÇÃO PARA O MANICÔMIO DE
[FRANCO DA ROCHA.
(FRANCO DA ROCHA, O QUE AMAVA AOS LOUCOS MAIS QUE
[A SI MESMO!)
NA BATALHA QUE AS FÔRÇAS POLICIAIS TRAVARAM COM OS
[DETENTOS,
MUITOS DOS QUAIS SE ACHAVAM SOB A AÇÃO DO ÁLCOOL E
[DA MACONHA,
HOUVE MUITOS FERIDOS E DIVERSOS FUGIRAM.
VIVA SÃO PAULO!

ENQUANTO ISTO,
NAS PRAIAS DA BELA E ESTOICA CIDADE DE SÃO SEBASTIÃO
[DO RIO DE JANEIRO
RAMOS, FLAMENGO, BOTAFOGO, URCA, COPACABANA, IPANEMA,
LEBLON E ADJACÊNCIAS,
SEM FALAR NAS ILHAS E NAS CASAS ESPECIALIZADAS;
ONDE E' IGUALMENTE GRANDE O CONSUMO DE ÁLCOOL E
[DE MACONHA,
MILHARES DE CASAIS SE AMAVAM,
COMPLETAMENTE ESQUECIDOS DO VELHO CAUDILHO EM
[PIJAMA, QUE SE MATOU COM UM TIRO NO PEITO,
E DO REPÓRTER ASSASSINADO A COICES POR UM GUARDA-CIVIL
NO CORREDOR DA DELEGACIA DO 2.º DISTRITO POLICIAL,
MILHARES DE CASAIS SE AMAVAM,
TAHITIANAMENTE,
EM BOMBATÔMICOS ORGASMOS,
SEM TOMAR CONHECIMENTO DA GUERRA NA INDOCHINA
OU DA MORTE DE MATISSE.

PAULO GOMIDE

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788



DENTADURAS IMPLANTADAS

Instituto Rádio Dentário Dr. Benjamim Bello — Dr. Paulo George Areal — Rua do Ouvidor, 162 — 2.º andar. Tel.: 43-6324.

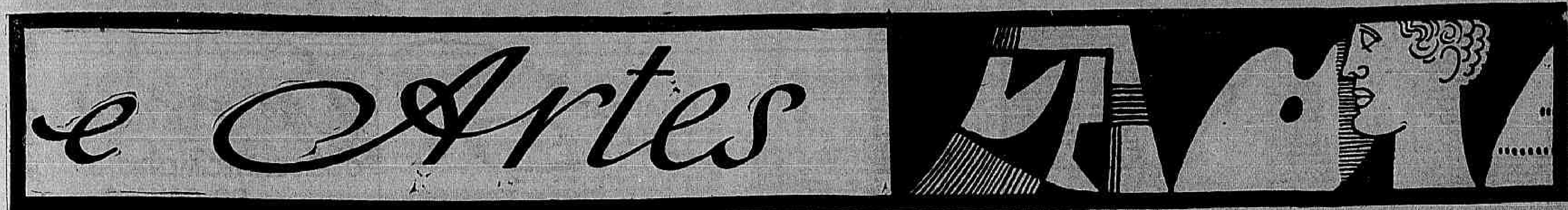
Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...).

b) — ausência de dores, ou irritações na gengiva ou mucosa.

c) — céu da bôca livre (sem paladon ou gengiva artificial).

d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.



Duas semanas na Alemanha

AS CICATRIZES DE MUNIQUE
METRÓPOLE RENASCIDA
e o delírio coletivo das suas quermesses

URBANO TAVARES RODRIGUES

PARIS, Outubro — Munique continua a ser uma das capitais da Europa. Enquanto Berlim, ainda em suor, pugna corajosa e laboriosamente, dia a dia, por um custoso regresso ao seu perdido fulgor, sob os céus volúvei sdo inclemente Brandeburgo, Munique, já mais cicatrizada das ofensas da guerra, bafejada por um outono radioso, oferece nesta quadra ao visitante o espetáculo de sua artística e festiva majestade, a surgir da ruinaria, num concêrto de esperança.

A primeira visão que me concedeu foi a do Danúbio, não azul, mas verde, do tom dos puros arvoredos de que se embebece.

Negar que em Munique paira a sombra de Hitler seria falso. Todos nós a sentimos, ao primeiro contacto, ainda agressiva, como a lembrança dum pesadelo, adejando sôbre os múltiplos locais por êle pisados. Mas para mim pelo menos, as figuras que Munique verdadeiramente evoca, uma vez dissipado aquêle passageiro mal-estar, são sobretudo as dos reis da Baviera Luis I e o romântico Luis II. Cidade bem européia, viva, mas composta, aberta em largas avenidas, como a Ludwigstrasse e a Maximilianstrasse, e com praças imponentes, latejantes de tráfego na sua harmonia um pouco ostentosa, e profusa em estátuas, palacetes e museus, justifica amplamente a frase envaidecida de Luis I, seu criador: "Ninguém pretenda conhecer a Alemanha sem ter visto Munique!".

Afirmaram-me que é hoje uma das cidades mais reconstruidas da Alemanha. Em que estado teria ficado?

Transpostos os restos nobres da antiga cercadura de muralhas, surgem ainda de todo o lado, em patético diálogo com os edifícios novos, paredes gangrenadas, que suaram sangue, esculturas decapitadas, bairros inteiros roídos pelos estilhaços das granadas, lojas opulentas defronte de fachadas que eram como esqueletos, onde o azul do céu invadia as janelas cegas. Palácios derruídos, cervejarias formigantes de gente, magníficos hotéis, teatros, manufaturas de porcelanas, hospitais, o cortejo dos automóveis pelas ruas, todos os sinais de uma vida normal, até de uma vida rica, e, contudo, mesmo ao lado, os montões de areia, os escombros, uma colunata amputada, as máquinas roncando entre as vermelhas ossadas de tijolo; e a tribo aérea dos guindastes e das gruas, a moverse, metálica e ritmada, no meio das ruinas, sanificante, paciente. Mais além eram andaimes carregados de operários, pilhas de vigamentos à borda dos passeios, pedreiros ajoujados ao peso de enormes pranchas. Sôbre o casario danificado, a pedra esverdeada da igreja de São Paulo, de estilo ogival, contrastando com as torres bulbiformes da majestática "Frauenkirche" ou Nossa Senhora de Munique; e no centro da grande urbe, que conta quase um milhão de almas, o enxame da população, menos apressada que a gente do norte, mas com aquele quê indefinível de elegância natural que revela os habitantes das autênticas capitais.

Mostraram-nos a soberba Praça Real, tôda em estilo neo-grego do segundo quartel do século passado, e o Município, a extravagante igreja barroca edificada pelos irmãos Asam na moldura da própria casa onde moraram; depois o bairro estudantil e cosmopolita que em Munique corresponde ao Quartier Latin de Paris, a estátua altaneira de Luis da Baviera; por fim, já fora de portas, o Castelo de Nymphenburg (Castelo das Ninfas), que foi residência real de ve[illegible] — uma graciosa construção "rocaille", começada, segundo me afirmaram, em 1664, mas cujas linhas definitivas arremedam Versailles, assim como o mobiliário suntuoso e a decoração interior, riquíssima, mas de um gôsto nem sempre muito apurado. Foi nos jardins dêste palácio, toldados de altas ramarias, com alamedas, regatos, pontes e lagos calmos que pareciam de geléia, e com ágeis repuchos brotando de entre rochedos, foi nesse quadro refrescante que, entre dois cigarros, charlando com aquêles dos meus companheiros alemães, alguns dêles bávaros, que eu conseguia perceber em inglês ou por milagre em italiano — o francês é infelizmente pouco falado, — compreendi o extremo valor do respeito (é a palavra exata) que em tôda a Alemanha no âmbito das esferas médias e superiores, envolve ainda a vida intelectual e as manifestações artísticas, mormente a música, malgrado a impressionante invasão, imprescindível dentro de certos limites, do tecnicismo americano. Não quero com isto dizer que a produção literária ou artística corresponda em qualidade a essa atmosfera de respeito. O que tenho lido em traduções, leva-me a crer que o romance e o teatro alemão, por exemplo, continuam aquém do brilhante movimento literário francês ou da novelística britânica. Mas a falange dos sábios tende a refazer-se na Alemanha e à radiação das individualidades excepcionais ela opõe, a ser verdadeira a minha impressão, um valor maciço: a importância social das suas arrumadas e extensas preocupações intelectuais.


Pátio da famosa Cervejaria Hofbrauhaus

Assisti ao render da guarda aérea americana sôbre Munique. E' frequente, em tôda a Alemanha Ocidental, a qualquer hora do dia, ver-se no firmamento o rastro leitoso dos aviões de jacto. Quando se passa por um campo militar americano (repara-se menos na existência dos soldados franceses e ingleses) recebe-se, mesmo sem o visitar, uma impressão de quase invencível poder bélico. Qualquer coisa de afinadamente automático nos jovens "yankees", quando em serviço, nos diz que fazem como que parte integrante das suas armas. E estas são temerosas, desde os engenhos teleguiados aos canhões de 200 milímetros para lançamento de bombas atômicas. Fiquei persuadido de que dificilmente nos tempos mais próximos o Oriente poderá pensar em transpor aquela barreira de defesa.

A "OKTOBERFEST"

Numa das extremidades de Munique fica a esplanada de Wjens, transformada em feira rumorosa, onde presenciei um dos mais surpreendentes espetáculos de furiosa vitalidade que é possível conceber-se na nossa Europa que o peso dos séculos vai estiolando. Certas cidades européias são como flores esquecidas da terra, que se abrigam em paramentos de celofane. Ali, não: o instinto, à solta, estrugia, impúdico, imoderado, como nas quermesses de que os pintores seiscentistas nos deixaram vivo testemunho.

Um espaçoso terreiro atroado de música festiva, com todos os chamarizes das feiras, mas em grande: a montanha russa, o comboio fantasma, os trapesistas, as tômbolas, as carreiras de tiro, baiadeiras, os espelhos deformantes, e uma série interminável de recintos cobertos, grandes campânulas com máscaras grotescas pendentes do teto e fervilhantes de uma multidão sequiosa a emborcar enormes jarros de cerveja, devorando frangos aloirados no espêto, apetitosas saladas, pães atulhados de salsichas. A medida que o tempo decorria, aquela gente volumosa, rubra e jovial, perdia tôda a noção dos limites. A "Oktoberfest" transformava-se em orgia. De pé sôbre as mesas dançavam ombro a ombro os mais jovens, e havia moças de corpo arrogante que contemplavam com beijos veementes os seus vizinhos de ocasião. Dentro e fora daqueles imensos bebedouros, já o beliscão, forma primitiva de aproximação carnal, recobrara os seus priscos direitos. Confinadas nos coretos, estrondeavam as orquestras bávaras, vestidas a preceito, acompanhadas em côro pela assistência, já irmanada numa romântica e viril embriaguez. As canecas de cerveja, que principiava a derramar-se pelo chão, ritmavam sôbre o tampo das mesas o compasso das canções. Túrgidos de álcool, muitos dos presentes, apopléticos, erguiam-se, cambaleantes, e tomavam o caminho do vomitório público.

Tal como nas antigas quermesses, havia corridas, perseguições, pelo meio das salas, e até ao ar livre. Raparigas ariscas defendiam-se dos galanteadores, que a demasia de comida e bebida enchia de exigências imperiosas e brutais. Um grande sôpro de animalidade perpassava sôbre aquêle mar de gente.

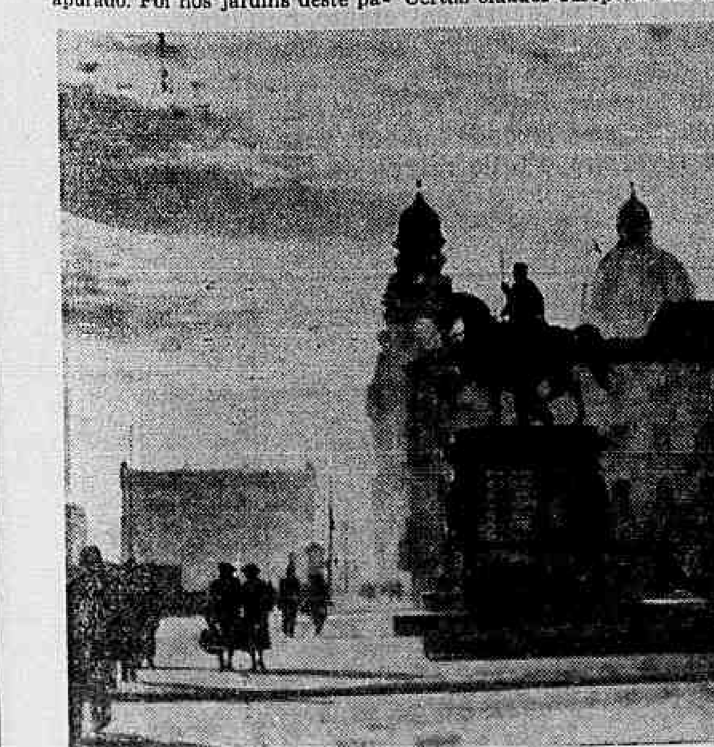
Erecto, de olhos convulsos, cabelos em desalinho, um homenzarrão formidando, quase ruivo, com uma caneca descomunal em cada mão, cantando a plenos pulmões, dominava a assistência ululante. Com a sua máscara possante de vigor e instinto desbragado, lembrava-me o cavaleiro da mão de ferro, Goetz von Berlichingen, herói de Goethe e mais modernamente de Sartre, que dêle fez o apostata do seu "Le Diable et le Bon Dieu".

No meio do terreiro, bem exposto à tentação dos passantes, volteava sôbre uma gramalheira um boi inteiro, imagem desmesurada não só de gula como de abastança. E' verdade que a Alemanha atingiu de novo, em gêneros alimentícios, o nível médio dos últimos anos de antes da guerra.

Em torno daquêle monstro, comprimiam-se os basbaques, que por pilhéria, suponho, simulavam um truanesco apetite, lambendo-se ostensivamente. Os carros de cerveja, repletos de barris sob um docel de arcos entrançados, e tirados por cavalos bávaros, de uma potente bruteza vagarosa, percorriam os arruados da feira, por entre aclamações. Dos barracões coruscantes de luzes, onde a festa entumescia, degenerando em bacanal, jorravam grupos abraçados, numa grande confusão de carnes, que vinham, como ondas, rebentar no terreiro, espumando em risos violentos.

Assim é o povo da Alemanha do Sul. Sossegados e discretos, quando sós, uma vez em grupo, berram, desmandam, entusiasmam-se, são capazes de partir tudo, de exceder todos os excessos. A "Oktoberfest" foi para mim uma amostra de loucura coletiva, que me ficará para sempre nos olhos, imagem fabulosa de uma raça cheia de seiva, que deixa em todos os seus atos, com o romantismo violento dos grandes exageros, a marca de uma crua autenticidade.

(Continua)


Palácio de Nymphenburg


Munique: Galeria dos generais célebres, Igreja dos Teatinos; em primeiro plano o monumento a Luís I

Antoine de Saint-Exupery, herói à antiga

FRANCIS DE MIOMANDRE

Não o conheci. Mas conheci muitos de seus amigos e dos que tiveram, embora uma vez apenas, ocasião de encontrá-lo. De maneira que posso falar dêle como se tivesse sido um de seus familiares: tal o poder de sua irradiação que podia, efetivamente, atravessar, por assim dizer, várias pessoas e atingir-nos, indiretamente, mas realmente.

Irradiação! Eis a palavra-chave, a palavra que desvenda o segrêdo dêsse homem excepcional. Êle irradiava. Mas as ondas que emitia nada tinham de comum com o magnetismo sumário de que tantos são dotados e que se empregam para fins práticos e geralmente egoístas. Eram ondas de simpatia humana, generosidade e afeição. Provinham de um espírito nobre e de um imenso coração, cujo contato diário com as fôrças da natureza e com o perigo tinha ainda aumentado a nobreza e o ardor.

Isto é que precisamos lembrar ao estudar as etapas de sua carreira tão bem preenchida, ao ler seus belos livros, ao ouvir os relatos comovidos dos que foram seus chefes ou colegas. Nenhuma voz se eleva, nem um murmúrio, que destôe no concêrto de elogios que se faz ouvir desde sua morte (e mesmo muito antes). Quando se diz de um homem "que só tinha amigos", a expressão não corresponde, na maior parte das vêzes, senão a uma banal complacência ou à simples convenção de indulgência que se observa após a morte. Mas não é êste o caso de Saint-Exupéry. Na realidade, êle só tinha amigos, mas eram todos de um meio (a aviação), em que não se admite senão o absolutamente autêntico, em que o menor sinal de gabolice ou hipocrisia desclassificam um homem. Nesta casta em que abundam os heróis, êle o era mais do que os outros. Todos se inclinavam ante êsse algo de raro e luminoso que emanava de sua pessoa, sempre pronta ao devotamento, sempre a primeira a oferecer-se para o sacrifício.

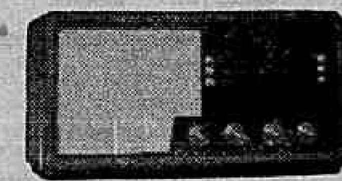
Muitos disseram e redisseram já o que foi sua carreira de aviador, seus triunfos e suas duras provas. Mas eu desejaria insistir sôbre o que ela comporta de excepcional. Sôbre a audácia de suas concepções, amplitude de suas previsões e sobretudo a coragem com que empreendia as missões que a outros pareceriam sobre-humanas, e as expedições para as quais não eram adequados os aparelhos de que dispunha. Não as procurava por espírito de bravata, ou para deslumbrar seus camaradas; apressava-se a realizá-las antes que os progressos da mecânica as tivessem suficientemente facilitado. Era impaciente para viver, para agir, para descobrir novas rotas, nesse céu cuja inebriante amplidão era sua profissão percorrer. Esta magnífica "impaciência" talvez seja a característica de sua vida. Foi o que o fez, em 1930, prolongar até a Terra do Fogo a Aèropostale; foi o que o impeliu, aos 42 anos (quando o limite de idade para o pilôto é de 35) a exigir, digamos assim, do comando americano, em 1942, uma nova missão de guerra. Por nada no mundo êle teria querido, nesse momento trágico, abandonar a atividade que era, ao mesmo tempo, seu desejo e seu dever. Êle era daqueles a quem repugna morrer no leito. E não posso libertar-me da obcessão de que há algo de mito nesta sua morte que foi um desaparecimento, ou como diriam os antigos, uma aerasia, uma elevação aos céus pelos deuses.

* * *

Estou quase certo de que a atração irresistível que para êle tinha a aviação provinha de sua sêde imensa de céu amplo e de espaço. Êle se sentia ali em seu meio natural e dali hauria uma vitalidade tal que podia com ela alimentar tôdas as outras manifestações de sua vida, que eram de tal modo numerosas que é difícil compreender como se podia realizar tôdas. Fizera estudos variados. Conhecia ciências e matemática, interessava-se pela metafísica. Sabemos que triunfou na literatura: **Courrier-Sud, Vol de Nuit, Terre des Hommes; Citadelle**, aí estão para prová-lo e magnificamente. E como já não bastasse, no decorrer de seus raros lazeres, êle era o companheiro infatigável que se encarregava de levantar o moral de seus colegas. Todos são unânimes em elogiar seu bom humor, sua alegria, sua exuberância, os inesgotáveis tesouros de sua gentileza e suas travessuras de colegial em férias.

E' que, no fundo, êste homem que tão prematuramente compreendera o sério e o trágico grave da existência, que tinha a vasta cultura de um letrado e a sabedoria de um filósofo, permanecera criança. Conservara, da idade feliz, a faculdade maravilhosa de entusiasmar-se e deslumbrar-se e a indulgência e a candura que tão cêdo se chocam, geralmente, contra o áspero rochedo da vida diária. Sabemos que tinha dons de prestidigitador e ilusionista, e que fazia mágicas espantosas. Mas êsses eram apenas os aspectos plausíveis e modestos de uma faculdade muito mais interessante. Tinha dons divinatórios absolutamente extraordinários e seus amigos tiveram muitas vêzes a impressão de que a tristeza que acabrunhava nos [illegible] anos de vida era já efeito desta secreta e surda pré-ciência.

Sim, Antoine de Saint-Exupéry era, em tôda a fôrça do têrmo, um homem de outrora, um herói segundo a concepção da antiguidade, que os deuses condenaram a pressentir a morte, reservando-lhe, depois, a glória e a imortalidade. (S. I. P.)



A poesia popular francesa

JEAN-CLAUDE IBERT

E' habitual definir o caráter de uma nação a partir de suas tradições, as manifestações mais espontâneas, mais diretas de seus habitantes. E' sem dúvida no povo que se encontra, no estado natural, os verdadeiros sentimentos que constituem o fundo permanente da alma de um país. Claude Roy, apresentando uma antologia da poesia popular francesa, (1) desejou mostrar quais são êsses sentimentos e como foram expressos através dos séculos. Das "canções de ninar" às canções de trabalho e de amor, às preces e aos cânticos, tôda uma poesia comum, fácil, fraternal, associa a alegria às tristezas, a inocência à malícia, a esperança ao temor, sem que nunca haja mau gôsto, um lirismo falso, como o testemunham êsses versos antigos:

"On taille, on gruge, on pille
[le laboureur des champs
"Mais sait bien qu'il fait vivre
[soldat, prince e marchand
"Il donne froment et seigle
[qu'il moissone
"De Dieu il espère ainsi gag-
[ner son Paradis".

A poesia popular francesa parece atender a certas funções. E' destinada a **servir**, a ser utilizada por um grande número de indivíduos, seja para contar as desventuras de um galante, ninar uma criança doente, evocar fatos de guerra, cantar as virtudes da natureza ou, mais simplesmente, para alegrar e divertir. Se tem autores, em sua maioria anônimos, é principalmente obra do povo que escolhe entre suas produções as que mais lhe tocam. Poesia oral, portanto coletiva, perpetua-se na memória de gerações sucessivas, sem cessar transformada, enriquecida e entretanto sempre idêntica a si própria. Por diversa que seja, por vasto seu domínio, conserva uma unidade de tom que corresponde à unidade de caráter do povo de que emana.

A excelente escolha dos textos feita por Claude Roy dá uma idéia muito precisa do que é mais precioso nessa poesia popular. Soube reunir poemas onde a ingenuidade se alia à gravidade, onde a ironia dissimula profunda sabedoria, onde a violência não é nunca gratuita, onde a opressão, a diversão, a alegria, a despreocupação são tratadas com um sólido fervor e um igual bom senso.

A poesia popular é uma espécie de instinto de conservação ou de autodefesa, pois brota da fonte e torna-se logo perpétua recordação que se mantém a si própria. Está para a poesia sábia como a natureza para a arte. Pode-se preferir uma à outra, como o indica com razão Claude Roy, "amar a poesia popular não é voltar à infância, é subir em humanidade". Transmitida pelo povo, submetida às circunstâncias, fiel a uma sensibilidade difusa no coração de milhares de indivíduos anônimos, desperta o sentimento do maravilhoso sem desapegar-se da realidade. Substitui o homem no quadro que lhe é próprio, cotidiano, recordando sua grandeza e sua servidão. E' um instrumento de civilização ao alcance de todos e esta é, talvez, sua função mais nobre.

(1) **Trésor de la poésie populaire**, Ed. Seghers, Paris, 1954.

LEITURAS (II)

STEFAN BACIU

1 Poucos livros de **literatura viva** apaixonaram-se mais do que esta coletânea de ensaios brasileiros de Eugênio Gomes, intitulada "Prata de Casa" (Editora "A Noite", Rio de Janeiro). O autor, que é, sem dúvida, um dos que mais sabem da ciência e da arte literária, reuniu algumas páginas cuja leitura chega a apaixonar de tal maneira que parece se tratar de obra de ficção. O que Eugênio Gomes diz, tem sempre o maior interêsse; o como êle diz as coisas é de tal modo diferente, que êste clássico de um gênero dos mais difíceis, transforma qualquer assunto em seu assunto pessoal, imprimindo-lhe a marca de uma inconfundível personalidade.

Já conhecia grande número de ensáios em que o autor da "Prata de Casa" analisa autores e obras da literatura britânica: seu ensaio sôbre D. H. Lawrence é uma das mais notáveis páginas até agora publicadas sôbre o grande romancista, e tenho que confessar que — para mim — a leitura dos ensaios reunidas neste livro constituiu assunto muito mais profundo do que qualquer outra "descoberta" literária. Isto, talvez, devido ao fato que Eugênio Gomes sabe iluminar os fatos, transformando-os em acontecimentos.

Há, nestas páginas, onde se encontra uma das mais válidas interpretações da poesia de Castro Alves, ao lado de capítulos de invulgar interêsse, dedicadas à obra de Machado de Assis, um ensaio que não podemos chamar senão de singular no panorama das letras nacionais.

"Adelino Magalhães e a moderna literatura experimental", longo estudo, que merece o qualificativo como uma honra, singulariza-se, entre os trabalhos do gênero, como verdadeiro modêlo. Acontece que a figura dêste raro poeta que é Adelino Magalhães encontrou em Eugênio Gomes um intérprete que soube valorizar e aprofundar cada página de sua obra. Trabalhos como êste dão-nos, além de uma das mais perfeitas satisfações de leitura, vontade de encontrar outros trabalhos iguais, dedicados a autores que ainda não encontraram seu intérprete, apesar de merecerem-no.

Mas não é sòmente êste ensaio, a respeito do qual insistimos mais do que sôbre os outros, devido a razões estritamente pessoais, que transforma a obra de Eugênio Gomes em verdadeiro acontecimento.

"Prata de Casa", do comêço até o fim, é um livro de ouro.

2 CREIO não errar, afirmando que entre nós ninguém conhece ainda Salarrué. Ou, se há alguns, trata-se de "rara avis", podendo ser contados nos dedos de uma única mão. Apesar desta ignorância, que muito caracteriza as relações interamericanas, Salarrué é um dos mais notáveis escritores do Istmo Centro-Americano, um dos melhores contistas da América.

Salvador Salazar Arrué Salarrué, nasceu em 1899, na cidade de Sonsonate, República de El Salvador, e se dedica, com igual êxito, à pintura, ao conto e à poesia. Mas foi como contista que seu nome atravessou vários países do Continente. "Conto de barro" cuja primeira edição saiu em sua pátria em 1934, foi publicado numa segunda edição no Chile (1943, editora "Nascimento", Santiago), e êste livro criou-lhe a fama, ao lado da narração fantástica "Remontando el Uluan".

Recentemente, a direção geral das Belas Artes do Ministério de Cultura de El Salvador, dirigida pelo crítico Luis Gallegos Valdes, editou nova obra de Salarrué. Trata-se de outra coletânea de contos, intitulada "Trasmalhe" que não hesitamos em apontar como uma das mais notáveis obras ùltimamente publicadas. Há, nestas páginas, um mundo de paixões e sofrimentos, um universo que pode ser designado como micro-cosmo centro-americano", vivendo com tanta fôrça, que o livro do escritor salvadorenho se transforma, de um golpe, num dos mais singulares encontros.

Salarrué sabe contar como pou-

(*Conclui na 7.ª página*)

A crônica de Vanya

BRENO ACCIOLY

Se fosse muda não a veria tão silenciosa e se também não a visse comer, comer seu almôço com um garfo grande que nunca se lhe ajeitava nos dedos vorazes, diria eu que a deixavam com fome, tamanha era a magreza de Vanya, criança sem tranças nem cachos dando-me a mão pela primeira vez e pela primeira vez mostrando-me seus braços descarnados, secos, raquitismo sem ambulatório nem hospital que eu havia visto antes de transpor a porta.

Deixei-a carregar a mala que o avião trouxera e antes de alguem dizer-me eu já sabia, tinha tôda a certeza estivesse Vanya substituindo a copeira e sem ser copeira trabalhasse na copa, sem ter salário tivesse Vanya obrigações de quem fôsse assalariada, mas em verdade agregada e rebento de parto de mãe prostituta que houvesse entregue a filha branca e tímida para lustrar mosaicos e assoalhos depois de copeirar com um avental de boneca.

E de noite novamente a vi servindo o café, seus pés desaparecendo sem ruido, seus olhos me fitando com receio, olhos encovados, sem luz, enquanto sua boca sem nenhum ensino se abria para dizer-me coisas certas com gramática errada de quem nunca aprendeu.

Pela manhã escutei o espancamento de Vanya. Batiam-na por não ter ela respondido a tempo, deixando um chamado sem resposta enquanto lavava bebedouros de pintos de raça.

Vanya não conhecia nenhuma letra do alfabeto, nenhum salário tinha a Vanya que não usava pequenos brincos de ouro lavrado nas suas orelhas sem furo, embora tivesse ela ainda que vender na bodega da esquina quilos de jornais velhos.

Todavia, a família que a aceitara a havia ensinado rezas católicas e a obrigado a vestir um vestido branco para a primeira comunhão de seus desgraçados sete anos.

Uma miséria — dissera eu aos dois patos do quintal que não grasnavam nem podiam compreender a revolta de minhas veladas siladas, escapulidas sem pressa por entre meus dentes escovados.

Vanya tinha sete anos, era loura nos seus cabelos espichados e seu ventre alimentava vermes, inúmeros vermes que nenhum microscópio havia chegado a classificar.

LEIA A EXTRAORDINÁRIA OBRA!
À VENDA NAS LIVRARIAS!
"OS PRINCIPIOS DA PROSPERIDADE DE HENRY FORD"
3 livros de H. Ford num só volume — Tradução e prefácio de MONTEIRO LOBATO
(Brochura Cr$ 120,00 — Encadernado Cr$ 200,00)
EDITORA BRAND LTDA.
Av. Erasmo Braga, 299 — s/701-B — Tel.: 52-5133
RIO DE JANEIRO

A PRINCIPAL DOS MÓVEIS LTDA.
Preços de festa em um milhão de utilidades
Estofados nas mais lindas padronagens
Móveis de todos os estilos — Rádios — Enceradeiras — Máquinas de Costura — Colchões — Tapeçarias — Liquidificadores — Bicicletas, etc.

VENDAS À VISTA E A PRAZO
MATRIZ: Praça 11 de Junho, 26-B — Tel.: 43-7888
FILIAL: Rua Dias da Cruz, 25 — Tel.: 29-4443



CUIDADOS COM O MILHO — No município de Palmeira dos Indios, Estado de Alagoas, é usado o processo de dependurar o milho, a fim de evitar ataques de praga. — Na foto, uma estante com espigas de milho. — (Foto S. I. A.)

Matas, Campos e Fazendas

MULTIPLICAÇÃO E AQUISIÇÃO DE REPRODUTORES DE ALTA QUALIDADE

A Divisão de Fomento da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, já organizou o seu plano de aplicação dos recursos orçamentários para 1955, em proveito da produção animal do país.

A programação visa, essencialmente, a criação e multiplicação de reprodutores pertencentes a raças de diferentes espécies, prática da formação de pastagens artificiais e sua utilização racional, cultivo de espécies forrageiras mais indicadas para obtenção de sementes e mudas, emprêgo de fertilizantes e corretivos, sistema de irrigação e demonstração dos processos mais indicados de conservação e armazenamento de forragens.

Prevê ainda o plano a aquisição de reprodutores de alta qualidade, tanto nacionais como estrangeiros, não só para melhoria dos plantéis oficiais, como para revenda a criadores do país.

Também deverão ser adquiridos materiais para as fazendas e efetuados trabalhos zootécnicos referentes a criação, recriação e engorda de animais de corte, além da exploração dos rebanhos leiteiros.

Agricultura

A CULTURA DO TOMATE

Dentre todas as plantas olerícolas o tomate ocupa no Brasil, sem dúvida nenhuma o 1.º lugar tendo a sua cultura atingido em nosso país enorme desenvolvimento pois é grandemente consumido, tanto ao natural como sob forma de massa e em conservas. Há a acrescentar que sua aceitação tem sido grande em países da Europa e da América do Sul, tendo os mercados de Londres, Hamburgo e Argentina recebido importantes partidas de tomate brasileiro. Os grandes centros produtores são: São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio e vizinhanças do Distrito eFderal, além de Pernambuco onde há culturas vastíssimas para a fabricação da massa.

CLIMA — As condições de um clima temperado são as melhores para o tomateiro, apesar de crescer bem em todas as latitudes no Brasil, desde as zonas semi-tórridas como as do Nordeste, até as frígidas como o Rio Grande do Sul. SOLO — O tomateiro cresce, de um modo geral, em todos os tipos de solo, sendo contra indicadas, entretanto, as terras excessivamente argilosas. São consideradas as melhores as do tipo sílico-argiloso e os salmourões e massapés arenosos. Pode também crescer bem em baixadas ou varzeas que estejam bem drenadas. Quanto à altitude devem ser preferidos os locais altos, com clima salubre. O solo não deve ser muito úmido para não prejudicar a frutificação. VARIEDADES — As mais comuns são "Santa Cruz" e "Rei Humberto". EPOCA DE SEMEADURA — E' pouco variável. Em S. Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio, para os locais de menos de 800 m. de altitude, costuma ser indicada a época de março a junho. Para os locais de mais altitude e secos mas sem irrigação, não existe uma época definida. Em locais sujeitos à geada recomenda-se de julho a agosto. PLANTAS POR HECTARE — 20.000 plantas é a média calculada. RENDIMENTO — Pode atingir 30 a 40 toneladas por hectare. SEMENTEIRA — Costuma ser preparada de março a julho, fazendo-se a repicagem 30 dias depois, e o transplante, 50 dias depois. CUIDADOS CULTURAIS — Essas operações podem ser resumidas na repicagem transplante, irrigação, estaqueamento amontôa, capinas, etc. IRRIGACAO — Frequentemente faz-se a irrigação por infiltração. Entretanto também é muito usada a irrigação por aspersão com regador. MOLESTIAS E PRAGAS — O tomateiro está sujeito ao ataque de insetos que podem apresentar enorme perigo por serem veículos de transmissão de moléstias graves, algumas de virus. As causadas por fungos que podem ser tratadas com pulverizações de calda bordalêsa, de concentração variável entre 0,50 e 1,00% e os virus, entre os quais o terrível "Vira-cabeça", com fosfatos e DDT tanto na sementeira como no campo. ROTACAO — E' sempre aconselhável a rotação com batata, amendoim ou outras plantas do ciclo vegetativo curto, como o milho, a soja para forragem, e adubo verde para enterrio. INDUSTRIALIZACAO — O tomate pode ser industrializado facilmente, na fabricação de massas e extratos que podem ser bebidas como agradavel refresco, diluido em água sendo um produto muito vitaminado, aconselhado na alimentação tanto do adulto como da criança. Há vários produtos comerciais em conserva à base de tomate.

EXIGENCIAS NUTRITIVAS — O tomateiro pode ser considerado como planta exigente, necessitando, para uma boa colheita média, das seguintes quantidades, por hectare, em Kg.: Azôto — 40 K.: Fósforo — 80 Kg.: Potássio — 50 Kg. EXIGENCIAS E ADUBACAO — No cultivo do tomateiro, a parte reservada à adubação é importantíssima, não só por se tratar de uma planta exigênte como também porque sua exploração só se torna verdadeiramente remuneradora quando se conseguem rendimentos elevados. Uma colheita que produza 80 caixas por hectare já é considerada boa, havendo casos em que se pode chegar a colher 150 caixas por hectare. Obtendo o produto colocação imediata e bom preço, mormente nos centros populosos vale a pena adubá-lo fartamente com adubos de rápida assimilação, ricos em azôto, fósforo e potássio. Retirando uma colheita média de cerca de 28 toneladas por hectare, 20 Kg. de fósforo, 80 Kg. de azôto e 100 de potássio, vê-se patentemente quão necessária se torna a adubação, cujo critério normativo de base é de 40 quilos de azôto, 80 Kg. de fósforo e 50 Kg de potássio, por hectare. Para melhorar as condições do solo que no Brasil é pobre em materia orgânica, é aconselhavel espalhar sobre o mesmo antes da aração, 1 a 2 toneladas de esterco de curral ou, na sua falta, torta de mamona ou de babaçú, por hectare, podendo também ser usado um "composto". Essas quantidades poderão ser aumentadas se for necessário.

O emprego de uma boa formula equilibrada, especial, como o Cadal 9, por exemplo, é aconselhavel, na proporção de 40 a 50 gramas por metro quadrado ou de 50 a 60 gramas nas covas, antes do plantio e 30 a 40 gramas, em volta de cada pé, 30 a 50 dias depois. A adubação com Salitre do Chile pode ser feita pela irrigação dos canteiros de mudas, com uma solução, na proporção de uma colher das de sopa bem cheia de Salitre para 20 litros de água, de 15 em 15 dias, e, após o transplante, com mais três aplicações da mesma quantidade, com intervalo de 20 dias entre uma e outra, ao lado das plantas, a uma distância de cerca de 30 centímetros de cada pé.

Notícias do Exterior

AS COOPERATIVAS NA INDIA

As cooperativas dos plantadores de cana de açucar, na India.

O Estado de Uttar Pradesh, na India, apresenta ao mundo o excelente resultado obtido com a organização das cooperativas que, embora já existissem há mais de 20 anos, ultimamente desenvolveu-se e forteleceu-se de forma altamente impressionante: espalhou-se pelas aldeias como incêndio em mata seca.

Em 1936, havia 36 cooperativas dos lavradores de cana de açucar, com 100 mil associados; hoje há 110 sociedades com 1 milhão e tresentos mil socios, cobrindo 97 por cento da área das usinas. Consequentemente vieram essas agremiações proporcionar valiosa influência a todos os aspectos da vida na aldeia: melhor saude, melhor educação, vida mais completa.

O resultado que agora se observa — canaviais de qualidades melhoradas — provelo das medidas básicas: seleção de sementes, adubos e fertilizantes, melhoramento das condições de irrigação; controle e combate as pragas que atacam a cana. Os auxílios financeiros vêm quasi que inteiramente dos próprios plantadores e em alguns casos, das usinas. Quando teve início o plano, era paga uma taxa de 40 centavos por quarenta quilos de cana trazida para as moendas: essa taxa foi sendo aumentada e agora é de 87 centavos por cada 40 quilos. Surgiu daí melhores programas de bem-estar rural e distribuição de maiores benefícios.

PULGAS — BARATAS

Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização liquida com garantia de 6 meses

INSETISAN - TEL. 27-9797

Serviço especial contra

CUPIM

BNC

BANCO NACIONAL DE CREDITO LTDA.

Rua da Quitanda, 66

Administração de bens

DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —

CADA CLIENTE UM AMIGO

Movimento das Produções

A VACA "RIACHÃO" BATEU O RECORDE

Na última exposição de animais realizada no municipio de Batalha, centro da região leiteira de Alagoas, numerosos exemplares de gado vacum evidenciaram o melhoramento da pecuária de leite naquele Estado.

A exposição foi promovida pelo Serviço de Acôrdo de Fomento Animal, entre o Ministério da Agricultura e as autoridades locais. Destacou-se, entre os animais expostos a vaca "Riachão", que bateu o "record" de produção leiteira, apresentando a média de 29 quilos por dia.

Até então, o primeiro lugar na produção leiteira no Nordeste cabia à vaca "Jardineira", com 27 quilos e 260 gramas em duas ordenhas, conforme se verificou em idêntico certame promovido em 1953 em Pernambuco, em Arcoverde. Nesse município, que é um dos vértices do "triângulo leiteiro" que compreende, também, os municipios de Garanhus e Caruaru, a produção de leite é superior a 80 mil litros diários. Constaram da 1.ª Exposição de Animais daquela localidade permanência 30 vacas mestiças: 20 das quais produziram além de 20 quilos por dia.

PEIXE-REI E OVOS DE TRUTA NOS POSTOS DE PISICULTURA

Quinhentos alevinos de peixe-rei, procedentes do Rio Grande do Sul, foram distribuidos pela Divisão de Caça e Pesca, no município fluminense de Teresópolis. Dessa quantidade, quase todos foram aproveitados e sobreviveram para a reprodução, encontrando-se em represas da Prefeitura e particulares.

A D.C.P. do Ministério da Agricultura recebeu do Peru, em 1954, 210 mil ovos embrionados de truta, aqui chegados em duas remessas. Distribuidos a Postos de Criação de Truta do Estado do Rio e de São Paulo, vêm produzindo ótimos resultados.

RECUPERAÇÃO DA LAVOURA CACAUEIRA NO PARÁ

Está sendo empreendida, com êxito, a recuperação da lavoura cacaueira nas regiões do Tocantins e do Baixo Amazonas. Nos dois campos ali mantidos pela Secção de Fomento Agrícola do Pará, foram obtidas, no ano passado, 260 mil mudas de cacau para distribuição entre os agricultores locais.

Cooperando com o Ministerio da Agricultura nesse empreendimento, a Superintendencia do Plano de Valorização da Amazônia tem custeado a instalação e manutenção de vários serviços atinentes à multiplicação do produto cuja cultura já constitue um dos alicerces econômicos da referida região, principalmente do vale do Tocantins.

A fim de assimilar os modernos métodos empregados na cultura do cacau, um dos agrônomos da S.F.A. do Pará foi enviado, em 1954, ao Instituto de Turrialba, de Costa Rica, onde se procedem a estudos especializados desse ramo da agricultura tropical. Naquele Instituto, o técnico do Ministério da Agricultura obteve a doação de 20 "clones" de alta produtividade, que logo foram utilizados nos campos instalados em território paraense.

A CULTURA DA PIMENTA DO REINO

Têm sido promissores os resultados alcançados com a cultura da pimenta do reino no Pará. Deve-se êsse surto de produção à iniciativa de japoneses localizados na Colônia Agrícola de Tomé-Açu que contaram, para êsse fim, com auxilio da Secção de Fomento Agrícola no Estado.

Em vista do preço altamente compensador do produto nos centros de consumo, o seu plantio já se irradiou para várias outras zonas do território paraense, sendo constante os pedidos de mudas e sementes àquela dependencia do Ministério da Agricultura.

82 MIL TONELADAS DE AGAVE

O agave é produzido de preferência nos Estados do Nordeste e na Bahia. No ano passado a colheita do país atingiu 82.138 toneladas, no valor de Cr$ 274.016.000,00, tendo sido cultivada uma área de 79.503 hectares. Do volume geral, 45.747 toneladas pertencem à Paraíba, 15.222 à Bahia, 10.970 ao Rio Grande do Norte 7.544 à Pernambuco. Os demais produtores —Alagoas, São Paulo, Ceará, Sergipe e Pará — contribuiram com indices inferiores a 720 toneladas. De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953 o volume de agave produzido no país alcançou 66.411 toneladas, no valor de Cr$ 221.636.000,00. A área aproveitada abrangeu 71.910 hectares.

Os dados de 1954 estão ainda sujeitos a retificação.

A safra de cana de açucar do Estado de São Paulo, em 1954, foi de ... 10.346.198 toneladas, contra 9.525.915 no ano anterior, representando um aumento de 817.283 toneladas. Em 1953 o valor da safra atingiu Cr$ .... 1.334.785.000,00 e, no ano findo, Cr$ 1.448.468.000,00.

No que concerne às áreas cultivadas, os dados acusam 133.349 hectares em 1949 e 161.175 em 1951. No ano imediato o total era de 184.001; em 1953 passava para 207.542 e em 1954 elevava-se a 216.627 hectares. ....

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, São Paulo ocupa o primeiro lugar como produtor de cana de açucar. Em segundo e terceiro lugares figuram Pernambuco e Minas Gerais, com.... 6.508.336 e 5.267.507 toneladas, respectivamente.

Notícias do Brasil

Abertas inscrições para compra de tratores

A Comissão Permanente de Revenda do Material, do Ministério da Agricultura, avisa por nosso intermédio aos lavradores que está aceitando requerimento de interessados em compras de tratores. Os interessados deverão indicar obrigatoriamente: a — o número de sua inscrição no Registro de Lavradores e Criadores, do Serviço de Estatística da Produção daquele Ministério; b — nome, localidade (cidade municipio e Estado) a área de sua propriedade; c — quanto às características, a potência em H.P. da máquina desejada.

A C.P.R.M. chama a atenção dos interessados para o fato de que só dispõe, no momento, para revenda, de tratores de pneus, de 35 a 55 H.P., e de que será deferido, apenas, um conjunto, a cada inscrito. Também dispõe de combinadas, arado, grandes e motobombas.

Os pedidos serão atendidos em ordem cronológica, prevalecendo para tal, o número do processo S. C. no Ministério.

Grupos de irrigação para revenda

O Ministério da Agricultura entrou em entendimentos com as "Usinas Mannesmann Irrigação S. A." para o fornecimento de grupos completos de irrigação, destinados à revenda aos nossos lavradores. O preço de cada unidade varia de 250 a 550 mil cruzeiros, aproximadamente.

Pelo contrato, a firma fornecedora obriga-se a dar toda a assistência técnica necessária à execução dos projetos de irrigação, instalação dos grupos, por intermédio de seus engenheiros, técnicos e agrônomos especializados.

Os agricultores interessados na aquisição desses conjuntos devem, quanto antes, dirigir-se diretamente à Comissão Permanente de Revenda do Material, do Ministério da Agricultura, por carta ou telegrama, a fim de reservarem suas encomendas.

Características dos grupos — Os grupos são previstos para irrigar, por aspersão, áreas de 20, 30, 40, 50 ou 75 hectares, com uma elevação dágua até 70 metros em relação ao ponto dágua.

Inteiramente moveis e desmontáveis, são acionados por motores "Diesel", desde 25 até 100 HP, do tipo mais moderno, refrigerados a ar, e acompanhados de bombas e encanamentos de aspiração e recalque. Possuem tubulações moveis de aço leve galvanizado, com paredes finas e com acoplamento rápido patenteado. A extensão das canalizações alcança de 720 a 1.400 metros, tendo cada tubo o comprimento uniforme de 6 metros. Os aspersores são, também do tipo mais moderno, robustos e simples.

Combate permanente aos gafanhotos

Por sugestão da delegação brasileira à IV Reunião Anual do Comitê Interamericano Permanente Antiacridiano, realizada em Buenos Aires, em novembro último, foi criado o Serviço Entomológico Permanente, que se destina a examinar diversos aspectos referentes à biologia e ao comportamento do gafanhoto sul-americano em seus focos de origem. Desse novo órgão participarão entomologistas argentinos, brasileiros, bolivianos, uruguaios e paraguaios, os quais trabalharão de comum acordo, segundo planejamento traçado para elucidar pontos obscuros que virão contribuir para tornar mais eficientes os métodos de combate até agora postos em prática contra o inimigo número um das lavouras.

O presidente do CIPA acaba de solicitar ao delegado do Brasil, sr. Carlos Henrique Reiniger, providências no sentido de que sejam designados os entomologistas da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, que integrarão o referido Serviço. Medidas já estão sendo tomadas junto aos poderes públicos para a designação dos técnicos patrícios, do que dependerá o início dos trabalhos de pesquisa a serem levados a efeito no Nordeste do Brasil, principalmente na Paraíba, onde existe um foco de gafanhotos.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 22-5421

Pecuária

O RECONHECIMENTO DA IDADE DO CAVALO

ARMANDO CHIEFFI
Médico-Veterinário

Durante a vida de um animal, qualquer que seja a espécie considerada, há sempre uma época, uma idade mais favorável à função para a qual é orientado. Para os cavalos a idade adulta, depois dos 5 anos, é a época mais indicada para a produção eficiente do trabalho de tração. Em algumas raças, contudo, no puro sangue inglês, aquela idade já marca o início do limite máximo de aproveitamento, fixado aos 6 e 7 anos de idade.

Pode-se reconhecer a idade real, representada pela idade que o animal efetivamente possui desde que se tenha conhecimento da data exata do nascimento; a idade convencional, época em que os cavalos de corrida, na América, completam mais um ano (ano hípico — 1.º de julho) e a idade aproximada, aquela em que se determina, recorrendo a órgão nos quais a passagem dos anos venha revelar seus efeitos. Entre êsses órgãos, os dentes são os principais e, de acôrdo com a erupção, com o desgaste, com a forma dos dentes, a idade do cavalo pode ser determinada.

I — A dentição do cavalo

De início, é preciso saber que os cavalos, como os outros animais domésticos, possuem duas dentições: uma de leite (26 dentes, sendo: 12 incisivos denominados pinças, médios e cantos; dos quais 6 são superiores e 6 são inferiores; e 14 molares — 6 superiores e 8 inferiores) e outra definitiva (40 dentes — 12 incisivos, 4 caninos, 12 pré-molares e 12 molares). Os dentes definitivos (de 2.ª dentição), depois de terem substituído os de leite, sofrem modificações em sua forma, permitindo reconhecer a ação do tempo. O exame dos dentes, para conhecimento da idade, no cavalo, se faz sôbre os incisivos inferiores. A superfície examinada chama-se mesa mastigatória e tem, inicialmente, a forma oval, com um grande orifício central (cavidade dentária externa). Êste orifício apresenta dois bordos salientes, bordos êsses que se desgastam a ponto de se colocarem num mesmo nível. Quando isto se verificar, diremos que o dente está rasado. Rasamento de um dente, portanto, é caracterizado pelo desaparecimento dos bordos salientes da cavidade dentária externa. A forma do dente, de ovalar passa à arrendondada e desta à triangular e biangular. A forma arrendondada é reconhecida quando o bordo posterior da mesa mastigatória toma a forma de um semicírculo. Quando, no semi-círculo, se esboçar um ângulo, que se acentua cada vez mais, a forma passa à triângular e biângular. Neste último caso, há dois lados iguais e maiores e uma base menor, formando um triângulo isócele.

Pergunte o que quiser

Sr. S.M.G. (B. Horizonte) — PARA AS PASTAGENS, as leguminosas são muito indicadas. Essas são plantas da família a que pertencem os feijões. Seus frutos são verdadeiros legumes, isto é, têm gementes contidas em vagens tais como: ingazeiros, tamarindeiras, amendoeiras e outras. Convém, pois, escolher terreno com plantações dêste gênero.

Sr. G. M. (D. Federal) — CONTRA A NEW CASTLE as medidas profiláticas a serem observadas pelos avicultores devem desenvolver-se em dois sentidos: 1.º evitar a introdução do virus na granja: 2.º se fôr impossível a condição anterior, dada a existência de surto na vizinhança e sua ameaça permanente, manter suas aves protegidas por meio de vacinações repetidas, nas diferentes fases da criação.

Sr. R. R. F. (Campos) — A SOJA deve ser semeada de agosto até princípio de janeiro e a colheita é feita de dezembro a abril. A colheita é realizada 4 a 5 meses após o plantio. Convém, naturalmente, dar ao terreno os tratamentos adequados e proceder a respectiva adubação.

Sr. J. O. L. (Petropolis) PARA ORNAMENTACAO, o amigo deve escolher a Cravina do Poeta (Dianthus Barbatus L.) que é bienal ou vivaz, atingindo geralmente de 35 a 50 centímetros de altura, e é originária da Europa. Esta cravina assaz comum aos nossos jardins, é muito ornamental devido à variedade de seus coloridos. Multiplicam-se por sementes, postas em viveiros, depois de março.

CONVÉM SABER!

COLHEITAS PARA INDÚSTRIA — Janeiro é o mês da colheita da uva para a grande indústria do vinho e que se estende até a segunda quinzena de fevereiro. Também é o mês de abundância de frutas industrializáveis, tais como abacaxi, manga, marmelo e pêssego.

—/—

HORTALIÇAS — A época é pouco propícia para a semeadura de hortaliças, contudo, em lugar definitivo, semeam-se: beterraba, bertalha, cenoura, hortelã milho para colher espigas verdes, mostarda, rabanete e salsa.

—/—

CRIAÇÃO DE ABELHAS — Neste periodo do ano, aproveita-se para fiscalizar a enxameação. Os enxames que sairem em janeiro devem ser reunidos dois a dois, por serem fracos. E' à noitinha que se escultam as colméias, pois como todos sabem as rainhas virgens fazem ouvir seu canto na véspera da saida do enxame.

EXPOSIÇÃO DE PASSAROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Alimentação em geral — Vitaminas — Fortificantes
Gaiolas — Viveiros — Objetos de adorno
Peixes, Pintos, etc.
CASA EVA
Rua Riachuelo, 188 — Tel. 32-4533 — Rio

chapas EUCATEX
ACÚSTICAS • LISAS • HARD-BOARD
PRONTA ENTREGA DISTRIBUIDORES
PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MEXICO 164 - SALA 42
TELS 22-9278 42-7283 - RIO DE JANEIRO

FORD
CAMINHÕES F-600 — Rhein eixo duplo
CAMINHONETES Pick-up F-100
SEDANS modelo 1953 — 2 e 4 portas
SEDANS modelo 1954 — 4 portas
LOTAÇÃO DIESEL — 20 passageiros
PRONTA ENTREGA — FINANCIAMENTO
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S.A.
Revendedor dos Produtos FORD
Rua dos Inválidos ns.: 134 - 138 — Rio de Janeiro
Telefone: 22-2080

SALITRE DO CHILE SALITRE DO CHILE SALITRE DO CHILE
ADUBE SUAS TERRAS COM SALITRE DO CHILE
CHAMPION GRANULADO
(MULTIPLICA AS COLHEITAS)
A EXPERIÊNCIA DE MUITOS ANOS TEM PROVADO A SUPERIORIDADE DO SALITRE DO CHILE COMO FERTILIZANTE. TERRAS PROBRES OU "CANSADAS" LOGO SE TORNAM FÉRTEIS COM SALITRE DO CHILE.
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADO DO RIO E ESPIRITO SANTO. ESCRITÓRIO: PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL.: 43-7092 — FABRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 — ACARI — RIO DE JANEIRO

Super-Frangas "BANDEIRANTE"
(NEW HAMPSHIRE)
— 5, 8 e 12 semanas —
Vacinadas contra a doença de New Castle
Garantia de qualidade — Qualquer quantidade
Pronta entrega
Pedidos ao
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Marechal Floriano, 136 — Tels. 23-3250 e 43-7141

REGISTRO DE MARCAS
TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência Rex de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4882 e 52-8494 - Rio de Janeiro

Laboratórios Silva Araujo-Roussel S.A.
AVISO
Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral que a Sede Social e a Filial dêstes Laboratórios, nesta cidade, respectivamente situados à Avenida Beira Mar, 262 - 6.º e à Rua Primeiro de Março, 4 e 6, estarão fechadas no período compreendido entre 12 de fevereiro e 13 de março de 1955, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março, 6 - 1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo telefone 43-0546. A nossa Fábrica, à Rua Ana Neri, 1368, manter-se-á fechada também para férias coletivas, entre 5 de fevereiro e 5 de março de 1955.

TUDO PARA RA'DIO!
SRS. RÁDIO-TÉCNICOS PROFISSIONAIS E AMADORES!
V.V. S.S. encontrarão um enorme estoque de peças e acessórios de rádio das melhores marcas com preços excepcionalmente vantajosos: CAIXAS para RADIO — CONJUNTOS — VÁLVULAS — CONDENSADORES — RESISTÊNCIAS — TRANSFORMADORES — INSTRUMENTOS — REGULADORES DE TENSÃO — COLUNAS RETIFICADORAS — BATERIAS DE 1000 HORAS ETC.
COMPANHIA ELETRO RADIO UNIVERSAL
FABRICANTES DOS FAMOSOS RÁDIOS "IMPERADOR"
Rua República do Líbano, 10/12 (perto da Praça da República) — Tel. 42-6429
Endereço Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro

Para o seu criação...
RAÇÕES BALANCEADAS "ABC"
Garantia de qualidade.
Produto do "ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136

PARQUES INFANTIS SOBRINCA
REPRESENTANTES EM TODO O PAÍS
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS "SOBRINCA" S.A.
RUA PEREIRA NUNES N.º 108/120 — RIO DE JANEIRO
END. TELEGR.: "BRINQSOB"
TELS.: 28-9280 e 48-1419

TURISMO

Brazil, land of enchanting landscapes!
Brésil, terre des panoramas enchanteurs!
Brasile, la terra dei panorami incantati!
Brasil, la tierra de los panoramas encantadores!
Brasil a terra dos panoramas encantadores!

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, sr. Turista! Estamos na rua Mata Machado em frente ao Museu do Indio. Aqui vamos apreciar uma bem cuidada exposição de arte xinguana, constante de um painel demonstrativo da pintura do corpo dos índios da região dos rios formadores do Xingu. Reparemos também o belo aspecto do jôgo "javari", muito comum entre aquêles silvícolas.

Agora, sr. Turista, vamos admirar os lindos objetos de cerâmica Waura e de arte plumária — (adornos em geral) dos indígenas: Karajá, Kaiapó e Xinguana. Aprecie também a habilidade com que êles preparam as máscaras cerimoniais e outras de iniciação Xavante.

Assim, sr. Visitante desta Cidade Maravilhosa, inclua nos seus roteiros mais êste bem organizado museu e felizmente já bem visitado por turistas nacionais e estrangeiros. Para os seus amigos de fora convém dizer que o Museu do Indio está em frente ao Estádio do Maracanã e pode ser visitado diàriamente, das 12 às 17 horas, exceto aos sábados. Este é um dos valiosos motivos turísticos com que o Rio homenageia todos os seus amáveis visitantes!

INDICADOR RODOVIÁRIO INTERESTADUAL

ORGANIZADO PELA SEÇÃO DE TURISMO DO DIARIO CARIOCA

Embarques de passageiros: Estação "Mariano Procópio" — Praça Mauá — Rio

Localidades	Estados	Distâncias Klm.	Preços Cr$	Emprêsas	Veículos	Bilheterias	Telefones
Andorinhas	RJ	85	22,00	Viação Itambi	O	24	43-0120
Aparecida	SP	263	90,00	Pássaro Marron	O	10	23-4003
Barra Mansa	FL	129	52,50	Cidade do Aço	M	26	43-0120
Barra do Piraí	RJ	113	41,00	N. S. Aparecida	O	24	43-0120
Campos	RJ	340	115,00	Viação 1001	O	28	43-5855
Cataguazes	MG	258	180,00	E. L. Cataguazes	L	10	43-0120
			105,00	Citran	M	14	43-0120
Guapi	RJ	73	20,00	Viação Itambi	O	28	43-5855
Itatiaia	RJ	172	80,00	Exp. Anita	O	16	43-0120
Juiz de Fora	MG	206	73,00	Riolux	O	20	23-4676
			77,00	Riolux	M	20	23-4676
			136,00	E. Ouro Verde	L	20	23-4676
Leopoldina	MG	239	95,00	TAVIL	O	26	43-8052
Magé	RJ	66	20,50	Auto Luxo	O	28	43-5855
M. Valença	RJ	164	43,00	Valenciana	O	24	43-0120
Muriaé	MG	312	200,00	Rápido Muriaé	L	14	43-0120
Paraíba do Sul	RJ	150	53,00	V. Salutaris	O	26	43-0120
Petrópolis	RJ	67	27,00	Unica	O	2	43-5765
			27,00	U. T. I. L.	O	4	43-4111
Rezende	RJ	162	60,00	R. R. Miranda	M	28	43-5855
Rio das Flores	RJ	182	63,00	Valenciana	O	24	43-0120
Santo Aleixo	RJ	87	22,u0	Viação Itambi	O	24	43-0120
São José	RJ	80	22,00	Viação Itambi	O	24	43-0120
São Lourenço	MG	276	141,00	A. São Lourenço	M	24	43-0120
São Paulo	SP	423	215,00	Viação Cometa	O	8	43-0438
			215,00	E. Brasileiro	O	6	23-3912
			165,00	Pássaro Marron	O	10	23-4003
Teresópolis	RJ	112	46,00	E. Teresópolis	M	14	32-0140
			43,00	Rio Teresópolis	O	14	43-0120
Três Rios	RJ	137	51,00	V. Salutaris	O	26	43-0120
Vassouras	RJ	124	40,00	E. P. Antônio	O	24	43-0120
Volta Redonda	RJ	128	52,00	Cidade do Aço	M	12	23-4605

OBSERVAÇÕES: Todos os preços são "ida" ou "volta". Abreviaturas: O — ônibus; L — limousine; M — micro-ônibus; (x) Linha paralisada provisòriamente.

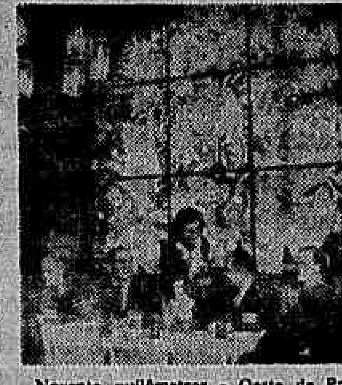
FÉRIAS E FINS DE SEMANA...
Não deixe de ir a ARARUAMA onde V. S. encontrará: Ótimo clima — Praia sossegada — Saúde e bem estar no
BALNEÁRIO HOTEL
Quartos e apartamentos confortáveis para lhe servir bem. — Muita água. — Excelentes refeições. — Direção de EVENCIO PAES DE OLIVEIRA
RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 3 — Reservas e informações pelos telefones: 135 (Araruama) e 49-7539 (Rio).

Canil Von Bethsaba
REGISTRADO SOB N.º 149
Especializados na criação das raças Dogue Alemão e Pequenez
ACEITAMOS RESERVAS PARA NINHADAS
Nossos reprodutores são todos importados e premiados e suas ninhadas primam pela fidelidade incontestável.
Rua Uruguai, 574 - Tel. 58-0204
Tijuca — Rio de Janeiro — Brasil
Campeão EMOR V. RATISBONA um dos reprodutores do Canil.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Esperado de Lisboa e escalas em 21 de fevereiro, sairá no mesmo dia para:
Santos — Montevidéu e Buenos Aires
Partirá em 2 de março para:
Salvador — Las Palmas — Funchal — Vigo e Lisboa
OUTRAS SAIDAS:
PARA O RIO DA PRATA — PARA EUROPA
VERA CRUZ — 18 de março
VERA CRUZ — 18 de abril — 27 de abril
SANTA MARIA — 12 de maio
SANTA MARIA — 9 de Junho — 18 de junho
O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se arenaerão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

NA TCHECOSLOVÁQUIA

PILSEN, TRADICIONAL PELA SUA SABOROSA CERVEJA!



Noventa quilômetros a Oeste de Praga, no coração da Boêmia, ergue-se uma cidade conhecida em todo o mundo, a metrópole mundial da produção de cerveja: Pilsen. Nesta cidade, que se fundou no ano de 1625, seus habitantes já dessa época fabricavam a cerveja, cuja celebridade se estendeu ràpidamente por todo o mundo.

As afamadas propriedades da cerveja de Pilsen — Prazdroj — se originam de numerosos fatos: principalmente a situação geográfica da cidade de Pilsen, erigida numa região com uma superfície de 500.000 metros quadrados, produtora de lúpulo e cevada em melhor qualidade. Em segundo lugar, contribuem para a formentação da cerveja, exclusivamente, as condições atmosféricas.

Nos restaurantes e nos bares, os frequentadores sabereiam as melhores cervejas do mundo, podendo escolher de diferentes tipos — 7, 8, 10 e 12 graus. As extensas plantações de lúpulo e as instalações de Pilsen, fazem uma das maiores atrações turísticas do país.

Aguardamos os transportadores!

Felizmente já está sendo bem compreendido entre nós que *turismo* só poderá se movimentar quando bem engrenadas as três roldanas mestras: agências de viagens, transportes e hotéis. E disto estão igualmente seguros os próprios profissionais dessas atividades, conforme as provas que, dia a dia, vão demonstrando de portas abertas.

A ABIH, por exemplo, a entidade que agrupa e orienta todos os hoteleiros do país, está adotando medidas práticas e bem promissoras. Ao mesmo tempo, a nova ABAV, com o mesmo fito, está em franca atividade entre os seus associados de classe — os agentes de viagens.

Resta, agora, a união e o consequente movimento pró-turismo dos transportadores terrestres, marítimos e aéreos, numa única entidade ou separadamente pelos tipos de transportes, porquanto como aquelas, bons resultados auferirão, quer para as balanças econômicas, quer para o progresso e fortalecimento da indústria turística em nosso país.

Que realizem, pois, semelhantes empreendimentos os senhores dos transportes, visto que os seus colegas do bloco turístico — agentes de viagens e hoteleiros — já deram o primeiro passo para esta formação. Permanecemos, todos, à espera dos transportadores, a fim de harmoniosa e solidamente movimentarem em conjunto a máquina do turismo brasileiro!

TOUR-BINA

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

Jante Hoje na CANTINA SORRENTO
— Aberta até 4 hrs. da manhã
Os melhores pratos da cozinha italiana, servidos por garções cortêses que falam 5 idiomas. Ambiente selecionado e visão magnífica de tôda a praia de Copacabana, de ponta a ponta. Guardadores de carros, especialmente contratados para servi-lo.
Cantina Sorrento
Avenida Atlântica, 290-A — Posto 0
Tel.: 37-0638

A MISSA DO DIA 20, FOI TAMBÉM UM ÓTIMO "TEST" DE TURISMO!

Tôda a imprensa escrita e falada desta capital, já espalhou pelos quatro cantos do país e do mundo, o brilhantismo excepcional da imponente festa com que a Igreja Católica acolheu compata massa de fiéis, quinta-feira última, no atêrro de Sta. Luzia, ou melhor, Pça. do Congresso. E os louvores do noso jornal ajuntaram-se aos dos demais aplausos de tôda a população, pois a festividade foi realizada a inteiro contento.

Ao mesmo tempo, nós, do setor de turismo, apreciamos a fazemos aqui as nossas oportunas observações através dêste prisma. Talvez para os milhares de assistentes, para as nossas autoridades ali presentes, não lhes passasse aperoebida que todo o suceso daquele certame deve-se ao sistema da sua organização. E era de esperar, porquanto os trabalhos desenvolvidos e por nós assistidos, garantiam o sucesso. Assim, pudemos notar que todo o planejamento da grande concentração do dia 20, era um perfeito programa de turismo bem avançado.

Escolha de dirigentes dos diversos setores, orientação técnica das equipes, aproveitamento dos elementos materiais, etc. ajustaram-se harmônicamente, produzindo um global aparelho de máxima eficiência, sôbre o que já haviamos dito ser a Igreja exemplar em tais tarefas. E o segrêdo — o mesmo para a edificação de qualquer movimento turístico e conforme há longo tempo vimos batalhando — é baseado em três pontos capitais — simplicidade, energia e banimento total de burocracia.

A inauguração, hoje, das retretas nos jardins cariocas!

Iniciando a série de concêrtos nas praças e jardins desta capital, por iniciativa desta Seção de Turismo do DIARIO CARIOCA, das 20 às 22 horas, a Banda de Música da Polícia de Vigilância da nossa Prefeitura Municipal dará a sua primeira retreta dêste ano.

Assim, a nossa população terá oportunidade de apreciar a boa música num magnífico repertório organizado pela referida banda, dirigida pelo mestre Alfredo Moreira Barbosa e com a supervisão do diretor da P. V., dr. Lídio Rodrigues Manga. Ei-lo:

1.ª Parte: Marcha "Passeio Trágico", de Joaquim Naegels; "Serenata", do tenente Franklin; Valsa "A Bela Adormecida", de Tchaikovski; "Episódio Sinfônico", de Francisco Braga, e "Embaixador d'Avila", do cap. Franz Suppé. "Convite à Valsa", de Weber; "Polonaise", de Chopin; "Pot-pourri da India", e Dobrado "Ouro Negro", de Joaquim Naegels.

Nos domingos seguintes, continuarão as retretas em diversos logradouros cariocas, podendo desde já citar: Largo da Glória, Largo do Machado, Praça Serzedêlo Corrêa, Jardim do Lido, Praça da Paz, Jardim de Alá, Praça Santos Dumont, Praça Edmundo Reis, Praça Afonso Pena, Praça Saenz Pena, Largo do Rio Comprido, Praça da Bandeira, Jardim do Meier, Praça Marechal Hermes, Praça Barão de Drumond, Praça Rio Grande do Norte (E. Dentro) e outros.

Colaborarão nas retretas do D.C., além da Banda da Polícia de Vigilância, as do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Corpo de Fuzileiros Navais, Marinha, Exército, e Aeronáutica, cujas datas e locais serão sempre anunciados nesta Seção de Turismo, todos os domingos.

GRATA NOTÍCIA

A "família turística" desta capital teve um agradável despertar anteontem, sexta-feira com a notícia publicada no DIARIO CARIOCA: "O sr. João Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional de Comércio, vai agir para que seja criado o Departamento Nacional de Turismo". Bôas falas! Almejamos que a investida do ilustre diretor seja coroada de plêno êxito, pois não lhe faltarão aplausos de todos os lados.

ÔBA!

Graciosa e poliglota a japonezinha aero-moça da foto que apresentamos aos nossos leitores. Ela faz a linha internacional em possantes DC.6B da linha nipônica aérea. Perguntamos o seu nome: fez um sorriso "à la cerejeira em flôr", recusando-se atender-nos. Pediu mencionassemos apenas "kômuin" (funcionária) da Japan Air Lines!

VÁ A ÍNDIA QUINTA-FEIRA!

A Embaixada da Índia continua exibindo tôdas as quintas-feiras, às 19 horas, em sua chancelaria à rua Barão do Flamengo, 22, ap. 801, ótimos filmes sôbre a Índia.

MACAE' DÁ UM GRANDE EXEMPLO!

A Prefeitura da conhecida cidade fluminense, colaborando na campanha de turismo nacional, editou uma primorosa coleção de cartões postais com vistas da cidade de Macaé e fêz farta distribuição como motivo de felicitações de Bôas Festas. Parabens, sr. Prefeito. Continúe o ano todo nesta altruística e exemplar propaganda de Bom Turismo, porque a sua cidade bem merece!

TURISMO MAGAZINE

Como sempre, a agradável publicação em vários idiomas está em tôdas as bancas de jornais, oferecendo o mais palpitante aspecto do nosso turismo. Turismo Magazine, a estas horas, também já estará sendo lido nas principais capitais do mundo, pois é o único veículo no gênero de grande repercussão no estrangeiro, em benefício do que possuímos de belo e atraente!

Noticiário da PAA

★ Havana, Cuba — A fim de incentivar o intercâmbio de viajantes com as repúblicas irmãs do Hemisfério, o Govêrno cubano anunciou que serão admitidos no país, sem visas, os cidadãos nascidos em todos os países latino-americanos. A Pan American World Airways foi informada oficialmente de que os únicos requisitos para uma permanência de 29 dias são passaporte válido e passagem para prosseguimento da viagem para outro país.

CALENDÁRIO, PARA 1955, DAS "SEMANAS — MODÊLO DE TURISMO"

As Semanas-Modêlo de Turismo do DIARIO CARIOCA, com a publicação do seu calendário de realizações para o corrente ano, aumentou o número de pessoas, entidades culturais, firmas comerciais e estabelecimentos fabrís, que através de telefonemas e visitas ao nosso diário vieram indagar sôbre os programas traçados e as possibilidades de colaboração. Êste grande interêsse em tôdas as classes produtoras veio mais uma vez provar quanto é simpático qualquer movimento turístico nacional ou estrangeiro. Assim, cabe-nos reafirmar as respostas que temos dado, isto é, de que em breves dias daremos devidamente detalhado o primeiro programa, referente ao mês de março.

Atendendo também ao pedido de diversas localidades do interior, transcrevemos abaixo o calendário geral, publicado no domingo passado:

MARÇO
1.ª Semana-Modêlo: a) Comerciantes e Industriais; b) Hoteleiros e Transportadores
ABRIL
2.ª Semana-Modêlo: a) Agricultores e Pecuários; b) Agentes de Viagens e Divertimentos
MAIO
3.ª Semana-Modêlo: a) Médicos e Farmacêuticos; b) Dentistas e Protéticos
JUNHO
4.ª Semana-Modêlo: a) Arquitetos e Engenheiros; b) Artistas e Decoradores
AGÔSTO
5.ª Semana-Modêlo: a) Advogados e Magistrados; b) Jornalistas e Radialistas
SETEMBRO
6.ª Semana-Modêlo: a) Industriais e Comerciantes; b) Vendedores e Representantes
OUTUBRO
7.ª Semana-Modêlo: a) Agricultores e Pecuários; b) Funcionários e Professôres
NOVEMBRO
8.ª Semana-Modêlo: a) Construtores e Instaladores; b) Mecânicos e Eletricistas

Todos os pedidos de informações e maiores esclarecimentos sôbre as Semanas-Modêlo poderão ser feitos diretamente ao encarregado da Seção de Turismo, ou por carta, ao DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro.

HOTEL BUCSKY
NOVA FRIBURGO — Tel. 1403
Aproveite os últimos apartamentos para DESCANSO AGRADÁVEL — Pratos húngaros e internacionais. — Divertimentos para crianças e adultos, Piscina, Tenis, Play Ground, etc.
Reservas no Rio: RESTAURANTE BUCSKY
RUA DO ROSÁRIO, 133 — TEL.: 52-6288
Pratos variados por preços populares.

CIDADES EM FOCO (XXXII):

TERESÓPOLIS



Teresópolis, aqui na vizinhança do Distrito Federal, é das cidades mais procuradas, principalmente na temporada de verão. Em duas horas e meia, por uma excelente estrada e, dentro em pouco, em apenas 70 minutos pela nova rodovia, encontra-se uma estada de verdadeira primavera a 960 metros de altitude, onde a temperatura, durante o dia, não vai além de 24.º e à noite de 18 a 20.º.

Entre os locais mais pitorescos e saudáveis de Teresópolis, destaca-se a Várzea, onde se situa a velha Fazenda Ermitage, cercada de mais de um milhão de metros quadrados de mata virgem. Ali, distante apenas cinco minutos do centro urbano de Teresópolis, oferece ao turista paisagens magníficas que por si, nos absorve na meditação de nossa grandeza natural. Os hotéis ficam lotados, as granjas e fazendas chegam a recusar hóspedes.

Não é preciso sair do Brasil para se ter a sensação de que uma vida nova penetra em nossos corpos e em nosso espírito, indo a Teresópolis, imensa, cheia de luz e sol, onde o calor não passa de simples recordação da planície!

"Flash" dos Técnicos



Transcrevemos hoje as impressões que colhemos do sr. Jorge Corrêa, chefe do departamento de Produção da *Nacional* Transportes Aéreos Limitada:

"O turismo no Brasil, embora embrionário, desfrutará em 1955 de excelente oportunidade com a realização, nesta capital, do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, quando inúmeras caravanas de fiéis se deslocarão de todos os recantos do mundo em direção à nossa Cidade Maravilhosa, onde, ante o cenário magnífico da Guanabara, se realizará essa emocionante e preciosa demonstração de Fé Cristã, da qual tivemos apoteótica "avant-première" na passada noite de São Sebastião.

A nossa organização, colaborando prazeirosamente com êsse piedoso e magno certame, coloca as suas aeronaves à disposição do Clero e dos Fiéis, podendo os interessados, entrar em entendimentos desde já com quaisquer de nossas 90 agências na vasta rêde aérea por nós servida, para a realização de fretamentos e de vôos especiais naquela oportunidade, o que sem dúvida representa indiscutível colaboração da nossa emprêsa. Com isto, facilitar-se-á o deslocamento de grupos em condições mais confortáveis e razoàvelmente bem mais econômicas. Esta é uma colaboração em prol do turismo nacional que felizmente dia a dia mais se firma, principalmente nos órgãos da sua edificação: transportes, hotéis e agentes de viagens".

Cartas para Jogar 555
CARTEX
UMBERTO MODIANO S/A IMP.-EXP.
AV. RIO BRANCO, 25 • RIO
MADE IN HUNGARY



BRAZILIAN POST CARDS
A young Carajá Indian suitably painted and adorned for a "festa" (Araguaia River, Brazil).
CARTES POSTALES DU BRÉSIL
Jeunne Indienne Carajá avec sa coiffure et ses ornementa speciales pour la fête (Araguaia, Brasil).
CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE
Giovane India Carajá con pettinatura e ornamenti propri per feste (Rio Araguaia, Brasile).
TARJETAS POSTALES DEL BRASIL
Joven India, Carajá con peinado y adornos propios paar la fiesta (Rio Araguaia, Brasil).
CARTÕES POSTAIS DO BRASIL
Jovem India Carajá com penteado e adornos próprios para festa (Rio Araguaia, Brasil).
Foto S. I. A.



A escolha é sempre a mesma
Localizado no coração da Cidade com os andares já totalmente remodelados, ótimos aposentos e excelente alimentação o
ESPLANADA HOTEL
continua representando a tradição e o climax da Hospitalidade para aqueles que procuram S. Paulo.
ESPLANADA HOTEL
COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES HOTEIS
Pça. Ramos de Azevedo, 254 — Fone 34-8181
São Paulo (Brasil)

TURISMO — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

EM CAMPOS DO JORDÃO
dois Hotéis para o seu CONFÔRTO
GRANDE HOTEL e HOTEL TORIBA
Confôrto — Luxo — Esporte. Passeios deslumbrantes — 1.700 metros de altitude em natureza privilegiada. Cozinha Internacional. Grill-room — Tênis — Equitação
"A jóia Suiça Brasileira". Situado a 1.750 metros de altitude — Decoração em estilo rústico. Cozinha de 1.ª ordem. Panoramas excepcionais em natureza viva
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
Bar e Restaurante Brahma — Avenida Ipiranga, 795.
Fones: 36-3751 e 35-2321 — S. Paulo
Em Campos do Jordão, Fone 75
GRANDE HOTEL — HOTEL TORIBA

NOVIDADE TURÍSTICA NO URUGUAY
Um Presente Original!
Com o grande programa de atrações turísticas para êste ano, vem o govêrno uruguaio de tomar uma medida, deveras original.
V. Sa., por exemplo, pretende gozar suas férias no país vizinho: ao preencher o formulário de entrada de seu automóvel, recebe, gratuitamente, no Consulado, um talão que lhe dará direito a 200 litros de gasolina, 10 dias de permanência no Uruguai!
Assim vale a pena fazer turismo! Em estradas magníficas que percorrem uma cadeia maravilhosa de balneários famosos ou penetram pelo interior, também cheio de encantos, V. Sa., não terá despesas de combustível e estará sempre disposto a ir além, sem dificuldades, desvobrindo os encantos de uma terra acolhedora e amiga cuidadosa no preparo das melhores atrações para os seus turistas.
VISITE O URUGUAI
Informações sôbre viagens ao Uruguai, nas agências de turismo ou nos escritórios da Representação Turística Uruguaia para o Brasil:.
RIO DE JANEIRO. — Av. Rio Branco, 20 — 18.º
SÃO PAULO ...... — Av. Ipiranga, 795 — 1.º andar.
CURITIBA .... — Rua Carlos Carvalho, 414 — 1.º andar. R. Cel. Menna Barreto Mondaro, 461.
PÔRTO ALEGRE .. — Rua dos Andradas, 1290 — 1.º andar
BELO HORIZONTE — Rua Santa Catarina, 335, apto. 62

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

A C. I. I. C. OFERECE À VENDA

em Copacabana — Rua Paula Freitas n.º 19, quase esquina da Av. Atlântica — Pôsto 3 — em moderno bloco arquitetônico — edificado sôbre pilotis, dotado de magnífico "play-ground" no andar térreo:

EDIFÍCIO "GALILEU" – Apartamentos:

TIPO "A" de frente, lado da sombra, com: living, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque, inclusive garage.

Preço Cr$ 960.000,00

TIPO "B" de esquina, lado da sombra — maravilhoso panorama para o mar — com: 2 salas, 4 quartos, banheiro social, toilette de visitas, copa-cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque, inclusive garage.

Preço: Cr$ 1.230.000,00

EDIFÍCIO "COPÉRNICO" – Apartamentos:

com: sala, quarto (separados), banheiro social e kitchnete.

Preço: Cr$ 275.000,00

EDIFÍCIO "NEWTON" – Apartamentos:

TIPO "B" constando de: sala e quarto separados, banheiro e cozinha americana.

Preço: Cr$ 325,000,00

TIPO "C" constando de: vestíbulo, sala e quarto separados, banheiro e cozinha americana.

Preço: Cr$ 370.000,00

TIPO "D" constando de: sala, 2 quartos, banheiro social, dependências de empregada e área de serviço com tanque

Preço: Cr$ 600.000,00

EDIFÍCIO "PTOLOMEU" – Apartamentos:

TIPO "A" constando de: 2 salas, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha e demais dependências de serviço.

Preço: Cr$ 1.160.000,00

TIPO "C" constando de: sala, 2 quartos, banheiro social e demais dependências de serviço.

Preço: Cr$ 540.000,00

TIPO "D" constando de: vestíbulo, living, 2 quartos, banheiro social e demais dependências de serviço.

Preço Cr$ 565.000,00

Condições gerais de pagamento

SINAL: 10%
EM 10 PRESTAÇÕES: 10%
NO 12.º MÊS: 15%
"HABITE-SE": 15%
FINANCIAMENTO: 50%

Construção, em fase de conclusão, a cargo da: CONSTRUTORA NACIONAL S.A.

ACABAMENTO APRIMORADO

VENDAS

C. I. I. C.

QUALIDADE E SEGURANÇA EM EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Av. Nilo Peçanha, 155 — 5.º andar — Sala 502 — Telefone 52-0366, e, na Loja de Vendas, na Av. Atlântica, esquina de Rua Paula Freitas, junto ao local

COPACABANA - Av. N. S. de Copacabana, 968 - JÁ COM HABITE-SE - PRONTA ENTREGA — ÚLTIMOS — Apartamentos de: Vestíbulo, Sala, 3 Quartos, Armários Embutidos, Banheiro social, Cozinha, Dependências de Empregadas, Área de Serviço com Tanque e Garage. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. Av. 13 de Maio, 23 - 10.º pavimento - Fone: 42-8177 - Ramal 12.

COPACABANA — Apartamentos de Luxo — Rua Pompeu Loureiro, 106 — Jardim de Inverno e Vestíbulo com piso de mármore, 1 ou 2 salas, 3 ou 4 Quartos, 1 ou 2 Banheiros Sociais, Copa - Cozinha com azulejos até o teto. Varanda de Serviço com piso de mosaicos e azulejos na parede, dependências de empregada e Garage. Fôro Remido. Construção adiantada. Preço a partir de Cr$ 900.000,00, com financiamento. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 10.º pavimento - Fone 42-8177 Ramal 12.

IPANEMA — LUXUOSO PALACETE À VENDA, NA RUA ANIBAL DE MENDONÇA n. 78. De 2 apartamentos — construção de 1.ª — fino acabamento de alto luxo — composto de: pav. inferior – ampla varanda (12,80), sala recepção (16,00), biblioteca (15,00), hall (16,00), sala de almôço (6,60), sala de jantar 20,40), copa (10,00), cozinha, (8,00), dependências de emp. e garagem, etc. — Pav. sup. — varanda (7,50), dormitório (15,00), 2.º dormitório (14,00), vestiário (15,00), banheiro (9,00), hall (9,50), rouparia (5,60), 3.º dormitório 20,40) — varanda (16,50), estúdio ou 4.º dormitório (22,30). Alugado por 12.000 mensais a família de alto tratamento. Autorizado pelas exmas. herdeiras do espólio de Pedro da Costa Rêgo o LEILOEIRO FERNANDO MELLO c/ escritório à R. da Assembléia, 51, s/loja Gr. 201, fone: 42-5531, venderá em leilão em frente ao imóvel 2.ª feira, dia 24 próximo, às 17 horas. Visitas exclusivamente com cartão do LEILOEIRO.

CENTRO — Vende-se grupo de 3 salas e dependência sanitária, 9.º pavimento, no Edifício Darke, à Av. 13 de Maio, 23. Tratar com Pessoa ou Nelson — Telefone: 42-8177.

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, 51, próximo à Rua Farme de Amoedo. Últimos apartamentos de frente: Sala e Quarto separados ou de pequena Sala e 2 bons Quartos, Banheiro, Cozinha e Garage — Edifício de 4 pavimentos, com elevador. Pronta entrega. Pagamento: parte financiada e parte a combinar. Construção e venda CAVALCANTI, JUNQUEIRA S/A. — Av. 13 de Maio, 23, — 10.º pavimento — Fone: 42-8177 — Ramal 10.

À MARGEM DA POÉTICA TROVADORESCA

(Conclusão da 2.ª pág.)

verifica equil[illegible] entre o hiato e a sinalefa ou elisão. Não deixa de ser estranho o fato, pois seria de esperar o contrário, dado que os monossílabos tinham e têm, de regra, mais consistência prosódica em castelhano do que em português. Sem tomarmos posição nesse problema, parece-nos que primeiro se impõe uma estatística rigorosa dos casos. Mas não poderemos afirmar peremptòriamente, como faz C. Cunha, "que a sinalefa e a elisão do que são fenômenos tardios que datam, quando muito, de fins do século XVI ou princípio do século XV".

Págs. 65-66 — Também com a conjunção ca nos devemos guardar de emitir conceitos de rigor absoluto quanto ao hiatismo. Nobiling aceitava fàcilmente a elisão do ca. Tanto assim que, a propósito do v. 1771 de [illegible] Denis, propunha a leitura — ante c'a min fazer pesar, considerando, em vez do que um originário ca, "cujo a po[illegible] fundir-se fàcilmente com o a [illegible] Interp. d. C. da Ajuda, pág. 349.

Tratando-se do v. 2054 da ed. de Lang, ca assi do voss'aventurar, em que o encontro vocálico ca assi terá de ser re[illegible]zido a duas sílabas, C. Cunha propõe a leitura ca si, no esfôrço de manter a rigidez da sua tese, segundo a qual o ca sempre faz hiato com a vogal [illegible]. A [illegible] c'assi, autorizada por outros exemplos, parece-nos muito mais expressiva e, como tal, foi preferida por Nobiling. Vejam-se outros casos de sinalefa ou elisão do ca: CV. 961, vv. 4 e 8; 965, v. 26; 1084, v. 19; 1109, v. 24; 1120, v. 28; 1170, v. 18; CB. 392, v. 7.

Pág. 67 — Sôbre os vv. 683-4 de Charinho, conviria citar um pouco mais de história, a fim de se ir buscar a verdadeira forma e o exato sentido dêsses dizeres. Sôbre êles pronunciou-se o Prof. Sílvio Pellegrini no estudo Noterelle alfonsine, publicado nos Studj Romanzi, XXIX (1942), páginas 131-136. Depois de uma bem deduzida explicação histórico-literária, fixou para a frase a forma seguinte: se er desden/ou per ventura algun louc'o ten, aludindo também ao fato de Cotarello Valledor ter lido [illegible], mas sem se dar conta de consequências da sua leitura. Precisamente o mesmo resultado a que chegou o filólogo brasileiro. Sucede porém que aquela disjuntiva perturba grandemente o significado do discurso. Nobiling, que, em 1906, tinha proposto [illegible] é 'n desden, navegando pois nas águas de C. Michaelis, corrige em 1908 e dá, quanto a nós, a única lição aceitável para os referidos versos: se en desden/o per [illegible] algun louco ten. — Archi[illegible] d. St[illegible] d. neue[illegible] Spr. u. Literatur[illegible], CXXII (1909), pág. 200. Os editores parece não terem tido presente a lúcida correção feita por Nobiling.

Págs. 67-73 — Insiste no princípio do hiatismo para o se conjuncional seguido de vogal; mas tem o cuidado de estabelecer diferença entre cantigas d'amor e cantares paral[illegible]. Nestes não se observa a rigidez do hiato, como se deduz do verso se amigo amar, assim transcrito diversas vêzes em duas cantigas: CV. 462 e 761. É discutível a leitura s'amig'amar. Preferiríamos ler com si[illegible]: se amig'amar, porque [illegible] respeitar o mais possível a l[illegible] e por que a s[illegible] feria própri[illegible] a eli[illegible]. De qualquer maneira, regis[illegible] particular, p[illegible] infrações à norma do hiato. Além daquelas que cita Nobiling nos versos do C. da Ajuda, 680, 1701, 2288, 264[illegible] págs. 347-8), uma ou outra das quais aliás discutível, como muito bem diz C. Cunha (pág. 68), só nos lembra de ter encontrado um caso de sinalefa ou elisão em CV 989, v. 15, ainda assim duvidoso, por motivo da colisão da vogal nasal com a ora[illegible] achasse, b[illegible] pois de reconhecer que a conjunção se era mais resis[illegible] das vogais [illegible], perfilhando convictamente as conclusões do distinto roma[illegible] brasileiro, que vê na tardia atonificação do se conjuncional o mais eficaz apoio dessa resistência.

Enfim, o [illegible] de C. Cunha abre o campo a uma séri de investigações de alto valor para a nossa poesia medieval. [illegible] nossas observações, formuladas com propósito construtivo e colaborador, não abalam as [illegible] conclusões, [illegible] tizadas com maior prudência no final do trabalho. Pretendem sim, emon[illegible] os nossos poetas mais antigos [illegible] não guiavam por preceitos de rigor absoluto em questõ[illegible], entendendo, e mu[illegible], que, [illegible] das normas estabelecidas, a língua, abundante em recursos expressivos, dava ainda razoável liberdade ao artista criador.

VENDE-SE PALACETE, EM COPACABANA, PÔSTO 5,

A poucos passos da AV. ATLÂNTICA, de construção sólida, acabamento de alto luxo, escadarias de mármore, com jardim, quintal, etc., magnífico prédio para Embaixada, Casa de Saúde ou família de fino trato, construída em terreno com as seguintes dimensões: 21,40 m. de frente; 37,85 m. de fundos; 32,50 m. de um lado e 41,20 m. de outro. Área total do terreno: 938,50 m2. Área útil da casa: 768,00 m2, em 3 pavimentos assim distribuídos:

TÉRREO: Grande vestíbulo, 2 salas e garage.

2.º PAVIMENTO: 3 magníficas salas, ampla biblioteca, 2 belas varandas, copa, cozinha completa, toilete social e casa de empregados com banheiros.

3.º PAVIMENTO: Hall, 5 grandes quartos, 2 varandas e 2 banheiros de luxo completos.

PREÇO: CR$ 5.000.000,00 — GRANDE FINANCIAMENTO (CR$ 2.000.000,00) EM 12 ANOS A JUROS DE 10% E CR$ 3.000.000,00 A COMBINAR

TRATAR NA AV. NILO PEÇANHA N.º 155 — SALA 623

C. I. I. C. — COMPANHIA DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA

Livros franceses...

(Conclusão da 2.ª pág.)

Russie — Ed. Boivin, Paris, 1954.

N. 2 — Cf. L. Reynaud: L'Influence allemande en France au 18eme et 19eme siecles. — Ed. Hachette, Paris, 1922, — e J. M. Carré: Les écrivains français et le mirage allemand. — Ed. Boivin, Paris, 1947.

N. — J. Sarrailh: L'Espagne eclairée de la seconde moitié du XVIIIeme siècle. — Ed. Klincksieck, Paris, 1954.

N. 4 — P. Hazard: La crise de la conscience européenne 1680-1715, Paris, 1935. — Ed. Boivin.

N. 5 — Georges Sand: Les Us-coques, Paris, 1838. — H. de Balzac: Un début dans la vie. Scènes de la vie privée, Comédie Humaine, Tome IX.

CENTRO — Av. N. S. de Fátima, 47 — Apartamentos de Living, Sala, 3 Quartos, Banheiro Social, Cozinha e demais dependencias completas. Construção adiantada. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º pavimento. Fone: 42-8177 - Ramal 12

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA!

Em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 3 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da Rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução gratis. Reservem seus lugares.

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7413

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

Terreno de Praia

Sem entrada e sem juros — Posse imediata

Vendemos ótimos lotes em diversas praias, no Distrito Federal e Estado do Rio, prestações a partir de 200 cruzeiros mensais, planos, 12 x 40, muita pesca, ótimo emprêgo de capital. Visitas sem compromisso. Tratar com o sr. J. SIQUEIRA, na Av. Marechal Floriano, 13 — 1.º andar (ant. Rua Larga). Tel.: 23-3840. Aceitamos corretores(as).

AV. ATLÂNTICA

APARTAMENTO DE ALTO LUXO

Vende-se em prédio de dois por andar, esquina, com sala de entrada, 3 salões, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros de côr, copa-cozinha, 2 quartos e 2 banheiros de empregados, grande área de serviço e garagem. PREÇO: Cr$ 3.200.000,00.

PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO
TRATAR NA
C. I. I. C.
CIA. DE IMPORTAÇÃO INDUSTRIAL E CONSTRUTORA
AV. NILO PEÇANHA, 155, SALA 623

JUNTO DE

CAMPO GRANDE

Revolucionário plano de vendas inclusive sem entrada e com prazo até 100 meses.

A 7 minutos de Campo Grande

com ônibus à porta, a todo instante, 80 trens elétricos diários, vários escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

Terrenos que oferecem 100% de valorização rápida.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei n.º 58

Lotes de 15 x 50 m (750 m 2), a partir de Cr$ 20.000,00 em prestações mensais de Cr$ 291,00



NÃO HÁ NO MOMENTO UM LOTEAMENTO QUE SE COMPARE EM PREÇOS E CONDIÇÕES

Ruas abertas e lotes demarcados, podendo construir já

Isto é do seu interêsse:

Não faça qualquer negócio sem primeiro conhecer o que a Expansão Territorial lhe pode oferecer.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em caminhonetes especiais para visitar os terrenos, sem despesa ou compromisso.

ACEITAMOS CORRETORES

Informações e Vendas:

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º — Tel.: 23-2180

Aviação

O Serviço Social da Panair do Brasil

Colônia de Férias e Conjunto Residencial para êste ano — Classificação de Cargos e Plano de Promoções para todos os funcionários

Assistência médica completa refeições sadias fornecidas por preço acessível alfaiataria franqueada também às moças, salas de repouso, e profissionalização das várias atividades exercidas, e uma política destinada a manter uma atmosfera de congraçamento e compreensão entre empregados e empregadores, são em síntese os objetivos do Serviço de Assistência Social da Panair do Brasil, supervisionado pelo Sr. Antonio Cabral que também exerce as funções de Chefe de Imprensa da referida Companhia.

GENEROS NA FONTE

A propósito dêste assunto o sr. Antonio Cabral em entrevista que nos concedeu declarou-nos o seguinte:

Desde a sua fundação que a Panair sempre se preocupou seriamente com o bem-estar dos seus funcionários, para isso fundamos um Serviço Social, o qual graças ao apoio da direção e a boa compreensão dos funcionários da Cia. vem produzindo os melhores resultados. É suficiente dizermos que no momento estamos aparelhando um grande armazem de gêneros de primeira necessidade, cujas mercadorias serão compradas na fonte e trazidas pelos aviões toda vez que houver disponibilidade de carga. Aliás estamos planejando montar dois armazens, um em Santos Dumont e o outro no Galeão, mais tarde possivelmente extenderemos êsse serviço de assistência social à Recife e Belém. Já temos no momento em funcionamento um restaurante e estamos montando outro que fornecerá refeições à base de 10 cruzeiros.

E prosseguiu:

Ainda como um complemento a êste nosso sistema de restaurantes, instalamos perto do hangar recintos apropriados para descanso e recreação do espírito dotados de mesas de ping pong, rádio, em suma visamos proporcionar aos funcionários ambiente de repouso e de recreação.

FÉRIAS E RESIDÊNCIA

Para êste ano que se inicia o entrevistado informou-nos que o Serviço Social da Panair irá iniciar uma fase a qual terá como peças básicas uma Colônia de férias e o Conjunto Residencial Panair, o qual possivelmente será localizado na Ilha do Governador. Ainda dentro dêste espírito de confraternização, a Panair pretende êste ano incentivar entre os seus empregados um plano de viagens destinadas a familiarizar os funcionários da companhia localizados nas várias cidades onde a companhia mantém escritórios. "Presentemente, ao funcionário que tem 10 anos de casa proporcionamos uma viagem a qualquer ponto do Brasil, ao que tem 15 anos à América do Sul, 20 anos à Europa", revelou-nos o sr. Antonio Cabral.

CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS

A propósito da política de salários da Cia. o entrevistado informou-nos:

Ao ingressar na Panair o funcionário sabe exatamente o que lhe reserva o futuro, isto graças ao nosso plano de classificação de cargos, o qual inclue a promoção horizontal e vertical. A nossa política de salários é rigorosamente realista e sempre procuramos atentar para as constantes elevações dos níveis de custo de vida. Ainda há pouco tempo, antes mesmo do aumento salarial decretado pela Justiça do Trabalho fizemos uma reestruturação geral dos níveis de salário.

EMPRÉSTIMOS SEM JUROS

Ainda para atender a circunstâncias emergentes mantém a Panair do Brasil dentro do seu Serviço Social, uma Carteira de Empréstimos sem juros, a qual só no ano passado emprestou erca de 7 milhões de cruzeiros.

Em suma concluiu o entrevistado procuramos dentro das nossas possibilidades e das facilidades que a Cia. nos proporciona manter e desenvolver um Serviço de Assistên-Social, que não hesitamos em classificar de muito satisfatório.

NOTICIÁRIO

KLM

A Agência da KLM, em Belo Horizonte, tem novo titular, o sr. Armando D'Oliveira Costa inspetor de agências, que substitui o sr. Jan Strebinger, transferido para São Paulo.

VARIG

A Varig (Viação Aérea do Rio Grande) anuncia para 14 de junho do corrente ano a inauguração de sua nova linha Brasil-Estados Unidos, com aparelhos do tipo Super-Constellation Não se sabe, ao certo, as escalas da nova linha, sendo presumível que parta de Buenos Aires, tocando em Montevidéu, Porto Alegre, São Paulo, Rio e Belém. De Belém rumará para Caracas e dali a Miami, possivelmente.

AIR FRANCE

O Super-Constellation F-BGNI que partiu do Rio de Janeiro com destino a Paris no dia 18 de janeiro de 1955, bateu o recorde mundial de velocidade na travessia Rio de Janeiro-Dakar, com o tempo de 9 horas e 52 minutos. O horário previsto para a travessia transoce,nica é de onze horas e trinta e cinco minutos.

PRESENTE DE NATAL AO PILÔTO CEGO — Na foto aparece, com sua filhinha, um ex-pilôto alemão de 34 anos, que ficou cego durante a segunda conflagração mundial. A aproximação do último Natal, Heinz Beyer – êsse o seu nome, que mora perto de Duesseldorf, pediu, através de um grande jornal alemão, que, como bom e inesquecível presente, alguém lhe oferecesse uma miniatura de um tipo de avião moderno. A Panair do Brasil, prontamente, enviou-lhe o modêlo de "Constellation" que as mãos do cego acariam com tanta ternura, como se êle estivesse ainda manipulando alavancas de contrôle e comprimindo botões, nos saudosos tempos em que era pilôto

Leituras (II)

(Conclusão da 3.ª página)

cos. Seus contos nada têm de artificial, nada de falso: tudo ali é vida orgânica, tudo é perfeitamente colocado em seu lugar. Não há nada de inútil, nada que possa cansar. Os contos reunidos em "Trasmalle" são, ao mesmo tempo, obra de um poeta e de um arquiteto, e, talvez, seja esta uma das definições do verdadeiro contista.

Para o leitor habituado com as obras do gênero, feitas muitas vêzes sem recursos materiais, e sem cuidado, duas coisas destacam-se especialmente: além de ser um belíssimo livro, a obra de Salarrué é um livro bom e bonito. Desenhos de José Maria Vides enfeitam as páginas cuja leitura se torna um acontecimento.

127 tipos de CAMISAS ESPORTE

Variado sortimento de côres, tecidos e preços!

Na Camisaria Progresso você escolherá a camisa esporte que lhe agrade não só pelo preço como pela qualidade

PREÇOS:
desde CR$ 39,80
até Cr$ 650,00

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO ESPERE, COMPRE JÁ!

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna dos pais

Contribuição à moralização da juventude

Almirante Antão Alvares Barata

A nossa infância exposta ao desamparo, em condições vergonhosas, para uma nação civilizada, sofre as alternativas de uma vida errante e ociosa, encontrando em tôda parte o germe do crime, cuja causa primeira é o abandono moral, dificilmente dará bons cidadãos no futuro. Vemos todos os dias as crianças apelar para a caridade pública, mendigando dos 5 aos 10 anos, o que as leva fatalmente a roubar dos 15 aos 20 e muitas a assassinar dos 20 em diante.

Falamos tanto em moral e, no entanto muitas vezes esquecemos que moral é a ciência da vida, isto é, a ciência que tem por fim estabelecer um justo meio entre o interêsse individual e as leis naturais. A suprema lei moral consiste na inclinação do home mpara o próprio aperfeiçoamento.

O preceito fundamental da moral consiste em procurar o homem obedecer às leis naturais, cuja infração, a par dos males que acarreta, origina o arrependimento e deprime o caráter.

A moral não é independente dos costumes, ao contrário dêles se origina, antes de regê-los. Os costumes procedem, não somente das necessidades físicas, mas também das idéias adquiridas que os modificam. Disse – De Maistre – "Os homens fazem as leis mas as famílias fazem os costumes" – A ciência da moral nos ensina que a satisfação das nossas próprias necessidades está ligada, à necessidade dos outros, que o respeito do direito de outrem é a garantia do nosso próprio direito. A moral tem para tribunal a opinião pública e para juiz a consciência individual, companheira inseparável dos nossos destinos.

O homem tem relações condicionais que o ligam aos seus semelhantes no meio social e tem também relações gerais com êles que o ligam ao universo. Daí o dever moral individual e o dever moral social.

A moral que resulta do rumo em que a nação orienta a sua mocidade reveste-se de uma extraordinária importância.

A conduta dos chefes, dos mestres, dos líderes, plasma a mocidade. Psicologicamente o adolescente é plástico e otimista, é crédulo e inesperto, e sobretudo olhando o futuro pretende reformá-lo e melhorá-lo devotando-se ao serviço das causas nobres, uma grande capacidade de sacrifício. Daí a exploração de traumaturgos velhacos e pretensos, reformadores contemporâneos que dirigem os seus maiores cuidados para a mocidade, cultivando místicos e falsos ideais, subordinando-a absolutamente dos seus desígnios psicopáticos. Plasmar a juventude, ética e psicologicamente, educá-la dentro das normas e hábitos de vida do meio cultural, é talvez a mais elevada missão nacional porque representa, não somente a continuidade da cultura como base da evolução de um povo comum a salvaguarda do futuro da nacionalidade.

E' da saúde física e mental do adolescente que depende a geração do porvir e só esta missão fundamental e aperfeiçoada é bastante para que lhe sejam voltados todos os desvelos. Para preparar essa mocidade no sentido atual e em relação com o desenvolvimento material vertiginoso que já se pronuncia, temos que torná-la apta do nosso ciclo de após guerra, fortalecendo-a moral e intelectualmente para que possa suplantar a tôdas as vicissitudes da vida, sem se deixar mecanizar e despersonalizar pelo materialismo excessivo do nosso tempo.

O Brasil, não há que negar, atrasou-se extraordinàriamente no que respeita à educação, não somente porque não colocou a escola acima de tudo, de todos os trabalhos a realizar, mas sobretudo porque não fêz evoluir, não modernizou, não atualizou a sua escola e a sua educação. Não é, demais, repetir: "A educação não é apenas alfabetização, não é puramente instrução, mas sim o preparo do indivíduo para a vida de sua época, isto é, a aquisição de uma cultura básica generalizada a par da especialização tão necessária aos múltiplos aspectos da vida moderna. Observamos é certo, apenas, que hodiernamente, as nações em geral, se debatem numa crise de educação universal consequente de uma indisciplina social característica das idades de progresso material demasiado rápido dos povos e reclama uma complementar garantia da evolução social, nem sempre bem compreendida. E diz-se por isso que se apresenta sempre o dilema previsto por Euclides da Cunha: "Estamos condenados à civilização: ou progredimos ou desaparecemos. Lembremo-nos sempre de que em uma verdadeira democracia, a boa e apropriada educação é aquela que, num ponto de vista social, deve favorecer as qualidades exigidas para viver, vencer e triunfar honestamente.

E, para encerrar, julgo oportunas ainda hoje as palavras evangélicas do grande pensador Alberto Tôrres — "Nosso país está transformado em vasto cenário onde se agita um povo que não sabe caminhar, conduzidos uns pela moda, outros pela ambição de efeitos literários, jornalísticos e de tribuna –, pela popularidade de terceiros, pela autodominação e cultura de estereis virtudes, passivas e severas intransigências pessoais e algumas mais". – "Preparando-se aqueles para o céu, estes para a glória, outros para o aplauso, para a admiração ou para a simpatia, renunciaram todos à aspiração da eficiência pela utilidade das idéias e dos atos". E eu acrescento que o atual estado de coisas reside principalmente na falta de uma solução rigorosamente técnica e pragmática para o problema educacional do país.

NOVA SEDE PARA A UNIVERSIDADE CATÓLICA

Report. do prof. V. ZAPPI

No segundo semestre do corrente ano a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro instalar-se-á definitivamente em sua sede própria na Gávea, declarou ao «Diário Carioca» o magnífico Reitor Padre Pedro Veloso.

E informou-nos ainda:

Era nossa intenção mudar-nos em plena floresta da Gávea (na rua Marquês de S. Vicente, 263), mas ao mesmo tempo, em local de fácil acesso e condução na porta, ergue-se no centro de um lindo parque natural de árvores centenárias e floridas uma esplêndida obra arquitetônica moderna dentro em breve atingirá um enorme desenvolvimento graças à visão administrativa dos Irmãos que a supervisionam.

Terminando a nossa reportagem, soubemos do Padre Veloso que a Univ. Católica inaugurará agora, em março, o seu Colégio de Aplicação (1º ano ginasial). No aludido Ginásio de Aplicação farão seus trabalhos práticos os alunos-mestres da Faculdade de Filosofia Católica. A parte administrativa e disciplinar da nova Instituição será administrada pela Organização das Teresianas.

No clichê, reproduzimos a "maquette" da futura Cidade Universitária Católica, vendo-se em primeiro plano a miniatura do edifício da Faculdade de Engenharia, que no momento abrigará também folgadamente os alunos de Filosofia e de Direito

para a nova sede no próximo mês de março, mas os impecilhos naturais a uma obra de tão grande envergadura opuseram-se ao nosso primitivo plano.

Entretanto, no próximo dia 13 de março, na nova sede, será rezada missa e, em seguida, terá lugar a «Lição de Sapiência» (aula inaugural). Falará um dos nossos mais brilhantes professores, Dr. Pedro Calmon, Catedrático de Direito Constitucional em nossa Universidade.

Indagamos do Padre Veloso o que seria feito do atual imóvel ocupado pela Universidade Católica, na rua S. Clemente.

Será devolvido ao Colégio Sto. Inácio, respondeu-nos o Reitor.

Aceitando o convite feito ao «Diário Carioca» para conhecer a nova sede da Universidade Católica, visitamos o local onde está sendo iniciada uma grandiosa obra que muito virá beneficiar a nossa Pátria e que, honra seja feita, representa o fruto da vontade férrea do Padre Veloso, seu idealizador construtor.

MAGNÍFICO LOCAL

Instalada em magnífico local moderna. É o edifício da Faculdade de Engenharia que, dadas as suas grandes dimensões, abrigará, no momento, folgadamente num só turno, cêrca de 2.000 estudantes, não só de Engenharia, como também de Direito e de Filosofia, ou seja a totalidade do atual corpo discente da PUC.

Percorrendo em companhia do Magnífico Reitor as modernissimas instalações do novo edifício de seis andares, mas que comportará futuramente 12 pavimentos, constatamos que o mesmo está na fase final de retoque, encontrando-se várias salas de aula completamente aparelhadas com moderno material escolar.

LUGAR IDEAL PARA ESTUDOS

Impressionaram-nos sobremodo a quietude, o arejamento e a claridade do local, os cômodos pintados de verde claro para descanso da vista, amplas janelas de correr e confortáveis salas de aulas com capacidade variada. Notamos um imenso salão para aulas de desenho, com capacidade para 100 alunos e respectivas mesas-pranchetas. As salas dos professôres e da administração estão localizadas de um lado do edifício e do outro encontram-se as salas de aula.

Informou-nos o Padre Veloso que o prédio que visitamos representa apenas um décimo da área que será futuramente construida. Cada Faculdade terá seu edifício próprio e isolado e novas Faculdades serão organizadas. A capacidade futura da Cidade Universitária Católica será de 8.000 alunos.

No momento cogita a Universidade Católica de mandar construir um restaurante para os alunos.

ALOJAMENTO PARA A IRMANDADE

Visitando o 5º pavimento notamos que os Irmãos que dirigem a Universidade ficarão ali alojados provisòriamente, pois, como já dissemos, futuramente o atual edifício abrigará apenas uma Faculdade: a de Engenharia. Impressionaram-nos a Capela, o dormitório e o refeitório dos Padres, tudo muito singelo e muito discreto.

CENTROS DE PESQUISAS

No terreno circunvizinho, também pertencente à Universidade Católica, observamos inúmeros «chalets» (cêrca de 43) em ótimas condições de habitabilidade, e que, à medida que vão sendo desocupados pelos inquilinos, são reformados e entregues aos diretórios acadêmicos e centros de pesquisas filiados às três Faculdades Católicas.

Agradou-nos tanto esta idéia do Padre Veloso que não podemos furtar-nos ao desejo de elogiá-la publicamente. Ao invés de continuar a Universidade auferindo a renda de cêrca de 43 casas, preferiu cedê-las aos seus alunos e professôres para que nelas se instalassem inúmeros centros de estudo e pesquisas, os quais necessária e obrigatòriamente tendem a estabelecer-se ao redor de uma Universidade digna de tal nome.

Vários «chalets» já ostentam na fachada uma placa de metal amarelo com os dizeres: «Pontifícia Universidade Católica — Curso de especialização para médicos» ou então: Laboratório de Gastroenterologia, ou ainda: «Laboratório de Radiologia», todos equipados e em pleno rendimento. Durante uma parte do dia funcionam com alunos-médicos e na outra servem ao público (nas proximidades há um bairro proletário). Notamos também o Inst. de Psicologia Aplicada, anexo à Faculdade de Filosofia, dirigido pelo Dr. Gilberto Barbosa e pelo Dr. Lipmann, e o Gabinete de Termo-Dinâmica e Construção Civil. Será instalado dentro em pouco o Escritório Jurídico, que servirá aos alunos de Direito, atendendo também aos operários e moradores da redondeza.

GINÁSIO DE APLICAÇÃO

Por tudo isso, temos a certeza de que a Faculdade Católica

Aproveitamento do cinema no ensino primário e médio

Início do programa a cargo do I. N. C. E. — Os 3 diafilmes a serem rodados: a vida de Roquette Pinto e dois documentários.

Vai ter início a execução do programa, a cargo do Instituto Nacional do Cinema Educativo, relacionado com o aproveitamento da chamada "Sétima Arte" nos ensinos primário e médio do país. Tratará, assim, aquele órgão de dar cumprimento às determinações do Ministro da Educação e Cultura, empenhado naquele aproveitamento, dado o grande alcance do método a ser empregado.

Serão rodados, dentro dêsse programa, 3 diafilmes, versando o primeiro sôbre a vida do professor Edgard Roquette Pinto, sendo os 2 outros interessantes documentários em tôrno da origem da Cinematografia e sôbre a Arquitetura Moderna, servindo de base para êsse último o edifício sede do Ministério da Educação e Cultura.

D. A. Nacional de Engenharia

Cursos de pós-graduação — São convidados os professores da Escola Nacional de Engenharia para a solenidade de graduação dos novos engenheiros rodoviários e ferroviários, que fizeram a especialização durante o ano de 1954. A sessão será realizada no Salão Nobre da Escola, no dia 26, às 17,30 horas.

Comissão de Festas — segunda-feira dia 24, às 20 horas reunião ordinária da Comissão de Festas para aprovação do relatório e balanço final. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

A Comissão pede aos engenheiran-dos que ainda não apanharam as suas flâmulas com D. Regina no D.A. que faça até segunda-feira, dia 24, às 12 horas.

Resistência dos materiais — Horário do curso de férias: 2.ª – 3.ª – 5.ª e sextas-feiras, às 17,30 horas.

Física II — Encontra-se no D. A. em poder do D. Regina uma lista somente para os alunos que não completaram os 50% dos trabalhos exigidos por lei para fazerem 2.ª época. Portanto, os alunos aos quais falta apenas 1 trabalho para completar devem assinar a supra citada lista até o dia 22 de janeiro, sábado. **Essa** lista diz respeito principalmente a interesse dos dependentes de Física 1.º.

Aviso Importante — O D.A. tomou a seu encargo de publicar o noticiário de currículo escolar, bem como atenderá pelo telefone 43-2294 aos pedidos de informações no horário de 11 às 14 horas. Por outro lado êste D.A. não se responsabilizará pelas possíveis omissões nas publicações limitando-se a responsabilizar-se pelas informações prestadas diretamente.

D. A. Nacional de Farmácia

Exame Vestibular — O Centro Acadêmico comunica aos interessados que as inscrições para o concurso de habilitação ao curso de Farmacêutico-Químico, foram prorrogadas até quinta-feira 27 do corrente. Os candidatos podem fazer a inscrição na Secretaria da Faculdade, na Avenida Venceslau Braz, 49 (Palácio da Reitoria), apresentando a relação completa dos documentos seguintes:

a — certificado de conclusão do curso secundário (duas vias);
b — fichas modêlo 18 e 19;
c — carteira de identidade com cópia fotostática;
d — atestado de vacina;
e — atestado de idoneidade moral;
f — certidão de nascimento;
g — prova de quitação do serviço militar.

Aviso aos candidatos inscritos — O CART avisa aos candidatos inscritos no concurso de habilitação, que as provas escritas terão início a 10 de fevereiro. Aproveitamos o ensejo para convidar os candidatos que ainda não pagaram a "Taxa de calouro" a comparecerem na sede do Centro, das 12 horas em diante, a fim de efetuarem o respectivo pagamento que foi fixado pela Comissão de Recepção em Cr$ 120,00.

Exames de segunda época — Avisamos aos colegas que os requerimentos para os exames em segunda época devem ser entregues na Secretaria da Faculdade entre 1 a 10 de fevereiro, sendo que tais exames serão efetuados na segunda quinzena do mesmo mês e são isentos de pagamento.

Concurso de Farmacêuticos para os Ministérios da Guerra, Saúde e Justiça

O Centro Acadêmico avisa aos candidatos inscritos nos referidos concursos, que os programas estão sendo distribuídos no Centro diariamente das 12 horas em diante. Aproveitamos o momento para levar ao conhecimento dos candidatos que se encontra no Centro o novo livro do professor Virgílio Lucas, tendo toda a parte de Farmácia Galênica "Formulário Medico-Farmaceutico" conca exigida no concurso.

Para os alunos que concluíram o curso colegial

A Escola Brasileira de Administração Pública mantida pela Fundação Getúlio Vargas está convidando jovens que concluíram o Curso Colegial para estudarem gratuitamente, desde que obtenham em concurso uma Bôlsa de Estudo. Serão 60 bôlsas destinadas aos que desejarem ocupar cargos na Administração Pública moderna e disputados num Concurso de Habilitação. Outros detalhes, procurar a sede da Fundação, à Praia de Botafogo, 186, telefone 46-4010 — ramal 47.

CONCURSOS E PROVAS

O INSTITUTO PAPINI INFORMA:

INSCRIÇÕES E PROVAS NAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

PREFEITURA — OFICIAL ADMINISTRATIVO, inscrições encerradas no dia 22. Há possibilidade de prorrogação.

IAPC — Inscrições abertas para ESCRITURÁRIO, até o dia 31 do corrente.

DASP — Inscrições abertas para os Cursos do DASP, Administração, Estatística, etc.

PROVAS — O IAPC fará realizar suas provas para a carreira oficial de Escriturário em abril próximo vindouro. A Prefeitura do Distrito Federal tem programado para fins de fevereiro p. vindouro o início das provas para Oficial Administrativo, começando por conhecimentos gerais (matemática, estatística e geografia).

INSCRIÇÕES POR ABRIR — IAPETC. Aguardamos para muito breve a abertura de inscrições para Escriturário do IAPETC, devendo inscrever-se todos os interinos.

BANCO DO BRASIL — Aguarda-se oficialmente para março p. vindouro a abertura de inscrições no Banco do Brasil, para a carreira de Escriturário Auxiliar, estando programada para fins de abril ou primeira quinzena de maio a realização do concurso.

PREFEITURA — Escriturário. Consta-nos que a Prefeitura pretende abrir em breve inscrições para o concurso de escriturário.

O INSTITUTO PAPINI mantém turmas de preparação para: OFICIAL ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA — Todos os horários, inclusive, o de 15 às 17.

TURMA NOVA — Foi iniciada há 5 dias a de 8 às 10 da manhã 4 aulas de direito por semana, 3 de português e 3 de matemática, por grandes professôres do Serviço Público Federal. Só lecionam no PAPINI grandes mestres.

IAPC e IAPETC — Temos turmas recentes de 8 às 10 e 18 às 20

BANCO DO BRASIL — Turmas dirigidas pelo prof. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil e sua grande equipe de professôres, todos do Banco. Turmas em todos os horários.

TURMAS NOVAS ESPECIAIS — Iniciam-se amanhã, dia 24, duas turmas novas, de 8 às 10 e 18 às 20

SÚMULAS E LIVROS — Temos para Banco do Brasil (livros atualizados do prof. Luiz Alves), Oficial Administrativo da Prefeitura. (Direito, Matem., Estatística, Portugues, etc.).

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar — Tel. 52-8424

Secretariado em 10 meses

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO está recebendo matrículas para êsse curso, oportuno para candidatos a empregos e que tenham terminado o curso ginasial ou o básico — MATÉRIAS: PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, DACTILOGRAFIA, MATEMÁTICA e ESCRITURAÇÃO MERCANTIL. — Ensino essencialmente prático, por professôres especializados — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11.º ANDAR — GRUPO 26 (CINELANDIA) — Tels.: 52-2972 e 52-0618.

Curso Especializado de Admissão
DIURNO E NOTURNO
GRATUITO
Preparo intensivo para exames em fevereiro
MATRICULAS ABERTAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)
Telefone: 25-2608

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
RUA DA LAPA, 40 (NOVA SEDE) — TEL.: 22-6069
ARTIGO 91 TURMAS PELA MANHÃ E A NOITE
ADMISSÃO — GINASIAL — TÉCNICO DE CONTABILIDADE E CIENTÍFICO
INFORMAÇÕES DIARIAMENTE

CURSO REIS
RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 2362 E
AVENIDA ENGENHEIRO RICHARD, 182, Apt. 2 — GRAJAÚ
Preparatórios: Colégio naval — Militar — Pedro II — Instituto de Educação — Escola Preparatória de Cadetes — Vestibulares
PRIMARIO — JARDIM DE INFANCIA
INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO
AULAS PARTICULARES DE QUALQUER MATÉRIA
Ótimo corpo docente e selecionado corpo discente

CURSO RIACHUELO
Especializado no preparo de candidatos ao
COLEGIO NAVAL
RUA ANDRADE NEVES, 112 SOB. — TEL. 7548 — NITERÓI

OF. ADMINISTRATIVO
PREFEITURA
Aulas em turmas limitadas, ou individuais pelo prof. R. Pugliese — Rua do Ouvidor, 183, 6.º andar, sala 603 — Edif. Gonçalves Araujo.

OFICIAL ADMINISTRATIVO
Professôres do DASP e do SPF
AGENTE DE POLÍCIA
Três turmas novas. Temos pontos
Estatístico Auxiliar da PDF
CURSO ESPECIALIZADO
RUA DO TEATRO, 3 — 1.º andar — TELEFONE: 43-3240
(Largo de São Francisco)

RADIOTELEGRAFIA
AERONÁUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal — (Decreto n.º 21.011, de 22-4-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas. Exame de admissão para a nova turma: dia 24 de janeiro (2.ª feira).
ESCOLA EDISON — FUNDADA EM 1929 — Rua da Carioca, 59 — 3.º andar — Rio — Fone: 42-8583

ART. 91 — HORÁRIO NOTURNO E MATUTINO COM ALGUMAS VAGAS INÍCIO A 17 DE JANEIRO — INSTITUTO SÃO LUIZ -- Rua da Assembléia, 93-15.º s. 1505-6 — Tel. 28-4910 e 23-3319

ECONOMIA & FINANÇAS

R. J. OS FATOS da Semana

Quando se realizava comício que comemorava a fundação do núcleo local do Clube da Lanterna em Juiz de Fora, o deputado Carlos Lacerda foi vaiado e atingido por pedras e tomates, tendo acusado como responsáveis dessa violência o próprio Juscelino Kubitscheck ou seus prepostos naquela cidade. As vicissitudes de desagrado se reeptiram em Santos.

* * *

Em sua "tournée" pelos Estados brasileiros, o governador Juscelino visitou Mato Grosso, Goiás e os territórios do Guaporé e do Acre.

* * *

"Madame" Gregório Fortunato requereu a liquidação judicial do Mercadinho São Jorge, em Copacabana, de que é sócia.

* * *

O Min. da Justiça expediu circular aos Estados convocando os Chefes de Polícia para uma conferência de 5 dias, a partir de 10 de fevereiro, para "tratar da natureza policial do problema da jogatina.

* * *

Pela Instrução número 113, da S.U.M.O.C. (Superintendência da Moeda e Crédito), está autorizada a C.A.C.E.X. (Carteira de Exportação e Importação) a emitir licenças de importação sem cobertura cambial para conjuntos de equipamentos. Será exigido do investidor a apresentação da prova de que, efetivamente, dispõe, no exterior, dos equipamentos a serem importados ou de recursos para o seu pagamento.

* * *

Na primeira entrevista coletiva após sua chegada da Europa, o governador Jânio Quadros reafirmou que não é candidato à presidência da República por não se sentir preparado "para as altas responsabilidades dêsse cargo. Meu dever é governar São Paulo por quatro anos".

* * *

O cientista brasileiro Cesar Lattes, diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, denunciou à "Tribuna da Imprensa" o sr. Alvaro Difini, diretor executivo do Centro, de desviar vultosas verbas destinadas àquelas entidades. O Gabinete Militar da Presidência da República distribuiu nota esclarecendo que já foi aberto inquérito a respeito.

* * *

Multidão superior a 300 mil pessoas homenageou, em missa noturna, o Padroeiro da cidade, São Sebastião, a propósito, também, do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional a realizar-se no Rio.

* * *

..O governador mineiro Juscelino Kubitscheck, candidato à Presidência da República, reafirmou ao sr. Café Filho sua decisão de manter-se candidato ao Catete.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

A PROSPERIDADE BRITÂNICA

BRASÍLIO MACHADO NETO

Já nos temos referido, em outras oportunidades, e reportando-nos a algarismos oficiais, ao impressionante reerguimento econômico da Alemanha Ocidental no após-guerra, obtido a golpes de esfôrço, de trabalho e de sacrifícios de seu povo, hoje desfrutando de índices de produção e de consumo superiores aos de 1939.

Sem a espetaculosidade germânica — talvez devido a características psicológicas peculiares — realizaram também os inglêses no mesmo período obra de recuperação não menos admirável animados pelo mesmo espírito de trabalho paciente e tenaz, confiantes no êxito final.

Desenvolveram as Ilhas Britânicas verdadeira "revolução silenciosa", partindo dos escombros da guerra, em situação de nação devedora, e enfrentando desde logo o ônus de novo programa de defesa. Dependem elas da importação da metade dos alimentos que consomem, da metade do minério de ferro que necessitam de 4/5 da lã que tecem, de todo o algodão, de todo o petróleo e de todo o fumo. Para pagar isso tudo, devem exportar entre 1/5 e 1/4 da produção. No fim da guerra, essas necessidades tradicionais estavam multiplicadas, enquanto a elevação dos preços das matérias primas, a quéda de volume dos capitais domésticos e a perda de investimentos em além-mar aumentavam as dificuldades a grau sem precedentes.

A situação era de tal ordem, que no assumir o poder em 1951 o atual govêrno "tory", após a dura experiência trabalhista, não faltou quem predissesse que em seis meses o Tesouro britânico entraria em bancarrota.

Enfrentaram a adversidade os inglêses disciplinadamente, obedecendo às ordens de sacrifício individual que recebiam do govêrno. Apertaram-se os cintos (o racionamento de carne só terminou há poucos mêses); não se pintou uma casa, nem se reparou qualquer dano que pudesse esperar para depois. E todos se atiraram com resolução ao trabalho. Contendo o consumo doméstico, elevaram a produção a 50% acima dos índices de antes da guerra; juntaram reservas de dólares, que em meados de 1954 superavam a casa dos 3 bilhões; criaram novas indústrias, hoje representando 10% de tôda a exportação. A indústria de automóveis mandou para o exterior nos últimos 4 anos o dôbro do número de carros enviados pelos Estados Unidos. Em relação a 1939, as exportações britânicas em 1953 mostravam as seguintes proporções: material aeronáutico, 15 vêzes; petróleo refinado, 25 vêzes; refrigeradores domésticos, 143 vêzes; tratores agrícolas, 72 vêzes; plásticos, 43 vêzes. A produção agrícola aumentou 50% pela mecanização.

Sem eliminar os benefícios sociais criados pelos trabalhistas, os conservadores construíram em 1953, 319 casas, e em 1954 mais de 350 mil; alugueres congelados, representam apenas 1/10 da renda do operário; não há desemprego; os preços dos gêneros subiram ligeiramente, mas os do vestuário para as famílias médias baixaram. Sôbre os telhados levanta-se hoje a floresta de antenas de televisão; e o inglês de pequenos vencimentos pôde voltar a viajar pelo estrangeiro, dono de moeda forte, altamente reputada em tôda parte.

Seria extenso mencionar aqui todos os índices das realizações britânicas, que permitiram no mês passado a Sir Oliver Franks declarar em conferência através da BBC: "A Inglaterra continua a ser o que sempre foi — uma grande potência. Êste é o ideal de seu povo, que para isso trabalha".

Inclinando-nos com respeito ante a admirável demonstração inglesa de capacidade dos estadistas, e de disciplina silenciosa do povo, não podemos deixar de olhar melancòlicamente para o panorama do Brasil, onde sofremos dez anos depois de terminada a guerra, de que mal participamos e que não atingiu nosso território, todos os males que resultam da imaturidade das elites dirigentes e do consequente desgovêrno do país — inflação, demagogia, nacionalismo desorientado, descontentamento, inquietação social.

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

O fenomenal acôrdo do trigo

NEI BASSUINO DUTRA

Está promulgado e publicado no Diário Oficial o acôrdo firmado pelo Brasil para a compra de 500 mil toneladas de trigo dos Estados Unidos. Segundo consta, as negociações foram concluídas satisfatòriamente, restando, agora, serem fixados detalhes quanto à forma de pagamento, que será em cruzeiros, depositados em nosso País à ordem do govêrno Americano.

Trata-se, efetivamente, de mais um acôrdo concluído vantajosamente. Aliás, todos os acôrdos firmados pelo Brasil são cem por cento satisfatórios, e êsse não foge à regra.

Desta volta nos comprometemos adquirir, pela bagatela de até 76 dólares por tonelada, parte dos excedentes acumulados no após-guerra, e que se elevavam em julho de 1954 a 49 milhões de toneladas, cifra recorde dos últimos tempos.

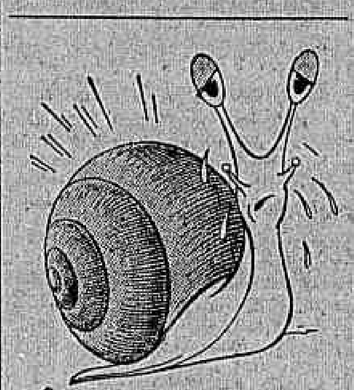
Depois da campanhazinha movida contra o nosso café nos Estados Unidos (o sustentáculo da economia brasileira), que resultou, apenas, na desvalorização, de fato, da nossa moeda e no prejuízo de uns poucos milhões de dólares, nada realmente mais generoso e oportuno do que o acôrdo recém-negociado com tamanha perspicácia. Basta dizer que além de comprarmos em excelentes condições, o produto "gravoso" do irmão rico do norte do Continente, vamos pagá-lo em cruzeiros, e na portinha de casa... Então, não é maravilhoso?

Faz até lembrar um caso curioso ocorrido na ex-CEXIM, que vamos relatar ràpidamente a título ilustrativo, tão sòmente:

Em fins de 1948 foi solicitado à extinta CEXIM licença de importação para um totalizador destinado ao Jockey Club Brasileiro, de fabricação australiana, no valor de £ 142.700 — Cr$ 7.519.719,20. Salientava-se, como uma das vantagens dessa compra a forma de pagamento, que seria em cruzeiros. Chamada a opinar, a Seção competente emitiu parecer demonstrando, de um lado, o absurdo de ser concedida licença de tamanho vulto, quando estavam sendo denegados pedidos de matérias primas essenciais às indústrias, em virtude da escassez da libra (a situação da libra na época era muito mais crítica do que é hoje o dólar); e, de outro, que a questão da forma de pagamento ser em cruzeiros não passava de engodo, pois o cruzeiro só tem poder de compra e poder liberatório dentro das fronteiras do País. Ao fabricante australiano não interessaria ter cruzeiros mas sim libras ou outra moeda de curso livre internacional. Em última análise, foi ponderado que um país só pode pagar a dívida contraída pelos seus súditos no estrangeiro, vendendo as suas mercadorias ou serviços, a fim de adquirir a moeda do país onde se deseja fazer o pagamento. Sem embargo, a licença de importação foi concedida, com a seguinte cláusula: "Válida exclusivamente para importação liquidável em cruzeiros". Muito bem: em 1952, os interessados obtiveram o cancelamento da cláusula restritiva, para que houvesse cobertura em libras esterlinas. Não satisfeitos, em 1954, na sessão de 12-1-1954 (ata 437.ª), o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito aprovou, ao câmbio oficial, o pagamento em DÓLARES, em 4 prestações trimestrais... bravos!

Voltando ao acôrdo fenomenal há pouco concluído para a compra de trigo, só nos resta enveredar pela alternativa feliz, felicíssima de que os norte-americanos não nos estão realmente vendendo o seu trigo, e sim dando de mão beijada, e que jamais exigirão a transformação dos cruzeiros em dólares ao câmbio oficial; e que êsses cruzeiros servirão para fazer doações, como as muitas que foram cordialmente feitas pelos americanos na Europa, PORQUE, do contrário, estaremos praticando uma das operações mais danosas registrada em todo o curso da história econômica e política do Brasil.

antes das refeições
ÁGUA INGLESA
GRANADO
Aperitiva
Tonica
Fortificante


Casa apertada?
GANHE
UM APOSENTO SOCIAL A MAIS
para maior confôrto com o mesmo aluguel!

Num só aposento... dois ambientes com uma só mobília! Examine o Consolo-Extensível Angelo (patente 996) que se transforma em mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, à medida do necessário!
Elegante, decorativo e maravilhosamente prático!

Fechado, o Consolo-Extensível Angelo é toucador, mesa de estudos com 2 gavetas, mesa de costuras ou mesa de chá para 4 pessoas. Para abrir, basta puxar o tampo para frente (1) e para os lados para colocação de uma ou duas tábuas (2). A seguir, abre-se como um livro (3) formando sólida mesa para 6, 8 ou 12 pessoas (4).
Sòmente à venda pelo fabricante à vista ou a prazo.
MOVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá, 195 — 52-7804

RACIONALIZAÇÃO DA AGRICULTURA

R. GONÇALVES MARTINS

A intervenção desordenada do poder público nas atividades agrárias do País tem gerado situações anômalas impedindo, muitas vezes, que se alcancem os objetivos previstos. Haja vista, os esforços e recursos dispendidos pelos órgãos oficiais sem a resonância nos meios rurais que era de se esperar.

O apoio do Govêrno emprestado as atividades do campo deve fundamentar-se na assistência técnica, imprimindo rumos certos a essas atividades e levando, simultaneamente, ensinamentos, que permitam maiores rendimentos das culturas com menor dispêndio de energias.

Em vez disso, o que se vê é um complexo mecanismo burocrático, formal e distante, desligado do lavrador e do campo, num processo improdutivo de autodigestão.

Na atual conjuntura, somente o exato conhecimento de cada atividade rural na interdependência dos seus fatores climáticos, agrológicos, sociais e econômicos, permitirá à ação oficial, estruturar em bases sólidas, a nossa vida agrária.

A atualização dos conhecimentos e a adaptação da máquina oficial às contingências da época, são fundamentais a qualquer plano que vise proporcionar a racionalização da agricultura nacional.

O Govêrno que deseja levar à coletividade rurícola brasileira uma assistência efetiva e proveitosa, terá antes de mais nada, de extinguir, de pronto, tôdas as comissões ou órgãos suplementares criados com atribuições paralelas à estrutura do Ministério da Agricultura. Em seguida, reorganizar os serviços técnicos, dando-lhes base racional atualizando-os de modo a poder influir decisivamente na solução dos nossos problemas agropecuários. Finalmente, coordenar as atividades dos órgãos oficiais com interferência na vida agrária do país, de maneira a evitar conflitos de jurisdição, permitindo, destarte, o estabelecimento de uma política científica da exploração da terra.

Para efetivação desta política, é indispensável que se inicie pela reestruturação do obsoleto e ultrapassado Departamento Nacional da Produção Vegetal, transformando-o em um organismo atualizado, dinâmico e capaz, consequentemente de imprimir novas diretrizes à produção vegetal, que é, sem dúvida, a pedra angular da nossa estrutura econômica.

O indiferentismo dos nossos administradores face ao desajustamento do órgão máximo, da política agrícola do país, o qual procuram substituir por intermédio de inócuas Comissões especiais, é um verdadeiro atentado à classe rural brasileira.

A situação grave em que vivemos, impõe-nos o dever de enfrentar, com resolução, esses crônicos problemas de ordem administrativa que na realidade, são verdadeiros "ovo de Colombo".

O caso do Departamento aludido, terá solução feliz e justa com uma simples medida do poder executivo de caráter regimental, dispensando, assim, os longos caminhos do legislativo, onde, geralmente, os interêsses partidários e a influência de elementos derrotistas junto aos parlamentares, via de regra, alteram fundamentalmente os conceitos e os princípios ditados pela experiência adquirida no trato direto das questões e aproveitada como subsídio à racionalização da administração pública.

A experiência tem demonstrado que o atual mecanismo do órgão responsável pelo desenvolvimento da produção agrícola do país não funciona embora disponha de elevadas verbas de fácil aplicação.

A existência de várias secções técnicas alheias aos seus mistéres e absolutamente inoperantes, de par com a ausência total de técnicos e setores especializados no campo de conservação dos solos, da irrigação, da conservação de produtos, etc., é por demais evidente.

Por outro lado, a falta de cooperação, o desentrozamento em que vivem, nos Estados, os organismos responsáveis pelo fomento e defesa da produção agrícola, é outro fator negativo na administração do Ministério da Agricultura.

Tôdas essas falhas, oriundas da estagnação, geraram o cáos em que submergiu o D. N. P. V., arraigado a princípios arcaicos e a interêsses contrários aos destinos da agricultura nacional.

Daí a necessidade de encontrar-se solução compatível com os princípios de bôa técnica aliada a uma dose razoável de realidade para que se não continue malbaratando os dinheiros públicos nesta hora de aperturas porque passa o Brasil e que, por isto mesmo, necessita hoje, mais do que nunca, de revigorar a sua combalida estrutura econômico-financeira.

um sonho de confôrto
que se torna realidade
COLCHÃO TROPICAL
UNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA
O MAIS ANTIGO DO MERCADO
3 molejos diferentes — Macio, medio e duro. — Diretamente da fabrica ao consumidor — Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. Vendas à vista e a prazo
RUA MACHADO COELHO N. 162 — Tels. 32-0953 e 32-9205

O RELÓGIO DE PONTO MAIS VENDIDO NO BRASIL!
8 DIAS DE CORDA
5 ANOS DE GARANTIA
PENDULO LONGO DE ALTA PRECISÃO
MECANISMO REFORÇADO
PARA LONGA DURABILIDADE
PROTEÇÃO ESPECIAL CONTRA PÓ
COM OU SEM DISPOSITIVOS AUTOMÁTICOS
• para sinalização de horários
• detetor de revista do pessoal
VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES
COMPANHIA TAGUS-MELO PIMENTA DE RELÓGIOS
RIO DE JANEIRO: TEL. 45-7095 - CAIXA POSTAL, 5322
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

MODERNO!
PRÁTICO!
ACOLHEDOR!
Linhas muito modernas. Sem braços, com as partes laterais de madeira envernizada. Tapeçado com tecidos lisos ou estampados, em grande variedade, à sua escolha. Muito prático, transforma-se com tôda a facilidade num leito acolhedor e repousante! (Mod. Econômico).
Dotado de espaçosa arca, tôda envernizada, para guardar travesseiros, roupas, etc.
APENAS 456,00 MENSAIS OU 4.560,00 À VISTA
Sofá-Cama GIGANTE
DRAGO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — TEL. 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — TEL. 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — TEL. 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — TEL. 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TEL. 37-1533
NITERÓI: AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

SANTA ENGRÁCIA



Este é o quadro atual do adiantamento das obras do viaduto da rua Ana Neri, três vêzes inauguradas, outras tantas interrompidas. Mais de quinhentas mil pessoas aguardam, há dez anos, o benefício de sua conclusão, prometido por seis prefeitos dos sete que, nesse período, governaram o Distrito Federal

Revista do Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

ERA UMA VEZ: UM VIADUTO, CINCO GOVÈRNOS E SETE PREFEITOS

Reportagem de LUIS PAULISTANO

(Fotos de GILSON CAMPOS e do arquivo do sr. JOAQUIM M. AZEVEDO

A população do bairro do Jacaré festejará, no dia 9 de maio próximo, o décimo aniversário do fechamento, para o tráfego de veículos, da passagem de nível da Rua Ana Neri e do início de sua campanha pela construção de um viaduto que o prefeito Alim Pedro, como todos os seus antecessores no Govêrno da cidade, menos um, promete tornar em obra capital de sua governança.

Enquanto isso, já se sucederam sete prefeitos e o Govêrno do país mudou de mãos cinco vêzes. Morreram na passagem de nível, segundo cálculos do sr. Mário Cabral, cêrca de cinco mil pessoas. Os srs. Ormindo de Miranda e Joaquim Marques de Azevedo, que na época do fechamento da passagem tinham suas filhas em escolas públicas, do outro lado da linha, agora já as têm em escolas públicas, mas, como professôras. Os srs. Arlindo Seixas e Paulo Argolo de Castro, membros da primeira comissão de moradores do Jacaré, formada para pleitear a construção do viaduto, fizeram carreira de capitão a general. Abriu-se o Túnel do Pasmado, gastando muitas vêzes a verba que o ex-prefeito Filadelfo de Azevedo dissera inexistir para construção do viaduto. O mais dramático, porém, é que se construiu o Estádio Maracanã e êste deu cria.

DUAS VEZES MARACANÃ

Mais dramático porque em 1949 todos os problemas para a construção do viaduto pareciam solucionados, mas, faltou o cimento, empregadas tôdas as disponibilidades na construção do estádio, para a "Copa do Mundo" que os uruguaios levaram. A luta foi recomeçada e, em 1953, quando novamente era tida por certa a construção do viaduto, puseram o cimento no Maracanãzinho, a fim de se realizar o Campeonato Mundial de Basquete — que o time da Caterpillar removeu para os Estados Unidos.

Primeiro capítulo

Quem criou o caso foi o sr. Alencastro Guimarães, que naquele tempo era capitão e Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil. Depois disso a sua vida também deu muitas voltas e êle está senador e Ministro do Trabalho.

Aconteceu a 9 de maio de 1945. Na véspera, Churchill, Stalin e Roosevelt haviam anunciado o término da guerra e a manchete do DIARIO CARIOCA, em três linhas (o que naquele tempo só se usava para as notícias grandíssimas) era a seguinte: RATIFICADA EM BERLIM A RENDIÇÃO. Entretanto o Diretor da

(Conclui na 6.ª pág.)

EIS A QUESTÃO

No dia 9 de maio a E. F. Central do Brasil fechou a passagem de nível da Rua Ana Neri ao tráfego de bondes. Com isso, cortou a única via de comunicação, para veículos de transporte coletivo, entre as faixas que se estendem à esquerda e à direita do leito de suas linhas, desde Mangueira até o Engenho Novo, ou seja uma população de mais de 500 mil pessoas.

Os mais prejudicados, no entanto, são os moradores do bairro do Jacaré, porque as crianças de lá necessitam de frequentar escolas situadas do outro lado da linha. Muitas já morreram atropeladas por trens. As donas de casa têm de interromper duas vêzes os seus trabalhos caseiros, para longas caminhadas a pé, zelando para que seus filhos fujam ao mesmo destino. O drama dos transportes lá é tragédia grega, pois os lotações que vieram depois, apenas surgem lotados — meio de caminho.

Apesar de tudo isso, faz dez anos que a população se bate pela construção de um viaduto, agora prometido pelo prefeito Alim Pedro como já o foi pelos seus antecessores.

Esta reportagem é uma espécie de edição comemorativa do 10.º aniversário pré-natal dessa complicadíssima obra.

CONHECIMENTO DE VITAL



O quinto prefeito foi o sr. João Carlos Vital. Interessou-se pelo problema e declarou que o considerava de solução fundamental. Êle próprio confessa hoje que, em tôdas as reuniões do seu Secretariado, falava no Viaduto, mas, sempre encontrou alguma dificuldade, protelando-se a construção até que foi substituído no pôsto. Na foto, o sr. João Carlos Vital, examinando o "dossier" da Comissão de moradores do Bairro do Jacaré sôbre o assunto.





A MENINA QUE BEIJOU DUTRA

Esta é a professôra Maria Carmem Lourenço, filha de um dos membros da primitiva Comissão dos Moradores do Bairro do Jacaré, organizada para reivindicar a construção do viaduto, era aluna da Escola Delfim Moreira, quando o capitão Alencastro Guimarães mandou fechar, para o bonde de Cascadura, a passagem de nível da rua Ana Néri. No dia 7 de setembro de 1946, Carmem preparara um discurso para homenagear o prefeito Hildebrando de Góis, que ia lançar a pedra fundamental da grande obra. Aconteceu-lhe, no entanto, aparecer inesperadamente o próprio presidente da República, general Eurico Dutra, e Carmem teve uma saída genial; disse ao presidente que para êle nada tinha, senão um beijo. Dutra emocionou-se, mareou os olhos, beijou-a também. Hildebrando requereu, por equidade, um beijo para a Prefeitura. Carminha não se fêz rogada. Uma hora depois de terminadas as solenidades, a menina recebia do prefeito uma "corbeille" de flores naturais. No dia seguinte, o presidente Dutra mandou-lhe de presente uma boneca, que a professora Maria Carmem (teve sua festa de formatura no Instituto de Educação dia 20 do corrente e leciona, como estagiária, na mesma escola em que concluiu o curso primário) até hoje guarda como lembrança imperecível de sua infância. Passou, não obstante, de aluna a professora, enquanto o viaduto não passava de projeto.

INAUGURAÇÃO DO REINICIO

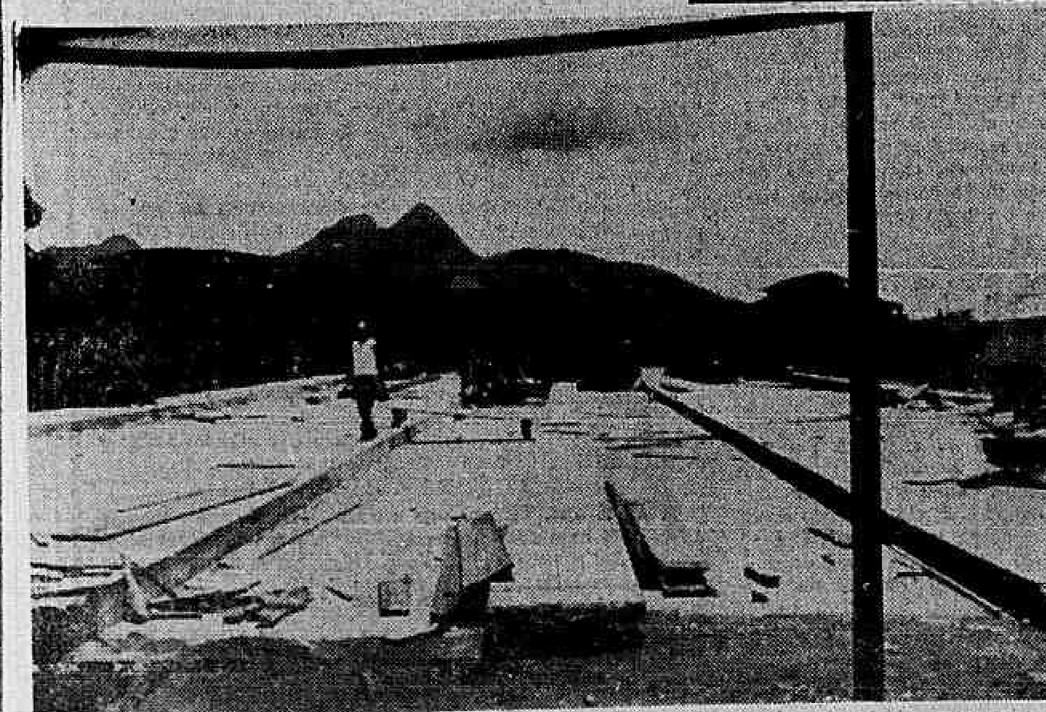


Ao general Mendes de Morais coube reiniciar, mais uma vez, as obras do viaduto. O Tribunal de Contas interferiu, recusando o registro e novo contrato com a companhia construtora e também passou o seu tempo de govêrno sem conseguir êxito nos seus propósitos de completar o sonho dos moradores do Jacaré

ESTA REPORTAGEM

Os dados para esta reportagem foram extraídos de um farto documentário, colecionado carinhosamente, desde 1945 até os nossos dias, pelo sr. Joaquim Marques de Azevedo, membro da Comissão de Moradores do bairro do Jacaré, que se encarregou, desde 1945, de defender perante as autoridades a construção do viaduto da Rua Ana Neri. São membros atuais da Comissão os srs. Ormindo Marques, advogado; Joaquim Marques de Azevedo, funcionário público; Antenor Fiuza Corrêa, falecido; Casimiro Monteiro Soares, comerciante; Paulo Vial Corrêa, jornalista; José de Araújo Koscky, comerciante; Francisco José Fernandes, capitalista; e Paulino José Simplício, funcionário público

BALIZAS; DESCRENÇA



Um terreno abandonado, mesmo com o destino de ser obra tão grande como o viaduto, não ficaria impunemente no Rio sem aproveitamento. Veio êste em forma de um campo de futebol, as balizas fincadas aproveitando a planura e por muitos anos se exercitando onze contra onze na disputa de conquistas mais imediatas e derrotas mais esportivamente suportáveis. As balizas, contudo, implantaram-se como autênticos monumentos da descrença do povo nas promessas tão repetidas e tantas vezes falhadas

PALAVRAS EM DEZ ANOS

"Será ponto de honra, para a minha administração, construir o viaduto da Rua Ana Neri até o dia 31 de dezembro" — declarou o prefeito Alim Pedro, há dez dias.

"Os srs. devem pedir pessoalmente ao presidente Getúlio Vargas" — aconselhou, em 1945, o sr. Edson Passos, então Secretário de Viação e Obras, à Comissão de Moradores do Bairro do Jacaré, que lhe pedia o viaduto.

"Para conseguir o viaduto os srs. devem proteger-se com o prestígio de um partido político. Sem isso, é mais difícil obter favores" — declarou, ainda em 1945, o prefeito Henrique Dodsworth.

"Estou na Prefeitura de passagem e não posso onerar as verbas que vão ficar para o meu sucessor" — resolveu, em 1946, o prefeito Filadelfo de Azevedo.

"Esta é uma obra de grande necessidade e urgência. Farei um viaduto em linha reta, sôbre a Rua Ana Neri" — afirmou o prefeito Hildebrando de Góis, em 1946. Dito o que, adiantou o projeto até a pedra fundamental.

"Jamais prometi um melhoramento que não fôsse concretizado" — assegurou o prefeito general Mendes de Morais, inaugurando o reinício das obras do viaduto.

"Reiniciarei a construção com a maior presteza possível" — prometeu o prefeito João Carlos Vital.

O prefeito Dulcídio Cardoso, que se saiba, não disse nada. No que teve juízo.



Nesta foto, que documenta a solenidade de lançamento da pedra fundamental, aparece Carminha entre Dutra e o prefeito Hildebrando. Segundo o humorista José Ramos Tinhorão, a Prefeitura não colocou essa pedra: plantou-a. E ela não nasceu porque não quis

Mais de dois milhões arrecadou a "Rainha" Ângela Mariá em 54

Rádios, "boites", "shows" e discos — Não pôde ganhar mais por falta de tempo

Angela Maria ganhou dois milhões, cento e cinquenta mil cruzeiros em 1954, com tôdas as atividades a que se dedicou no ano passado, incluindo excursões e não contando, naturalmente, o que deixou de ganhar por absoluta falta de tempo.

Essa a notícia que corre nos meios radiofônicos, apontando Angela (a Rainha) Maria como a campeã das arrecadações de 1954, junto a tôdas as outras artistas, incluindo Emilinha Borba que é, inegavelmente, a mais popular.

AUDIÇÕES, ETC.

Angela Maria, em 1954, percorreu (cantando) quase todo o Brasil e participou de um milhar de audições, tanto no Rio, como em São Paulo, assim como no interior, percebendo salários altíssimos que justificaram sua condição de "a maior cantora popular do Brasil".

Na cifra de dois milhões, cento e cinquenta mil cruzeiros estão computados os salários percebidos pela "Rainha", desde os da "Rádio Mayrink Veiga", como os das "boites", discos e os das inevitáveis excursões por todo o Brasil.

POPULARIDADE

Inegável que não somente a excelente voz de Angela lhe proporcionou êsse recorde mas também o título que ela arrebatou no princípio do ano (Rainha do Rádio) que a ajudou na popularidade, tendo dobrado sua correspondência e recebido convites, com ofertas excepcionais, para temporadas pelo interior.

FALTOU TEMPO

Sabe-se também que por absoluta falta de tempo Angela (a Rainha) Maria deixou de ganhar muito mais ainda, uma vez que teve, inúmeras vezes, que se desdobrar para cantar no Rio e em São Paulo, com pequenas fugas pelo interior, incluindo até mesmo Punta del Este, onde esteve, no Festival de Cinema, em 1954.

Lolita Rios está parada

Se você perguntar a um diretor de alguma emissora por que razão Lolita Rios não está contratada, êle nem sabe responder. E no entanto vocês sabem e muita gente também que Lolita Rios tem boa voz e por isso fêz sucesso com "Um de nós dois" e o "Baião do Pachá".

"Estrêla" popular, Lolita Rios está ignorada, mormente agora em que ela poderia estar dando "show" nesta época de preparativos carnavalescos. A decantada "cantoras das homenagens" está desaparecida pela falta de chance. Mas afirma que "aguarda a vez com resignação" porque o mundo não vai acabar.



'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

Os melhores

Apresentamos, hoje, a nossa relação dos melhores de 1954. São êles: Compositores: Ismael Neto, Antônio Maria, Luiz Bandeira, Herivelto Martins, David Nasser, Betinho, Edgard Monteiro, Chocolate, Américo Seixas, Ferreira Gomes, L. Vieira, Altamiro Carrilho e Wilson Batista. As Melhores Gravações: — ««Valsa de uma cidade», valsa de Ismael Neto-Antônio Maria, gravação em discos Continental; «Nuvem», samba canção de Luiz Bandeira-Manoel Malta, gravação Todamerica por Orlando Corrêa; «Carlos Gardel», tango de Herivelto Martins-David Nasser, gravado em discos Victor por Nelson Gonçalves; «Contigo», bolero gravado na Odeon por Roberto Luna; «Funeral de um Rei Nagô», com Oany Silva, discos Odeon e «Menino de Bracanã», com Luiz Vieira, gravação Todamerica. Os Melhores Cantores: Lucio Alves, Orlando Corrêa, Nelson Gonçalves, Ivon Curi, Roberto Luna, Oany Silva. As Melhores Cantoras: Angela Maria (Copacabana) e Elizete Cardoso (Continental e Todamerica — A Maior Revelação Masculina: Betinho (Neurastênico). A Maior Revelação Feminina: Lana Bitencourt — O Melhor Conjunto Vocal: Os Cariocas — O Melhor Trio — Trio Nagô; Pequenos Conjuntos instrumentais: — Rud Wharton e Quinteto Dick Farney; A Melhor Orquestra: de Cordas: Radamés Gnatali. Orquestra com Metais: — Tabajara; Orquestra Mista, Radamés. Os Melhores Orquestradores: — Radamés, Gaya, Tom, Borba e Guiu De Morais; Os Melhores Musicos: Nhozinho (São Paulo) Sax Alto; Sax tenor, Cipó; Sax baritono, Sandoval; Bateria Luciano Perrone; Contrabaixo, Vidal; Guitarra, Laurindo de Almeida; Piston, Clélio Ribeiro; Trombone, Nelsinho; Clarinete, Severino Araujo; Pianista, Elpidio; Violão, Dilermano Reis; Cavaquinho Waldir Azevedo; Bandolim, Jacob e acordeon Chiquinho. Artistas Estrangeiros: Cantor Nat Cole (Capitol) Cantora Joni James (MGM); Musicos: sax alto — Charlie Parker; Sex tenor — Flip Phillips; sax baritono — Gerry Mulligan; bateria — Gene Krupa; Contrabaixo — Charlie Dickenson; clarinete — Buddy de Franco; Piano — — Ron Goodwin; Osquestras: Billy May, Ray Anthony, Stan Kenton, Victor Young e Chesterfield; Pequeno Conjunto — Ted Heath e Conjunto Vocal — The Nuggets. O cantor sul americano mais eficiente: Lucho Gatica
Oscar Petterson; Arranjador

* * *

..As músicas de filmes que se encontram com facilidade nas lojas especializadas são: «A Roda da Fortuna», com Fred Astaire, Nanete Favray, Jack Buchanan, India Adams e mais a Orquestra e Coro da Metro: «A shine on your shoes» — «By myself» — «Dancing in the dark» — «Triplets» — «New sun in the sky» — «I Guess I'll to change my plan» — «Louisiana Hayride» — «I love Louisa» — «That's entertainment», LEROY HOLMES e sua Orq.: «Julie» (do filme «Dá-me tua mão») e «Dancing in the dark» (do filme: «A Roda da Fortuna»); Tommy Edwards, «Secret Love» (do filme «Ardida como Pimenta»); Blue Barron e sua Orq. com a parte vocal à cargo do conjunto: «The Blue Notes» — «That's Amore» e «Till we love again»; Fous Aces com a Orq. de Jack Pleis: «Three coins in the fountain» (do filme «A Fonte dos Desejos»); Ray Bloch e sua Orq.: «From here to Eternity» (do filme «A Um Passo da Eternidade»); Emil Newman e s. Orq.: «Tema do filme: Geleiras do Inferno». . .

F. BROWN E W. ATWELL SÃO FÃS DE CARMEM MIRANDA



Winifred no momento em que deliciava o nosso correspondente Fernando Brown, tocando o famoso "Black and White Rag".

LONDRES — (Fernando Brown, especial para o D. C.) — Uma das mais agradáveis surprêsas que tive em Londres, foi o encontro com a formosíssima pianista clássica e popular, de estilo próprio, sra. Winefred Atwell. Após uma simples apresentação, através de um conhecido empresário londrino, Winefred e eu tornamo-nos bons amigos ao descobrir sermos ambos fãs n.º 1 de Carmem Miranda. Winefred, num gesto de simpatia e cordialidade, ofereceu sua casa como ponto de reunião para uma entrevista ao D.C., onde depois de uns "drinks" iniciou-se a conversa. Então perguntei-lhe:

— Qual a espécie de música que mais preferência tem em tocar?

— Qualquer música no meu estilo.

—Em música clássica, qual a última vêz que tocou?

E, Winefred, com um sorriso que a caracteriza, amavelmente mostrou-me um album que continha parte de suas apresentações em público, comentando, ao mesmo tempo, as fotografias e artigos de publicidade. Disse-me que seu último concêrto foi no "Albert Hall", onde tocou um concêrto de Grieg. Ao dizer-lhe que seu discos são muito tocados e conhecidos no Brasil, Winefred, mostrando-se verdadeiramente interessada, afirmou ter "loucura" em ir ao Brasil, que já tão bem conhece através da incomparável Carmem Miranda, que no momento se encontra em visita ao nosso País. Por já ter programada uma viagem à Austrália para os próximos dias, onde deverá permanecer oito meses, Winefred manda um forte abraço aos brasileiros através de sua embaixatriz, Carmem Miranda. Disse-me também que, apesar de ter recebido diversas propostas para atuar em Hollywood, ainda não teve oportunidade de assim fazer, por ser sua vida artística muito intensiva. Ao finalizar esta entrevista tão agradável, brindamos com "scotch" a música brasileira e a sua representante numero um: Carmem Miranda.

Tribuna do artista

ROBÈRTO FAISSAL



Roberto Faissal

Não foi sem um pouco de emoção, que vimos o nosso despretensioso trabalho incluido nas páginas de um dos mais conceituados orgãos da nossa imprensa; êste DIARIO CARIOCA. Não poderiamos deixar de citar êste fato e o fazemos com sinceridade, respondendo assim, publicamente, à pergunta que nos fêz, o mais rubronegro dos rubronegros, o nosso amigo Everaldo Guillon. Não pódemo deixar de citar também, os comentários e os cumprimentos que o nosso trabalho recebeu por parte da gente RADIO assim como o saber que, um cronista de Rádio, — que nos merece a maior das considerações, por se tratar de um profissional que busca novidades, sem se importar com mexericos, para manter o seu público-leitor bem informado da VIDA ARTISTICA de cada um de nós, — tomou, tambem para si, a invectiva que fizemos aos maus cronistas e criticos. Lamentamos sinceramente que tal se desse, pois não é nossa intenção atacar os que ganham a vida, publicando e comentando a vida dos outros e sim, apelar para que haja moralização no que se publica, já que êles, os cronistas e críticos, exigem moralização no que se irradia. Lamentamos e pedimos até que êle relesse a nossa coluna, para que tivesse certeza do que afirmavamos, já que a primeira leitura, conforme o próprio confessou, foi feita logo ao sair da cama; isto é; meio acordado.

Tivemos grande satisfação ao ler, na sessão de RADIO de um vespertino, uma crítica bastante inteligente. Crítica construtiva, cem por cento. Traz ao produtor, aos artistas do programa alí citado, uma idéia de como está sendo recebido pelo público-ouvinte. Isto é importante. Procura fazer sentir as deficiencias alí encontradas e as aponta com absoluta precisão. A crônica nem tem título, ou melhor, a coluna, pois a crônica tem o nome do programa como título, a estação que transmite, dia e hora. Está de parabens o autor da crônica, bem como o especializado que denuncia em grande manchete, que GRANDES MARMITAS ESTÃO PREPARANDO ALGUNS CRONISTAS RADIOFONICOS. No entanto, na mesma página se lê que o senhor fulano de tal, foi visto em companhia de não sei quem, tomando refresco ou sorvete não sei onde. Que no cinema tal, uma estrela casada, que ela sabe que eu sei... que um ex-marinheiro... Mas, afinal, o que é que cronista tem com isso? Em que pode interessar ao publico? Isto, senhores cronistas é que deve ser moralizado. Isto é que deve ter um fim, pois não deixa de ser vergonhoso, não só para o artista, que já é tão visado pelo público, como a quem possam interessar êsses comentários daninhos e inoportunos.

Noutro vespertino. Se encontramos de um lado o cronista, que foi convidado a fazer parte da comissão que votará nos MELHORES DO ANO, num gesto de absoluta cortezia, fazendo uma sugestão para premiar também O MELHOR INSTRUMENTISTA, o que achamos perfeitamente justo e oportuno, do outro lado, êle próprio confessa não ser um ouvinte de RADIO, quando afirma que ouviu numa Emissora, o que já foi levado ao ar e por muito tempo, noutra Emissora e com grande sucesso, como é o caso da frase: «O que bota pobre p'ra frente é topada». Queremos aproveitar, já que citamos a sugestão para premiar o INSTRUMENTISTA do ano, feita por êsse cronista, para sugerir também que se premie a melhor CÔMICA a exemplo das locutoras, cantoras e radiatrizes. Elas também devem merecer o prêmio, porquanto são artistas especializadas no gênero. Aqui fica também a nossa sugestão, ao diretor da Revista do Rádio, nosso amigo. Anselmo Domingos, a quem aproveitamos para lembrar o apelo que fazemos pela moralização do que se publica.

ARTISTA SÓBRIO: MILTON RANGEL



Milton Rangel

1 Milton Rangel já tinha alguma experiência de rádio. Isso foi lá em Ubá, Minas Gerais. Mas depois abandonara. Tentando a sorte na cidade grande (cidade grade é o Rio, claro) Milton Rangel foi funcionário da General Electric e da Good Year. Mas um dia não resistiu e correu à Nacional. Procurou Floriano Faissal. Disse: "Queria fazer um "teste" para rádio-ator". Floriano respondeu: "Mas ninguém tá chamando rádioatores aqui, seu". Milton respondeu: "Mas eu queria, uai!" Floriano passou a mão pelos cabelos, olhando Milton nos olhos e respondeu: "Então vamos". Milton fêz o "teste" e Floriano gostou. Daí para cá Milton Rangel ficou na Rádio Nacional onde já têm 6 anos e de onde não pensa em sair.

* * *

2 Fêz o curso ginasial e confessa que deixou o pré-engenharia para entrar no rádio. Estabilizou-se e casou. Hoje é pai de um garoto: Milton Rangel, filho, com 1 ano e quatro meses de idade. "O menino já está pronto para entrar no juvenil do Flamengo. Quero que êle ganhe o Vasco na primeira oportunidade". Milton é simples e boa praça. Pode-se conversar com Milton Rangel todos os assuntos e sem saber que êle é artista de rádioteatro porque Milton nem toca nisso.

* * *

3 Atualmente Milton Rangel é o "Jerônimo" daquelas aventuras que vocês conhecem: Também faz o "Lúcio" de "Drama de cada um" e o "Miguel" de "Aventuras de um fantasma". Um dos bons atores da Rádio Nacional e, por isso, está permanentemente na rádio, quase que o dia inteiro. O artista trabalha pela escala. E na escala Milton aparece sempre. Não é locutor comercial mas apresenta, como narrador, o programa "Música e Beleza" e o programa "Orlando Silva". Tem, portanto, categoria. E sabe falar e escutar com muita atenção.

* * *

4 O que Milton adora, na verdade, é o futebol. E' rubronegro. E se diz adepto da República da Praia do Pinto. Milton persegue o time em qualquer parte. Em Olaria? Claro! Em Madureira? Também. Vocês podem procurar naquele mundão de gente, que Milton está nas arquibancadas. De lá vem correndo pra rádio porque domingo não foi feito para o artista descansar. Nem domingo e nem sábado. E raramente pega uma folga entre programas, para ir a casa e bater um papo com a família. Não é de sair todos os dias nas revistas.

* * *

5 Música? Claro, diz êle. "Gosto muito de música... Você já viu como é linda aquela melodia..." Fica lembrando. Depois: "Aquela... aquela aquela do hino do Flamengo..." Mas fala sério como se estivesse lembrando um "opus" qualquer de um compositor dos "grandes"... Ainda novo, Milton Rangel (que é Milton e é Rangel de verdade) tem qualidades para ser um dos excelentes rádioatores da Nacional. Tanto assim que seu nome anda no bôlso de alguns cronistas para as eleições dos "melhores" da "Revista do Rádio"...

Miguel Caló taí



Miguel Caló com sua orquestra típica encontra-se em nosso país há alguns dias. Segundo apuramos, deverá estrear em uma das nossas principais "boites". A lista de suas gravações em discos Odeon é grande, podendo-se citar dentre elas: "Al Compas del Corazon", "Que te Importa que te llore", "Percal", "A las 7 em el café", "Saludos", "Amor Y Tango", "Sans Souci", "El Penedo 14", "Passional", "La Ultima Cita", "Nostalgias". No seu disco mais recente lançado entre nós figuram: Quando Me Entres a Falar" e "Manos Adoradas", duas bonitas páginas musicais.

Do Conservatório para o samba: Lana Bitencourt

Uma pequena estória da jovem cantora-revelação de 54 - TV-Tupi e Rádio Mayrink Veiga - Discos

Para ganhar cancha, Lana Bitencourt levou 6 meses cantando pelas cidades do norte e sul do Brasil, antes de tentar o Distrito Federal, mas depois, muito depois de abandonar os estudos na Faculdade Nacional de Filosofia com o seu curso de linguas néo-latinas e anglo-germânicas. E como Lana estudou, sabe conversar, sabe contar casos, sabe sorrir, sabe tirar retratos; é que ela passou aqui a meu lado mais de uma hora me contando coisinhas de sua vida, incluindo sua passagem (rápida) pela televisão.

PARA O SAMBA DO CONSERVATÓRIO

Reconchuda, simpática, agradável, bonita e com um séstro de piscapisca muito simpático, dona Lana Bitencourt me diz que estudou canto no Conservatório Brasileiro de Música, mas que se deixou derramar, mais tarde, pela música popular afora, pois sempre teve vontade de cantar sambas e canções. E parece mesmo que 1954 foi o seu ano bom porque nele Lana começou na TV, pedindo uma chance a Mário Provenzano, e em 1954 gravou discos e assinou contrato com a Mayrink onde está há quatro meses e onde é uma das cantoras mais cotadas, senão a mais querida, além, naturalmente, de ter entrado agora para o Concurso de "Rainha do Rádio".

QUATRO NOMES

Carioca tijucana de 23 anos e prêsa à Mayrink por 2 anos, com papél assinado e tudo, dona Lana Bitencourt sorri branco a meu lado e me diz que seu nome verdadeiro é Irlan Bitencourt Gusmão Chaves e que trocou porque Irlan não é nome de artista e que suprimiu os dois últimos nomes porque artista tem que ter só dois. Depois me pede um cigarro, acendeu-o, bebe uma xícara de café do Caetano (horroroso, naturalmente) e fica falando de coisas que ela precisa fazer: "Inclusive, passar dos 30 mil votos que eu tenho lá no concurso para "Rainha do Rádio". Não acredito. Mas Lana Bitencourt frisa: "Não, não tenho mais, não. E não estou guardando... E sorri branco a meu lado, enquanto tomo nota febril de foca trrequeteto...

E O LANÇA-PERFUME?

Do carnaval fala que gosta e muito: "Sabe, ano passado, saí de gatinha". Eu dou um sorriso. Ela pergunta: "Por que está rindo?". Respondo: "Você deve ter ficado um amôr, de gatinha..." Ela me olha com raiva. Perguntei-lhe, para safar a onça: "Gosta de cheirar lança-perfume?". Lana me olha, com mais raiva: "Que lança, que perfume? O senhor não está maluco?". Sinto, naturalmente, que dei mais uma fóra. E pergunto: "Você pensa em ganhar o concurso de "Rainha do Rádio"?". Lana me olha com mais raiva: "Como ganhar? Se ainda só tenho 30 mil votos e nem tenho patrocinadores? O senhor não tá maluco?". Acho que estou. E fico pensando algo para perguntar que não seja fóra. Me animo e lhe faço mais uma pergunta: "Gosta de futebol?". Lana sorri: "Claro, sou Flamengo". Dou um sorriso e vejo que a crise passou...

A SORTE

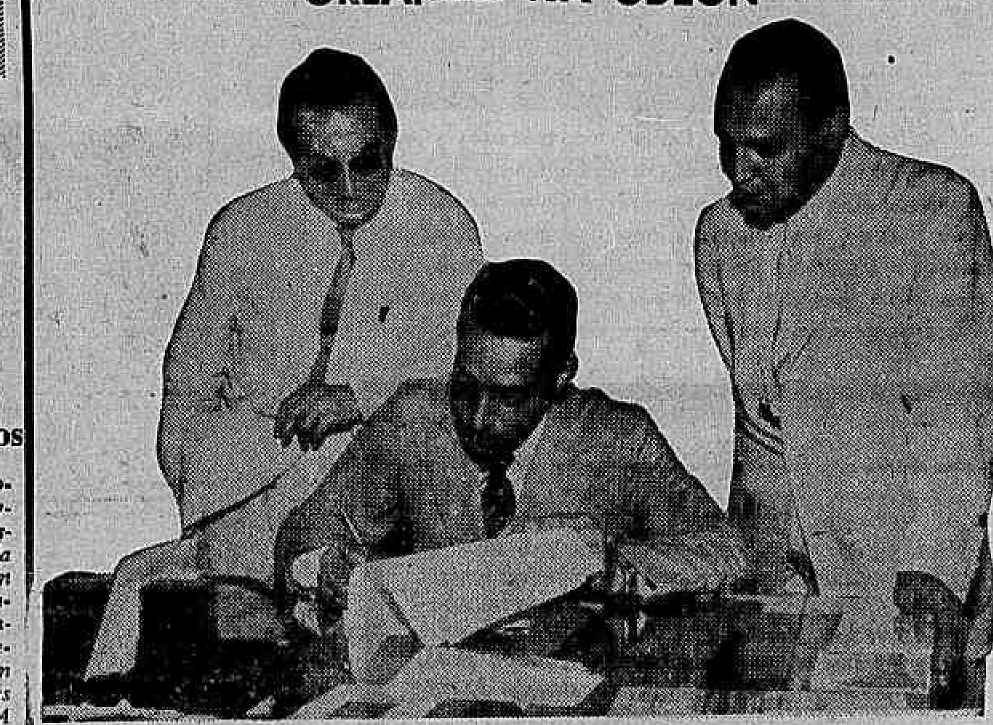
Depois Lana me informa que possivelmente fará cinema dentro em breve. Dependendo das circunstâncias. Também me fala (depois que pergunto) que tem 1 metro e 59 e 57 quilos e meio. Entre um cigarro e outro avisa que está no início da carreira. E que tem dado sorte, desde o princípio, na televisão, quando chegou lar o "Show Regina", até agora, que é contratada da Mayrink Veiga, sem falar nos discos que já gravou (Saudade da Noite e Regeneração). Também gravou para o carnaval: "Babau" e "Rouxinol". Fico olhando essa moça que está começando e de quem já me falaram muito, inclusive que é uma das melhores revelações de 54. A sorte é que Lana é simples e me informa que está apenas começando. Acha que está precisando cantar muito para chegar

(Conclui na 7.ª página)



Lana Bitencourt

ORLANDO NA ODEON



O primeiro grande acontecimento no mundo do disco de 1955 foi sem dúvida a assinatura do contrato de Orlando Silva com a Odeon. Na foto, o momento exato em que o "cantor das multidões" firmava o seu novo compromisso (2 anos) com a fábrica do Templo, ladeado pelo sr. Lentini, chefe do departamento artístico e o cronista desta sessão

AS "ESTRÊLAS" Correm

Diveras disse a Cauby Peixoto: "Você é um grande cantor". Cauby respondeu: "Sim, senhor". Diveras continuou: "Você precisa ganhar mais". Cauby respondeu: "Sim, senhor". Diveras prosseguiu, "Você precisa sair da Rádio Nacional". Cauby respondeu: "Ô senhor é quem sabe". Diveras acentuou: "Você sai da Nacional e vai pra Tupi que lhe pagará mais". Cauby frisou: "O senhor manda".. Diveras redarguiu: "Você vai na Nacional e pede rescisão do contrato". Cauby respondeu: "Hoje ou amanhã?". Diveras arrematou: "Vá logo hoje, amanhã pode ser tarde". Cauby acenou com a cabeça. Foi à Nacional, pediu rescisão, assinou com a Túpi e TV e o mundo continua...

A JACA

O secretário chegou à porta da saleta de Paulo Gracindo e anunciou: "Dr. Paulo, dona Berenice tá aí fora e quer falar com o senhor"... Paulo Gracindo levantou a cabeça da máquina de escrever (seis programas semanais) e respondeu: "Diga pra dona Berenice que eu não posso atender, diabo!" O secretário foi e voltou com a resposta: "Dr. Paulo, dona Berenice disse pro senhor que ela não quer falar, só quer lhe entregar um presente". Paulo Gracindo levantou-se e gritou: "Diga pra ela mandar o presente por você. Não posso atender". O secretário foi e voltou com um embrulho grande. Olhou sério para Paulo Gracindo e depositou o embrulho na mesa. Paulo Gracindo arregalou os olhos e perguntou, "O que é isso, meu Deus?". O embrulho tomava conta da mesa. Paulo Gracindo, sofrego, desembrulhou. Era uma jaca. Jaca, sim, de meio metro de diâmetro"... Então Paulo Gracindo botou a mão na cabeça: "Uma jaca, u-ma ja-ca!". Depois, gritou: "Tanto bom-bom "Sonho de Valsa" e esta mulher me traz uma ja-ca!!!".

ESTÓRIA TRISTE

E hoje quero contar a estória triste do sr. Airton Amorim, discotecário da "Rádio Mundial". E' que o senhor Airton Amorim não tem sorte, coitado. Pois no ano passado o sr. Airton Amorim foi parceiro no carnavalesco "Cachaça". Imediatamente apareceu um dono do carnavalesco e Airton Amorim andou de cabeça baixa. Pois êste ano Airton Amorim também está sem sorte. Imaginem que êle teve um trabalho danado para ser o parceiro de "Tem nêgo bebo aí" e bumba! já apareceu um dono! E' como dizem os amigos de Airton Amorim: "Coitado, dêsse rapaz. Quando êle tem uma idéia, já teve nego que idealizou antes dele... coitado!".

NOTÍCIAS

Pelas publicações especializadas desta semana ficamos sabendo muitas coisas interessantes. Por exemplo: ficamos sabendo que dona Doris Monteiro ainda não cortou de todo as trancinhas; que o cachorrinho de dona Emilinha Borba não teve dor de barriga a semana passada; que dona Marlene vai ganhar mais 500 contos num outro filme argentino; que o sr. Cesar de Alencar continua recebendo muitas cartinhas; que o sr. Francisco Carlos está quase deixando de ser "el broto" para ser "el balzaque"; que o sr. Manuel Barcelos encontrou outra atividade: vice-presidente social do Flamengo; que o sr. Raul Brunini, em Juiz de Fora, não pôde segurar o microfone para o sr. Carlos Lacerda porque lá em Juiz de Fora tinha gente pra segurar...

O QUE SE DIZ...

...QUE o sr. Victor Costa e o sr. Paulo Gracindo tiveram um incidente num dos andares do "Edifício A Noite" por absolutas questões pessoas... ...QUE Daysi Lucidi é a mais linda entre tôdas as rádio-atrizes do Distrito Federal... ...QUE, no restaurante da Nacional, há dias em que corre uisque, champanhota e tudo... ...QUE, apesar disso, na primeira prateleira do restaurante tem uma garrafa da legítima "Ypioca"... ...QUE o maestro Peruzzi "não estava só" quando, sábado passado, regeu a orquestra da Mayrink Veiga, no programa "Passeio Marítimo", e na estréia do cantor Tito, de Pernambuco... ...QUE, segundo se sabe, já não é a primeira vez que êsse fato acontece...

JANJÃO CISPLANDIM

ENCICLOPÉDIA DO LAR

SYLVIA MARIA

— Tia Sinhá

FAÇA SEUS VESTIDOS

XII — LIÇÃO DE CORTE — COMBINAÇÃO

Faz-se uma base de vestido e desenha-se o modelo escolhido como mostra a Fig. 1. Ao cortarmos, devemos dobrar a fazenda como para godê simples e colocarmos as partes A e B como mostra a Fig. 2. A saia da combinação terá então uma costura nas costas.

Enviarei uma miniatura dêste molde a tôdas as leitoras que o solicitarem.

A linha tracejada mostra os moldes na fazenda e a pontilhada, aonde devemos cortar.

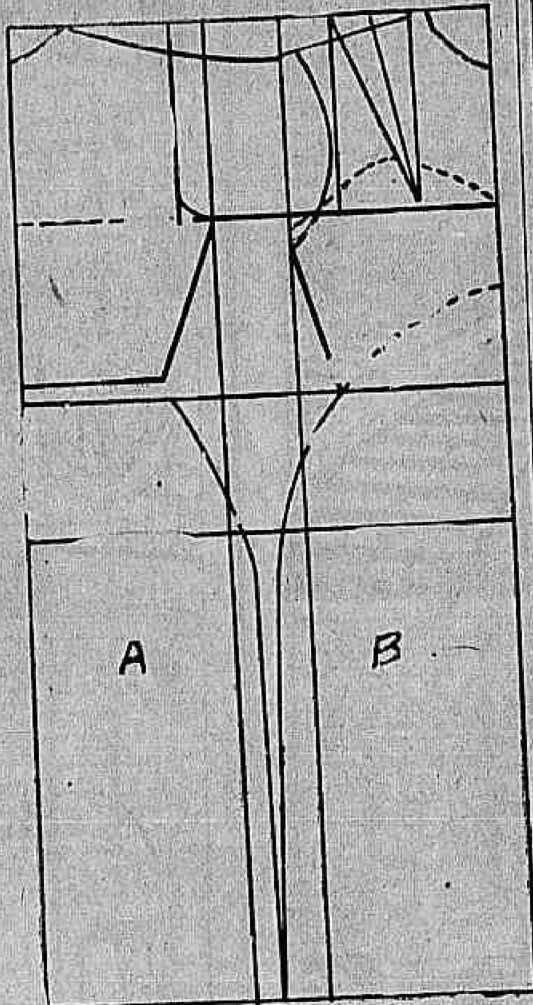


fig. 1

NOSSO CLUBE

CORRESPONDENCIA

J. P. V. de Niterói, seu pedido será atendido na "Revista" do dia 13 de fevereiro ou por carta se você enviar seu endereço.

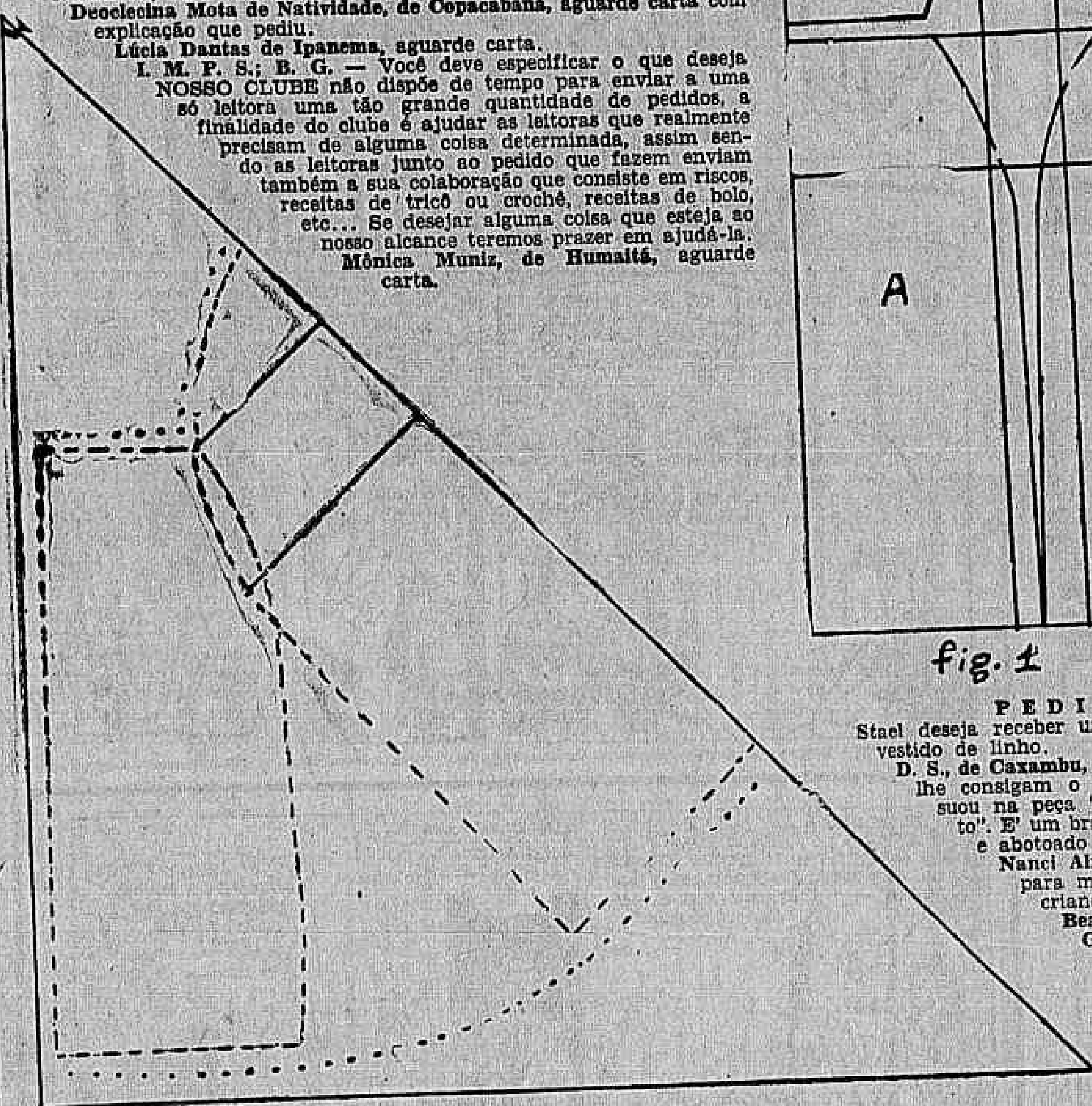
Nazira N., de Niterói, seguiu carta.

Deoclecina Mota de Natividade, de Copacabana, aguarde carta com explicação que pediu.

Lúcia Dantas de Ipanema, aguarde carta.

I. M. P. S.; B. G. — Você deve especificar o que deseja. NOSSO CLUBE não dispõe de tempo para enviar a uma só leitora uma tão grande quantidade de pedidos, a finalidade do clube é ajudar as leitoras que realmente precisam de alguma coisa determinada, assim sendo as leitoras junto ao pedido que fazem enviam também a sua colaboração que consiste em riscos, receitas de tricô ou crochê, receitas de bolo, etc... Se desejar alguma coisa que esteja ao nosso alcance teremos prazer em ajudá-la.

Mônica Muniz, de Humaitá, aguarde carta.


fig. 2

PEDIDOS

Stael deseja receber um risco para bordar vestido de linho.

D. S., de Caxambu, deseja que as leitoras lhe consigam o modêlo que Marlene suou na peça "Depois do Casamento". E' um branco, com mangas 3/4 e abotoado na frente.

Nanci Almeida, deseja enfeites para mesa de aniversário de criança.

Beatriz Maria, de São Gonçalo, deseja moldes de flores de papel crepon

Leitoras, continuem escrevendo ao NOSSO CLUBE.

NOSSO CLUBE — ENCICLOPÉDIA DO LAR — DIÁRIO CARIOCA
AV. RIO BRANCO, 25 s/L — RIO DE JANEIRO

SEJA MAIS BONITA



Para restituir aos cabelos a côr natural:

Atendendo ao pedido de Carmen de Sousa, duas soluções para restituir aos cabelos a côr natural.

1—Acetato de chumbo cristalizado ... 25 grs
Água de rosas ... 100 grs

2—Sulfureto de sódio ... 30 grs
Água de rosas ... 100 grs

Tirar a gordura dos cabelos e fazer a aplicação das duas soluções, uma depois

TRABALHOS DE AGULHA

(Continuação do número anterior).

Reverso de frente — Montemos 15 malhas com a lã angorá e tricotemos em ponto de musgo 74 cm. sem tirar para medir.

Montagem — Repassemos o tricot. Façamos em serzido uma costura no fundo do capuz, dobrando-o em dois. Cosamos a capa ao capuz. Tomemos o meio do reverso, coloquêmo-lo no alto do capuz, fixemos por meio de alfinetes a base do reverso na base da pelerine e cosamos em alinhavo sobre o direito para que o reverso se volte. Derrubemos o reverso e cosâmo-lo dobrado na base da capa. Façamos um torçal de lã angorá, colocando-o no pescoço por meio de pontos invisíveis.

Fechamento — Façamos uma cadeia de 12 cm. de comprimento com a lã rosa tomada em dobro. Dobrêmo-la em duas e cosamo-la no meio, deixando na parte dobrada 1 cm. sem coser para fazer a casa. Coloquemos esta tira sobre o pescoço por cima do reverso e cosamos por baixo. Façamos o mesmo trabalho do outro lado. Coloquemos os botões sobre o lado esquerdo no alto da tira e, à direita embaixo.



GULODICES PARA VOCÊS

Frango recheado (de caçarola ou ao fôrno).

Depene e limpe um frango grande e bem gordo. Para limpá-lo, abra-o embaixo das pernas e não pelas costas. Depois de bem limpo e lavado, tempere com vinagre, sal com alho, pimenta do reino, salsa, cebolinha, manjerona, e meia fôlha de louro. Esfregue o frango com estes cheiros verdes, deixando-o descansar neste tempêro no mínimo uma hora.



A parte cozinhe os miúdos em água com sal. Depois de cozidos, pique-os em pedacinho levando ao fogo numa frigideira com manteiga: refogue um pouco, junte cheiro verde picadinho e farinha de mandioca, fazendo assim uma farofa que deverá encher o frango. Feita a farofa, retire do fogo, junte-lhe algumas azeitonas e uns pedaços de ovos cozidos. Encha o frango, amarre o pescoço e leve-o ao fogo numa caçarola com gordura bem quente. Deixe refogar, juntando o môlho que o temperou e um pouco de água até que êle core de todos os lados e cozinhe. Quando estiver macio e bem corado, retire da panela e na própria gordura faça um môlho com tomates, rodelas de cebolas e cheiros verdes picadinhos. Sirva o frango sôbre folhas de alface, coberto com o próprio môlho, bem quente. Êste frango também pode ser feito no fôrno, e, neste caso leve-o ao fôrno quente numa assadeira funda com gordura e vinha d'alho que o temperou. Envolva o frango numa folha de papel impermeável e cubra-o com umas tiras de toucinho fresco ou defumado. De vez em quando regue o frango com o próprio môlho para que não fique sêco. Faça o môlho para servi-lo do mesmo modo que na receita acima.

A nova diretoria do Clube Municipal

A Mesa Diretora do Conselho Deliberativo do Clube Municipal, quinta-feira última, na sede da Rua Haddock Lobo, deu posse à nova Diretoria para o período de 1955-1958.

Está, portanto, a Diretoria do Clube Municipal assim constituída:

Presidente: Dr. Allah Eurico da Silveira Sales; 1.º Vice-Presidente: sr. Alberto Woolf Teixeira; 2.º Vice-Presidente: sr. Mário Lago; Diretor do Departamento de Comunicações: sr. Jorge Siqueira de Morais; Diretor do Departamento de Finanças: sr. Francisco Lima; Diretor do Departamento do Patrimônio: sr. Jorge Cordovil de Oliveira; Diretor do Departamento de Assistência e Previdência Social: dr. Agripino de Sousa Prado; Diretor do Departamento de Cultura e Recreação: dr. Francisco Gomes da Silva; Diretor do Departamento de Educação Física e Desportos: sr. Eduardo Guimarães Rodrigues.

CONSELHO FISCAL

São os seguintes os seus membros: Srs. Alamir Rivermar de Almeida; José Fernando de Carvalho Seabra e Julião Martins Castelo.

Vasco: programação carnavalesca

O Clube de Regatas Vasco da Gama apresentará a seu quadro social, no mês carnavalesco de fevereiro a seguinte programação:

Dia 5 — Carnaval "Brahma Chopp", em São Januário, às 21 horas.

Dia 19 — Baile de Carnaval, em São Januário, das 22 às 3 horas.

Dia 20 — Baile Infantil, em São Januário, das 15 às 18 horas. À noite, das 21 às 2 horas, Baile de Carnaval, no mesmo local.

Dia 21 — Baile de Carnaval, em São Januário, das 22 às 4 horas.

Dia 22 — Baile de Carnaval, em São Januário, das 22 às 2 horas.

Fluminense: Tarde Dançante

O Fluminense F. C. realizará no próximo dia 30, nos salões de sua sede, uma movimentada Tarde Dançante, com início marcado para às 18 horas. A orquestra do maestro Ferreira Filho será a garantia da animação. Traje: passeio completo será o exigido.

CAIÇARAS: TARDE DANÇANTE

O Caiçaras brindará, hoje seus alegres brotinhos com uma divertida Tarde Dançante, das 17 às 20 horas, nos salões de sua pitoresca sede, na Lagoa. A orquestra de Roberto Kinley, como sempre, estará animando a meninada. Traje: passeio.



A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

Ginástico: Grandes festas carnavalescas em fevereiro

O Ginástico Português fará realizar, em sua sede, no dia 12 vindouro, uma movimentada Noite Carnavalesca, das 21 a 1 hora, que marcará o início dos festejos do mês consagrado a "Rei Momo".

Essa alegre festa se caracterizará por apresentar, nas primeiras duas horas, músicas internacionais para dança e nas derradeiras, músicas carnavalescas para foliões, executadas por animadíssima orquestra.

BANHO A FANTASIA

O Ginástico Português proporcionará à sua petizada momentos de intensa alegria com a realização, em sua piscina, no dia 13 de fevereiro, de um interessante Banho de Piscina à Fantasia.

As fantasias mais originais farão jus a interessantes prêmios que serão oferecidos pela Diretoria do clube.

As inscrições para essa divertida festa estarão divididas em três grupos, assim constituídos: de 3 a 5 anos, de 6 a 10 anos e de 10 a 13 anos. Os interessados deverão dar seus nomes na Secretaria. A Diretoria do clube avisa aos associados que só permitirá o uso de fantasias de pano.

GRANDE BAILE DE CARNAVAL

Sábado de Carnaval o Ginástico Português, a exemplo dos anos anteriores, realizará nos amplos salões de sua sede, o seu já tradicional Baile de Carnaval, das 23 às 4 horas. Trajes: "smoking" ou "summer" para cavalheiros, não sendo permitido o branco a rigor e "soirée", para senhoras e senhoritas. Quanto as fantasias, a Diretoria avisa a seu quadro social, que só permitirá as de alto luxo, a critério da comissão de recepção. Reservas de mesas a partir do dia 4 entrante, na Secretaria do clube.

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Amanhã — sr. Manoel Joaquim Faustino, sócio remido distinto.

Dia 25 — sr. Joaquim Afonso Simões, benemérito.

Dia 26 — srs. Domingos Joaquim de Oliveira e Álvaro Gomes da Rocha, beneméritos.

Dia 27 — sra. Vilma Novais



Aperfeiçôe os seus méritos

na arte de cozinhar e aprenda o manejo prático, eficiente e econômico de fogões a gás!

CURSOS DE CULINÁRIA da S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Inscreva-se hoje!

CURSOS	NÚMERO DE AULAS	PREÇO POR CURSO CR$
Trivial	6	100,00
Trivial fino	6	100,00
Variado	6	100,00
Especial	6	100,00
Massas	6	100,00
Salgadinhos e Doces	6	100,00



● Distribuição gratuita das receitas dos pratos ensinados
● As alunas podem levar para as suas residências provas dos doces preparados nas aulas
● Todos os ingredientes são fornecidos pela Companhia

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
PÇA. DA BANDEIRA
Rua Teixeira Soares, 38 - Fone: 48-3630

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano	desde	550,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale	desde	880,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde	1.100,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano	desde	1.650,00	mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde	660,00	mensais
Sumiers, sofas-camas, bergéres, colchão de molas	desde	220,00	mensais
Escritórios: estantes, bureaux	desde	220,00	mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00	mensais
Máquinas de lavar roupas	desde	990,00	mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00	mensais
Máquinas de costura e fogões	desde	330,00	mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00	mensais

Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA — R. Catete, 133 | MÓVEIS GLOBO — R. Catete, 137

Teatros e BOITES

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
MUSICA SUAVE ATÉ AS 3 HORAS DA MANHÃ, COM
RIBAMAR
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

V O G U E
A P R E S E N T A
HOJE E AMANHÃ
ÂNGELA MARIA
5.ª, 6.ª, SÁBADO E DOMINGO
Sílvio Caldas e Elizete Cardoso

T B C — TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
No TEATRO GINÁSTICO
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 187
AR CONDICIONADO PERFEITO
ASSINATURAS
Acham-se abertas as assinaturas para 10 espetáculos do elenco permanente do T.B.C. no Teatro Ginástico. Os senhores assinantes da temporada de 1954 terão primazia para a reserva de lugares até 31-1-55.
Telefonar para 42-4090 e falar com o gerente do T.B.C.

T B C — TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 187
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE ÀS, 20 E 22,30 HORAS
PEGA-FOGO
De JULES RENARD, com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI
O BANQUETE
De LUCIA BENEDETTI, com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEBINSKI
Direção Geral de Ziembinski — TEL.: 42-4090

BARTENDER JEAN
Farolito Bar
APRESENTA
O Pianista
JOSE'
SELMA
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

MAXIM'S BAR
AV. ATLANTICA, 1850-A,
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano e a crooner TANIA LOPES
VOCÊ SABE que o MAXIM'S também está em PETRÓPOLIS
visite o Maxim's no Edifício Arcádia

TEATRO DE BÔLSO
Tel. 27-1037 — (Depois das 13 hs.)
PENÚLTIMA SEMANA
(Fevereiro, férias da Companhia)
"VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA"
De Clô Prado
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO VASCONCELOS, LUDI VELOSO (prêmio de melhor comediante de 54), Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho — Hoje às 20 e 22 horas

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sexta-feiras no CHA' a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55
MOMO NO FREVO
com DÉO MAIA — SPINA — CONSUELO LEANDRO — GLÓRIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos tricampeões do "frevo" OS VASSOURINHAS
UMA FEÉRIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS
Reservas: 42-7119 e 32-9863

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
APRESENTA
MARIA LUIZA
IRENE MACEDO
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TODAS AS NOITES
ALVARO MENEZES
CEZAR SIQUEIRA
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 37-6275

B A C C A R A
APRESENTA
na sua volta de Nova York o famoso pianista
WALTER GONÇALVES
O CANTO FRANCÊS
SERGE RODE
HELENA DE LIMA
gentilmente cedido pelo Copacabana Palace
TITO FUENTES — GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

Carlos MACHADO apresenta sua grande produção para 1955
ESTE RIO MOLEQUE!
Todos os artistas da Companhia e o famoso elenco do CASABLANCA
A vitória do talento da beleza e do bom gosto
CASABLANCA funciona também às segundas-feiras

CLUBE DE PARIS
A cantora
MARA SILVA
Ao piano: WILSON OURO
Crooner: ALBERTO MORENO
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-761*
COPACABANA

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

Amor altruista

SEU PAI ESTÁ MUITO MELHOR! LAMENTO TÊ-LA CHAMADO, MAS ACHEI QUE DEVIA ESTAR AQUI! ESPERO QUE O TELEGRAMA NADA TENHA ASSUSTADO!

O SENHOR É PEDRO REIS, NÃO É?

SIM!

PAPAI SEMPRE ME FALA NO SENHOR. DISSE QUE É O BRAÇO DIREITO DÊLE! MUITO PRAZER EM CONHECÊ-LO!

HÁ OITO ANOS EU TENTAVA SUSTENTAR MEUS PAIS DOENTES FAZENDO RECADOS. FOI ENTÃO QUE SEU PAI ME DEU EMPRÊGO! SE NÃO FOSSE ÊLE, EU SERIA MENSAGEIRO ATÉ HOJE!

NÃO CREIO! SE VOCÊ NÃO FOSSE COMPETENTE, NÃO SERIA GERENTE DA SAPATARIA... EM APENAS OITO ANOS!

MINUTOS DEPOIS...

PAPAI, O MÉDICO JÁ LHE DISSE CENTENAS DE VÊZES PARA REPOUSAR! ÊSTE É O SEU SEGUNDO ATAQUE CARDÍACO! VOU FICAR EM CASA E FAZÊ-LO REPOUSAR!

TOLICE! EU NÃO MORRO ASSIM TÃO FÀCILMENTE!

ESPERO QUE NÃO VOLTE À ESCOLA, SENHORITA! SEU PAI PRECISA DE REPOUSO E DE ALGUÉM QUE CUIDE DÊLE!

PRECISO QUE ME AJUDE! PAPAI TEM TANTO DE TEIMOSO QUANTO DE BOM! A PROPÓSITO, PREFIRO QUE ME CHAME BETTY!

DIAS DEPOIS...

ESPERO QUE ÊSTES RELATÓRIOS O CONVENÇAM DE QUE OS NEGÓCIOS VÃO BEM NA SUA AUSÊNCIA!

É, MAS VOCÊ ESTÁ TRABALHANDO DEMAIS! PASSA O DIA TODO NO ESCRITÓRIO E À NOITE AINDA ME VEM FALAR DE NEGÓCIOS! VOCÊ NÃO PASSEIA, PEDRO?

GOSTARIA QUE SEU PAI COMPREENDESSE QUE VENHO AQUI PORQUE GOSTO DE VISITÁ-LO! A PROPÓSITO, GOSTARIA DE SAIR À NOITE?

BEM, EU...

TENHO UMA IDÉIA! VAMOS DANÇAR? HOJE MESMO!

ÓTIMA IDÉIA, PEDRO!

POUCO DEPOIS, EM UMA "BOITE"...

VOCÊ DANÇA BEM, PEDRO! ESTOU MUITO SATISFEITA POR TER VINDO!

EU TAMBÉM, BETTY! VIREMOS AQUI OUTRAS VÊZES!

DEPOIS DISSO, SAÍAM CONSTANTEMENTE. BETTY SENTIA-SE FELIZ. ESTAVA REALMENTE APAIXONADA PARA PEDRO. NO ENTANTO, ERAM APENAS AMIGOS!

ATÉ AMANHÃ, BETTY!

PEDRO... P... POR QUE NÃO ME BEIJA EM VEZ DE APERTAR A MÃO?

POIS NÃO! BOA NOITE, QUERIDA!

BOA NOITE!

QUE BEIJO "ROMÂNTICO"! GOSTO TANTO DÊLE E SOU TRATADA COMO SE FOSSE SUA IRMÃ! SERÁ QUE NÃO PODEREI CONQUISTÁ-LO?

UMA NOITE...

O QUE É, PEDRO? ESTÁ SE SENTINDO MAL? ESTÁ TÃO PÁLIDO!

OH...! PEDRO JÁ TEM UM NOVO AMOR, ESTÁ VENDO?...

ESTÁ PREOCUPADA, EUNICE? PENSEI QUE NÃO GOSTAVA MAIS DÊLE...

AQUELA É EUNICE BRAGA. FOMOS NOIVOS... MAS ELA ACHOU QUE GERALDO DIAS ERA MELHOR PARTIDO!

OH...

E... AINDA A AMA, PEDRO?

NÃO DEVIA, MAS... ACHO QUE SIM... AINDA A AMO!

NÃO DEIXE QUE ISSO ESTRAGUE A NOITE! VAMOS A OUTRO LUGAR!

AH! UMA NOTÍCIA PARA A MINHA COLUNA! BETTY TAVARES E PEDRO REIS! HÁ SEMANAS QUE ANDAM JUNTOS!

NA OUTRA NOITE...

ALÔ, BETTY! COMO VAI SEU PAI?

É PEDRO? MANDE-O SUBIR. QUERO FALAR COM VOCÊS DOIS!

QUE DESEJA, SENHOR TAVARES?

É UMA VERGONHA QUE EU SAIBA DO NOIVADO DE MINHA FILHA PELOS JORNAIS! POR QUE NÃO ME DISSERAM?

QUE ESTÁ DIZENDO, PAPAI?

NÃO SE FINJA INOCENTE! AQUI ESTÁ NA COLUNA SOCIAL: "BETTY TAVARES E PEDRO REIS SÓ ANDAM JUNTOS. BREVE TEREMOS UM CASAMENTO!" E AGORA, QUE DIZEM?

QUE TOLICE. PEDRO E EU SÓ...

UM MOMENTO! SEMPRE FOI MEU DESEJO VER VOCÊS DOIS CASADOS! COM PEDRO COMO MEU GENRO, DEIXO MINHA FILHA E MEU NEGÓCIO EM BOAS MÃOS! ESTOU SATISFEITO!

MAS, PAPAI!

O SENHOR...

SEI QUE NÃO DURAREI MUITO, POR ISSO QUERO QUE SE CASEM LOGO POIS QUERO IR AO CASAMENTO! ASSIM MORREREI FELIZ!

VAMOS, NÃO DIZEM NADA?

BEM... CASAREMOS O MAIS BREVE POSSÍVEL!

O QUÊ?

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

PARA OS NOVATOS

HORIZONTAIS — 1 — Bajulador. 6 — Óxido de cálcio. 7 — Superfície plana, delimitada. 9 — Elo. 11 — Pronome pessoal. 12 — Sobrenome popular. 13 — Mulher de pequena estatura. 15 — Forma popular de «para a». 16 — Pedra de amolar. 17 — Amarre, atrele. 19 — Que pode ter algum uso. 21 — Unidade monetária italiana. 23 — Época. 24 — Claridade que precede o nascer do sol.

VERTICAIS: — 1 — Remedeia; atalha. 2 — Pronome pessoal masculino da 3.a pessoa. 3 — Caminhe, siga. 4 — Parenta. 5 — Obrigação imposta. 6 — Fortuito acidental. 8 — Reservatório pequeno, de vidro, fechado, em que se guardam remédios para injetar. 10 — A casa. 14 — Grande embarcação. 15 — País sulamericano. 16 — Intuito, fim. 18 — Parenta. 20 — Possuir. 22 — Aragem. — (Resposta na pág. 6 dêste caderno.

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

Palavras Cruzadas

Os leitores que nos enviarem a solução desta PALAVRAS CRUZADAS sem um único êrro estarão habilitados a concorrer (em classificação), a três bonitos livros das "Edições Melhoramentos". Remetam suas decifrações até 30 dias no máximo, a contar de hoje, à nossa redação, com êste sobrescrito, "Certame Carioquinha N.º 130" — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

VERTICAIS:
1 — Ave galinácea.
2 — Que se dá uma vez por ano.
3 — Vende à crédito.
4 — Preposição.
5 — Pedra de moinho.
6 — Fruto da videira.
7 — Eu (maneira de alguém referir-se à própria pessoa), (gíria).
8 — Rezar.
10 — Nesta ocasião
11 — Defunta.
14 — Viagem, jornada.
17 — De caráter íntegro.
18 — Não acertar.
21 — Rebordo de chapéu.
23 — Gritos de dor.
25 — Muito pequeno.
27 — O porco.
28 — Ensejo, pretexto.
30 — Previne.
31 — Pequena peça de artilharia.
33 — Argola.
35 — Paixão.
37 — Assentimento.
39 — Realiza.
41 — Aqui.
43 — Ama de criança.

HORIZONTAIS:
1 — Indiscrição involuntária.
5 — Calado.
9 — Coragem (fig.).
11 — Mexer; deslocar.
12 — Planêta satélite da Terra.
13 — Corrente dágua.
15 — Nome da letra "H".
16 — Feminino de ão.
17 — Sacerdote.
19 — Aragem, brisa.
20 — A casa.
22 — Na parte posterior.
24 — Benígno.
26 — Nome p. masculino.
27 — Erudita.
29 — Membro empenado das áves.
31 — De outro modo.
32 — Atrever-se a.
34 — Siga caminhe.
36 — Outra vez!
38 — Sofrimento físico e moral.
39 — Acabamento.
40 — Que é um só.
42 — O pôr do Sol.
44 — Resultado da adição.
45 — Má sorte.

CERTAME CARIOQUINHA N.º 130
(Palavras Cruzadas)
NOME .... IDADE ......
RUA .... N.º ......
CIDADE .... ESTADO ....

CARIOQUINHA

PEDRO, POR QUE DISSE AQUILO?
NÃO PODIA FAZER OUTRA COUSA! NÃO QUERO MAGOAR SEU PAI! VIU COMO ÊLE ESTÁ CONTENTE?
SIM... MAS, QUE VAMOS FAZER? NÃO PODEMOS CASAR!
BETTY, EU SEREI CAPAZ DE QUALQUER COUSA POR SEU PAI! POR QUE NÃO CASAMOS SE ISSO O FAZ FELIZ?
AMO MEU PAI, TANTO QUANTO VOCÊ! MAS, NÃO POSSO CASAR SEM AMOR! QUEM PENSA QUE EU SOU?
VOCÊ NÃO ENTENDEU, BETTY. SERÁ UM CASAMENTO DE NOME! APENAS! E, QUANDO ÊLE...
...MORRER, NOS DIVORCIAREMOS! SERÁ INCOMODO VIVERMOS UMA MENTIRA, MAS VALERÁ A PENA...
EU... EU NÃO POSSO DIZER NÃO, PEDRO! É QUE EU QUERIA... BEM, VAMOS CASAR!
UMA QUINZENA DEPOIS...
...EU OS DECLARO MARIDO E MULHER!
E À NOITE, EM UMA CASA ALUGADA POR PEDRO...
É UMA LINDA CASA, PEDRO, MAS, TÃO GRANDE!... NÃO ENCONTROU MENOR?
PENSEI QUE VOCÊ SE SENTIRIA MELHOR ASSIM... COMO SE VIVESSEMOS EM APARTAMENTOS SEPARADOS...
ASSIM FOI A SUA NOITE DE NÚPCIAS. AO SE DESPEDIREM BETTY PRECISOU DE MUITA FORÇA DE VONTADE PARA AGIR COMO SE FOSSEM APENAS AMIGOS...
ATÉ AMANHÃ, PEDRO!
BOA NOITE, BETTY!
5

SEMANAS DEPOIS...
DIZ AQUI QUE GERALDO DIAS E MARTA RENNER CASARAM-SE ONTEM. ÊSSE GERALDO NÃO ERA NOIVO DE EUNICE BRAGA?
ERA...
DEVE TER MUDADO DE IDÉIA. TALVEZ TENHA COMPREENDIDO QUE FEZ MAU NEGÓCIO!
NÃO FALEMOS NISSO!
É ASSUNTO LIQUIDADO! MORTO! FALE DE OUTRA COUSA!
DESCULPE, PEDRO! NÃO FOI POR MAL! NÃO SE ZANGUE...
ÊLE AINDA A AMA OU NÃO TERIA FICADO TÃO FURIOSO COM A NOTICIA. SE ÊLE NÃO TIVESSE CASADO COMIGO... ESTARIA LIVRE! SE NÃO PODE SER FELIZ COMIGO, QUE O SEJA COM OUTRA!
PASSARAM-SE MESES! APARENTEMENTE BETTY E PEDRO ERAM O CASAL MAIS FELIZ DO MUNDO. NA INTIMIDADE, PORÉM, ERAM SIMPLES AMIGOS... E QUE NEM SE APROXIMAVAM MUITO. UM DIA, MORREU O PAI DE BETTY...
O LUTO OS APROXIMOU. DIANTE DA DÔR, TODAS AS BARREIRAS CAIRAM!
ÊLE MORREU COM UM SORRISO NOS LÁBIOS, BETTY! PELO MENOS FIZEMOS TUDO PARA QUE ÊLE FOSSE FELIZ!
EU... JÁ... ESPERAVA ISSO... MAS, AGORA SINTO-ME TÃO SÓ...
PODE CONTAR SEMPRE COMIGO, BETTY! PELO MENOS... SOU SEU AMIGO... FAREI TUDO POR VOCÊ!
6

PAPAI MORREU HÁ VÁRIOS MESES E ATÉ HOJE PEDRO NÃO FALOU EM DIVÓRCIO... TALVEZ NÃO QUEIRA DESGOSTAR-ME... ÊLE PENSA MAIS NOS OUTROS QUE EM SI MESMO! MAS ASSIM, NENHUM DOS DOIS É FELIZ! E NENHUMA MULHER...
...SUPORTA UMA SITUAÇÃO IDÊNTICA! SE EU PUDESSE FACILITAR A SUA RESOLUÇÃO... QUERO QUE ÊLE SEJA FELIZ! SE ÊLE AINDA AMA EUNICE, QUE CASE COM ELA! MAS ÊLE É...
ORGULHOSO DEMAIS PARA PROCURÁ-LA! DAREI UMA FESTA E A CONVIDAREI!
BETTY FOI AO TELEFONE E CONVIDOU VÁRIAS PESSOAS... NAQUELA NOITE...
TENTEI TELEFONAR-LHE, PEDRO, PARA DIZER-LHE QUE CONVIDEI ALGUNS AMIGOS! ESPERO QUE NÃO SE ZANGUE!
ABSOLUTAMENTE! PERDÔE SE CHEGUEI ATRAZADO! EU NÃO SABIA...
NÃO PENSE QUE QUERO INTROMETER-ME EM SUA VIDA, PEDRO, MAS, CONVIDEI EUNICE...
O QUÊ?!
EU LHE DISSE QUE ESTAVA TUDO ACABADO! QUE IDÉIA FOI ESSA?
PEDRO! ESTÃO CHEGANDO!
R-R-R-RING
ALÔ, POMBINHOS! COMO VAI, PEDRO?
ALÔ, EUNICE!
QUE PRAZER EM REVÊ-LO, PEDRO! TENHO SENTIDO TANTO A SUA FALTA... VOCÊ NÃO SAI DE CASA... POR QUE NÃO VAMOS A UMA "BOITE" LOGO MAIS?
7

MAIS TARDE, DURANTE A FESTA...
ESCONDIDO AQUI! SE EU NÃO O CONHECESSE, DIRIA QUE ESTÁ ME EVITANDO! OU ESTÁ AMUADO PELA MINHA REFERENCIA AO PASSADO? PEDRO, EU NUNCA O ESQUECEREI!
É FÁCIL DE PERCEBER QUE VOCÊ NÃO É FELIZ NO CASAMENTO... E SUA ESPOSA FOI MUITO FRANCA, QUANDO ME TELEFONOU! DISSE QUE VOCÊ NÃO A AMA!
PODE TER SIDO FRANCA, EUNICE, MAS, ENGANOU-SE! EU A ADORO! ESTA É A...
...VERDADE! EU AMO BETTY! NÃO É UMA FASCINAÇÃO PASSAGEIRA COMO A QUE SENTI POR VOCÊ! O QUE HOUVE ENTRE NÓS, FOI APENAS ISSO!
PEDRO, DESAFIO-O A BEIJAR-ME E REPETIR ISSO!
E QUANDO O ÚLTIMO CONVIDADO SE FOI...
PEDRO... PAPAI JÁ MORREU HÁ VÁRIOS MESES, PORÉM, NUNCA DISCUTIMOS O FUTURO! CHEGOU A HORA DO DIVÓRCIO!
QUUI A MENTIRA QUE DISSE A EUNICE PARA NÃO ME DESAGRADAR, MAS, VOCÊ GOSTARÁ DE SER LIVRE! JÁ CUMPRIU A SUA PARTE NO CONTRATO!
EU NÃO MENTI, BETTY! AMO-A ACIMA DE TUDO NESTE MUNDO!
É VERDADE? TEM CERTEZA? EU TAMBEM O AMO... SEMPRE O AMEI! MAS, POR QUE NÃO DISSE? DARIA TUDO PARA OUVIR UMA DECLARAÇÃO...
EU... NÃO PODIA, QUERIDA! TINHA MÊDO DE TER DESTRUIDO O SEU AMOR COM A MINHA INDIFERENÇA!
APLA
QUERIDA, EU A PEDIRIA PARA CASAR COMIGO, SE JÁ NÃO ESTIVÉSSEMOS CASADOS! MAS, EU A AMO!
NÃO ME PEÇA PARA CASAR... PEÇA PARA EU SER SUA ESPOSA!...
FIM
8

Teatros e BOITES

6º MÊS
Beguin apresenta!
BOITE DO HOTEL GLORIA
CARNAVAL NO PAÍS DOS CADILLACS
Show folclorico de SILVEIRA SAMPAIO
musica de GUIO DE MORAIS

O MELHOR QUE O RIO LHE PODE OFERECER!
"RIO'S SMARTEST NIGHT SPOT!"
Sacha's
Sempre com a música de sua predileção
ALWAYS READY TO PLAY YOUR FAVORITE TUNE!

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista
EU QUERO É ME BADALAR!
no teatro Recreio
Hoje, vesperal a preços reduzidos, sòmente até o Carnaval

COLI BAR
(Agora sob a direção de WILSON FACCENI ex-barman do Night and Day) apresenta
ARY MESQUITA e seu piano
Crovers: ROSE a cantora sensação
Direção artística de ARY MESQUITA
RUA BELFORT ROXO n. 58-B — LIDO — COPACABANA

CHEZ COLBERT
BAR — BOITE
Rua Duvivier, 37-A
HOJE — DIA 21
MONSUELO MENEZES e sua Escola de Samba
A CANTORA FRANCESA
REGINE ROCHE
(DO CASSINO DE PARIS)
Willy ao piano — Gaúcho na bateria — Crooner Helena Garcia com Ferreira na guitarra

CAMPEONATO DA CIDADE EM . . .

(Conclusão da 8.ª página)

América	11
Botafogo	10
Vasco	10
Fluminense	10
Bangu	10
São Cristóvão	6
Canto do Rio	1
Madureira	1
Portuguêsa	1
Bonsucesso	1

PENALTIES

44 penalidades máximas foram assinaladas durante as 21 rodadas já disputadas pelo certame de 1954, assim distribuidas pelos clubes:

Olaria — 7 — aproveitou 6 e perdeu 1.
Vasco — 5 — aproveitou 4 e perdeu 1.
Fluminense — 5 — aproveitou 4 e perdeu 1.
Botafogo — 5 — aproveitou 3 e perdeu 2.
Madureira — 5 — aproveitou 4 e perdeu 1.
Portuguêsa — 4 — aproveitou 2 e perdeu 2.
Bangu — 4 — aproveitou 3 e perdeu 1.
São Cristóvão — 3 — aproveitou 1 e perdeu 2.
Flamengo 2 — aproveitou 1 e perdeu 1.
Canto do Rio — 2 — aproveitou.
América — 1 — aproveitou.
Bonsucesso — 1 — aproveitou.

Como curiosidade, os árbitros que maior número de penalidades assinalaram, foram os seguintes:

Amilcar Ferreira	9
Eunápio Queiroz	6
Alberto da Gama Malcher	5
Joseph Gulden	5
Carlos de Oliveira Monteiro	4
Diego de Leo	4
Serafim Moreno	3
Gualter Gama de Castro	2
Antônio Viug	2
J. B. Ourique	1
José Gomes Sobrinho	1
Paul Wissiling	1
José Vicentini	1

HOJE, NO BOTAFOGO

Grito de Carnaval para a petizada
Sábado: Festa pré-carnavalesca

O Botafogo F. R. proporcionará, hoje, a sua petizada uma tarde de grande alegria, com a realização de um grande baile Infanto-Juvenil, que marcará o início do Carnaval dos jovens botafoguenses. A orquestra de De Paula estará presente com tôda a sua animação. Só poderão tomar parte nessa festa menores de 18 anos. O início está marcado para às 16 horas.

SARAU PRÉ-CARNAVALESCO

Sábado o Botafogo realizará, em sua sede, em General Severiano, mais um grito de Carnaval, com início às 21 horas. Orquestra: De Paula. Traje: passeio.

CAMPEONATO DE BURACO

Quarta-feira vindoura, bem como as subsequentes, prosseguirá, na sede de General Severiano, o Campeonato Interno de Buraco, do Botafogo, com a realização de mais uma movimentada rodada, dapa duplas, com início marcado para às 20,30 hs.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

BÔLSAS
CONSERTOS?
SÓ NA
A Bolsa Fina
Bolsas dos últimos modelos, pastas, cintos, carteiras etc.
Fábrica: Rua Miguel Couto nº 39, loja. (Próximo à Rua Ouvidor.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário 98 — De 1 as 6

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 31 — 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 — 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7418

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

ANOTE ISTO

- Esfigmômetros são os aparelhos que medem a velocidade ou regularidade das pulsações.
- A môsca "tsé-tsé" têm o nome científico de "glosina palpalis".
- Os gregos davam à arte da panificação numa padaria o nome de "artonomia".
- Se Rui Barbosa fôsse vivo teria completado no dia 15 de novembro, do ano findo, 105 anos.
- O animal mais veloz do mundo é o moscardo que faz 2.500 quilômetros por hora.
- O único quadrúpede que não sabe nadar é o camelo.
- Caxias foi quem assinou a paz com o general David Canabarro, pondo fim à "Guerra dos Farrapos".
- O vulcão Maouna, ponto culminante da Oceânia, encontra-se no Havaí.
- "Buzarate" significa homem corpulento, barrigudo.

A ROTA COMPLICADA

Este navio partiu de um certo pôrto, e deve alcançar a pequena ilha que se vê ao alto, para fazer escala.

A rota, porém, não é muito fácil de escalar, pois existem alguns pontos perigosos. Vamos ajudar o pilôto a sair desta enrascada, amigo "carioquinha"?

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N.º 127"

São êstes os leitores agraciados com um livro cada das "Edições Melhoramentos".

CÉSAR A. PARINTI, residente na Rua Boa Vista, 98, Distrito Federal — aquinhoado com o luxuoso livro "Contos de Fadas".

JOÃO ALAMO, Grande Hotel de Araxá, Araxá, Minas Gerais — premiado com o livro "O Filho do Gaúcho".

JORGE G. GOMES, morador na Rua Sousa Neves, s/n., São Paulo, Capital — brindado com o livro "Aventuras de Pinoquio".

RECEBIMENTO DOS LIVROS

Os contemplados acima devem aguardar pelo Correio os brindes a que fizeram jus. Pedimos apenas que enderecem uma cartinha ao orientador desta seção, dizendo se receberam ou não. Resposta para R. Portela — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

QUE É ISTO? — Queres saber o que está acontecendo, "carioquinha"? Saque de um lapis e ligue os ponto s do n.º 1 com o n.º 2, êste com o n.º 3 e assim por diante, até o final — n.º 65, e complete uma engraçada cena, para a sua curiosidade.



SUGERINDO

Por absoluta falta de tempo — o que não é novidade nesta época do ano — temos hoje apenas o modêlo. A interpretação ficará a cargo de quem quiser executá-lo. Poderá ser em linho azul «pervenche», com botões de verniz ou de madrepérola. A roda da saia é ampliada por 2 machos na frente e 2 atrás. O talhe é «princesa».

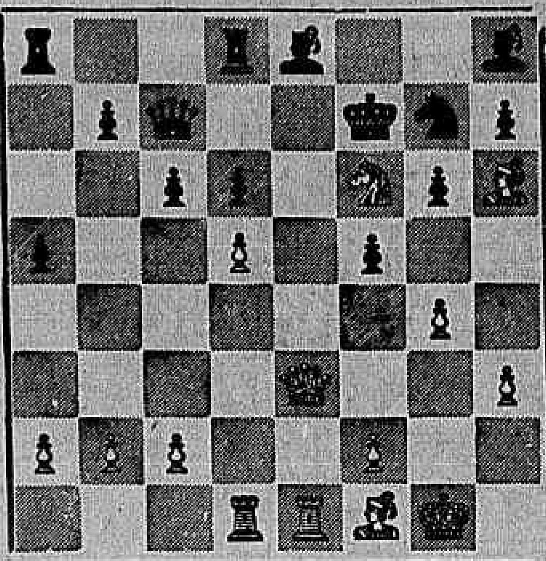
CONCHITA

Liceu Império Ramalho Ortigão 9 — 2º — salas 1|3 — 22-7963

Matrículas abertas. Aceitam-se encomendas de moldes Correspondência

Conceição Pilares, Valquiria Januzzi, Jandyra Britto — Creio que o modêlo de hoje atende o pedido de vocês.

DIAGRAMA N. 17-A



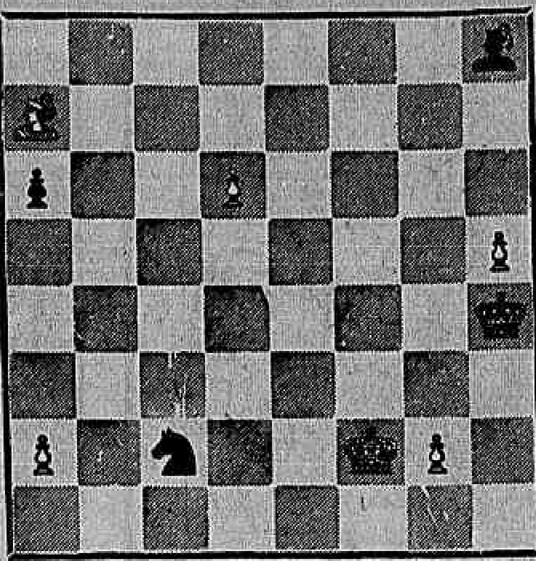
MIKENAS

14x14 — Book — Jogas as brancas e ganham

Não há um ataque na situação do diagrama, ostensivo para as Pretas, ou para as Brancas. Mas, estas, com sacrifício de peça vão desmantelar a defesa adversária e leva-la à rendição.

Como?

DIAGRAMA N. 17-B



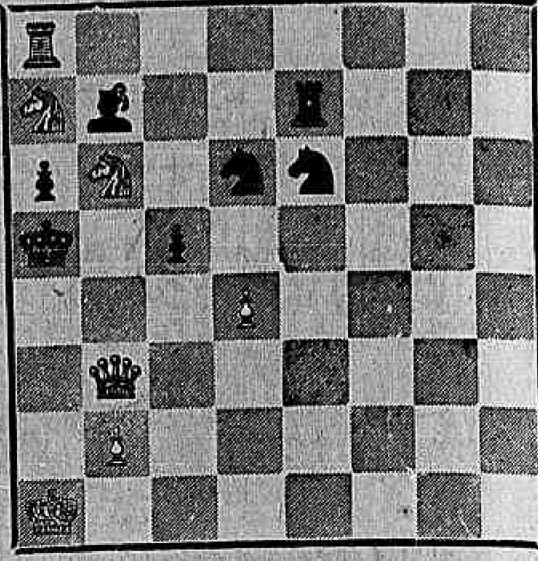
S. M. BIRNOV

6x4 — Jogam as Brancas e ganham

As Brancas com uma peça a menos só podem se impor ao adversário com os Peões que lhes sobram. E' o que fazem explorando a situação favorável dos "peões afastados". O curioso é que as Pretas conseguem liquidar os P.P. soltos de D. e de T., mas não se salvam, contudo, do pior.

Como?

DIAGRAMA N. 17-C



J. T. BREUER

7x7 — Mate em 3 lances

SOLUÇÕES DA SEÇÃO ANTERIOR

DIAGRAMA N.º 16-A

1. D.8T+, C.1C; 2. DxP+!, RxP; 3. BxB+d. e ganham.

Si. 2.... R.1D; 3. DxC+, B.1B; 4. B.6T, D3R; 5. D.8T! (ameaçando BxB seguido de T.8C).

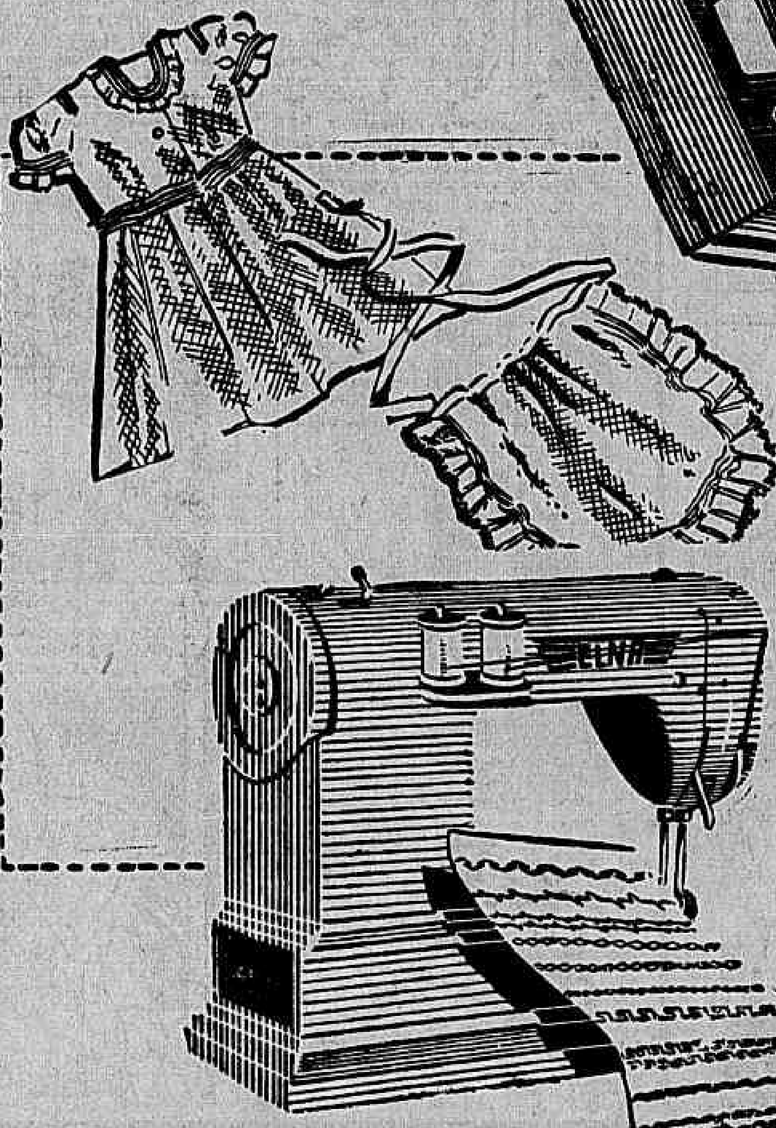
DIAGRAMA N.º 16-B.

1. P.4C+, R.5T; 2.C.2C+, R. 6T; 3. C.4B+, R.5T; 4. B.2B+, R.4C; 5. C.6D+, R.3B; 6. P.5C+, DxP; 7. B.4R+, RxP; 8. C.7Cx.

DIAGRAMA N.º 16-C

Chave: — 1. C.8T!

chegou da Suiça
para o seu lar
a nova
ELNA
Supermatic



à vista ou a prazo em 16 prestações.

- Aceitamos sua máquina ELNA-USADA, como parte do pagamento da **Supermatic**.
- Damos assistência mecânica a domicílio.
- Instruções práticas.
- Cursos de bordado em branco e decorativo.

Também à sua disposição, à vista ou a prazo, as máquinas de costura de pé "Necchi" e "ELGIN", enceradeiras "ENCEROLUX" e "CITYLUX" e liquidificadores "Val de luxo".

VAL Vendedores Associados, Ltda.

Escritório: Rua do Rosário, 172 - 2.º andar - Tel. 52-8442
Oficina Própria: Rua José Vicente, 46 - Tel. 38-8382

UM VIADUTO, CINTO GOVERNOS E SETE PREFEITOS

(*Conclusão da 1.ª página*)

Central se preocupava com o bonde "Cascadura", mandando fechar — para êle e para 16 ônibus da emprêsa que servia aos moradores do Jacaré — a passagem de nivel da Rua Ana Neri. Ordem dada e cumprida sem mais considerações, como se usava antes de outubro de 1945.

COMISSÃO DE MORADORES

A população do Jacaré, que gastara parte do seu tempo de repouso, na noite do dia 8, soltando foguetes pela vitória dos aliados, acordou com o problema posto em termos de fato consumado. Teria de cansar-se mais, indo procurar o seu bonde do outro lado de dez linhas de trem: seis da Central e quatro da Leopoldina. As mães retificaram seus programas, para levar os meninos às escolas, na outra margem, pela manhã e ir buscá-las à tarde. Os operários teriam de acordar meia hora mais cêdo. Toda gente comentava nas ruas o despropósito da medida.

À esquina das Ruas Luiz Zanchetta e Lino Teixeira encontrou-se um grupo de prejudicados, que decidiu iniciar uma campanha pela volta do bonde. Eram os srs. José de Araujo Koscky, Joaquim Marques de Azevedo Casimiro Monteiro Soares, Antenor Fiuza Corrêa e Feliciano Almeida. No mesmo dia, o Presidente da República (Getúlio Vargas), o prefeito (Henrique Dodsworth) e o Ministro da Viação (gen. Mendonça Lima) recebiam telegramas nos seguintes termos:

"Abaixo assinados vg. moradores bairro Jacaré vg. vem presença vossência solicitar seja reconsiderado ato Govêrno et. restabelecido tráfego bonde Cascadura vg. linha 78 vg. seu antigo itinerário vg. a fim evitar prejuizos incalculáveis milhares pessoas prejudicadas semelhantes medida pt. Certos pronta atenção vossência sobre aludido pedido vg. aguardamos confiantes a justiça da decisão de vossência pt. Respeitosamente".

Assinaram, além dos cinco cidadãos cujos nomes referimos, os srs. Paulino José Simplicio e Francisco José Fernandes, que, durante o dia, tinham aderido ao movimento.

O PRIMEIRO JORNAL

A edição do dia 10 de maio do DIARIO CARIOCA, por seu turno, publicava o primeiro protesto da comissão de moradores, divulgado na imprensa do Rio; e, por curiosa coincidência, o mesmo reporter que atendeu os queixosos, haveria de, dez anos mais tarde, encarregar-se desta reportagem comemorativa.

CAMPANHA DO VIADUTO

Os telegramas e a notícia do jornal não comoveram as autoridades e a comissão — aumentada pela adesão do sr. Ormindo Miranda — resolveu voltar ao ministro da Viação, desta feita com um memorial, em audiência marcada e pedindo não mais o restabelecimento do bonde, que êsse era um problema superado, mas, a construção de um viaduto. E no dia 12 de junho o general Mendonça Lima recebia o documento, firmado por milhares de moradores do Jacaré.

O sr. Marques de Azevedo fez discurso expondo as dificuldades criadas pela supressão do bonde, defendeu a idéia do viaduto, falou no alto espírito de justiça do ministro e êste quis informar-se ainda mais, perguntando:

— Quem deu essa ordem?

— V. Exa., sr. ministro!

Então, o ministro prometeu estudar o caso com todo empenho e encerrou a audiência.

Ao fim de uma quinzena de espera, a comissão de moradores resolveu bater em outra porta. Fez novo memorial e o levou ao prefeito Henrique Dodsworth, que mandou um oficial de gabinete recebê-la.

Alguns dias mais e o prefeito decidiu-se a tratar do assunto pessoalmente com os membros da comissão.

UM PARTIDO POLÍTICO

O sr. Ormindo Miranda expôs a causa, o prefeito Dodsworth declarou que mandara o memorial ao Secretário de Viação (era o sr. Edson Passos) para estudos. E recomendou:

— Os srs. deviam, para apressar a solução, pertencer a um partido político. Sem uma proteção política, é muito mais difícil. Os benefícios são realizados, mas, os senhores devem fazer jús a êles.

Entretanto, infensos à ideia de transformar o viaduto em campanha política, os membros da comissão sairam pelos protocolos de repartições municipais, a localizar o seu memorial. Encontraram-no na Comissão do Plano Urbanístico. Feito isso, foram ao sr. Edson Passos, que lhes disse haver um único meio seguro de construir o viaduto:

— Os srs. devem ir pessoalmente ao Presidente da República.

UM NOVO GOVÊRNO

Partiu a comissão em busca de audiência do Presidente. Gastaram-se nas "demarches" para conseguir o encontro com o sr. Getúlio Vargas os meses de agosto e setembro. Ao mesmo tempo, os interessados buscavam um entendimento com a Light. O cte. Aragão, superintendente da emprese, pediu dez dias para examinar o caso e, ao fim dêsse prazo, apresentou um projeto completo do viaduto com orçamentos, meio de fininciamento e todos os dados técnicos. Seria necessário, porém, um acôrdo entre a Central do Brasil, a Estrada de Ferro Leopoldina e a Prefeitura, cada uma dessas entidades contribuindo com a sua cota.

Veio outubro. Virou-se na folhinha o dia 29. O ministro José Linhares assumiu o poder. O ministro Filadelfo de Barros Azevedo foi nomeado Prefeito.

O TUNEL, PRIMEIRO

No dia 9 de novembro, a comissão do Jacaré encontrou-se com o ministro Filadelfo de Azevedo. Este desanimou-a de imediato: estava alí para cumprir um período realmente curto de administração, não queria criar problemas para o seu sucessor, onerando os cofres com despesas de tamanho vulto.

No dia 14, os jornais publicavam a notícia de que o Prefeito havia autorizado um crédito de 75 milhões de cruzeiros para abertura de um tunel, na zona Sul. O que veio a ser, mais tarde, o tunel do Pasmado.

Houve as eleições de 2 de dezembro, o general Dutra se empossou no Govêrno, o govêrno carioca foi entregue ao engenheiro Hildebrando de Araújo Góis.

A GRANDE OPORTUNIDADE

Quando, a 12 de fevereiro, a comissão de moradores do Jacaré lhe foi falar sobre o problema, encontrou nele a maior receptividade. O prefeito foi pessoalmente verificar o que havia e convocou a comissão, 15 dias depois, para nova audiência.

— Já determinei ao Secretário de Viação que organize um projeto de viaduto, — disse. Ele deve ser construido em linha reta, sobre a Rua Ana Neri.

A segurança da promessa foi mais sentida pela comissão quando viu o Prefeito traçar, à medida que falava no viaduto, um esbôço de planta, com um conhecimento completo do local.

Contudo, a Diretoria de Obras ficara encarregada de providenciar. O entusiasmo dos moradores do Jacaré se reacendeu. A Comissão recebeu tal número de adesões, que se transformou numa associação, a Associação Pró-Melhoramentos do Bairro do Jacaré, sendo presidente o sr. Ormindo Miranda, secretário o sr. Marques de Azevedo e tesoureiro o sr. Avelino de Carvalho.

DUTRA ANDA DE BONDE

O entusiasmo da gente do Jacaré chegou ao auge no dia 7 de dezembro de 1946, quando, tudo preparado para receber o Prefeito, que iria presidir ao lançamento da pedra fundamental do viaduto, apareceu em sua companhia nada menos do que o Presidente da República, general Eurico Dutra. O programa teve de ser alterado em alguns detalhes, aumentada que estava a significação da festa.

Houve hino nacional pela banda da Polícia Militar, salva de 21 tiros de morteiro, ata enterrada numa caixa de metal, com os jornais do dia, discursos e o Presidente inaugurando uma placa de bronze, oferecida pela Associação, com o nome "Viaduto Prefeito Hildebrando de Araujo Gois".

Depois o Presidente seguiu num bonde especial ornado de painéis, bandeiras e flôres, com uma camioneta à frente levando o fogueteiro e banda de música no reboque, o povo nas ruas e nas sacadas (enfeitadas com as colchas e toalhas mais ricas da família) batendo palmas e bradando vivas. Foi rezar na Matriz do Engenho Novo, padre José Cotia saudo-o, êle voltou feliz, no bonde Cascadura para um palanque armado na praça.

O sr. Ormindo Miranda discursou, o prefeito respondeu ("o povo do Jacaré pode ficar descansado!") e Carmen, menina que é hoje professora na mesma escola onde estudou, beijou o general e por êle foi beijada.

Lá pelas 14 horas, o presidente e o prefeito se foram, ficou a pedra enterrada e alegria no coração das gentes.

OS ANOS QUE SE SEGUIRAM

Em 1947, ainda prefeito, o sr. Hildebrando de Góis decretou a desapropriação de prédios e terrenos para a construção do viaduto. Sucederam-se a substituição do prefeito e uma crise na Associação Pró Melhoramentos do Bairro do Jacaré, da qual se afastaram os antigos membros da Comissão de Moradores. As obras preparatórias da construção do viaduto cairam em marasmo.

A Comissão de Moradores, restabelecida na sua organização primitiva, tentou por todos os meios falar ao general Dutra, mas, não conseguiu audiência.

O Secretário da Viação, sr. Amandino de Carvalho, recebeu-a, mas, para declarar que o projeto fora abandonado por causa das dificuldades financeiras da Prefeitura.

Um memorial para ser entregue ao Presidente da República foi enviado pela Secretaria da Presidência para o prefeito. Em dezembro de 1948, o general Mendes de Morais declarava que dentro de um ano a obra estaria concluida. Os engenheiros municipais alteraram o traçado anterior, para evitar novas desapropriações. Iniciaram-se as escavações. De fato, em abril de 1949, a firma encarregada de executar as obras pôde reunir o seu pessoal para iniciar a construção.

O BARRACÃO NÃO PODIA

A hora de se realizar o trabalho, porém, surgiu um percalço: o terreno onde se havia colocado um barracão, para sede do comando das obras, pertencia à Central e não fora desapropriado. O general Dorival de Brito, diretor da Estrada, impugnou a obra e mandou retirar o barracão. Nêsse interim, estoura um escândalo: o vereador Bartlett James denuncia suborno de altos funcionários da Prefeitura por proprietários interessados em que seus imóveis não fossem desapropriados, para construção do viaduto. O Secretário Marques Porto desmente, com energia, a acusação, desfazendo-a, mas, enquanto isso, se retardavam as soluções. E aconteceu o Maracanã. Todos os recursos da Prefeitura, em dinheiro e em material, convergiram para sua construção.

Contudo, em 21 de novembro, o prefeito Mendes de Morais assinava novo decreto de desapropriação, já para atender à modificação havida no traçado do viaduto, e firmou contrato para a construção.

Mas, o Tribunal de Contas recusou o registro do contrato (março de .... 1950). Houve que elaborar novo contrato. E, com isso, somente no dia 20 de maio de 1950 pode o general Mendes de Morais inaugurar o reinicio das obras. Entretanto, o Tribunal de Contas negou registro ao novo contrato.

O PREFEITO VITAL

Vieram eleições Getúlio voltou ao poder, o general Mendes de Morais foi substituido pelo Sr. João Carlos Vital e êste em junho de 1951, fez declarações formais de que com êle o viaduto da Rua Ana Neri seria construido. Não obstante, em outubro de 1951, a Comissão de Moradores tornava a fixar suas esperanças no Catete, porque da Prefeitura nada obtinha.

Suas tentativas de conseguir audiência do sr. Getúlio Vargas foram mais uma vez frustradas. E em 1.º de janeiro de 1952 os jornais publicavam a notícia alvissareira de que o sr João Carlos Vital abrira crédito de 2,5 milhões de cruzeiros para desapropriações de imóveis, abrindo caminho para o viaduto. Para que os contratos não mais fossem impugnados pelo Tribunal, o sr. Prefeito fez que êle se celebrasse através do Departamento de Estradas de Rodagem, o que se concretizou no dia 22 de agosto do mesmo ano, em solenidade assistida pela Comissão dos Moradores do Jacaré. Dirigia o D.E.R. o sr. Soares Pereira.

DESAPROPRIAÇÕES

Bem: estava terminada a fase do contrato, mas, nada se fizera sobre as desapropriações necessárias para a construção. O sr. Ormindo Miranda, que é advogado, passou a executar um trabalho diário junto às Varas de Fazenda, para empurrar os processos (que os advogados da Prefeitura não empurravam), o sr. Paulo Vital Corrêa (secretário de "O Jornal", que também mora no Jacaré) deu cobertura jornalística para manter o problema em foco e nesse jogo articulado concluiram por forçar os juizes da 1.ª e 3.ª Varas de Fazenda a despachar os processos, em meados de 1953.

A execução das obras, no entanto, se arrastou. Verbas exíguas, falta de material, demora nas desapropriações. Subiu e passou o prefeito Dulcidio Cardoso. O cimento que havia foi posto no Maracanãzinho. O ano de 1954 nasceu e se esgotou sem progresso. Subiu o prefeito atual, sr. Alim Pedro. Em 27 de novembro, o diretor do D.E.R., sr. Antônio Laviola, informava que a desapropriação de algumas casas, seis ao todo, continuava impedindo a construção.

OS MAIS RECENTES

A essa altura, a Comissão de Moradores repetiu o que sempre usou, a cada nova alteração no instável Govêrno da cidade: elaborou um memorial e o levou ao sr. Alim Pedro, contando a desventura do povo do Jacaré, que morrem pessoas atravessando as dez linhas de trem, que entre essas pessoas se encontram muitas crianças, que essas crianças são em sua maioria escolares forçados à travessia diária da passagem de nivel para frequentarem a escola pública.

O prefeito Alim Pedro mandou estudar o caso, com urgência, visitou o tunel, declarou que para êle será um ponto de honra a construção. Ele é o sexto prefeito a enunciar essa promessa.

Resposta da "Cruzada" apresentada hoje no "Decifra-me"

HOR.: servil — cál — área — anel — mim — Sá — Ana — pra — mó — até — útil — lira — era — aurora: VERT. sana — êle — vá — irmã — lei — casual — ampola — lar — nau — Peru — mira — tia — ter — ar.

Dentaduras Sem Abóboda Ou Sem Gengiva

Método de aderência de contato para bocas comuns, e pelo processo de implantação por meio de bases de fixação nos maxilares, sem qualquer cirurgia do osso, sistema idealizado para os que não se adaptam a outros métodos de dentadura. Perfeita semelhança das naturais. Pontes móveis, clínica de adulto e tratamento de dentição de criança.

DR. B. SETUBAL

com especialização na América do Norte — AV. COPACABANA, 709, apto. 706, tel. 46-8763, das 8 às 20 horas

A C. B. D. U. acerta seus ponteiros para o mundial

Fundada a Associação Esportiva de Ramos

Doze clubes asseguraram a sua inscrição para participar do campeonato que terá início no dia 13 de março dêste ano. Foi eleito por unanimidade, para o cargo de presidente o sr. Nelson Machado, do Tamoio de Ramos



Atividades do Tamoio

Hoje a equipe de amadores do Tamoio de Ramos, enfrentará a equipe do Penha, no campo deste em partida amistosa. Na preliminar estarão em confronto as equipes de aspirantes dos dois clubes.

VENCEU DOMINGO

Jogando domingo, contra o seu homônimo de Braz de Pina, tanto os amadores quanto, os aspirantes conseguiram expressivos triunfos, que foram de 4X2 e 3X0 respectivamente. Os tentos foram marcados por Zeca (2), Rolo e Edson e a equipe vencedora alinhou com: Julinho; Oswaldo e Pirralho, Flávio, Souza e Edson; Ney, Sobrinho, Zéca, Rolo e Cid.

OS JUVENIS

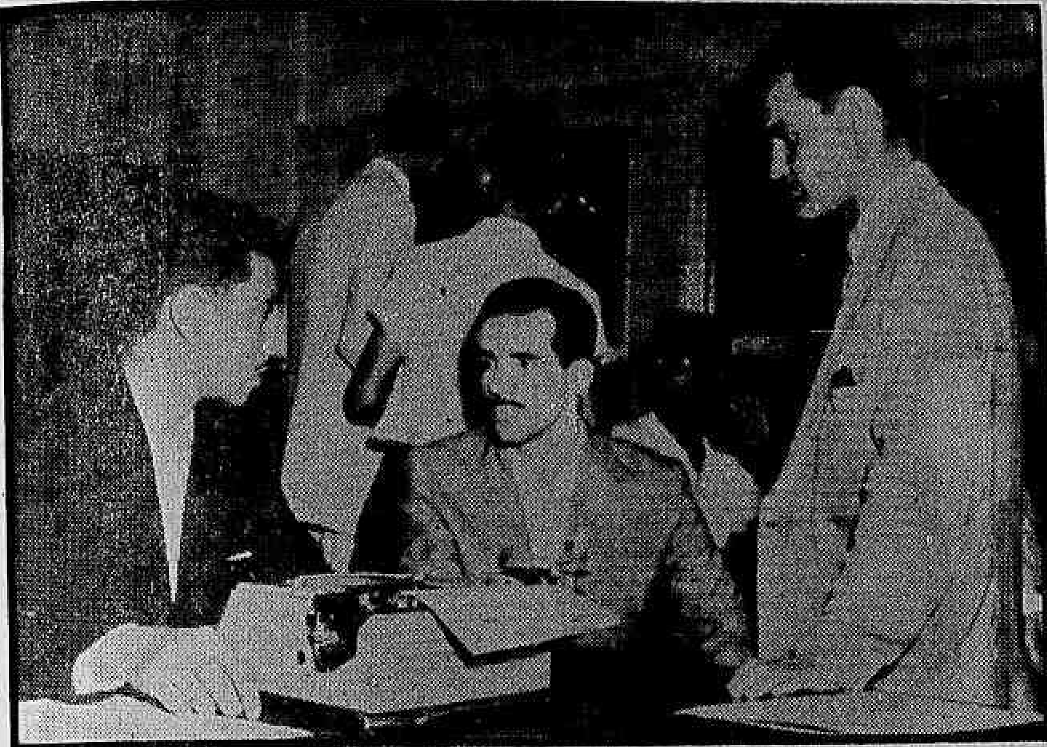
Os juvenis do Tamoio de Ramos enfretarão, hoje, em seu campo, o quadro do Vila Nova, da Praça da Bandeira, em partida amistosa, sendo que os craques "mirins" estão convocados para comparecer na séde no horário habitual.

A ÚLTIMA VITÓRIA

Domingo último, os craques do juvenil derrotaram a equipe de igual categoria do Ramos F.C., por 2X1. O quadro vencedor alinhou com a seguinte formação: Julinho, João e Mauriem; Nilson, Cid e Damião; Bilú, Chico, Pita, Washington e Peru. Os tentos foram marcados por Bilu e Chico.

FUTEBOL DE SALÃO

OUTRO ACIDENTADO



Paulo Anacleto Ferreira, goleiro do Minerva — na nossa opinião o melhor que temos visto atuar no Futebol de Salão — veio a esta redação, acompanhado do diretor de publicidade de seu clube, sr. Humberto Pires de Almeida, para contar aos fãs, do Futebol de Salão, o acidente ocorrido no jogo decisivo, contra o Jequiá, no Torneio promovido pelo Vila Isabel. Diz êle:

— Quando nossa reação era mais forte, na segunda etapa, e já havíamos conseguido o nosso segundo tento, contra os quatro de Jequiá, veio uma bola lançada à frente, para Carlyle — o jogador de futebol de salão que possui o mais certeiro e potente chute — êste de primeira atirou ao arco, não havendo possibilidade para que eu esboçasse um gesto de defesa, pois a violência do chute e a distância do lance, não o permitiam e como um tento contra o nosso arco poderia ser água fria na fervura, não tive dúvidas em atirar-me com o corpo de encontri à bola, esta pegou-me no estômago eme prostrou sem sentidos. Sei que fui parar no Pronto Socorro e mais tarde, quando regressei ao meu clube, voltei a desmaiar. Isso o que posso dizer de nossa espetacular vitória, o resto soube porque me contaram.

— Resta-me agora agradecer aos meus colegas, aos dirigentes do meu clube e também em particular ao Vila Isabel, que botou à disposição de meu clube todos os recursos necessários para que eu fôsse imediatamente atendido e também, ao goleiro Aydes, que me substituiu, deixando incólume o nosso arco. Concluiu o goleiro Paulo, as suas declarações ao DIÁRIO CARIOCA.

CAMPANHA DO MINERVA



Foi encerrado com grande brilhantismo o III Torneio Inter-clubes promovido pela A. A. Vila Isabel, sagrando-se campeão invicto o E. C. Minerva, que enfrentou os melhores teams do torneio e derrotou-os de forma categórica, inclusive o Grajaú T. C., campeão do I Torneio promovido pelo América F. C. e o E. C. Jequiá, campeão do II torneio, por êle mesmo promovido.

Confirmando a sua classe e estando atualmente no melhor da sua forma técnica, o E. C. Minerva saiu-se maravilhosamente nesse torneio, onde brilhou em todas as partidas que tomou parte, jogando com segurança e confiança e muito bem dirigido pelo técnico Pezzino, que tem atualmente sob suas ordens o melhor plantel de jogadores desta nova modalidade de esporte.

A campanha invicta do E. C. Minerva foi a seguinte:

1.º Jogo — E. C. Minerva 5 x A. A. Vila Isabel "A" 3; 2.º Jogo — E. C. Minerva 4 x América F. C. 1; 3.º Jogo — E. C. Minerva 4 x Grajau T C. 1; 4.º Jogo — E. C. Minerva 7 x E C. Jequiá 4; 5.º Jogo — E. C. Minerva 5 x E. C. Jequiá 4 (final).

ARTILHEIROS

1.º — Hélio Seta — com 12 goals; 2.º — Felipe — com 6 goals; 3.º — Miltinho — com 4 goals; 4.º — Sergio — com 2 goals e 5.º Pedrinho — com 1 gol.

E' o seguinte o plantel de jogadores do E. C. Minerva que se sagraram campeões invictos:

Goleiros: Paulo, Carlinhos e Aydes. Backs: Miltinho, Fatinho, Pedrinho e Milton.

Atacantes: Hélio Setta, Felipe Pugliesi e Sergio.

Suspenso o Torneio

Está suspenso, até o dia 24 de fevereiro, o campeonato de futebol de salão, do F.P.A. Clube, devido ao período que gozam e têm direito os empregados da Fábrica de Projétis de Artilharia. Mantém-se líder dêsse torneio o Oficina 8, distanciado do segundo colocado, o Oficina 1, com 4 pontos de diferença. Dionísio, da equipe do T. 17, que é a terceira colocada, é o líder dos artilheiros, com 16 goals.

JOGOS

TERÇA-FEIRA — Minerva e Vaz Lobo T. C., na quadra do primeiro, na Rua Itapiru. Êsse encontro reunirá as equipes de amadores e aspirantes, das duas Associações. O início da noite esportiva está marcado para às 20,30 horas, com a realização do encontro de aspirantes.

SEXTA-FEIRA — Minerva x E. C. Guanabara, ainda no campo do Minerva, entre as equipes de juvenis e infanto-juvenis, dos dois clubes. O horário para esta noite mirim, de futebol de salão, está previsto para às 20,30 horas.

Coroada a Rainha



A "rainha" Maria Regina, ladeada pelas duas princesas.

Conforme foi anunciado realizou-se sábado último na sede social do Esporte Clube Endiabrados a festa de coroação de sua majestade a Rainha do simpático clube da chave de ouro a Srta. Regina Cardoso da Silva, tendo como primeira princesa a Srta. Edith de Barros, segundada pela Srta. Alayde Costa. Sua Majestade a Rainha foi coroada pela senhorita Marlene Albert. (Rainha do Piedade, Tenis Clube), com a presença de várias Rainhas e princesas de de clubes coirmãos. Como se vê, foi uma noite de gala para o E. C. Endiabrados.

Apesar do mal tempo reinante durante as festividades ao mesmo assim estas transcorreram dentro da mais perfeita ordem e pela organização dos seus diretores. Entre esses esforçados esportistas queremos destacar o nome do sr. Braulio, pela atenção para acomodar os convidados, tirandoos da chuva. Logo após as solenidades, o pesidente do Clube, sr. Henerí Simõs usou da palavra para agradecer a colaboração de todos aqueles que vêm trabalhando para o engrandecimento elevando bem alto o nome do simpático E. C. Endiabrados.

ACERTA OS PONTEIROS

Como vem sendo divulgado, está convocada para os dias 27 a 29 do corrente a Assembléia Geral da Confederação Brasileira de Desportos Universitários, para debater assuntos da máxima importância para desenvolvimento das suas atividades em todo o país, entre as quais se destacam a realização de Jogos Regionais, revisão das bases de organização do desporto universitário, reforma de Estatutos e Regulamentos, participação em competições internacionais e realização no Brasil, dos Jogos Universitários Mundiais de 1957.

A atual Diretoria da CBDU está empenhada no comparecimento da totalidade das suas filiadas, adotando providências para contornar as naturais dificuldades em que se debatem principalmente as entidades universitárias do Norte-Nordeste; em tal sentido já obteve a colaboração do Ministério da Aeronáutica, que fornecerá o transporte para o Rio a 10 Federações.

O regresso dos Delegadoss será feito em aviões comerciais, por conta da Confederação para as Filiadas desprovidas de recursos suficientes, na base de adiantamento.

Por tudo isso, é de se esperar o maior êxito da iniciativa dos dirigentes dos desportos universitários brasileiros.

SURGIRÁ HOJE O CAMPEÃO!

Irmãos Goulart e Maravilha empenhados na peleja decisiva do Campeonato dos Clubes Independentes — No campo do S. Cristovão a partida — Com a vitória do Maravilha tornou-se necessária a "negra" — Detalhes

Boa peleja foi disputada domingo, no Campo do Maravilha, pela decisão do Campeonato do Futebol Independente. O quadro local enfrentou o Irmãos Goulart, conseguindo derrotá-lo e assim ingualando-se a êle em possibilidades para a conquista do título máximo, sendo agora necessária a terceira da "melhor de três" decisiva do certame. As características dessa segunda partida, realizada no gramado da Rua da Bica, foram idênticas às do primeiro choque entre os dois fortes conjuntos suburbanos. Iniciou melhor o Irmãos Goularte, chegou a uma vantagem dilatada mas permitiu a seu adversário uma reação, que desta feita ocasionou a vitória do Maravilha.

DETALHES TÉCNICOS DO PRÉLIO

Como dissemos acima, o Irmãos Goulart chegou a estar vencendo de 3 x 1, mas antes de finalizer a primeira etapa já o Maravilha diminuia a diferença para apenas um tento. No período complementar, com sua já conhecida reação, o Maravilha acabou conquistando dois tentos, o segundo dos quais quando faltavam apenas cinco minutos para o término da luta, impossibilitando assim qualquer tentativa de modificação no "placard". Eis os detalhes técnicos da partida: Irmãos Goulart, 3 x 1 na primeira etapa e Maravilha 4 x 3 no final. Tentos de Jair (3)e Célio para os locais: Roque (2) e Wilson(1) para os vencidos.

QUADROS: **Irmãos Goulart — Valdir, Biguá e Nelson; Meme, Tomezinho e Leleco; Wilson, Metade, Pelican, Roque e Cascudo. Maravilha — Caju, Petronio e Joel; Cicinn, Cunhado e Ciro (Célio): Lico, Bica, Jair, Renato e Pitota (Taica). Dirigiu a peleja o sr. Jaci Teixeira dos Santos, do quadro do D.A., cuja atuação pode ser considerada boa, não obstante as reclamações dos vencidos, aliás injustas. Basearam-se êstes na marcação do terceiro tento dos locais, de penalidade, na qual a pelota foi arremessada diretamente ao arco, sem interferência de qualquer jogador de ambos os quadros; os vencidos alegavam que dois jogadores se adiantaram à barreira, o que, evidentemente não é motivo para a anulação do ponto, porquanto os dois aludidos "players" nenhuma intervenção tiveram na jogada. Sem dúvida um dos pontos da regra, de mais difícil interpretação é a lei dos impedimentos.**

HOJE, A DECISÃO

O prélio decisivo do Campeonato será disputado esta tarde, tendo por local o campo do São Cristovão de Futebol e Regatas, situado na Rua Figueira de Melo. Se ao fim dos noventas minutos se verificar o empate, haverá uma prorrogação de trinta minutos, com mudança de campo aos quinze minutos. Persistindo o empate haverá o quarto jogo.

Os MESMOS QUADROS

Para a terceira partida, os dois quadros não deverão apresentar modificações, porquanto as duas direções técnicas contam colocar os mesmos elementos que se exibiram no último domingo.

O prélio desta tarde tem seu início marcado para às 16 horas, tendo em vista a possível necessidade de prorrogação.

TRABALHOU BEM A P. E. — O Choque da Polícia Especial, que domingo último, policiou o campo do Maravilha, quando ali se realizou o encontro entre o clube local e os Irmãos Goulart, numa das partidas das finais, do Torneio promovido pelo jornalista Júlio Neves, agiu de forma a deixar os assistentes do encontro com vontade de rever novamente os homens que se distinguem pelo boné vermelho. Agindo com ponderação e com calma, souberam se impor a todos aquêles que foram ao campo para ver o seu clube favorito atuar. Esta seção cumprimenta a todos os componentes dêsse choque, pelo grande e inestimável serviço que prestaram domingo passado ao futebol amadorista.

FESTIVAL ESPORTIVO

Realiza-se hoje, no campo do Barreira do Andaraí, um grandioso festival, com a participação das melhores equipes de futebol amador. O Barreira, promotor dêsse festival, não participará do mesmo, sendo que sòmente no dia 30 estará em campo enfrentando a forte equipe do Atlético do Maracanã.

ACEITA JOGOS

O Barreira do Andaraí, que tem campo próprio, está aceitando ofícios de seus co-irmãos, para partidas amistosas, a serem realizadas em seu campo ou nos campos dos adversários. Os interessados poderão para os primeiros entendimentos, ligarem para o telefone 38-7076.

INTERESTADUAL

SEGUIU ONTEM PARA A CIDADE DE CAMPOS O SR. CARLOS SERGIO, DIRIGENTE DO F.P.A. CLUBE, QUE NESSA CIDADE FLUMINENSE ESPERA CONSEGUIR UMA SÉRIE DE PARTIDAS AMISTOSAS PARA A SUA EQUIPE DE FUTEBOL DE SALÃO

REVANCHE

A equipe do Jordala e do Banco Moscoso Castro, decidem hoje, na negra, o troféu que está em jôgo, para o vencedor de quatro pontos, entre as duas agremiações. O Jordala tem uma vitória (6x2) e um empate (2x2, perfazendo um total de 3 pts. Um empate basta para que os Jordalinos tomem posse do troféu. O Bco. Moscoso Castro necessitará de uma vitória e ainda novamente, vencer na prorrogação. O encontro será realizado pela manhã, no campo da Esco de Educação Física e Desportos.

Santo Cristo desafia

Devendo recomeçar suas atividades **futebolísticas** no princípio do mês de março vindouro, o Santo Cristo F. C. vem, por nosso intermédio, desafiar os coirmãos que possuam primeiro e segundo quadros para a disputa de partidas de futebol, devendo, entretanto, os prélios serem realizados aos domingos, à tarde, na praça de esportes do adversário. Qualquer correspondência poderá ser remetida para Rua Santo Cristo, 107 — apartamento 301, Nelson M. Varella, ou pelo telefone 23-3910.

Do Conservatório..

(Conclusão da 2.ª)

a cantar bem e a ter uma carreira artística equilibrada! No fim me pergunta: "O senhor não quer me dar dois votos ao menos para eu botar no concurso?" Meto a mão no bôlso e vejo que não tenho nada. Sou um homem pacientemente "limpo". Faço a confissão e Lana responde: "Tá bem. Então vou ficar com os 30 mil". E vai embora com simpatia e sorrindo branco como ela sorri...

TIMBOIM CAMPEÃO DA PENHA



A equipe do Timboim, que derrotando por um tento a zero, a equipe do Maravilha, ambos da Penha, e que disputavam o título do Campeonato da Penha, deste ano, sagrou-se campeão de 1954. O tento único do encontro foi consignado aos 20' da etapa derradeira, por intermédio de Clicio. Estêve na direção da partida o sr. Astrogildo da Rocha, com muito boa atuação, auxiliado pelos seus colegas



Serafim Cordeiro e Maury G. Dutra, no mesmo nível técnico. As duas equipes, que aparecem na foto acima alinharam com as seguintes formações: TIMBOIM — Rolmiro; Laerte e Dantes; Jorge, Farol e Vadica; Parrudo, José, Orlando, Clicio e Marcelo. MARAVILHA — Osvaldo; Albino e Adalberto; Trote, Hélio e J. Dias; Dico, Russo, Carlos, Mauro e Italo

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO..
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO

GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL:
Distribuidora Química ERAL Ltda.
Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

FLAMENGO E BANGU ENCERRAM O RETURNO

O clube de Moça Bonita vai lutar pelo segundo lugar — Os outros jogos

Com três jogos de importância nenhuma para o resultado final do 2.º turno do campeonato carioca, completa-se hoje a última rodada dêsse turno, com a disputa de Flamengo x Bangu, Madureira x Vasco e Bonsucesso x Canto do Rio.

O Flamengo já garantiu — na pior das hipóteses — o título de vice-campeão carioca e se preocupa, tão somente, em confirmar suas vitórias no 3.º turno, a fim de lograr o bicampeonato. O atual campeão carioca, portanto, entra em campo com o máximo de serenidade que se poderia desejar, zeloso apenas de lutar para manter a excelente diferença que conseguiu sôbre os seus mais próximos seguidores. O mais próximo, aliás, é o próprio Bangu, que sustenta com o maior brilho a segunda colocação e que precisará de, pelo menos, um empate, hoje, para manter o pôsto, já que o América lhe pisa os calcanhares, com apenas um ponto perdido a mais. Dêsse modo, é certo que o clube de Moça Bonita tudo fará para manter o pôsto, diminuindo, se possível, a diferença que o separa do campeão, o que viria a ser uma conquista sensacional.

MADUREIRA x VASCO

Depois de superar uma das mais graves crises administrativas porque já passou, graças à disposição e ao espírito desportivo do jovem dirigente Medrado Dias que, vitorioso, aceitou as explicações do derrotado, o Vasco volta a campo, hoje, pronto a recuperar-se da série de maus resultados que vinha afligindo sua torcida. Vem de duas derrotas, entremeadas com um empate, e sequioso de concluir êste turno com um resultado que o anime para a disputa do 3.º.

O Madureira, por sua vez, vem de várias derrotas fragorosas, mas uma delas, a de domingo passado, ante o Flamengo, mostrou a grande capacidade do tricolor suburbano, não traduzida pelo resultado de 3x0 a favor do Flamengo. Uma vitória (mesmo um empate) sôbre o Vasco seria um fato excepcional para a equipe do tricolor suburbano, que, hoje, se despede do Campeonato Carioca.

BONSUCESSO x CANTO DO RIO

O último jôgo em importância será disputado por Bonsucesso e Canto do Rio. Seu único interêsse reside na possibilidade de vir a equipe niteroiense a recuperar a lanterna que colocou nas mãos da Portuguesa. A Portuguesa derrotou o Olaria, na última quinta-feira, obrigando o Canto do Rio a lutar, agora, para não ser o último. Não deve ser esquecido que o Canto do Rio continua invicto em 1955, depois de ganhar apenas um jôgo em 1954. E' uma façanha brilhante, que se iria tornar sensacional, caso o clube mantivesse definitivamente a invencibilidade. Isso poderá ser obtido logo mais, pois esta é a última disputa de ambos os contendores pelo Campeonato Carioca.

ZIZINHO



ÍNDIO

WALDIR NUNES TEM UMA HISTÓRIA PARA CONTAR

Um garoto que já foi campeão — No Fluminense e agora no São Cristovão

Depois de passar por clubes da maior importância no Rio de Janeiro, aquinhoando títulos os mais honrosos, Waldir Nunes, ainda na flor da idade, luta contra a ameaça de sumir do cenário desportivo, vítima de desígnios estranhos ante o fato de gozar ainda de perfeitas condições físicas e de uma vocação técnica indiscutível para o futebol.

Waldir nasceu há 24 anos atrás, aqui mesmo no Rio, passou pela experiência geral da bola de meia, nas "peladas" do bairro, com tamanho sucesso que os "talent scouts" da região reivindicaram imediatamente sua inclusão num dos melhores times do bairro, o espetaculoso "Onze Terríveis de Piedade".

O MAIS TERRIVEL

O rapaz, sem dúvida, era mais terrível do que todos os seus companheiros. Prová disso, é que, aos 17 anos, treinava no Flamengo, na posição de médio direito. O clube o inscreveu no quadro juvenil, mas a posterior descoberta de sua idade impediu que prosseguisse atuando.

NO FLUMINENSE

Um tanto desanimado, Waldir foi levado ao Fluminense por um amigo. Nas laranjeiras, abafou. Entrou em 1948 e, não demorou muito, era campeão juvenil sul-americano, em companhia de Pinheiro, Cabeção, Tite, Osvaldo, Vasconcelos, Jansen, Lafaiete, Emilson e outros "cobras" atuais.

Ao título sul-americano, adicionou os de campeão juvenil carioca e brasileiro. Achou pouco, e levou a Taça Eficiência dos juvenis, promovida pelo "Jornal dos Sports".

QUADRO PRINCIPAL

Ainda em 48 e em 49, Waldir galgou a equipe principal do tricolor, ali realizando jogos excelentes. Mas, a partir dessa época, iniciou-se a rebordosa inexplicável. Em 1951, ingressava no "Bahia S. C.", em Salvador. Voltava ao Rio no ano seguinte, indo para o Bangu, onde permaneceu até 1953. Esclareça-se que, quando saiu do Fluminense, Waldir pagou a êsse clube os Cr$ 20.000,00 estipulados pelo seu passe.

NO S. CRISTOVÃO

Mas a temporada banguense de Waldir Nunes havia de durar pouco. No ano passado, saiu de Moça Bonita, para entrar no São Cristovão, onde vem jogando com alma e sucesso — na última quinta-feira, colaborou enormemente para o brilhante empate de sua equipe com o Fluminense.

No clube de Figueira de Melo, Waldir ganha Cr$ 3.000,00 mensais, e o "bicho" é raro e curto. Convenhamos que, para quem já ganhou sete contos, em Bangu, êste ordenado está muito aquém dos planos de vida. Mas são apenas 24 anos de idade, uma grande forma e uma vontade maior de recuperar o terreno perdido. Tudo isso, permite vaticinar a volta de Waldir ao primeiro plano desportivo. Mas enquanto êle não volta, vai se conformando em julgar os que já são os "grandes":

— O mais difícil, é Zizinho. Grande jogador. Grandes, também, são o Danilo, o Santos e o Dequinha. Mas o maior de todos, o espetacular, é mesmo São Castilho.



… vários títulos. E já foi campeão sulamericano de amadores. O garôto não teve muita sorte mas tem bom futebol

O CAMPEONATO DA CIDADE EM NÚMEROS

Colocação nas 3 divisões — Artilheiros — Goleiros mais vazados — Rendas — Penalties — Expulsões — Outras notas

De MARTINS RIBEIRO

OBS. — Não estão computados nesta Estatística os jogos realizados na quinta-feira.

COLOCAÇÃO

A colocação dos clubes que disputam os certames da FMF após a 10.ª rodada do returno é a seguinte, por pontos perdidos:

PROFISSIONAIS

1.º	Flamengo	7 pts.
2.º	Bangu	10 "
3.º	América	11 "
4.º	Fluminense	12 "
5.º	Vasco	13 "
6.º	Botafogo	16 "
7.º	São Cristóvão	27 "
8.º	Madureira	29 "
9.º	Olaria e Bonsucesso	31 "
10.º	Canto do Rio	32 "
11.º	Portuguêsa	33 "

ASPIRANTES

1.º	Fluminense	5 pts
2.º	Flamengo	7 "
3.º	América e Vasco	12 "
4.º	Bangu	16 "
5.º	Botafogo	17 "
6.º	São Cristóvão	24 "
7.º	Bonsucesso	25 "
8.º	Portuguêsa	31 "
9.º	Canto do Rio	32 "
10.º	Olaria	34 "
11.º	Madureira	35 "

JUVENIS

1.º	Vasco	8 pts
2.º	Fluminense e Botafogo	10 "
3.º	São Cristóvão	13 "
4.º	América e Flamengo	15 "
5.º	Bangu	18 "
6.º	Olaria	26 "
7.º	Madureira	28 "
8.º	Bansucesso	31 "
9.º	Portuuêsa	35 "

OBS. — O Canto do Rio não disputa o certame de juvenis.

ARTILHEIROS

472 tentos foram assinalados durante as 21 rodadas já disputadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1954, assim distribuídos pelos artilheiros por clubes:

Bangu — 57 — Décio, 14; Nivio, 12; Lucas, 8; Zizinho, 6; Miguel, 5; Calazans, 5; Mário, 4; Zózimo, Menezes e Gavilan.

Fluminense — 56 — Ambrois, 12; Robson, 11; Escurinho, 11; Didi, 9; Valdo, 6; Pinheiro, 2; Milton, Marinho, Telê, Torbis e Mirim, (contra).

Vasco — 52 — Vavá, 13; Parodi, 9; Pinga, 9; Ademir, 8; Sabará, 5; Alvinho, 4; Laert, Dejair, Joselias e Santos (contra).

Botafogo — 52 — Dino, 21; Carlyle, 10; Garrincha, 7; Paulinho, 6; Quarentinha, 4; Vinicius, 2; Neivaldo e Weber (contra).

Flamengo — 49 — Indio, 13; Evaristo, 12; Rubens, 7; Benitez, 7; Joel, 6; Zagalo, 2; Dida e Paulinho.

América — 41 — Leônidas, 11; Vassil, 6; Paraguaio, 5; Alarcon, 4; Ferreira, 4; Ivan, 4; J. Carlos, 2; Cacá, Denoni, Rubens, Mingueira e Manfredo (contra).

OLARIA — 33 — Washington, 15; Gringo, 8; Mário, 6; Tião, 2; Canário, Jorge e Maxwell.

Madureira — 29 — Machado, 12; Dirceu, 5; Osvaldo, 3; Zezinho, 2; Deusiene, 2; David, Edson e Milton.

Portuguêsa — 28 — Miltinho, 9; Baduca, 5; Ivan, 4; Guilherme, 3; Périnho, 2; Aristóbulo, 2; Neca, Joel e Manfredo (contra).

Canto do Rio — 28 — Zequinha, 11; Roberto, 8; Jairo, 2; Bené, 2; Almir, 2; Osmar, Edécio e Moreno.

São Cristóvão — 27 — Santo Cristo, 7; Cabo Frio, 5; Nelsinho, 4; Carlinhos, 3; Cosme, 2; J. Alves, 2; Zé Alves, Valdir Edson e Dodô (contra).

Bonsucesso — 20 — Nilo, 6; Moreira, 6; Bené, 4; Alemã 2; Décio e Naval.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

1.º	Dino (Botafogo)	21
2.º	Washington (Olaria)	15
3.º	Décio (Bangu)	14
4.º	Vavá (Vasco) e Indio (Flamengo)	13
5.º	Nivio (Bangu), Ambrois (Flu.), Evaristo (Fla) e Machado (Madureira)	12
6.º	Robson e Escurinho (Flu.), Leônidas (América) e Zequinha (Canto do Rio)	11

CONTAGENS VERIFICADAS

2 x 1	14 vêzes
2 x 0	12 "
1 x 1	11 "
3 x 1	10 "
4 x 0	9 "
1 x 0	9 "
3 x 0	9 "
4 x 1	7 "
2 x 2	7 "
3 x 2	6 "
4 x 2	5 "
0 x 0	5 "
5 x 1	4 "
5 x 0	3 "
6 x 1	3 "
3 x 3	2 "
4 x 3	2 "
5 x 3	2 "
5 x 2	2 "
6 x 2	2 "
8 x 1	2 "

JUIZES

Os árbitros que mais vêzes estiveram em ação, foram os seguintes:

Paul Wissiling	23 vêzes
Diego De Leo	21 "
Carlos de Oliveira Monteiro	16 "
Joseph Gulden	16 "
Eunapio Queiroz	12 "
Alberto da Gama Malcher	11 "
Amilcar Ferreira	11 "
Antônio Viug	5 "
Serafim Moreno	4 "
José Gomes Sobrinho	4 "
José Vicentini	1 "
J. B. Ourique	1 "
Gualter Gama de Castro	1 "

ATUAÇÕES DOS CLUBES

	V	E	D
Flamengo	15	5	1
Vasco	13	3	5
América	13	5	3
Fluminense	13	4	4
Bangu	13	6	2
Botafogo	11	4	6
Madureira	5	3	13
Bonsucesso	5	5	11
Olaria	4	3	14
São Cristóvão	5	5	11
Portuguêsa	3	3	15
Canto do Rio	3	4	14

PRÓS E CONTRAS

	P	C	S
Bangu	57	26	31
Fluminense	56	26	30
Vasco	52	27	25
Botafogo	52	33	19
Flamengo	49	18	31
América	41	18	23
	P	C	D
Olaria	33	54	21
Madureira	29	64	35
Portuguêsa	28	51	23
Canto do Rio	28	66	38
São Cristóvão	27	48	21
Bonsucesso	20	41	21

ARQUEIROS

Os goleiros mais vazados do Campeonato de 1954, por clubes, são os seguintes:

Canto do Rio — 66 — Celso, 28; Liceto, 22 e Rubens 16.
Madureira — 64 — Danton, 40; Irezê, 20 e Aparício, 4.
Olaria — 54 — Anibal, 46; Tião, 5 e Wilson, 3.
Portuguêsa — 51 — Antoninho, 38 e Jorge, 13.
São Cristóvão — 48 — Hélio, 40; Geraldo, 4 e Herreira, 4.
Bonsucesso — 41 — Ari, 39 e Pompéia, 2.
Botafogo — 33 — Gilson, 18 e Joselias, 15.
Vasco — 27 — V. Gonzalez, 14 e Barbosa, 13.
Bangu — 26 — Cameção, 14; Fernando, 9 e Jorge, 3.
Fluminense — 26 — Castilho, 15 e Adalberto, 11.
Flamengo — 18 — Garcia.
América — 18 — Osni.

Anibal (Olaria) é o goleiro mais vazado do certame, com 46 tentos contra sua meta. Osni (América) e Garcia (Flamengo), são os menos vazados, tendo apenas 18 tentos contra, em tôdas as partidas realizadas.

Como curiosidade, as rodadas de maior e menor número de tentos conquistados, foram:

Maio rcontagem por rodada — 34 — 7.ª rodada 2.º turno
Menor contagem por rodada — 13 — 11.ª rodada 1.º turno

RENDAS

Cr$ 26.113.942,60, a renda bruta arrecadada durante as 21 rodadas já disputadas pelo Campeonato de Futebol de 1954, assim distribuída pelos clubes:

Flamengo	Cr$ 12.543.170,50
Vasco	Cr$ 10.775.410,60
Fluminense	Cr$ 7.332.377,40
Botafogo	Cr$ 5.963.194,60
América	Cr$ 4.718.925,80
Bangu	Cr$ 3.145.705,20
São Cristóvão	Cr$ 1.413.267,00
Madureira	Cr$ 1.319.804,40
Canto do Rio	Cr$ 1.182.896,80
Bonsucesso	Cr$ 1.151.059,80
Olaria	Cr$ 1.112.715,10
Portuguêsa	Cr$ 980.154,80

Como curiosidade, a maior renda foi apurada no encontro entre Vasco e Flamengo, no 1.º turno, com Cr$ 2.437.255,50. A menor foi verificada no "match" entre Portuguêsa e Bonsucesso, em Campos Sales, com apenas Cr$ 1.944,50.

EXPULSÕES

Os clubes que tiveram jogadores expulsos, foram os seguintes:

Portuguêsa — Joe, Ivan, Miltinho, Baduca e Valter	5
São Cristóvão — J. Alves, Décio e Santo Cristo	3
Vasco — Parodi (2) e Beline	3
Canto do Rio — Zequinha, Moreno e Jairo	3
Bangu — Zizinho, Miguel e Nivio	3
Olaria — Osvaldo e Canário	2
Botafogo — Ruarinho e Bob	2
Flamengo — Rubens	1
Fluminense — Pinheiro	1
Bonsucesso — Paulo	1
Madureira — Deusiene	1

Como curiosidade, os árbitros que mais vêzes expulsaram durante os jogos já realizados foram os seguintes:

Amilcar Ferreira	6 vêzes
Alberto da Gama Malcher	5 "
Diego De Leo	5 "
Joseph Gulden	3 "
Eunapio Queiroz	3 "
Serafim Moreno	1 "
José Gomes Sobrinho	1 "
Antônio Viug	1 "

CAMPOS

Os jogos realizados pelo Certame de Profissionais, durante ano de 1954, foram disputados, nos seguintes campos:

Maracanã	14
Bonsucesso	12
Caio Martins (Niterói)	11
Bariri Olaria)	10
Madureira	9
Campos Sales	9
São Januário	8
Laranjeiras	7
General Severiano	7
Figueira de Melo	6
Moça Bonita	6

Como curiosidade, os clubes que mais vêzes atuaram no Maracanã, foram os seguintes:

Flamengo .... 16 vêzes

(Conclui na 5.ª página)